Impresso em papel de NORDSKOG & Cº — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII — N. 10.066

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Cairam prisioneiros das tropas federaes o general rebelde mexicano Arnulfo Gomez e outros officiaes, que foram summariamente fuzilados

Está debaixo de agua e sem communicações com o resto do mundo a cidade norte-americana de Montpelier

Realizou-se em Napoles, com estrondosa pompa e reunindo figuras da realeza mundial, o casamento do duque de Apulia com a princeza Anna de França

VISITA AO ITAMARATY

Depois de Rio Branco e Nabuco terem sonhado a concentração pan-americana

A politica internacional sob a direcção do sr. Octavio Mangabeira

Dirigida por um ministro que não fez a chamada diplomacia de carreira, a politica internacional do Brasil, de um anno para cá, tem tomado novos destinos, e vê, deante de si, como a consequencia logica dos actos e factos, até então não conhecidos, abrirem-se para ella horizontes mais claros.

Collocados nesta parte do continente como nação maior e de immensas possibilidades, se não somos hoje, devemos ser amanhã o arbitro incontestavel da opulencia e da grandeza sul-americana. Sentem-no aquelles que estudam e pensam, mais do que ninguem, as responsabilidades dos nossos governos, que se revezam. Por isso mesmo, no jogo da luta e das competições a que a politica interna nos habituou, distanciando, cada vez mais, a opinião publica dos poderes que a têm representado sem lhe obedecerem, invariavelmente, a vontade soberana, o mecanismo dos nossos negocios exteriores precisava ficar á margem das preoccupações partidarias, ficando, como um apparelhamento capaz de interpretar, em qualquer emergencia de alcance elevado, o proprio desejo de todas as camadas sociaes no que ellas possuem de força viva e energia creadora.

Dentro do Itamaraty

Desde que deixou de ser a séde da presidencia da Republica, o Itamaraty se constituiu em casarão velho e mal visto. Carecedor de uma restauração, como acontece em muitas outras edificações desta terra, ella nunca se fez de uma vez. As administrações foram executando-a a retalho, tocando aqui e acolá sem calculo nem methodo, de forma que, em varias occasiões, quando se chegava a concluir um reparo, o outro, cinco ou dez annos antes realizado, já reclamava nova restauração. O Itamaraty ficou sendo uma especie de solar velho de gente nobre arruinada, concertado á proporção que se ia pondo, sob afflicções e desesperos, as joias antigas da familia no penhor...

O sr. Octavio Mangabeira [illegible] fazer a Phœnix lendaria renascer das proprias cinzas. As pinturas, os dourados, os moveis, as tapeçarias e as alfaias do palacio passaram a ser immediatamente restaurados. Um technico da Secretaria, cuidadoso desses assumptos, encaixotou grande quantidade do que era precioso e foi á Europa, onde reparou os objectos de preço estimado, dentro das officinas das fabricas que os havia confeccionado. Modificaram-se e ampliaram-se novos salões, [illegible]. Abriu-se uma nova ala á portaria. Sobre o terraço, estendeu-se uma communicação adequada, ligando o Itamaraty á Secretaria propriamente dita. E todos esses melhoramentos, ainda não concluidos, proseguirão, com as verbas do proprio orçamento.

O alcance disto é desembaraçar e facilitar o serviço. O ministro chega commummente entre 9 e 10 da manhã ao seu gabinete e ali já encontra os seus secretarios e auxiliares de expediente. A's 11, pelas diversas secções, o pessoal está a postos. A machina entra a mover-se, funccionando por todas as suas molas, que dependem necessariamente do eixo central, que é o proprio gabinete do ministro.

O archivo de Floriano e a bibliotheca de Nabuco

Uma das maiores vergonhas do Itamaraty era o estado de desprezo em que se encontrava o seu archivo geral. Vivia abandonado, ao fundo, parede e meia, com alguns cortiços das adjacencias. Muita sorte teve o Brasil em não ser elle devorado por um incendio. Aquillo parecia um trapiche de inutilidades do que mesmo um reservatorio de documentos valiosos para a nossa historia, fonte de saber e experiencia do estadista de outrora.

O sr. Octavio Mangabeira, ao contrario do sr. Felix Pacheco, que disse a 15 de novembro de 1922 *não ir aprender nada no Itamaraty*, declarava, quatro annos depois, em ali chegando, que ia *aprender tudo*, naquella casa, tudo quanto se relacionasse com a nossa politica externa. Visitou e percorreu todas as dependencias do palacio. Ordenou logo os reparos [illegible] do Archivo e da Bibliotheca, que era tambem uma lastima, determinando a organização, a catalogação e o fichario. Annunciou-se a concorrencia publica para as novas edificações, acceitando-se, conforme a praxe, os ante-projectos. As especificações são em harmonia com o systema norte-americano.

Ha dez annos, o Itamaraty adquiriu o archivo de Floriano. Esse archivo ali chegou num bahú grande, velho, carcomido, amarrado por uma corda. Chegou e foi atirado para um canto. Nunca ninguem teve a curiosidade de abril-o, nem de examinal-o. O vendedor poderia ter

Joaquim Nabuco

mandado, no fundo da arca, jornaes velhos, que ninguem atinaria com isso. Dez annos se passaram e o bahú ali permaneceu, como um traste incommodo, immundo. Só agora foi violado e os papeis concernentes á vida do marechal de ferro estão sendo devidamente classificados.

Tambem com a bibliotheca de Joaquim Nabuco, que foi adquirida pelo Itamaraty, succedeu o mesmo desleixo. Os livros que pertenceram ao grande pensador e diplomata brasileiro, como foram despejados num dos porões da casa, assim os deixaram. Empilhados e espalhados, estragavam-se. Sumiam-se. Actualmente, esses livros estão sendo catalogados e incorporados á bibliotheca geral, [illegible].

Organizam-se egualmente os Archivos Diplomaticos. Esses trabalhos em elaboração [illegible] dos directores de secção do Itamaraty. Não é serviço para burocrata. E' especialidade de technico e reclama esforço intellectual, finura de penetração, um solido conhecimento da historia do paiz cimentada pela sciencia, pelo patriotismo, pelo gosto e pela arte.

Rio Branco e Nabuco

Falamos incidentemente de Joaquim Nabuco. Passeando e pesquisando pelo interior das repartições do Itamaraty, vinham á nossa memoria as figuras dos dois estadistas. E, por um momento, vendo ali dentro, ainda orgulhosa e majestosa, cada vez mais resplendente, a gloria de Rio Branco, parecia-nos que a de Nabuco se relegava para um plano inferior. [illegible] das desillusões.

Os actos mais notaveis talvez, de Rio Branco, [illegible]

Quando Nabuco assumiu as suas funcções de embaixador nos Estados Unidos, Roosevelt e Root, conjugando esforços brilhantissimos, preparavam com Rio Branco a reunião da Conferencia Pan-Americana no Rio de Janeiro. Um mundo de contrastes e de affinidades diversas separava o Cattete da Casa Branca. [illegible] a cautelosa politica de concentração continental.

O pan-americanismo era em Nabuco, pensador austero e artista elegante da palavra escripta e falada, uma seducção irresistivel de inclinações universalizadoras. Sob esse ponto de vista, elle conquistou uma posição historica que nenhum outro latino-americano lhe pôde disputar. [illegible] vivem Washington e Bolivar. Pela elevação dos seus ideaes, pela sua lealdade, pela solidez da sua intelligencia maravilhosamente instruida e admiravelmente esclarecida, pelas suas amplas sympathias, pela sua finura e tacto com a imponderavel sensibilidade internacional, attrahia, empolgava, vencia pela persuasão. Elle não cessava de sonhar as nações americanas, com todas as differenças possiveis entre si, fortalecendo uma união mutua ao pé da mais absoluta egualdade. Elle não comprehendia o americano que não fosse filho de Colombo e discipulo de Washington. [illegible] O seu pan-americanismo, como energia constructiva, era um anceio de paz mundial, com o Novo Continente contendo o equilibrio do Velho Continente, gasto e corrompido de odios seculares.

Rio Branco, porém, concebia a concentração continental de outra maneira. A sua formula era pratica; os seus processos eram immediatistas. Elle ia resolvendo successivamente, indistinctamente, os demais problemas que decidia resolver, rondando as fronteiras do seu paiz. Nabuco era idealista; Rio Branco, utilitarista. Ao primeiro, a America sorria como instrumento de Concordia. [illegible]

A obra de Rio Branco terá de passar, [illegible] A de Nabuco ficará

Octavio Mangabeira

como a synthese das mais nobres aspirações politicas humanas. [illegible]

Dormindo sobre os louros...

Com a morte de Rio Branco, já sem os companheiros das escabrosas jornadas, o Itamaraty adormeceu. O sr. Lauro Müller, [illegible]

[illegible] através dos tormentosos escolhos offerecidos pela catastrophe e aggravados pela nossa intervenção ao lado dos Alliados. [illegible]

O sr. Domicio da Gama veiu

Rio Branco

[illegible] estrangeiro e estrangeiro ali permaneceu interinamente. O senhor Azevedo Marques, nomeado para despachar o expediente, nem isso fez. Quem o despachava era o proprio sr. Epitacio, a quem, diariamente, elle ia levar a pasta atascada de officios e circulares.

Tivemos o sr. Felix Pacheco. [illegible]

O Itamaraty vinha dormindo. A's vezes, despertava, mas para bocejar.

A volta á actividade

O sr. Octavio Mangabeira quer retomar a actividade nos tantos annos interrompida. O tratado de limites com o Paraguay, complementar do de 1872, está liquidado. [illegible] Firmou-se o Convenio Telegraphico e ultimamente prepara-se o accordo ferroviario que resolva definitivamente a nossa situação com a patria de Cecilio Baez.

Com o Uruguay, tambem collaboramos. [illegible]

Com a Argentina, liquida-se a convenção de limites, [illegible] — essa questão empacou há varios annos.

Com a Bolivia, o Itamaraty revê da primeira á ultima clausula os famosos protocollos ferroviarios, com a collaboração dos technicos e parlamentares que já os estudaram anteriormente. Está em conclusão um convenio telegraphico. Naquella revisão, [illegible] terá de pedir a restituição daquillo que indevidamente já se deu á Bolivia.

Com o Perú e a Venezuela, fez-se a troca de ratificações de convenios de arbitragem.

As duas ultimas conferencias internacionaes

A Conferencia de Jurisconsultos durou aqui quarenta dias. Codificou-se o direito internacional privado e firmaram-se doze convenções de direito publico.

As publicações já estão impressas e divulgadas.

A Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio trouxe, no bojo, uma serie de debates, dos quaes, ainda hoje, se ouvem os écos, destacando-se as theses estudadas de estabilização da moeda e de localização do immigrante.

A proxima Conferencia Pan-Americana

O Itamaraty não quer ir á Havana por cerimonia ou cortezia. Quer deliberar. Em harmonia com o sr. Mangabeira, a delegação, já escolhida, está ali constantemente, no proprio gabinete do ministro, estudando projectos e acertando soluções.

Outros problemas, outras soluções

Depois do tratado de amizade com a Turquia, marcando o inicio das nossas relações diplomaticas e consulares com a Republica do Oriente Europeu, voltou-se o Itamaraty para os irritantes casos dos emprestimos francezes, entregues ao arbitramento. Esse compromisso foi assignado a 22 de agosto. A França acceitou a proposta brasileira para que o arbitro seja a Côrte Permanente de Justiça.

Organizado o seu novo serviço de codigos e de fichas, pretendendo crear o seu Salão de Conferencias, está o Itamaraty cogitando de installar a sua Sala de Imprensa e o seu Escriptorio Commercial e de Fronteiras. Crear-se-ão, para estudos, os sectores de norte, centro e sul. Serão reformas praticas de facto, segundo as nossas informações. O Salão de Conferencias reserva-se ás notabilidades que precisem de uma tribuna elevada, no Brasil, para falar de assumptos que interessem á communhão internacional. Na Sala de Imprensa, avistar-se-ão o ministro e os jornalistas que queiram examinar as questões externas ligadas á vigilancia e á critica da opinião publica. No Escriptorio Commercial e de Fronteiras, ficarão os serviços de limites, dependentes de intima communicação entre a secretaria e as commissões destacadas lá fóra para taes misteres.

Revisão do Corpo diplomatico

Sem duvida, o Itamaraty necessita de rever o quadro diplomatico. O Brasil é a nação que custeia mais embaixadas. O luxo é espantoso. A ostentação é espalhafatosa. Já o proclamou, na Camara, o sr. Collares Moreira. Os resultados, porém, são nullos. Perde o Thesouro e perde o paiz. A's vezes, chegam aos nossos ouvidos os commentarios do ridiculo com que outros se divertem com tantos embaixadores indigenas. Para que o Brasil se sacrifica com a fachada de embaixada no Chile, onde temos um embaixador passeando a *pose* da sua nullidade; na Belgica, no Japão e no Mexico? Bastar-nos-iam as nossas antigas legações.

Para que os ministros plenipotenciarios na China e na Austria de hoje? Chegam-nos os ministros residentes. Por outro lado, a Colombia e a Venezuela, entrelaçadas comnosco por avultados interesses economicos que se chocam (producção de café e cacáo) estão a indicar que se dêem á Bogotá e á Caracas outra importancia ás nossas representações ali.

Mas, ao Itamaraty cumpre examinar, decidir serenamente as questões, não só as existentes como as que se vão creando.

Ficaremos na espectativa.

O CINEMA PELO TELEGRAPHO

Um productor de Hollywood propoz uma acção contra a estrella Lupe Velez

Los Angeles, 5 (Associated Press) — O productor Frank Woodyard propoz no fôro desta cidade, uma acção judiciaria contra a "estrella" Lupe Velez, que com elle tinha assignado um contrato de tres annos, ganhando seis mil dollars por anno.

Lupe é mexicana, tendo apparecido em um unico film, uma comedia de Hal Roach, onde a viu Douglas Fairbanks, que gostando do seu typo, a contratou para o papel de "leading-woman" de "O Gaucho", sua ultima producção.

MAIS UMA CALAMITOSA INUNDAÇÃO NOS ESTADOS — UNIDOS —

A cidade de Montpelier está completamente isolada

Washington, 5 (Associated Press) — Continuaram durante o dia a ser feitos esforços ingentes para conseguir fazer chegar até Montepelier, evidentemente o ponto que mais soffreu com as inundações na Nova Inglaterra, os auxilios de que a cidade carece. As apprehensões em torno da sorte dos habitantes da cidade estão augmentando, visto como todos os esforços com o fim de chegar até Montpelier fracassaram.

Foram enviados aeroplanos de Nova York, para voarem sobre a área attingida pela inundação, e as tropas federaes do forte Ethanallen tiveram ordem de seguir para Montpelier.

Nova York, 5 (A. A.) — Continuam a chegar noticias desoladoras de Montpelier relatando os estragos causados pela tempestade que caiu sobre todo o Vermont.

O Estado, na sua maioria, estava virtualmente debaixo d'agua, em consequencia da chuva continuada que caia, já faziam dois dias e duas noites.

Confirma-se que já tinham havido mortes, embora ainda em numero reduzido. Os prejuizos materiaes ascendiam a alguns milhões de dollares e todo o serviço ferroviario estava completamente interrompido.

O dinheiro vem ahi!

Como embarcaram de Nova York para o Brasil onze milhões de dollars da primeira remessa do emprestimo brasileiro

Nova York, 5 (Associated Press) — O paquete americano "Pan American", da Munson Line, está em viagem hoje para o Brasil, levando a somma de onze milhões de dollars em moedas de vinte dollars, para esse paiz. Esse dinheiro vem em 220 pequenas caixas, e representa uma parte do recente emprestimo brasileiro de 41.500.000 dollars.

Essa remessa será seguida mais tarde de uma outra de vinte e cinco milhões de dollars, ouro, completando, assim um total de sessenta e sete toneladas de ouro.

A despesa desse transporte custará 1.200 dollars por dia durante uma quinzena, emquanto o ouro estiver a bordo. Os seguros custarão 36.000 dollars.

O Thesouro poz o ouro a bordo secretamente, hontem, fazendo acompanhar as caixas contendo o ouro de uma forte guarda e de carros blindados.

São ao todo 550.000 moedas

O aviador Koennecke teve uma descida forçada em — Allahabad —

Berlim, 5 (Associated Press) — O consul allemão em Calcuttá notificou o Ministerio dos Estrangeiros de que o aviador allemão Koennecke fizera uma aterrissagem forçada em Allahabad, ficando o seu apparelho damnificado.

O futuro embaixador allemão nos Estados Unidos

Berlim, 5 (Associated Press) — Annuncia-se formalmente que von Prittwitz Naffron será nomeado embaixador da Allemanha junto ao governo dos Estados Unidos.

Ruth Elder e o piloto Haldeman deixam a França

Cherburgo, 5 (Associated Press) — Partiram hoje daqui, de regresso aos Estados Unidos, a bordo do "Aquitania", a aviadora norte-americana Ruth Elder e o piloto Haldeman.

A MAIOR DATA DO SOVIET

Commemora-se hoje em Moscou e em toda a Russia o decimo anniversario da revolução bolchevista

Moscou, 5 (Associated Press) — Esta capital está decorada e fartamente illuminada, como preparativo para as commemorações de amanhã festejando a passagem do decimo anniversario da revolução bolchevista.

As festas serão á noite.

UM GRANDE ACONTECIMENTO SOCIAL PARA A NOBREZA EUROPÉA

Realizaram-se hontem em Napoles as cerimonias do casamento do duque de Apulia com a princeza Anna de — França —

Napoles, 5 (Associated Press) — Celebrou-se hoje, com toda a pompa, com um bello e claro céo e uma temperatura suave, a ceremonia do casamento da princeza Anna, de França, com o principe Amedeo de Saboya, duque de Apulia.

O cortejo moveu-se da residencia dos paes do noivo, em Capo di Monte, indo os carros dos noivos seguidos dos coches de gala do rei Victor Manoel, das princezas e dos principes. Dirigiram-se todos para o palacio real, onde a cerimonia civil se realizou ás 11 horas da manhã de hoje.

No palacio real, o cortejo foi augmentado com a presença do rei Affonso XIII, da Hespanha e de outros convidados.

Do palacio real, depois da cerimonia civil, partiram os noivos e convidados para a egreja de São Francisco de Paula, para a cerimonia religiosa, que foi celebrada ás 11 horas e meia.

Esse casamento reuniu um um grande numero de pessoas de sangue real, como raras vezes se tem podido observar em um paiz, pois a um tempo viam-se, entre outros e além dos reis da Italia e da Hespanha, o principe Humberto, herdeiro da corôa italiana; a princeza Giovanna, da Italia; a princeza Maria José, da Belgica; os principes de Hesse; o principe d. Pedro e a princeza Elisabeth de Orleans e Bragança, do Brasil; a ex-rainha dona Amelia, de Portugal; a duqueza de Vendôme, a princeza de Orleans, os duques de Bergamo e outros principes, princezas, embaixadores, ministros de Estado e membros do clero.

Depois do casamento, realizou-se um almoço de cento e vinte talheres.

Outros convidados participaram de um almoço servido na varanda do palacio.

A cidade apresentou-se embandeirada como nunca se viu desde o armisticio.

UM DESABAMENTO EM SHANGHAI

Acredita-se que morreram cento e trinta e cinco mulheres e creanças

Shanghai, 5 (Associated Press) — Acredita-se aqui que morreram 135 mulheres e creanças, em consequencia do desabamento de um edificio onde varias mulheres, operarias das industrias textis, se achavam reunidas para a fundação de uma nova união trabalhista

ASPECTOS DA GUERRA CIVIL — NA CHINA —

Occorreu em Tong-Chow um levante entre as tropas ntcionalistas

Shanghai, 5 (Associated Press) — Noticia-se que se amotinou um forte corpo de tropas nacionalistas, em Tung-chow.

Os nacionalistas, entretanto, estão com a situação perfeitamente controlada.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Mickey Walker e Berlenbach vão encontrar-se em — Chicago —

Nova York, 5 (Associated Press) — Annuncia-se que o encontro em dez rounds entre Mickey Walker e Paul Berlenbach, marcado para 25 do corrente, já não se realizará mais em Los Angeles e sim em Chicago, em consequencia do fracasso do match entre Dundee e Hudkins.

Londres, 5 (Associated Press) — Resultados dos jogos da primeira divisão, na disputa do campeonato de football da Inglaterra:

Birmingham x Astonvilla, 1 a 1; Blackburn Rovers x Arsenal, 4 a 1; Bolton Wanderers x Burnley, 7 a 1; Cardiff City x Liverpool, 1 a 1; Everton x Leicester City, 7 a 1; Huddersfieldtown x Derby County, 2 a 1; Manchester United x Portsmouth, 2 a 0; Middlesborough x Sheffield United, 3 a 0; Newcastle United x Sunderland, 3 a 1; The Wednesday x Bury, 4 a 0; Tottenham Hotspurs x Westham United, 5 a 3.

Um communista italiano morto a tiros perto de Forli

Roma, 5 (Associated Press) — Communicam de Villa Nueva que, perto de Forli, o communista Rivalta foi morto a tiros pelos carabineiros e fascistas, depois de haver Rivalta tentado atirar contra o secretario fascista Samorini.

PARA O RECORD DE VELOCIDADE EM AUTOMOVEL

Annuncia-se a construcção de um carro capaz de fazer duzentas e dez milhas por hora

Philadelphia, 5 (Associated Press) — O industrial J. M. White annuncia a construcção de um automovel com tres motores de aeroplano, visando com elle bater o record mundial de velocidade. Cada motor desenvolverá 500 cavallos de força e o sr. White antecipa que o seu automovel attingirá uma velocidade de 210 milhas por hora.

Está enfermo o ex-secretario do interior do Estados Unidos, — sr. Fall —

Washington, 5 (Associated Press) — O ex-secretario do Interior, sr. Fall, está enfermo, com uma congestão pulmonar, tendo passado a noite sem dormir. O seu estado é bastante grave.

O duque de York victima de um accidente

Leesthorpe, 5 (Associated Press) — O duque de York foi atirado ao chão, do cavallo que montava, quando se achava caçando.

Não tendo ficado ferido, montou de novo e retomou a caçada, em companhia do principe de Galles.

O general Almada parece ter tido a mesma sorte

Laredo, Mexico, 5 (Associated Press) — Confirma-se a captura e execução do general Arnulfo Gomez.

Noticia-se tambem que o general Almada foi capturado e executado

A AGUIA AMERICANA NA NICARAGUA

Serão fiscalisadas por fusileiros navaes as eleições municipaes de hoje

Managua, 5 (Associated Press) — Os fuzileiros navaes norte-americanos, acompanhados de interpretes, foram enviados para as secções eleitoraes, afim de observarem a realização do pleito municipal.

Desarmados, os fuzileiros patrulharão as ruas, juntamente com a policia militar nicaraguense.

OS QUE DÃO A VIDA PELOS PROGRESSOS HUMANOS

Sporta, Tennessee, 5 (Associated Press) — O capitão Hawthorne Gray, empenhado em estabelecer o record mundial de altitude em balão livre, foi victima de um desastre fatal. O seu balão caiu e o capitão Hawthorne morreu em consequencia da quéda.

Noticia-se que o diagramma de altura do barographo registrava o total de quarenta mil pés de altitude, o que teria sido o record almejado, se não houvesse occorrido o desastre.

Para que os portoriquenses possam escolher quem os governe

Washington, 5 (Associated Press) — Foi hoje suggerido ao presidente Coolidge, pelo actual governador de Porto Rico, que promova a elaboração de uma lei, no Congresso, permittindo ao povo portoriquense que eleja o seu proprio governador, a partir de 1932.

RESTOS DA REBELLIÃO NO MEXICO

Foi capturado e executado o general Arnulfo Gomez

Mexico, 5 (Associated Press) — O general Arnulfo Gomez, chefe revolucionario que permaneceu ainda em actividade nas regiões montanhosas de Vera Cruz, depois mesmo de abafado o movimento rebelde, foi capturado pelas tropas federaes e executado.

UMA VICTORIA DA AVIAÇÃO ITALIANA

Roma, 5 (Associated Press) — O Aero Club Real annuncia que o major De Bernardi bateu todos os records de velocidade em hydroplano, na sua prova iniciada hontem, tendo attingido a velocidade de 315 milhas e 42 metros por hora.

Gomez caiu prisioneiro depois de um combate

Mexico, 5 (Associated Press) — O general Arnulfo Gomez e quatro officiaes revolucionarios que com elle tiveram a mesma sorte, foram capturados hontem á noite, depois de um rapido combate, em Teocelo, Estado de Vera Cruz, poucas horas mais tarde.

Hoje, foi officialmente annunciado que o general Gomez havia sido capturado e fuzilado, tendo tido tambem o mesmo tragico fim o seu sobrinho, Francisco Gomez Viscara.

Tambem foram aprisionados tres outros officiaes do general Gomez, que serão submettidos á uma côrte marcial.

O problema do nosso café no Mediterraneo e no Oriente

Café e Diplomacia economica

(Nicolão Debané)

VI

Precisa-se, com effeito, de um orgão que receba as communicações dos diplomatas e consules, relativas ás questões economicas e commerciaes, que as julgue, pondere, transmitta ao ramo a que concernem, seja o Ministerio de Agricultura e Commercio, sejam outros ministerios, sejam os governos estaduaes, seja o proprio Congresso, sejam as varias associações agricolas e commerciaes, como as sociedades de agricultura, as camaras commerciaes, as associações, centros e juntas do commercio; acompanhe o estudo e a solução da materia que assim transmittiu; faça, quando necessario, a propaganda precisa na imprensa da Capital Federal, bem como na dos Estados; transmitta a solução aos representantes do Brasil no estrangeiro; receba e transmitta a estes tambem os pedidos do commercio e da agricultura nacional; conferencie com os delegados e representantes da producção brasileira; oriente minuciosa e constantemente a acção dos representantes do Brasil no exterior para tal ou tal ponto determinado, conforme as instrucções que tivesse recebido dos productores ou negociantes nacionaes; acompanhe, guie e fiscalize tal acção; anime os fracos e empurre os indolentes; cuide da educação e da formação commercial dos candidatos ás funcções diplomaticas; estude e proponha ao Congresso, ás assembléas legislativas e aos governos dos Estados, as medidas uteis para o desenvolvimento do commercio, etc., etc.: em resumo, que seja o cerebro central da machina economica, o coração do organismo economico, como o traço de união entre a producção nacional e a acção dos representantes no estrangeiro.

Ora, quem hoje no Ministerio do Exterior póde desempenhar semelhante funcção de centro de união e coordenação entre a producção no paiz e a venda no estrangeiro; esta funcção essencial de guia, de conselheiro, de director, do piloto sempre ao leme da nossa não economica e commercial?

O ministro de Estado? Mas esse não é o seu papel: tem que cuidar da politica geral do paiz, de questões de alta politica internacional. O ministro tem varias e immensas outras occupações, seja no que diz respeito á politica, seja no que diz respeito á politica interna.

Como poderá occupar-se, então, das minucias da politica commercial que exigem attenção exclusiva e constante?

Exigir isso do ministro seria exigir que o commandante de um navio fizesse outra coisa senão estar pessoalmente com a mão no leme; a manobra do leme, embóra importantissima, não é, comtudo, papel do commandante mas sim de um official subordinado.

Querer que o ministro de Estado cuide pessoalmente de todos os detalhes, innumeros e constantes, da nossa acção economica e commercial no exterior, seria cair nos conhecidissimos defeitos da centralização exagerada.

Pertencerá tal papel a um eventual sub-secretario de Estado ou semelhante cargo que viesse a ser creado de novo? Mas tambem não é seu: esse funccionario é como o immediato de um commandante, e, por isso, tem as mesmas e innumeras occupações do primeiro, além da parte do serviço administrativo interno, que lhe cabe mais particularmente.

Dirão que existe uma direcção, que se chama Directoria dos Negocios Consulares e Commerciaes? — Mas não nos illuda este titulo: tal direcção tem tambem o seu papel proprio, o qual, por util que seja, não é o de que falamos.

Tal direcção é, com effeito, uma direcção essencialmente administrativa: tem que se occupar com questões e assumptos de administração consular, questões de pessoal, questões de redacções e transmissões de officios, em resumo, do expediente consular.

E' esta, uma direcção sem duvida muito util, mas não é do seu ramo especial o assumpto de que aqui se trata: não falámos, com effeito, do expediente ou da administração consular, mas da orientação moral da acção dos representantes do Brasil no estrangeiro e da ligação de tal acção com a producção nacional, — coisas inteiramente differentes das questões de expediente ou de simples administração.

E, quem é que estará então orientando a nossa não economica, pois que vimos que não póde ser — nem sequer deve ser — o ministro, nem o sub-secretario do Estado, nem a Directoria de Negocios Consulares. Quem estará com os olhos na bussola e a mão no leme?

Tal homem, tal piloto, tal orgão de direcção central não existe hoje, e não existe, porque nunca se pensou em creal-o, e se não pensou, porque não se cuidou ainda sériamente da nossa politica commercial.

O que se organizou desde 1851 foi sómente diversas secções, todas de caracter apenas administrativo e que não têm que fazer com a orientação e o amparo da acção dos nossos representantes no estrangeiro.

O orgão que tem de ser encarregado de dar esta orientação e de velar constantemente a sua execução, deve ser uma alta personalidade, inteiramente desprendida de outras questões, mas especialmente occupada com as questões de commercio, expediente e papelorio, os assumptos de ordem administrativa, independente dos seus movimentos, directamente em relação constante de um lado com o ministro do Exterior, de outro com o Congresso, os varios ministerios e os governos estaduaes, e de um terceiro, com a producção do paiz; em resumo, um orgão analogo ao que existe na organização allemã ou norte-americana, com papel de director ou conselheiro commercial dos nossos representantes.

Aliás, pode tal orgão consistir só numa pessoa com apenas um simples secretario: o que importa é a pessoa; dependerá de quem seja esta pessoa — valerá o que tal pessoa valer.

Pouco importa o que se possa chamar, officialmente, tal orgão, tal piloto: pouco importa que receba o titulo de director do commercio exterior, conselheiro commercial do ministerio ou qualquer outra designação, pouco importa que tenha tal ou tal graduação — são estas questões de simples administração. O que importa é que tenha o Brasil um piloto especial para as materias commerciaes e economicas, e que esse piloto seja escolhido entre mil, entre dez mil mesmo, pois que do seu valor pessoal dependerá a resurreição de todo o serviço diplomatico e a da nossa producção commercial.

Tal director do commercio exterior, ou como se lhe quizer chamar, não deve ser um funccionario secundario qualquer: ainda que hierarchicamente subordinado ao ministro, deve tal funccionario ter a sua acção propria e a autoridade e influencia moral de que precisa para dirigir o nosso desenvolvimento commercial. Deverá estar numa situação mais ou menos identica á do chefe de policia em relação ao ministro do Interior ou do director da Estrada de Ferro Central em relação ao ministro da Viação.

E donde se tirará tal piloto? Do corpo diplomatico, dos funccionarios e formação em materias economicas e commerciaes, e que não se nossos ...; um especialização que não se adquire senão por uma pratica longa e effectiva — semelhante á formação e sobre o nosso serviço diplomatico actual não a tem.

É inutil negal-o — não ha num orgão actual de um diplomata preparado para a acção economica e commercial.

Procure-se então tal piloto entre os membros do Congresso, os altos funccionarios, estaduaes, os homens de negocios, etc., até os altos funccionarios, estaduaes adaptados da parte em tal papel: a uma funcção technica procure-se um technico — não um simples funccionario administrativo.

Bastará tal medida? — No que diz respeito á orientação efficaz da nossa diplomacia economica, em grande parte, porque lhe dará as facilidades das communicações, já qualidades proprias do representante no exterior, mas antes de tudo, a principal e a direcção central. Bem dirigidos e bem guiados, os representantes do Brasil no estrangeiro — que não faltam em geral de capacidade, mas faltam sobretudo de formação e de direcção — andarão onde e como devem, em vez, como agora, de girar em volta de si mesmo e no mesmo logar, por falta de saber aonde têm que ir.

Custaria tal medida alguma coisa ao nosso Thesouro? — Nada custará em comparação com as vantagens que trará.

Naturalmente, junto a tal transformação ha innumeras outras, secundarias, no nosso serviço diplomatico, — seja na organização dos varios serviços seja nos meios de dar uma educação pratica e séria formação commercial e economica aos candidatos ás funcções consulares e diplomaticas, seja na escolha dos funccionarios.

Colloquemos bem, com effeito, deante dos olhos que a nossa acção, nossa riqueza, a defesa e a protecção dos nossos direitos e interesses, não dependem do director do commercio exterior ou do ministro do Brasil em tal paiz mas do valor pessoal do individuo determinado que estiver em tal momento, como director do commercio ou ministro do Brasil em tal logar.

Precisamos, pois, em resumo para effectuar a reorganização do nosso serviço diplomatico e darlhe efficiencia, de duas coisas:

1º) De um systema que não anniquille o valor e os esforços do funccionario.

2º) De funccionarios que não anniquilem o valor e a efficacia do systema.

AS PROMOÇÕES DE ADJUNTAS

Communicam-nos do gabinete do director geral de Instrucção Publica:

"O sr. prefeito do Districto promoções das adjuntas de terceira classe á 2ª, segundo integralmente a proposta apresentada pelo director geral de Instrucção Publica. Occorreram 59 vagas no quadro das adjuntas de 2ª classe, das quaes cabiam 20 ao criterio da antiguidade. Dessas vinte, quinze foram occupadas em 18 de fevereiro do corrente anno, restando, portanto, cinco (duas por antiguidade absoluta e tres por antiguidade de classe), preenchidas agora, rigorosamente de accordo com as duas classificações preparadas em tempo pela Directoria Geral de Instrucção Publica.

As trinta e nove vagas restantes deviam, por lei, ser preenchidas por merecimento, conforme a classificação definitiva, organizado nos termos dos decretos ns. 2.008, de 13 de agosto de 1924 e 2.132, de 4 de maio de 1925.

Obtiveram o total maximo (200) de pontos, oitenta adjuntas de 3ª classe, das quaes quinze tinham direito á preferencia estatuida por lei (quatorze desempenharam commissões sem prejuizo do serviço na classe e uma trabalhou durante todo o anno lectivo em zona rural).

Contemplando essas quinze, ficaram vinte e quatro logares aos quaes concorrim sessenta e cinco adjuntas em igualdade de condições, em face da lei. A Administração procurou aproveitar, entre estas, as de maior tempo de serviço, promovendo todas as da turma de 1917 e dez da turma de 1918, deixando as das turmas de 1922, 1923 e 1924."

Para ler no bonde

A GANGORRA DO CAMBIO

Foi uma alegria ter encontrado, hontem, o deputado Lindolpho Collor, financista da Camara e quasi futuro ministro da Fazenda. O erudito parlamentar, a quem se deve a divulgação das idéas mais solidas em materia monetaria, passava pela Galeria Cruzeiro, a caminho de um bonde que o levasse ao palacio do Cattete. Sobraçava um pacote de revistas inglezas, americanas, francezas, suecas, allemãs, russas, italianas, hespanholas e japonezas.

— Vae lêr tudo isso, indaguei para começar.

Elle sorriu, esboçando um ar de cansaço:

— Tudo e mais alguma coisa. São publicações de caracter technico. Finanças e financistas a granel.

Eu lhe confessei acceitando o fogo do seu illustre charuto:

— Até hoje não pude entender bem dessa historia de cambio. A minha literatura não vae até lá, de fórma que me acanho, envergonho-me da ignorancia desses problemas tão em moda...

O deputado Lindolpho olhou-me com infinita superioridade. Espiou para o relogio, medio as horas e doutrinou:

— Escute: cambio é uma coisa creada pelas differenças da balança commercial de um paiz. Quando um povo exporta mais do que importa, tem saldo a seu favor. Quando importa mais do que exporta, tem saldo contrario. O saldo faz as oscillações; as oscillações fazem o cambio.

— Então o cambio sóbe...

— O cambio sóbe porque desce.

— Ora essa!

— E' o que lhe digo. Quando um paiz tem a sua moeda valorisada, trata de comprar muito no estrangeiro. Comprando muito, valoriza a moeda dos outros. E valorisando, desvaloriza a sua. Logo, o cambio desce e desce porque subiu.

— E' extraordinario!

— Extraordinario e verdadeiro. Agora veja o inverso. O cambio desce porque sóbe.

— !!!

— Sim, senhor. Figure a hypothese. A moeda de um paiz está desvalorizada. Esse paiz, por isso mesmo, não compra no exterior. Não comprando, não importa. Não importando, valoriza a sua moeda. Valorizando-a, o cambio sóbe. Logo, o cambio subiu porque desceu.

— Eu estava aturdoado. O sr. Collor comprehendeu e teve pena da minha pobre ignorancia. Estendeu-me a mão, resumindo:

— Aliás, sendo um problema facil, isso parece difficil. Os leigos sentem embaraço. Vá estudando que você, talvez, aprenda...

Despediu-se. Um vago temor opprimia-me o peito. Quando o quasi futuro ministro se pendurou no bonde de Aguas Ferreas, eu me encostei á uma parede. Tinha a impressão de que o meu coração, louco de desespero, imitando o cambio, subia porque descia e descia porque subia...

ABAT-JOUR.

Aggrediu, furtou e foi condemnado

O juiz da 1ª vara criminal condemnou Orlando Rodrigues a 11 mezes de prisão, pelo crime de furto e ferimentos leves.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Jury julgará, amanhã, o réo Candido Augusto Alves de Carvalho, accusado do crime de homicidio. Presidirá a sessão o juiz Edgard Costa, occupando a promotoria o dr. Goulart de Oliveira.

Condemnado, obteve o "sursis"

O juiz da 1ª vara criminal condemnou João Baptista de Amorim a um anno de prisão, concedendo-lhe logo o beneficio da "sursis".

De São Paulo

O Instituto do Café — Coisas que vão apparecendo... Já se pensa na successão do sr. Julio Prestes — Quem é o escolhido

(*Da nossa succursal, em data de 4*)

Quando se dizia, na imprensa, aliás objectivando a impressão generalizada entre os lavradores, que o dinheiro confiado ao Instituto do Café para soccorrer a lavoura estava sendo desperdiçado e malbaratado em proveito da politica do P. R. P., surgiam para logo os defensores do governo, muitos delles amilhados nos cofres, então gravidos de dinheiro, do Instituto, procurando demonstrar a improcedencia das accusações articuladas.

Mudada a situação, decaido o sr. Mario Tavares de seu reinado na presidencia daquelle organismo, entraram de apparecer coisas... bem pouco defensaveis, em face das quaes, o orgão official, sempre prompto a defender, entendeu melhor calar, abandonando á sua sorte o ex-presidente do Instituto. Divulgada e commentada pelo "Diario Nacional", já é de amplo conhecimento publico a adquisição feita, em fins do anno proximo findo, ha cerca de doze mezes mais ou menos, pelo Instituto do Café de armazens, que hoje, para se aguentar de pé, estão arrimados a vigorosas escoras. Pagara-se preço excessivo, houvera intermediarios ganhando commissões grandas... Ensaiou-se uma defesa, sem convencer, entretanto, o povo da lisura e da vantagem do negocio realizado pelo presidente do Instituto do Café.

Não passou muito tempo e mais uma conta do collar se desfia. Vae a gente se capacitando da maneira por que foi gasto o dinheiro do emprestimo contraido pelo Instituto para a defesa da lavoura. Estampou hoje aquelle mesmo jornal, cujo director o ex-secretario da Fazenda porfia agora em collocar entre as grades, mercê da "lei infame", a certidão, obtida na secretaria do Instituto do Café, de um contrato celebrado pelo sr. Mario Tavares, em nome do Instituto, quasi ás vesperas de deixar o governo, isto é, em 2 de maio de 1927, com um advogado que em tempo foi e, segundo se diz, continúa a ser seu companheiro de escriptorio. Obrigou-se, por esse contrato, o Instituto a pagar ao dr. Luiz de Campos Maia, pelos serviços profissionaes que este deveria prestar ao Instituto, os honorarios de tres contos de réis mensaes. O prazo de duração do contrato celebrado pelo então presidente do Instituto com seu amigo é de cinco annos, mão grado a disposição do Codigo Civil, tão conhecida, que limita os contratos de locação ao prazo maximo de quatro annos. No caso de o contratante, na vigencia do prazo concertado, não querer mais continuar com os serviços do contratado, ou tal o entender a repartição que venha a substituir o Instituto (foram previdentes os contratantes!) terá o advogado direito ao embolso, de uma só vez, da somma total dos honorarios contratados, correspondentes a tantos mezes quantos faltarem para o vencimento integral do contrato. Isto em 2 de maio de 1927. Sabia o sr. Mario Tavares que, em 14 de julho do mez seguinte, teria de deixar a secretaria da Fazenda e consequentemente a presidencia do Instituto...

Aos poucos vão vendo os fazendeiros por que canaes se sumiu o rico dinheiro que, com tantos onus, foi tomado de emprestimo ao estrangeiro... para salvar a lavoura. Houve muito quem se salvasse, mas não consta que entre esses figure a coitada da lavoura.

Já se pensa na successão do sr. Julio Prestes. Absurdo? Não. Uma das coisas mais verosimeis e mais em conformidade com o espirito que orienta os nossos politiqueiros. Dispondo das posições como de bem de familia, não se pejam elles de os attribuir em herança e em legado, com desprezo absoluto á opinião publica.

Decorre essa convicção de que os meios politicos paulistas já se preoccupam com a successão do homem que ainda não tem seis mezes de governo do que já se tem como um axioma: ser a futura presidencia da Republica destinada ao sr. Julio Prestes. Apressadas as negociações em torno da successão do sr. Washington Luis, apressadas estarão tambem as negociações em torno da successão do sr. Julio Prestes.

Por isso é que um vespertino local descobriu outro dia no secretario da Viação, engenheiro Oliveira Barros, o futuro presidente do Estado... quando o senhor Julio Prestes fôr para a presidencia da Republica. Diz-se que a vinda do sr. Oliveira Barros para São Paulo, trocando por uma secretaria as multas vantagens que ali desfrutava, representa um começo de carreira politica, que será feita com muito maior rapidez do que as feitas aqui dentro do Estado. Muita gente ficará marcando passo e o cunhado do sr. Washington Luis será aquillo que os srs. Rodolfo Miranda, Padua Salles, Lacerda Franco e outros graduados perrapistas não conseguiram ainda ser.

E' o que se diz. Vendemos o peixe conforme o compramos. Nada será de estranhar, entretanto, que se confirme o boato apparecido outro dia em letra de fórma. Que estranhar mais nesta Republica de conchavos e arranjos compadrescos?

1.ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

A Junta de Revisão e Sorteio acha-se funccionando, diariamente, desde o dia 1º do corrente, no quartel general do Exercito, séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, para attender ás reclamações dos jovens alistados e sorteados, de accordo com as disposições do art. 91, letras a b e c, paragraphos 1º e 2º do R|S|M.

Está sendo convidado a comparecer na séde 1ª Circumscripção de Recrutamento no quartel general do Exercito, e reservista do 2º R. A. M., Edgard Shereder dos Santos, afim de tratar de assumpto do seu interesse.

Noticias telegraphicas de Portugal

Portugal cogita da reforma de sua Constituição

Lisboa, 5 (A. A.) — A junta consultiva do Partido Nacionalista está finalizando a apreciação do projecto de reforma constitucional, elaborado pelo sr. Ginestal Machado, por encargo especial que foi dado pelo respectivo directorio.

De accordo com esse projecto, a eleição presidencial passará a ser feita directamente, por suffragio universal, dentre tres nomes apresentados pelo Congresso.

O Senado passará a ter uma funcção especifica de revisão, e o numero de deputados será limitado a um por cincoenta mil habitantes.

A posse do conselheiro Teixeira de Abreu

Coimbra, 4 (A. A.) — Revestiu-se de grande solennidade a cerimonia da posse do conselheiro Teixeira de Abreu em seu cargo de professor da Universidade desta cidade, hoje, na Sala dos Capellos da vetusta instituição.

O acto, que teve grande assistencia, em que se notavam muitos professores, juizes, advogados e universitarios, foi presidido pelo dr. Domingos Fezas Vital, director da Faculdade de Direito, tendo falado o professor dr. José Alberto dos Reis, que enalteceu a acção do sr. Teixeira de Abreu no Brasil, e lhe apresentou as boas vindas em nome da congregação.

Tambem falaram dois estudantes, agradecendo depois o sr. Teixeira de Abreu as saudações que lhe foram dirigidas.

A' noite realizou-se o grande banquete offerecido pela reitoria, e que foi servido na Faculdade de Direito.

Reappareceu o hiate "Aida"

Lisboa, 5 (A. A.) — Depois de ter despertado o seu desapparecimento anciedades geraes, acaba de reapparecer o hiate *Aida*.

A tripulação explica a demora do hiate dizendo que o *Aida* havia sido aprisionado em Boston, pelas autoridades norte-americanas da prohibição, como contrabandista de alcool.

O novo livro de João de Barros

Lisboa, 4 (A. A.) — Os jornaes continuam a fazer as melhores referencias ao livro "A Grecia e a Musa do Occidente", do escriptor João de Barros, recentemente apparecido.

Entre outros, o critico literario do "Seculo" diz que "o livro de João de Barros surge como um clarim, rompendo o annunciado movimento literario da época presente".

A obra do eminente artista da palavra vinha como vozes cantantes e despertadoras de alvoradas e podia ser considerado como o primeiro livro notavel do anno literario.

EM TORNO DO RECONHECIMENTO DE UM INTENDENTE

Os trabalhos da commissão de poderes

Reuniu-se hontem, ao meio dia, em segunda sessão a commissão verificadora de poderes do Conselho Municipal, para estudar a eleição de intendente, realizada, recentemente, em que foi diplomado o sr. Pinto Lima. A sessão, que foi realizada no plenario do Conselho, prolongou-se por cinco horas. Os trabalhos foram presididos pelo sr. J. J. Seabra, com a presença de quasi todos os intendentes. Os trabalhos correram agitados, acalorados e até tumultuarios, tal o interesse com que a maioria dos intendentes defende a cadeira para o candidato diplomado. As duas facções ahi se degladiaram em interminavel discussão sobre a interpretação regimental do numero de intendentes necessarios para a eleição do relator do pleito e outras questões de ordem. Quasi todos os intendentes foram á tribuna e desenvolveram considerações em torno dos seus pontos de vista, deixando bem patentes os seus intuitos politicos. O sr. Pache de Faria, que contava ser eleito na vespera relator do pleito, não se conformando com a eleição do sr. Baptista Pereira, procurava demonstrar que essa sessão foi tumultuaria e dictatorial, uma eleição ante-regimental, porque o sr. Baptista Pereira fôra eleito por quatro votos apenas, existindo no recinto nove intendentes levantando a seguir uma questão de ordem, para saber se a Commissão póde tomar resoluções tendo presente a maioria dos seus membros. A presidencia diz que a maioria dos intendentes presentes ou é maioria absoluta ou relativa e, como tal, ia deixar ao Conselho a resolução da questão. O sr. Pache reclamou contra essa decisão, vindo, então, á tribuna o sr. Costa Pinto, para falar contra a questão de ordem e declarar que o que pretende a facção Mendes-Frontin é tornar sem effeito a eleição do sr. Baptista Pereira. A presidencia affirmou que a Commissão dera plenos poderes á mesa para resolver as questões de ordem, mas, desde que havia uma reclamação, ia consultar a assembléa. Tendo o sr. Mauricio de Lacerda declarado acharse satisfeito com a interpretação do presidente, foi o orador aparteado por diversos, por estar enveredando para uma questão pessoal. A discussão generalizou-se, pensando alguns que o caso é politico, respondendo em sentido negativo o leader da maioria. O sr. Mauricio de Lacerda, continuando na tribuna, produziu longo discurso, combatendo a eleição do sr. Pinto Lima, que, sendo monarchista, não podia receber os votos do eleitorado carioca, francamente republicano. A discussão proseguiu neste teor até ser procedida nova eleição para relator do pleito, obtendo o sr. Pache de Faria 12 contra 9 obtidos pelo sr. Baptista Pereira. Usaram da palavra a seguir os interessados no pleito, o sr. Candido Pessoa, em nome do sr. Pinto Lima, defendendo o respectivo diploma e o tenente Cabanas que, desistindo do prazo, apresentou logo a sua longa contestação. A's 5 horas foram suspensos os trabalhos, ficando com a palavra o candidato contestante para proseguir na leitura interrompida, e em que se refere detalhadamente a successos politicos, occorridos nos dois ultimos quadriennios.

Juiz de Fóra concede o primeiro livramento condicional

Juiz de Fóra, 5 (A. A.) — Realizou-se hontem nesta cidade a concessão do primeiro livramento condicional.

Esse favor foi concedido ao sentenciado Naury Alves, autor de um assassinato e que se encontrava no cumprimento da respectiva pena desde 1924, revelando sempre bom comportamento.

O acto, que se revestiu de solennidade, foi assistido pelo juiz de direito de Juiz de Fóra, autoridades policiaes, representantes da imprensa e outras pessoas de destaque no nosso meio social.

O CAMPEONATO MUNDIAL — DE XADREZ —

ADIADA A 25ª PARTIDA

Buenos Aires, 5 (Associated Press) — Foi disputada esta noite na séde do Club Argentino de Ajedrez, a vigesima quinta partida do match Capablanca-Alekhine, cabendo as brancas ao campeão mundial. O jogo não teve nenhum traço interessante, quer do ponto de vista theorico, quer do que produziram os jogadores, até mais ou menos o ponto em que a luta entrou no final. Capablanca ensaiou um ataque sobre o lado da Dama adversario, avançando resolutamente os seus peões, sem obter, entretanto, nenhuma vantagem, por que Alekhine contestou sempre com a mais exacta correcção. Ao decimo sexto lance Capablanca propoz a troca de Damas, com o deliberado proposito de simplificar o jogo, ao que Alekhine recusou, continuando a defender solidamente a sua posição, embora atacado. A partida teve estes lances: Capablanca — Brancas: Primeiro lance P4D; Alekhine — Pretas: Primeiro lance P4D; 2 P4BD, P3R; 3 C3BD, C3BR; 4 B5C, CD2D; 5 P3R, B2R; 6 C3B, Roque; 7 T1B, P3TD; 8 PxP, PxP. (Até este ponto ambos repetiram a vigesima terceira partida). 9 B3D, P3BD; 10 D2B, T1R; 11 Roque, C1B; 12 TR1R, B3R; 13 C4TD, C3B2D. (Capablanca inicia o seu ataque sobre o lado da Dama do adversario, sem muita probabilidade de alcançar algum exito). 14 BxB, DxB; 15 C5B, CxC; 16 DxC, D2D; (Alekhine não quiz trocar as Damas, porque confia no jogo que possue.) 17 P4CD, C2D; (Proseguindo no ataque sem base) 18 D2B, P3TR; 19 P4TD, B3D; 20 T1C, TR1BD; 21 TR1BD, B5C; 22 C2D, T2B; 23 C3C, B4T; 24 C5C, CxC.

A partida ainda não terminou, mas parece caminhar para uma inevitavel nullidade, sobretudo se trocarem peças. Alekhine tem evitado. A posição neste ponto não apresenta nada de extraordinario, não havendo vantagem para nenhum dos jogadores.

Insistindo no ataque sobre a ala esquerda, Capablanca tornou a propor a troca de Damas que Alekhine continuou a recusar. 25 DxC, D3B; 26 P5C, PTxP; 27 PxP, B3C; 28 BxB, DxB; 29 T1T, T1T1DB; 30 P6C, T2D; 31 T7T, R2T; 32 T1B1T, P4BR; 33 D2B, T2R; 34 P3C, T1B1R; (com uma pertinacia notavel, desde pouco depois da abertura, o campeão mundial insiste no ataque sobre o lado da Dama adversario, concentrando todas as suas forças nessa iniciativa) 35 T8T, T6R; 36 TxT, TxT; 37 T7T, T1CD; 38 P4TR, P4T; 39 R2C, D3R; 40 D3D, R3C. Executado este ultimo lance por Alekhine, o campeão declarou que ia fazer o 41º lance secreto, como de facto o subscreveu, sendo então suspensa a partida, que será continuada segunda-feira ás mesmas horas regulamentares. A posição adiada não deixa perceber, pelo menos apparentemente, nenhuma vantagem.

UM TORNEIO SUL AMERICANO DE XADREZ EM MAR — DEL PLATA —

A Argentina, que o organiza, convidou o Brasil

A Federacion Argentina de Ajedrez convidou a Associação Brasileira de Xadrez, (Club de Xadrez do Rio de Janeiro) a participar do grande torneio internacional sul americano de xadrez que pretende iniciar no dia 1º de março proximo futuro na cidade argentina de Mar del Plata.

A esse grandioso emprehendimento de franca cordialidade continental devem concorrer, além dos argentinos, que o promovem, os brasileiros (uma equipe de quatro enxadristas) os uruguayos e, pela primeira vez, os chilenos.

A sociedade dirigente do xadrez nacional recebeu o convite argentino por entre as mais vivas demonstrações de sympathia, resolvendo estudar a possibilidade de satisfazer esta justa aspiração de se ver representada na magnifica demonstração sportiva intellectual.

O juiz presidente do jury ao Conselho Penitenciario

O juiz presidente do Tribunal do Jury dirigiu ao Conselho Penitenciario, o seguinte officio:

"Accusando o recebimento, nesta data, do vosso officio n. 881, datado de 25 do mez passado, cumpre-me declarar-vos que delle deixo de tomar conhecimento por estar a solicitação desse conselho prejudicada com a concessão já feita, por este juizo, em data de 3 do corrente, de livramento condicional ao sentenciado Alvaro de Carvalho, que, rectificando o anterior pedido dirigido a esse conselho, o solicitou deste juizo, de accordo com a lei. Saudações. O juiz de direito (a) Edgard Costa."

AS VISITAS PRESIDENCIAES

O sr. Washington Luis esteve, hontem, na Casa dos — Expostos —

Em companhia de sua esposa, do coronel Teixeira de Freitas, chefe de sua casa militar, e do capitão-tenente Braz Velloso, ajudante de ordens, o presidente da Republica visitou, hontem, pela manhã, a Casa dos Expostos, á rua Marquez de Abrantes.

S. Ex. percorreu todas as dependencias daquella instituição de caridade, colhendo optima impressão da ordem, asseio e disciplina que póde notar, tendo feito á mesma um donativo de 1:000$000, como lembrança de sua visita.

No livro de registro dos visitantes, o sr. Washington Luis deixou escripto o seguinte: "Deixo aqui a homenagem do meu reconhecimento. Em 5 de novembro de 1927. (a.) Washington Luis."

Os membros da sua comitiva subscreveram a impressão presidencial.

O procurador do districto intervem num caso em que a acção da policia foi violenta

Registrámos, com todos os seus detalhes, a violencia inominavel praticada na manhã de 25 de outubro pela policia, representada pelo commissario Paulo Lemos e guarda civil Xenofonte, na residencia de João Panni, á rua Lins Vasconcellos n. 15, onde os dois esbirros foram proceder a uma diligencia de jogo do bicho. Penetrando na casa, armados de revólvers, os referidos policiaes commetteram toda sorte de tropelias, ferindo João Panni, além de aggredirem as demais pessoas da casa.

O facto provocou grande escandalo e os zelosos auxiliares do 2º delegado teriam o castigo do povo, que encheu as immediações, se a policia do 19º districto não acudisse em tempo.

Era de prevêr que, presos em flagrante, fossem elles autuados. Tal não se verificou. O delegado do 19º districto limitou-se ao classico inquerito, autuando, no entretanto, Panni no Hospital de Prompto Soccorro, sob allegação de desacato á autoridade. Ora, a familia de João Panni, não se conformou com semelhante attitude da policia e sua filha Luiza Panni, num memorial muito extenso, que encaminhou ao procurador criminal do Districto, narrou as violencias da policia, detalhando os factos e solicitando a sua intervenção no caso.

De posse do memorial, o procurador enviou-o ao chefe de policia, determinando a abertura de um rigoroso inquerito, que correrá pela 2ª delegacia auxiliar.

Veremos o que sairá dahi. Ao menos resta o consolo ás victimas de taes beleguins de haver a justiça feito o que a policia não quiz fazer: syndicar em torno dos graves factos, para a punição dos culpados.

DR. EMMANUEL NERY

Continúa inspirando grandes cuidados, o estado de saúde do dr. Emmanuel Nery, antigo sportman e clinico, actualmente residente em Santa Rita do Jacutinga. Ao contrario de noticias hontem divulgadas, não é exacto houvesse elle fallecido, até o momento em que escrevemos esta nota.

A Argentina na Exposição de Sevilha

Buenos Aires, 5 (A. A.) — Por intermedio do Ministerio das Obras Publicas, o presidente da Republica assignou o decreto que nomeia uma commissão technica daquelle ministerio para collaborar com a commissão executiva da representação da Argentina na Exposição Ibero-Americana de Sevilha.

A "Festa das Sombrinhas", será realizada, hoje, em Copacabana

Todo o bairro de Copacabana vae assistir, hoje, á interessante "Festa das Sombrinhas", que se vae realizar ás 8½ horas da manhã, no posto 4º, organizada pela directoria do Praia Club.

O programma é o seguinte:

1ª Parte — A's 8 horas da manhã: Desfilará pela avenida Atlantica a banda de clarins, juntamente com a de musica, que executarão durante o seu percurso pela avenida Atlantica, a marcha triumphal de "Aida".

2ª Parte — A's 9 horas: Içamento do pavilhão do club, patrocinado pela flammula do Club Naval, em cuja cerimonia comparecerá o presidente do Club Naval, sr. almirante Isaias de Noronha, juntamente com os demais membros da directoria, que servirão de paranymphos do Praia Club.

Terminada a solennidade do hasteamento, terá, então, inicio o concurso das sombrinhas, que será presidido pelo seguinte jury, composto de jornalistas e escriptores, srs. dr. Plinio Olinto, dr. Aureliano Amaral, commandante Gastão Penalva, dr. Alvaro Penalva, dr. Oscar Sayão e dr. Waldemar Bandeira.

Para maior brilhantismo da festa, tocará durante o concurso a banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes, executando um programma especialmente organizado para esse fim.

Haverá os seguintes premios:

1º, para a sombrinha mais rica;
2º, para a sombrinha mais excentrica;
3º, para a sombrinha mais linda.

São as seguintes as concorrentes á festa:

Senhoritas — Celia Bandeira, Elza Bandeira, Zilah Sarmento, Judith Pires, Isabel Serra, Sylvia Lisboa, Maria Eulalia Canario, Helena Barreto, Theerza Barreto, Gloria Barreto, Zaira Eiras, Gisele Coelho, Elza Kastrup, Isabel Medeiros, Anna Medeiros, Dulce Roxo, Venju Rosado da Silva, Maria da Gloria Ney, Diva Ribeiro, Helia Bastos, Sylvia da Silva, Odila Ferreira, Estella Azevedo, Maria de Lourdes Velloso, Edith Velloso, Maria da Gloria Sobral, Cecy Martins, Carmen Santos, Flavita Dias Martins, Rosita Pimentel, Maria de Lourdes I. Moreira, Maria de Lourdes Pimentel, Vera Ipanema Moreira, Nilza Valle, Eunice Valle, Nadile de Barros, Nadyr Guimarães da Silva, Celina Guimarães da Silva, Clara Zucculo, Alda Zucculo, Helena Prista, Maria de Lourdes Souza Costa, Anna Medeiros, Lya Ponce de Leon, Nair Vianna, Lygia Castro, Lucy Stephaine Levy, Maryla Roxo, Ilda Saraiva, Maria de Lourenço Gomes, Cloacia Lourenço Gomes, Regina Trotta Pessoa, Celuta Guemão Lobo, Helena Barcellos, Vera Barcellos, Consuelo Nimeyer Rocia, Maria Nimeyer, Elza Ribeiro, Albina de Moraes Sarmento, Marina da Trindade, Lia Newlands, Violeta Moura, Vera Moura, Isabel La Rocque, Ney Estellyta Pessoa, Helircia N. Pinto, Dulce Bastos, Ruth Salles, Lucia Amalio, Maria de Lourdes T. Ribas, Marly Cardaval, Coralia Rego Lins, Clelia Aché, Eunice Aché, Iveta Ribeiro, Rosa Martins, Edina Martins, Luizinha Bulhões Pedreira, Lygia Trompowsky, Solange Moura, Dalva Levy, Zaira Ladinas, mlle. Guimarães, Clementina Trotta, Zaira Trotta, Ecilio Almeida, Dora Costa, Dagmar Costa, Tita Marizot Leite, Rosita Portinho, Elza Carneiro, Wanda Murguel, Argentina Petit, Zilda Olinto, Rosinella de Assis, Marina Bouças, Clery Bouças, Lucy Coelho, Sylvia de O. Figueira, Almira Botelho.

Senhoras — Almir Figueira, Plinio Olinto, Valle, Alice Mangia, mme. Carvalho, mme. Rebello, mme. Miranda, mlle. Zilka Bandeira, mlle. Queiroz, mlle. Hilda Magalhães, mlle. Lucia Silva, mlle. Candida Mattos, mlle. Lucy Medeiros, Vera Santos, srta. Miby Pimentel, srta. Nicéa Guimarães da Silva.

A Colombia defende-se com uma lei sobre petroleo

Bogotá, 5 (A. A.) — O Senado approvou o projecto pelo qual á nação se reserva a propriedade das jazidas petroliferas existentes em terrenos baldios, assim como os que tenham sido objecto de concessões ou arrendamentos.

O projecto especifica a maneira como os proprietarios dos terrenos comprehendidos no segundo item poderão fazer valer os seus direitos.

NO SENADO

NÃO HOUVE NADA DE IMPORTANTE

Foi uma sessão de dez minutos a de hontem do Senado. Não houve numero para ser votada a ordem do dia.

O "Highland Rover" abalroado pelo "Abadesa" no porto de Buenos Aires

Buenos Aires, 5 (A. A.) — Deu-se hoje, pela manhã, na entrada deste porto, um sério choque entre o vapor inglez "Highland Rover", da Nelson Steam Navigation Co., e o "Abadesa", da Furness-Houlder Argentine Lines.

O ultimo destes investiu contra o primeiro, em uma velocidade de dez milhas, abrindo enorme rombo na prôa do "Highland Rover", que começou a fazer agua.

O pratico do navio abalroado, interrogado sobre o accidente, disse que se o choque se tivesse dado duas horas antes, o desastre assumiria as proporções de uma verdadeira catastrophe, pois nessa occasião estava todo o pessoal repousando.

Attribue-se o desastre á confusão do commandante do "Abadessa", pois na occasião não havia nevoeiro, e o "Highland Rover" navegava normalmente.

A unica victima a lamentar foi o mestre do navio abalroado, que caiu da coberta em que se achava, de uma altura de tres metros, sobre umas taboas, que o feriram em todo o corpo, sendo transportado para o Hospital Argerich.

O "Abadesa" nada soffreu.

JAUREGUI FOI FUSILADO

Grande multidão assistiu á execução do assassino do general Pando

La Paz, 5 (Associated Press) — Foi fuzilado hoje, ás 9 horas da manhã, Alfredo Jauregui, accusado como um dos autores do assassinio do general Pando, presidente da Bolivia.

Um grande publico assistiu á execução.

Actos de hontem na Instrucção — Publica —

Foram assignados os seguintes pelo dr. Fernando de Azevedo:

dispensando: as substitutas de adjuntas Clarestina Candida Moreira, Ophelia Tavares Guerra, Nair Alves da Costa, Sidolina Alves e Maria Soares de Souza; e a adjunta de 1ª classe Alcina Tavares Guerra da regencia da 5ª escola mixta do 7º districto;

indeferindo os seguintes requerimentos: de Edith Sampaio de Figueiredo, Ondina Estrella e Elisa Magalhães Barreto;

designando: a adjunta de 1ª classe Jardelina Radrigues da Silva para reger a 3ª escola mixta do 7º districto; as adjuntas Carmen Couto de Souza para a 1ª escola feminina do 16º districto e Altair Werneck para a 5ª mixta do 21º districto; as substitutas de adjuntas Cyrenia Oliveira Pardal da Costa para a 1ª escola mixta do 20º districto e Marietta Josephina da Motta para a 6ª mixta do 11º districto;

transferindo: a adjunta Alitta Thaumaturgo Mendes de Moraes para a 4ª escola mixta do 1º districto.

O "DIA DO PARANÁ" NA EXPOSIÇÃO DO CAFÉ

São Paulo, 5 (A. A.) — Realiza-se hoje, á tarde, no Palacio das Industrias da Exposição Commemorativa do Bi-Centenario do Café, a festa dedicada ao Estado do Paraná.

O dr. Lysimaco Costa, representante daquelle Estado, fará uma conferencia sobre "Aspectos economicos modernos do Paraná", sendo em seguida offerecido aos convidados, pela delegação paranaense, um chá de matte.

Um dos pontos mais attrahentes do bem organizado programma da festa é a exhibição de um "film" reproduzindo paizagens e aspectos do importante Estado.

Abrilhantará os festejos escolhida orchestra.

WILLIAM LOWRY GANHOU A ACÇÃO EXECUTIVA

O juiz da 1ª vara criminal, por sentença de hontem, julgou procedentes os embargos appostos pela firma William Lowry, no executivo fiscal intentado pela União para cobrança de uma conta que lhe foi imposta pela Alfandega, na importancia ou total de direitos alfandegarios.

A CATASTROPHE DO "MAFALDA"

CHEGAM A BUENOS AIRES ALGUNS NAUFRAGOS DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

Buenos Aires, 5 (A. A.) — O paquete italiano "Ducca degli Abruzzi", trazendo a seu bordo os naufragos salvos do "Principessa Mafalda", chegou a esta capital á uma hora e dez minutos da madrugada.

O EMBAIXADOR ATTOLICO FAZ JUSTIÇA AO COMMANDANTE DO "ALHENA"

O sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia, enviou ao commandante do vapor hollandez "Alhena", ora em Buenos Aires, o seguinte telegramma:

"Desejo ser o primeiro a adherir e a estar presente em espirito ás festas e homenagens que ora vos são prestadas, como testemunha da elevação e da nobreza de vosso sacrificio.

Não vos bastou arriscar a vida para salvar as victimas, mas ainda vos privastes de quanto tinheis para agasalhar e nutrir mulheres, creanças e todos os naufragos.

A vossa acção, a dos vossos officiaes e a dos vossos marinheiros, ha de consagrar-vos, a todos, entre os benemeritos da humanidade."

O rei do Iraq, na Inglaterra

Londres, 5 (A. A.) — O rei Jorge recebeu hoje, em audiencia especial, o rei Feysal, do Iraq, que se acha em visita á Inglaterra.

INFORMAÇÕES UTEIS

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 3º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Directoria de Industria Pastoril; Saude Publica; Inspectoria de Obras contra as Seccas; Corpo Diplomatico; Serviço Geologico e Mineralogico; Protecção aos Indios.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã, as seguintes folhas: aposentados e jubilados, de J a Z; Directoria de Obras.

Rapidos: guardas municipaes, de A a Z; aposentados e jubilados, contencioso, Directoria do Abastecimento ... operarios titulados e agencias.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Director do serviço: capitão Zacharias.
Official de dia: 1º tenente Santos Costa.
Auxiliar de dia: 2º tenente Mamede.
1º soccorro: 2º tenente Leão.
2º soccorro: sargento Campos.
3º soccorro: sargento Ribeiro.
Manobras: capitão Asthur.
Ronda geral: 2º tenente Narciso.
Medico de dia: 1º tenente dr. Rolindo.
Medico de emergencia: dr. Moraes.
Interno no hospital: acad. Penna.
Dia á pharmacia: dr. Azevedo.
Folga: o commandante da estação do Humaytá.

SERVIÇO POSTAL

O Correio, expedirá malas, pelos seguintes vapores:

AMANHÃ:

"Sierra Cordoba", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 6; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Arlanza", para Recife, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 6; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Flandria", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 6; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Campos Salles", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 6; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

DEPOIS DE AMANHÃ:

"Demerara", para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Commandante Alcidio", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

Candelaria — rua Primeiro de Março numeros 14 e 16.

Santa Rita — rua Uruguayana n. 208, rua Senador Pompeu n. 98 e rua Marechal Floriano Peixoto n. 154.

Sacramento — praça Tiradentes n. 8, rua Uruguayana n. 27, praça Olavo Bilac n. 15, rua Buenos Aires n. 248, rua Lui de Camões n. 6, rua da Alfandega n. 43 e rua da Constituição numero 45.

São José — rua da Republica do Perú n. 43 e rua São José n. 61.

Santo Antonio — avenida Mem de Sá numeros 11 e 115, rua do Lavradio n. 50, rua dos Invalidos n. 46, rua do Riachuelo n. 302 e rua Paulo de Frontin n. 73.

Santa Thereza — Alameda Alexandrino n. 114 e ladeira do Senado n. 5.

Gloria — ruas das Laranjeiras numeros 158 eA e 384, rua da Gloria numero 82, rua Cosme Velho n. 250 e rua do Catete numeros 102, 133 e 281.

Lagôa — rua São Clemente n. 21, rua da Passagem n. 141, rua São João Baptista n. 72 e rua Voluntarios da Patria n. 152.

Gavea — rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, rua Jardim Botanico n. 535 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

Copacabana — rua Copacabana n. 716, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Serzedello Corrêa n. 20.

Sant'Anna — rua Marquez de Pombal n. 49, rua General Pedra numero 20, rua Marquez de Sapucahy n. 314, avenida Salvador de Sá n. 23 e rua Frei Caneca n. 232.

Gambôa — rua da America n. 36, rua da Harmonia n. 54 e rua do Livramento n. 146.

Espirito Santo — rua Itapiru n. 346, rua Haddock Lobo n. 106, rua Estacio de Sá numeros 26 e 66, rua Julio do Carmo n. 234, rua São Christovão numero 205 e rua de Catumby numero 108.

São Christovão — rua São Christovão n. 571, rua São Luiz Gonzaga numeros 66 e 677, rua São Januario n. 188, rua Bella de São João n. 91 e rua General Gurjão n. 154.

Engenho Velho — rua São Christovão n. 418, rua Mariz e Barros n. 288 e rua Haddock Lobo numero 204.

Andarahy — avenida 28 de Setembro numeros 19 e 326, rua Rufino de Almeida n. 43, rua D. Zulmira n. 32, rua José Vicente n. 106 e rua Barão de Mesquita n. 590.

Tijuca — rua Conde de Bomfim numeros 98, 436 e 654 e rua São Francisco Xavier n. 266.

Engenho Novo — rua 24 de Maio n. 166, rua São Francisco Xavier n. 993, rua dr. Garnier n. 91 e rua Oito de Dezembro n. 100.

Meyer — rua Dias da Cruz n. 165, rua Barão do Bom Retiro n. 137, rua José Bonifacio n. 169, avenida Suburbana n. 1.215 e rua Lins de Vasconcellos n. 136.

Inhau'ma — rua Engenho de Dentro n. 2, rua Alvaro de Miranda n. 21, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Assis Carneiro n. 10, rua Maria Passos n. 174 e avenida Suburbana numeros 2.798 e 3.126.

Jacarepaguá — rua dr. Augusto de Vasconcellos n. 1 e rua Ferreira Borges numero 8.

O RAID BELLO-HORIZONTE — S. PAULO — RIO — BELLO-HORIZONTE

A etapa final foi iniciada hontem

Grupo obtido antes da partida, vendo-se os excursionistas no primeiro plano e membros da directoria do Club dos Bandeirantes.

O raid Bello Horizonte-São Paulo-Rio-Bello Horizonte, que havia sido interrompido quando em sua etapa final com um lutuoso acontecimento, já do dominio publico, acaba de ter seu reinicio, hontem, em frente ao edificio Imperio, onde, em seu ultimo andar, o Club dos Bandeirantes do Brasil, que patrocina a prova, tem sua séde.

O "raid", que entra agora em sua phase final, foi iniciado ha varios mezes em Bello Horizonte, tendo sido promovido por socios do Club dos Bandeirantes do Brasil, verdadeiros patriotas, cujo unico fim era despertar a attenção dos nossos politicos para a necessidade de uma ligação rodoviaria entre os dois importantes Estados e entre estes e a capital do paiz.

Quando os "raidmen" estavam já em territorio mineiro, o carro em que ia Waldemar Horta Sampaio, ao passar á borda de um barranco, rolou por este, provocando morte immediata em seu conductor e ferimentos graves em seu companheiro. Foi esse facto que motivou a interrupção do "raid".

Os "raidmen" que vão completar a prova são os srs. Egydio Pinfild, Primo Fiorenzi e Sylvio Santos Silva, num Coskine. A partida foi ás 2 horas da tarde, ante a grande assistencia de socios e amigos. Pelos calculos feitos, esperavam os "raidmen" alcançar ainda hontem Juiz de Fóra, onde pernoitariam. Dessa cidade devem ter partido hoje, pela manhã, devendo attingir ainda hoje Barbacena, antes do anoitecer. A chegada a Bello Horizonte será, o mais tardar, segunda-feira, á noite.

Como uma homenagem á memoria de Waldemar Horta Sampaio, os socios do Club dos Bandeirantes do Brasil, incorporados em "Bandeira", que partirá do Rio no proximo dia 14, irão até o local do accidente, onde aquelle perfeito "sportman" perdeu a vida, inaugurar um monumento, que já se acha em construcção.

NA AUSENCIA DO PROTECTOR, ROUBARAM-LHE A VICTROLA

O que a victima apurou

O industrial Miguel Guerra, proprietario da fabrica de calçados "Odalisca", installada á rua do Senado, é morador á avenida Mem de Sá nº 288, foi a São Paulo, afim de tratar de negocios de seu interesse, lá permanecendo alguns dias.

Quando regressou de sua viagem, foi scientificado que os irmãos Achiles e Arthur Borioli, italianos, seus protegidos e moradores á avenida Gomes Freire nº 15, illudindo a bôa fé da senhoria daquella primeira casa, Mme. Schmith, lá estiveram, usando do nome do sr. Guerra e subtrairam uma victrola, marca "Polydoro", avaliada em sete centos mil réis.

O sr. Miguel Guerra apresentou immediatamente queixa á policia do 12º districto, que se limitou a apurar somente que os irmãos Borioli não mais residiam na casa da avenida Gomes Freire nº 15.

Em vista disso, o lesado resolveu proceder á investigações por sua propria conta, conseguindo descobrir que os irmãos Borioli haviam penhorado a victrola e andavam offerecendo á venda, a cautela do penhor.

O que fará a policia chefiáda pelo homem da "circular"?

Uma lampada permanece accesa na carpintaria todas — as noites —

Esteve hontem na nossa redacção o sr. José da Rocha Freitas, proprietario da carpintaria á rua Marquez de Abrantes, 244, que nos veiu declarar não ter nenhum fundamento a noticia trazida a esta redacção por visinhos daquelle estabelecimento, que allegam constituir perigo permanente uma lampada que nelle ficava accesa todas as noites, o que já tinha causado alli um principio de incendio. Adeantou-nos o sr. José de Freitas que a sua casa não está no seguro e que aquella allegação não tem qualquer razão de ser.

Foi bem acceita a idéa de assignantes auxiliares para o Jardim Zoologico

Já têm sido recebidas varias propostas de inscripção para "Assignantes Auxiliares", que, como auxilio ao Jardim Zoologico, a sua administração deliberou adoptar. E' de esperar que essa idéa obtenha franco exito, porque se o assignante contribue com a mensalidade de 10$000, gozará com esta modica quantia, um magnifico parque de recreio, uma grande chacara onde sua familia poderá passear todos os dias. Desde que esteja quite, o assignante não terá impedido o ingresso, nem mesmo quando o Jardim seja alugado, para qualquer fim.

Se o ingresso no Jardim Zoologico fôr augmentado para 2$000 (como é provavel), a mensalidade subirá a 20$000, mas os assignantes já inscriptos, pagarão sempre dez mil réis, não podendo ser augmentada a sua mensalidade, em caso algum.

Somente por motivos imperiosos, deixará qualquer familia, dos bairros proximos, de concorrer com essa modica quantia, para que suas creanças gozem de uma vasta chacara de instructivo recreio.

Approvação de um acto do delegado fiscal em São — Paulo —

O ministro da Fazenda approvou a decisão pela qual o delegado fiscal em São Paulo, respondendo a uma consulta feita pela The Texas South America Company, resolveu ser applicavel, á venda de gazolina por meio de bombas, a centralização da escripta fiscal, com a discriminação de cada uma das bombas para o effeito do pagamento do imposto sobre vendas á vista.

A fiscalização do imposto sobre vendas mercantis

O ministro da Fazenda negou approvação ao acto do delegado fiscal em São Paulo, pelo qual foram designados os agentes fiscaes do imposto de consumo, Henrique Campos de Oliveira e José Leonel Monteiro, para se encarregarem exclusivamente da fiscalização do imposto do sello proporcional sobre as vendas mercantis na capital daquelle Estado, visto como essa fiscalização deve ser effectivada sem prejuizo dos serviços de que estiverem incumbidos os mesmos funccionarios.

Encerramento de aulas na Faculdade de Medicina

Foram hontem encerradas as aulas do curso de clinica medica equiparado á Faculdade de Medicina, e mantido pelo livre docente professor Malagueta.

Como uma justa homenagem á dedicação do mestre, os seus alumnos fizeram-lhe carinhosa manifestação.

O professor Malagueta agradeceu sinceramente commovido, aquellas demonstrações da carinho da mocidade accentuando que os seus discipulos deviam dirigir os applausos ao professor Austregesilo, o mestre de todos, o illustre sabio patricio, que actualmente estava honrando o nome da sciencia brasileira na America do Norte, no desempenho de honrosa missão scientifica.

A SUSPEITA TERRIVEL

Possuido de verdadeira ancia de matar, fez cinco disparos contra a propria esposa, prostrando-a, gravemente ferida, em plena rua!

Penha, o adeantado suburbio, que nestes ultimos domingos tem estado em festa, serviu de theatro, hontem, para uma scena de sangue, tão covarde quanto estupida.

Trata-se de um marido que, tendo suspeitado da conducta de sua esposa, quiz, a bala, eliminar a companheira, sem que tivesse, entretanto, a conclusão de que era positivamente traido. Trata-se mais, ao que parece, de uma maldade inqualificavel por parte do criminoso, do que uma consequencia do ciume, que tanto martyriza um lar, quando nelle penetra.

A população das estações de Penha e Ramos, ao ter conhecimento da occurrencia sangrenta, sentiu-se abalada, tanto mais que a victima, isto é, o casal em apreço, era estimadissimo na primeira daquellas localidades.

A policia local, que é a do 22º districto, logo que, por um telephone, foi inteirada de que havia em sua jurisdicção um grande crime, tratou incontinente de providenciar no sentido de ser o mesmo occultado á reportagem, pois o chefe Coriolano, com a divulgação de factos que collocam em má situação a sua "policia de costumes", tem estado terrivel, ameaçando com demissões e outros castigos todos os seus auxiliares. Se o commissario Bemvindo, que se encontrava de serviço na delegacia de Ramos, não tivesse cuidado primeiramente de fazer valer a celebre circular, distribuindo policiaes com a incumbencia de atrapalhar a acção da reportagem, teria sido o criminoso alcançado para ajustar contas com a justiça.

Conforme vem succedendo, principalmente nos casos mais importantes, de nada valeram taes precauções. Linhas abaixo, terá o leitor, em todos os seus detalhes, conhecimento do crime que motiva esta noticia.

SUSPEITOU DA FIDELIDADE DA ESPOSA

A' rua dos Aymorés n. 284, na Penha, reside com sua esposa, uma joven de 20 annos de edade, Alfredo Ventura do Nascimento, homem, segundo ouvimos na vizinhança do casal, de genio impulsivo. Chega, mesmo, á brutalidade, por questões na maioria das vezes insignificantes.

Ultimamente, vem elle suspeitando da fidelidade de sua companheira, sem que, para tanto, tenha havido uma razão acceitavel. Desconfiou, fosse lá por que fosse, e iniciou, então, uma série interminavel de discussões.

A infeliz senhora, Amelia Faria Salgado, não sabia a que attribuir semelhante procedimento. Perguntava-lhe em que se baseava para suspeitar de sua conducta e recebia como resposta uma phrase indigna, que a maguava extraordinariamente.

UMA VIDA DE MARTYRIOS

Por fim, Amelia levava já uma vida de martyrios incessantes, em consequencia do procedimento do marido. Este provocava frequentes altercações, offendendo-a sempre com palavras terriveis, sem que, entretanto, quizesse ou pudesse explicar os motivos de suas suspeitas.

Ella soffria, mas nada podia fazer em seu beneficio, por isso que Alfredo não acceitava explicações e não se fazia comprehender.

Não foram poucas as vezes em que a infeliz esposa soffreu espancamentos por parte de Alfredo. Elle provocava uma desintelligencia qualquer, por motivos insignificantes acabando a mesma em aggressão.

ABANDONANDO O LAR

Abandonar aquelle lar, antes tão feliz e que agora fazia soffrer tanto, era um dos recursos mais viaveis para Amelia. Não podia continuar naquella situação que a maguava tanto. O marido, pretextando ciume, isto é, despeito tolo, havia já chegado ao ponto de aggredil-a quasi todos os dias, sem dó nem piedade. Iria ella para casa de seus paes ou de outros parentes. Ao que logramos saber, Amelia chegou mesmo a deixar a casa, tendo ido para a de um parente, onde ficou aguardando que o marido modificasse seus modos de pensar e de proceder. Mais tarde, suppondo estivesse Alfredo agindo de maneira mais digna, tornou ella ao lar, na esperança de viver como dantes.

CONSEQUENCIAS LAMENTAVEIS DE UMA INTERVENÇÃO

O marido de Amelia não tinha modificado suas maneiras. Estava, antes, mais intoleravel ainda. Agora, depois que a esposa voltou, não escolhia mais momentos nem occasiões para espancal-a.

Ella, sem mais esperança de ser feliz em companhia daquelle homem, resolveu deixar definitivamente a casa. Viveria, depois, como fosse possivel, trabalhando, segundo suas forças, para não sair do caminho do bem, em que sempre se conservou.

Solicitou, para tanto, a intervenção de um irmão seu, afim de que este a amparasse de algum modo, com conselhos praticos, de modo que não passasse ella a soffrer mais do que soffria. O irmão prepararia, em seguida, a sua retirada.

Hontem, pela manhã, Amelia foi procurada, em sua casa, pelo referido irmão, que alli ia para auxilial-a, da maneira que lhe era possivel. Tal intervenção enraiveceu mais ainda a Alfredo, que, por isso, agiu de maneira estupida e covarde.

BALEADA NO VENTRE!

A discussão de Alfredo com seu cunhado era cada vez mais alterada. Em dado momento, entraram os dois homens em luta corporal, parecendo dois leões terriveis. Amelia, vendo que a luta, no pé em que estava, teria fatalmente um fim sangrento, metteu-se entre o irmão e o marido, afim de apartal-os. Nesse momento, Alfredo deixou o cunhado, correndo para o interior da casa em que mora, e que servia de palco para a scena, voltando, dentro em pouco, empunhando um revolver! E, apontando-o para a esposa, fez um disparo, a queima-roupa!

MAIS QUATRO DISPAROS CONTRA A ESPOSA

Amelia, a indefesa e infeliz esposa, fôra attingida, em pleno ventre, pelo projectil da arma de fogo que era empunhada pelo marido. Levou, instinctivamente as mãos no ponto em que havia penetrado a bala, e que estava já ensopado de sangue deitou a correr pela porta a fóra, gritando que a soccorressem, indo cair, por fim, na rua Dionysia. O desalmado, porém, que saiu em sua perseguição, ao alcançal-a, fez, ainda, mais quatro disparos, de modo que sua victima soffria horrivelmente em consequencia dos ferimentos que apresentava, no ventre, thorax e braço.

No ponto em que Amelia tombou, havia uma poça enorme de sangue, que jorrava em abundancia dos ferimentos recebidos. Muitos populares affluiram em seguida ao local, tendo alguns procurado amparal-a, ao passo que o criminoso saia a correr, rua a fóra, desapparecendo, na primeira esquina, sem que ninguem tentasse embalgar seus passos.

OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA E UM GUARDA CIVIL QUE PRECISA APPARECER

Quando chegámos ao local do crime, soubemos ter assistido ao mesmo um guarda civil que é bem o reflexo da policia do sr. Coriolano de Góes. Esse guarda, disseram-nos diversas pessoas, presenciou, indifferente, a scena sangrenta, podendo, até, se quizesse, ter evitado chegasse Alfredo a disparar contra sua esposa a arma que empunhava. Se assim aconteceu, devem as autoridades que vão apurar o crime em apreço procurar saber quem é esse policial.

O referido guarda, entretanto, solicitou, dizem, ainda, os mesmos informantes, os soccorros da Assistencia do Meyer para a victima.

Amelia foi removida numa ambulancia, que não se fez demorar, e, depois de receber os curativos mais urgentes, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde a operaram, incontinente.

Os medicos dali, reputando grave o seu estado, trataram logo de realizar a intervenção cirurgica, tendo sido retiradas as balas.

EMQUANTO OUVIA A VICTROLA...

O punguista agiu

O sr. Euzebio Faustino Pinheiro, guarda da estação de São Diogo, após haver recebido o ordenado, na Central, dirigiu-se á cidade.

Na rua da Carioca, parou a ouvir certa chapa executada por uma victrola. Embevecido com a musica, nem notou o esbarrão que lhe deu um cavalheiro affavel, que até lhe pediu desculpa. Em seguida, porém, deu por falta do dinheiro e correu no encalço do esbarrador, que já ia dobrando a rua Ramalho Ortigão. Pedindo o auxilio de um policial, este allegou estar de folga e não poder incommodar-se... Emquanto isso, o punguista desapparecia com o cobre do sr. Euzebio, que sabendo da inutilidade da policia nem apresentou queixa.

UM ANDARILHO PATRICIO

Desde 1923, Benedicto Martins vem viajando, a pé, pelo Brasil inteiro

Recebemos hontem, a visita do andarilho patricio, Benedicto Martins, que partindo da capital de Santa Catharina, a 2 de outubro de 1923, invadiu toda a zona central do Brasil, chegando até o Pará, de onde passou ao Perú e dahi ao Chile. Neste ultimo paiz recebeu o diploma de andarilho chileno. Não foram essas as unicas nações irmãs que acolheram Benedicto Martins. Esteve tambem elle na Colombia, Mexico e Venezuela, internando-se, então, de novo, no solo do Brasil e visitando os Estados de Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia,

O andarilho brasileiro Benedicto Martins

Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Piauhy, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão.

Em todos os logares percorridos tem recebido sempre o destemido patricio palavras de animação, estando os seus albuns cheios de louvores pelo arrojo do emprehendimento a que se entregou.

O BARULHO DOS AUTOS DE LEITE

Os moradores de São Christovão reclamam porque não pódem dormir

E' insupportavel o barulho que promovem pelas ruas de São Christovão as buzinas dos automoveis distribuidores de leite. Mal amanhece, já o intoleravel ruido se faz ouvir ensurdecedoramente, acordando os moradores e amedrontando as creanças.

Perguntam-nos os alludidos habitantes de São Christovão se não seria possivel applicar para esse caso a mesma prohibição imposta ás cornetas dos tripeiros, que dellas não fazem mais uso.

E' o que tambem indagámos das autoridades competentes.

Carocinhos no pescoço

São muito communs nos individuos lymphaticos, sobretudo em crianças e nas pessoas que apresentam dentes cariados ou inflammações chronicas da garganta, pequenos carocinhos no pescoço, que os medicos denominam adenites. Para fazer desapparecer estes engorgitamentos é indispensavel fazer o tratamento da causa e applicar sobre elles, diariamente, fricções com o Linimento Payer de Iothion. Este medicamento contém iodo incolor, com a vantagem de actuar de modo rapido e seguro, sem manchar a pelle nem sujar a roupa. (2804)

UM GRANDE ESCANDALO BANCARIO

O EX-BANCO FRANCEZ (E ITALIANO?) ROUBOU 29 MIL CONTOS DE RÉIS A' FIRMA F. RINALDI & CIA.

Processos torpes para abafar os protestos das firmas espoliadas — Os eminentes jurisconsultos drs. Vergueiro Steidel, Estevam de Almeida, Manoel Pedro Villaboim — Mestres de direito — Ministros do Supremo Tribunal Federal — E a voz possante da Nação.

XXXIV

Foi sempre systema do Banco Francez (e Italiano?), em liquidação, calar em cima das victimas por elle espoliadas, as cotas temiveis a menor defesa de seus interesses. Peior, então, se as firmas saqueadas tentavam reagir levantado a voz: o Banco da Camorra lhes desencadeava uma tremenda offensiva com que as castigava severamente. In primis os capi-camorristi, com ares de donos absolutos deste feudo chamado Brasil, ameaçam sem rebuços, de mandarem prender as victimas que gemem; depois lhes levantam uma campanha de insinuações, de calumnias e de descredito pelas columnas do trépico orgão da Camorra. Se o freguez não emmudece, os senhores deste feudo, Sampó, Frontini, Rossi et caterva mexem e remexem até pôrem o cabra nas malhas de um processo. Por cima de tudo isso, como necessario e indispensavel complemento, move uma campanha de descredito commercial contra a victima. Só depois de terem anniquilado, pulverizado a espoliada victima é que os salteadores do pseudo Banco Francez (e Italiano?) descansam.

E' preciso dar o exemplo, sentenciava o antigo fallido duas vezes em sua patria, quando tinha esmagado a firma saqueada.

Il faut être redoutable, dizia o resto de cadeia Frontini.

O tepista Sampó, com demoniaco sorriso, usava esta phrase textual, ao devorar uma firma: Portate obolo alla santa madre chiesa.

Sabemos do distincto medico italiano que, no anno decorrido, num momento de bom humor, sem consultarmos, tomou a espontanea iniciativa de ir sondar os camorristas, no castello estylo florentino, si havia possibilidade de um accordo com a firma F. Rinaldi & Cia. O aprendiz camorrista Arthur Apollinari, num laconismo que faz lembrar o Veni, Vidi, Vinci, atalhou o illustre medico com estas precisas palavras: O Banco recebe e não dá. São os principios immutaveis da Camorra.

Augusto Comte, o fundador da Sociologia positivista, escreveu os humanitarios preceitos: O amor por principio, a ordem por base.

O Banco da Camorra, com mais positivismo, paraphraseou assim: O saque por principio, a calumnia por base.

O eminente brasileiro, dr. Vergueiro Steidel, preclaro professor de Direito, na "Razões de defesa" apresentadas — no anno de 1923 — por parte de uma importante firma da praça de São Paulo, á qual o temivel Banco da Camorra insistia em extorquir mais de dois mil contos, relevando o habito inveterado dos salteadores da espelunca de aggredir e calumniar as suas victimas, inicia as mesmas solidas "Razões" com este periodo: "A autora (Banco Francez e Italiano) faz especial empenho em denegrir a figura do Réo, e, á proporção que augmentam as difficuldades para defender a sua má causa; nessa mesma proporção engrossavam as offensas, percorrendo a escala que vae de uma "falta de correcção de negocio", até "o conto do vigario", e "maço de papeis velhos".

"Na nossa, hoje já bem longa pratica de advocacia, não occultamos o prazer que nos causa verificar que o Banco envereda pelo caminho da injuria e da calumnia."

Esse pleito foi julgado, ainda ha pouco, pela impolluta Justiça do Brasil, condemnando o Banco da Camorra que, durante annos a fio, arrastou pelos tribunaes a importante e séria firma, á qual insistiu em extorquir mais de dois mil contos de reis.

Os mesmos infames processos de denegrir, injuriar, suspeitar e de calumniar contra suas victimas, os piratas exoticos usaram tambem com a pessoa do dr. Rinaldi e com a firma F. Rinaldi & Cia. De facto, começaram assoalhando que o dr. Rinaldi se havia atirado a audazes especulações, a illicitos jogos de bolsa, e por ahi. Quando iniciámos esta salutar campanha de legitima e sagrada defesa, os quadrilheiros, logo, espalharam que o dr. Rinaldi não andava certo com a cachola. E como esta sahida não pegou, então, num arranco de leão, sacudindo a juba, avançou o infinitamente corajoso Vicente Frontini que, sem mais nem menos, nos apodou, pela imprensa, de chantagista e chefe de uma verdadeira associação de malfeitores.

Pouco mais adeante, dois illustres desconhecidos da arapuca, irmãos menores da Ordem da Camorra, vieram a publico para mimosear-nos com os epithetos de "devedor remisso, insolito detractor", diffamador, etc., etc.

De volta de sua nababesca viagem á Europa, appareceu na arena o glorioso heroe do Morro do Castello, o tal Tony Rossi, autor da patetica quão sentimental cação: "I was born in the jail" e de outras obras que, no momento opportuno, publicaremos.

Tambem esse cynico Rossi, digno collega e successor de Vicente Frontini, em obediencia aos canones da Camorra, presenteou-nos com um collar de injurias e de calumnias.

O grande, intemerato advogado e eminente jurisconsulto, dr. Estevam de Almeida, viu nascer, crescer, o autor destas publicações, e foi-lhe insigne mestre. Esposou a nossa causa não por um elementar dever profissional, mas com o amor de pae em defesa do filho.

As suas brilhantes "Razões de defesa" da firma F. Rinaldi & Cia. são um monumento de civismo, de erudição, um formidavel cavallo de batalha. Se nos deixar passar a figura, diremos que aquellas Razões são um primoroso poema épico. Com a sua vibrante eloquencia vergasta os quadrilheiros que saquearam a solida Casa Rinaldi e ferretea os varios Frontini da arapuca. Póde-se synthetizar a revolta do illustre professor de Direito com as suas conhecidas phrases: "A carta-gazúa, que se lê, é um labéo condemnador do Banco Francez e Italiano em qualquer pleito." "Na minha longa e activissima carreira de advogado, nunca defrontei com um caso tão escandaloso como o que estou patrocinando". "Ou eu ponho na cadeia essa califa de scrocs, ou naturalizar-me-ei abyssinio".

O preclaro mestre de Direito, advogado de renome e leader da Camara Federal, além dos incisivos e maravilhosos topicos publicados em nosso ultimo artigo, alludindo ao "Grande escandalo bancario", publicou textualmente: "Nenhuma outra causa mais justa pleiteei em minha vida de advogado, que não é curta".

Dos austeros, integerrimos Ministros do Supremo Tribunal Federal, que honram a Magistratura do Brasil, conhecendo em todos os particulares a escandalosa pilhagem de que foi victima a firma F. Rinaldi & Cia, por parte da Banque Française (et Italienne?), expressaram-se textualmente assim: "A extorsão da carta com poderes illimitados, irrevogaveis e sem direito a qualquer contestação por parte da firma F. Rinaldi & Cia., é sufficiente para provar a inilludivel existencia do plano, do crime e dos criminosos".

Ainda estes dias, um advogado de fama e erudito jurisconsulto escreveu para o nosso patrono uma carta enthusiastica pela causa que este defende e que elle reputa "imperdivel em qualquer tribunal do mundo".

E com o mesmo calor, com egual sinceridade se manifestaram doutos magistrados, eminentes jurisconsultos, mestres de Direito e todos os advogados que acompanham esta titanica luta, de um fraco contra um truculento prepotente, de uma victima contra o algoz, do Direito contra a força do ouro, da Justiça contra o crime.

E, á voz autorizada dos mestres, responde em côro solenne a voz possante da nação em peso.

São Paulo, 4 de Novembro de 1927.

FRANCISCO DE NEGREIROS RINALDI

Autorizo a publicação na "Folha da Manhã" e "Folha da Noite" e assumo a responsabilidade. Data supra. Francisco de Negreiros Rinaldi.

(Secção livre).

(Transcripto da "Folha da Noite", de 4 de novembro). (2675)

Uma creança, quando levava o almoço para o pae, foi atropelado por um auto

A menor Alice, de 5 annos, quando passava pela Avenida Suburbano, levando o almoço para seu pae, Eduardo Medeiros, que é carroceiro da Limpeza Publica, foi apanhada por um auto, soffrendo graves ferimentos pelo corpo, por isso que teve necessidade dos soccorros da Assistencia do Meyer.

O "Chauffeur" culpado fugiu á acção da policia do 20 districto.

Em frente a uma delegacia — de policia! —

O facto é grave como tantos outros que têm sido divulgados.

O operario Manoel Ribas, morador á rua dos Rubis n. 118, quando passava pela rua Goyaz, em frente a delegacia do 20º districto policial, foi assaltado á mão armada, por dois individuos, com os quaes teve que lutar, para não ser aggredido. Mesmo assim, os meliantes, dois creoulos, lograram deixar a victima sem um alfinete de gravata, uma cigarreira de metal branco e 10$000 em dinheiro.

A policia ignora o occorrido.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
Exterior	Anno	140$000
	Semestre	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES: Director, 1558 C. Redacção 5598 C. Gerente 2073 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o sr. Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Espirito Santo, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã" ou pelo chefe de nossa secção de publicidade senhor Felippe E. de Lima.

A INIMIGA DO HOMEM

O movimento feminista é cada vez mais extenso e mais intenso. Não se passa — póde dizer-se — um só dia em que não se registre um exito para a causa da mulher, ou, pelo menos, um symptoma de que Eva se encaminha para a conquista de uma nova situação, quer no campo do direito privado, quer no do direito publico, administrativo e politico. Como, em geral, os factos nos apparecem isolados e os vemos sem perspectiva, no noticiario de cada dia, não produzem em nós a impressão que produziriam se os vissemos em serie, explicando-se e completando-se uns aos outros na evolução natural dos acontecimentos. Mas, desde que os agrupemos e os consideremos em conjuncto, temos de reconhecer que a acção politica do sexo fraco, a extensão da sua influencia nos Estados modernos augmentou consideravelmente nos ultimos mezes. Será um bem? Será um mal?

Com effeito, o governo do sr. Baldwin acaba de publicar um decreto considerando eleitoras e elegiveis todas as inglezas maiores de 21 annos; é, como os recenseamentos da Grã-Bretanha dão, para 11 milhões de homens em condições de votar, 13 milhões de mulheres, o eleitorado feminino fica, no paiz de John Bull, com uma maioria de dois milhões de votos. Não desejo ser propheta, mesmo em terra estranha; mas creio que pelo sr. Baldwin o succe... Pelo menos, não foi um triumpho muito distante, algumas difficuldades politicas á Inglaterra. Mas, emfim, isso num paiz em que a mulher já estava habituada a frequentar a casa de Westminster, como deputada e até como ministra (Margaret Bonfield, foi ministra no gabinete Mac Donald). Não é, entretanto, menos significativo o ultimo decreto do sr. Primo de Rivera, que, convocando, na velha e preconceituosa Hespanha, tão arabe ainda, como nós, a nova assembléa, a mulher, um simulacro de Assembléa Nacional, considerou elegiveis todas as mulheres maiores de vinte e cinco annos, o que, no paiz das castanholas e da pandeireta, representa um progresso e, sem duvida alguma, uma inquietante victoria feminina. Mas a mulher, cuja ambição politica não conhece desfallecimentos, já não se contenta com o mandato de deputado; nem mesmo já se satisfaz com uma pasta de ministra, como mme. Nina Bang, na Dinamarca, ou mme. Halide Edib Hanum, na Turquia; aspira, nas republicas modernas, ao exercicio das funcções de chefe de Estado, e é assim que nós vemos, com pasmo, candidatas a successão do sr. Coolidge, na Casa Branca, Mme. da viuva de Wilson, miss Anna Morgan e mrs. Mac Cormick, o que parece indicar que, nem mesmo depois da lei secca de Volstead, ha nos Estados Unidos — e talvez não haja — um homem capaz de bem governar a nação. São candidaturas sem probabilidade de exito, — dir-se-á. Não é tanto assim. A influencia de determinadas mulheres na politica interna do seu paiz constitue, neste momento, um facto a cuja evidencia temos de curvar-nos. E' conhecido o prestigio incomparavel de que hoje dispõe, na Russia dos soviets, a bella Nikolajewna Naidakaja, oradora vehemente, deputada por Buckara, e inspiradora de Moscou. Sabe-se a acção poderosa que exerceram e exercem, junto dos governos de Angora e do Cairo, mmes. Latifé Haurran e Hoda Charaoui Pachá, cujos *leaders* do feminismo turco e egypcio. E, mesmo fóra da politica activa, a influencia feminina está a traduzir-se pela conquista de posições e pela transposição de obstaculos, que até hoje pareciam invenciveis e que pudessem ser conquistados e vencidos; e, tanto assim, que nós vemos uma mulher, a linda chineza Nadine Hwong, promovida a coronel dos exercitos amarellos de Tsang-Chang, — o que é mais interessante ainda — a Academia Franceza, velha e instituição mais conservadora do mundo, acceitar, pela primeira vez nos tres seculos, a apresentação da candidatura duma mulher, mme. Mortier, a um fauteuil academico vago, que era, por signal, o do poeta Jean Aicard. Todos estes factos — para não citar outros — são bem significativos. A mulher "primeiro ser humano que caiu em escravatura", segundo a expressão de Bebel, está a conquistar, se não conquistando a sua emancipação — o que é a ... trabalhando, e de um ... mas a uma ... complicidade do homem, para que, dentro de pouco tempo, se cresçam sejamos nós. E' de crêr que, num futuro mais ou menos proximo, as sociedades humanas passem por uma transformação profunda, cujo primeiro estadio será a absoluta revelação dos direitos de ambos os sexos, como se se tratasse de um sexo unico, e em cujo segundo estadio — não me parece audacioso conjecturar — acabará por estabelecer-se a supremacia politica e social da mulher.

Resta saber se, feita esta revolução pelas modernas Praxágoras, o mundo se tornará melhor. Attingir-se-á um mais rapido progresso? Chegar-se-á a uma maior perfeição moral? A mulher será mais feliz, dominando? Será mais feliz o homem — deixando-se dominar? Não é facil prevel-o. Seja, porém, como fôr, não é natural que a situação, um dia creada, possa manter-se. Para manter uma situação de supremacia é indispensavel a força, — e o homem é mais forte do que a mulher. Em compensação, porém, a mulher é mais intelligente do que o homem, e, nos duellos entre a intelligencia e a força, vence sempre a intelligencia. Admittindo que a mulher póde, pela sua maior agudeza intellectual, vencer e dominar o homem, será que posto é que as condições de inferioridade determinadas pelas contingencias physiologicas do sexo e pelas perturbações nervosas que lhe são inherentes, lhe permittirão exercer uma plena acção de dominio, não digo, já sobre os outros, mas até sobre si propria? "*Eternelle blessée*" lhe chamou um dos maiores espiritos da França contemporanea: Michelet. "Animal doente" a considerou um maior misogino da Italia — escandinavo: Strindberg. Ponhamos de parte as vicissitudes da maternidade, porque a mulher só é mãe se o quizer ser, e póde perfeitamente manter-se virgem em holocausto ao Estado, como as religiosas se mantém virgens em holocausto a Deus; assim mesmo, porém, durante pelo menos trinta annos de existencia, é periodicamente escrava do seu sexo, e, quando deixa de o ser, novas perturbações, mais delicadas ainda, acompanham a sua menopausa. Nestas condições, parece-me licito perguntar: estarão bem entregues, nas mãos frageis, doentes e caprichosas da mulher, os complexos problemas da governação publica e as graves responsabilidades da administração da justiça? Poderá ella ter, com proveito para os interesses da sociedade, uma disciplina da sociedade, um ministro ou um juiz? Mme. Collette — é uma mulher — treme de colorar ao reconhecel-o. Diz ella: "*Pendant une période minimum de trois jours, qui revient à des espaces réguliers douze fois par an, la femme n'est plus une femme — c'est un ... malade* ... *C'est un être déséquilibré, exaspéré. Je tremble à l'idée que, dans une commission parlementaire, ou dans un jury, une décision importante pour l'État ou la vie d'un homme puissent dépendre d'une femme en proie au démon physiologique.*" Isto confessa-o mme. Collette; mas eu receio sinceramente que a mulher-politico, a mulher-diplomata ou a mulher-magistrado, mais victimas do feminismo, desharmonia contra a sua natureza e a sua nova funcção social, — sejam bem menos felizes do que a mulher-mulher de hoje. Acho mesmo que Eva procure governar o mundo; mas tenho a impressão de que o governa mais agora pelo poder da sua seducção, do que o governará um dia pela força da sua autoridade. Algumas feministas sinceras já perceberam isso, e, ainda ha pouco, uma poetisa russa, mlle. Nelly Vacaresco, celebre pela sua obesidade, se esforçava por distinguir as varias tendencias do espirito feminista moderno — ser presidido pelo as sibilinos: "Ha tres especies de feminismo: o feminismo deitado, o feminismo sentado e o feminismo de pé. O ultimo, o feminismo de pé, é o unico que conta." Se cultivasse por mim, mlle. Vacaresco, tivesse de manifestar a minha preferencia por qualquer dessas posições, seria, por certo, embaraçado. Velho admirador da mulher — confesso-o com desassombro — acho-a encantadora em todas as posições, e faço votos para que, deitada, sentada ou de pé, se ella amanhã fôr a detentora exclusiva do poder, governe melhor os homens do que elles se têm governado até hoje.

Julio Dantas.

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

O ministro Geminiano da Franca manifestou, na nossa mais recente ... a sua reprovação á violencia da policia de estrangeiros, de expulsão de estrangeiros.

A attitude desse membro do Supremo Tribunal Federal não pôde deixar de merecer approvação de quantos desejam que sejam um ... ultrapassados os limites traçados pela lei, e o sr. Geminiano da França, na posição de distribuidor da justiça, não só para ministral-a, como para impedir que criminosamente a ministrem mal, faz, assim, uma especie de aviso aos que decidem pela sua vontade e pelos seus impulsos, passando sobre a Constituição e os Codigos, e diz-lhes que não contem com o seu apoio para as exorbitancias.

Effectivamente, os excessos praticados nos casos de expulsões dos chamados indesejaveis têm sido da tal ordem, que o cumprimento da disposição em que as expulsões se fundam se tem tornado odioso, como uma arma perigosa, de perseguição, num paiz cujos homens se habituaram a commetter todas as violencias imaginaveis, mesmo sem fundamento na lei, contra os que não lhes agradam, ou que elles mandam e o que elles querem.

Houve um tempo em que esse caso das expulsões ultrapassou as raias do abuso criminoso. Foi no governo Epitacio. Expulsaram-se assim os magotes, com desnudados mais electricas de que "indesejaveis". Os chamados "indesejaveis" não caíam na policia, eram despachados para bordo com uma libra no bolso, e não havia barco que largasse sem levar uma porção dessa turma de expulsos. A violencia policial culminou, e nem as vozes no Congresso deteveram os expulsadores. Esse estado de coisas só cessou, porém, com o sitio, houve outras violencias de que cuidar.

A esse tempo, era chefe da policia do Rio de Janeiro, o então desembargador Geminiano da Franca.

A propositura da uma acção, pela firma Borlido Maia & Cia., para indemnizar-se da avultada somma de 3.394:750$000, vale como um outro libello do fogo cerrado contra o infame governo passado. Já não restava mais duvida quanto ao regimen de violencia e de covardia, de crime de assalto aos dinheiros publicos, que então desgraçou a nação, com a existencia de um traficante politico. Mas agora, no instrumento desta acção, que evidencia ainda um pouco mais, nesta escada de descida para as trevas da tyrannia sordida dos potos de Viçosa, é que o advogado deixa patente e verificada a participação, pela propria policia bernardesca contra o patrimonio da firma saqueada. Tudo, quanto pôde ser retirado dos armazens e depositos da mesma firma, confiscando, por fim, a mercadoria que lhe pertencia, nunca esteve na policia de quem o "ex-detentor"...

Não é isto a confissão cynica do saque? Não bastava o "suicidio" do inditoso negociante? Ou melhor: vae agora ficar também patente, em pleno tribunal, a "mercadoria" pela qual ... pelo facto de ... o movel do roubo.

E emquanto os prejudicados pedem contas á Fazenda Nacional, por esse assalto vergonhoso protegido pelo regimen ferreo do Sitio, Arthur da Silva Bernardes, construe palacetes na Europa e adquire novas propriedades no Brazil com as hospedagens pontualmente pagas pela nação.

Havará um brasileiro honesto que não aponte esse homem á execração publica, já que não é possivel chumbal-o no cepo de um carcere?

Antes que os pregoeiros do governo entrem a zumbalar o proximo embarque de milhões de dollars em moeda de ouro para aqui, é preciso que se diga ao publico pagante, cujo magras bolsas vão á mais rasa miseria, que não passam estes repasses financeiros promettidos pelos financeiro-prestamistas.

O que ha é que, de certo tempo, a esta parte, os emprestimos que os governos brasileiros faziam eram como a pescada: antes de serem "comida" já haviam sido comidos.

O de agora não teve a mesma sorte. Não que mudasse o scenario nem o caracter dos homens que nelle representam, mas porque a vinda das moedas é necessaria á monomania da estabilização, substituta da *estradeira*, que já está quasi posta de lado.

No mais, parece logico que, se não fossem os processos de que usam e abusam os homens do governo em materia de credito do Brasil, uma consequencia natural, naturalissima dessas operações no estrangeiro seria a noticia da partida do ouro.

Só no Brasil é que se contráem emprestimos como aquelle famoso da electrificação, e o povo, que o paga, fica sem saber se o dinheiro veiu, como até hoje ignora que destino teve.

Como esse da electrificação, houve outros que se *electrizaram*. E quando se grita contra isso, respondem aos que apitam com o epitheto de inimigos da "ordem" e do "poder constituido"...

Os juizes do Supremo Tribunal Militar não conseguiram ainda conduzir-se com serenidade no julgamento dos feitos relativos aos ultimos movimentos revolucionarios.

Frequentemente militares absolvidos do crime de deserção pelos conselhos de guerra, que consideram, muito procedentemente, a deserção como elementar do crime politico, consequencia deste, da competencia da justiça federal, são condemnados na superior instancia.

Mais ainda: o Supremo Tribunal Militar leva mais longe sua paixão e attenta contra a independencia dos juizes *a quó*, mandando censural-os por haverem pensado pela propria cabeça e decidido pela propria consciencia. Ainda ante-hontem foi lido o accordão da appellação numero 1.123, no qual o sr. João Pessoa foi além, opinando pela responsabilidade dos referidos juizes.

Ora, estes não podem ficar sujeitos a tal constrangimento, a semelhante vexame. Inflamma-se de tal maneira o sr. João Pessoa que, na mesma sessão de ante-hontem, relatando os embargos opostos ao accordão numero 1.094, insultou atrozmente os militares que pegaram em armas contra o despotismo exercido por seu tio e continuado pelo reprobo de Viçosa, excedendo-se de tal maneira que o ministro Mendes de Moraes não póde calar o seu protesto.

Um magistrado deve ter compostura, decencia, moderação, isenção de animo. Esse deve ser a norma, cuja infracção é sempre condemnavel. Quando, porém, a infracção excede às raias da offensa aos accusados — *res sacra* — o qualificativo proprio é, sem duvida, covardia.

Com taes juizes é até honroso ser condemnado...

Toda gente sabe que as secretarias das duas casas legislativas são verdadeiros viveiros de filhotes politicos. Ha no Senado 68 senadores e mais de cem empregados; na Camara, para talvez 212 deputados existem 212 ... funccionarios, titulados e não titulados.

Apezar desse escandalo, tentase agora, no Senado, a creação de um logar de secretario, porque o sr. Mello Vianna tem um protegido e esse protegido, que tão serve ha muito, sem fazer coisa alguma, não estava na melhoria de vencimentos.

Seria interessante saber se o sr. Washington Luis póde encaixar a creação desse novo logar, com vencimentos pinguaes, em seu programma de severas economias.

A sinceridade de toda essa gente serve para tudo, até para justificar a utilidade, senão a imprescindibilidade da creação desse novo logar.

O sr. Antonio Carlos, presidente itinerante de Minas, de volta de São Paulo e desta capital, depois, portanto, do haver fumado o cachimbo da paz com o sr. Julio Prestes e com o sr. Washington Luis, ficou algumas horas em Juiz de Fóra, onde foi muito visitado, segundo rezam os telegrammas.

Entre essas visitas, a mais digna de nota foi a que lhe fez o general Nepomuceno Costa, o famigerado mata-mouros que commandou a 4ª região militar e que violou a autonomia de Minas, sendo que o sr. Antonio Carlos repelliu, o ... do prognosticador que esteve imminente, com as caracteristicas escaramuças de vanguarda, entre paulistas e mineiros.

O sr. Nepomuceno, que então se fez portador ... Jupiter tonante, foi, apressado, agora, levar os abraços e seu amizade ao chefe do Estado, cuja autoridade desrespeitou indisciplinadamente e o presidente mineiro correspondeu, sorridente e grato, aos saudares generaes, como a dizer: — *Eu cá, não me mudei; general: mas na houve nada entre nós*... E já pedemos ... fiz a mesma phrase ao que saido dita ao herdeiro do sr. Washington Luis e ao proprio presidente repetida...

Esses amabilidades entre officiaes e presidentes se lembram os encontros protocolares entre Don João VI e Dona Carlota Joaquina: cumprimentos cordeaes, phrases estudadas, de mutuo respeito e mutua consideração; separados, porém, julgamentos feroz entre todos os ... e até gestos tolos.

E ninguem tenha duvidas sobre as phrases e sobre os gestos.

Tomando a resolução de acabar com os addidos do Ministerio da Fazenda, que permittiam ficassem afastados de seus cargos centenas de funccionarios, o sr. Getulio Vargas, desde que foi empossado, tem providenciado no sentido de que seus subordinados voltem a exercer as funcções de seus cargos.

Publicámos, em começos deste anno, a lista dos fiscaes de postos de consumo e outras autoridades semelhantes que se encontravam aqui ou nas capitaes dos Estados, addidos a repartições chefes ou á disposição de chefes do serviço. Eram nada menos do que 286 os funccionarios em taes condições.

O ministro da Fazenda, contrariando pedidos, desprezando influencias politicas, tem reposto em seus cargos os referidos funccionarios, sem abrir uma só excepção.

Mas essa parte de seu programma não poderá ser integralmente obedecida, antes de deixar o governo, pois só agora, extinctas as addições, daqui voltou elle suas vistas para os Estados, recommendando seja enviado ao Thesouro, com urgencia, a relação dos collectores e escrivães que se acham afastados de seus cargos em virtude de autorização superior.

Que o seu substituto não abandone essa obra de moralidade administrativa que tanto ha de recommendar o nome do sr. Getulio Vargas, servindo de exemplo aos administradores bem intencionados.

O senador Lopes Gonçalves gritou no Senado a plenos pulmões que nada tinha com a imprensa, nem com os jornalistas, pois como homem publico ninguem lhe podia atirar pedras.

Nunca o Senado assistiu uma tão grande prova de coragem. Se o conhecido senador do Amazonas por Sergipe desafiasse Geno Tunney para um match, não causaria tão grande escandalo... E' que toda gente sabe, conhece e vê como elle desempenha e honra o mandato que lhe deu Arthur da Silva Bernardes por intermedio do sr. Graccho Cardoso.

Mas que importa no caso uma affirmação do sr. Lopes Gonçalves, se elle é conhecido até nos meios alegres como um homem de grande e incomparavel coragem?

Os jornalistas se lhe tivessem de atirar pedras não fariam outra coisa...

GOLPES CONTRA A JUSTIÇA

Quando ainda não se haviam passado muitos dias da publicação da noticia referente a um dispositivo creado na constituição paraense, pela recente refórma, resolvida e levada a termo pela politicagem do sr. Dionysio Bentes, a proposito da disponibilidade dos magistrados, veiu de Sergipe um appello ao Supremo Tribunal, contra mais um golpe regional na independencia da magistratura. No Pará, onde os desmandos e as violencias do presidente ha muito levantam protestos, tambem se fez da disponibilidade dos juizes o ponto de partida para collocar a liberdade e o direito á discreção dos caciques da terra.

Sobre o que se verifica em Goyaz, em relação ao mesmo assumpto, tem o *Correio da Manhã* publicado mais de um commentario. Os Caiados já não tem cerimonias nas investidas contra a magistratura, com o fim de annullar os obstaculos offerecidos aos caprichos e aos interesses da politicalha pelos ministros da lei. Apreciando hontem mesmo o extenso telegramma firmado pelo presidente e tres desembargadores do Tribunal Superior de Justiça de Sergipe, e endereçado ao presidente do Supremo Tribunal, dissemos ser principio elementar, nas democracias ou em qualquer regimen decente, a independencia do poder judiciario. Em torno dessa affirmação preliminar emittimos as considerações que á gravidade do caso se impunham, com a urgencia que o appello dos magistrados exigia. E não obstante o havermos publicado hontem integralmente, nesta mesma pagina, não podemos fugir ao dever de uma reproducção, neste logar, do telegramma de que tratámos. Eil-o:

"Com profunda magua levamos ao conhecimento de v. ex. e Alta Côrte da Justiça, sob sua esclarecida presidencia, o facto gravissimo attentatorio da vitaliciedade e independencia do Poder Judiciario. O *leader* do governo deste Estado apresentou á Assembléa Legislativa um projecto de lei, permittindo a disponibilidade forçada dos magistrados de primeira e segunda entrancia, sempre que decidirem questões contra a orientação do Executivo ou concederem *habeas-corpus* contra actos do mesmo poder, tendo estado decaido acções particulares oriundas de violações de contratos do poder publico. Tal projecto visa afastar os magistrados que não pedem ao governo orientação em pagamento das decisões judiciarias. Está, assim, a magistratura sob a imminencia de maiores attentados aos seus direitos de vitaliciedade e destruida neste Estado a garantia suprema do Poder Judiciario, annullando os artigos 57, da Constituição Federal, e 66, da Constituição Estadual. Pedimos eminente presidente da Republica a intervenção, de modo a fazer cessar tamanho absurdo pela primeira vez registrado neste Estado, contra as prerogativas da vitaliciedade e independencia da magistratura. Formulando perante o Supremo Tribunal Federal o nosso protesto, confiamos no seu indispensavel e decisivo amparo. Saudações. — *Lupicino de Barros*, presidente do Tribunal; *João Dantas Brito, Loureiro Tavares e Octavio Cardoso*."

Como se vê, o golpe da politicagem sergipana, contra a independencia, aliás contra a dignidade do poder judiciario, reveste ainda maior gravidade do que o que se fez no Pará ou mesmo em Goyaz. Repetimos, de hontem, que até agora se conhecia a interferencia, velhacamente dissimulada, dos representantes do poder executivo na esphera do judiciario, que é, como apparelho de soberano contrôle, o derradeiro refugio das victimas da prepotencia dos máos depositarios do poder publico. Agora é a desfaçatez da politicagem a agir francamente, revogando as ultimas garantias concedidas, até por lei fundamental, aos encarregados de amparar os direitos do cidadão.

Com esse despejo, na pratica do despotismo de que se fazem desabusados expoentes, não tardará que os caciques regionaes annullem completamente a existencia de juizes e tribunaes, sem que sejam chamados a contas como responsaveis por mais essa calamidade nacional.

Os universitarios pleitearam, perante o Conselho Municipal, a cessão, a titulo precario, de uma area de terreno onde pudessem construir a "Casa dos Estudantes". Aspiram nobremente proteger, amparar e assistir gratuitamente aos academicos pobres da Universidade, facilitando-lhes assim, os estudos e a instrucção tão caras no Brasil. O legislativo da cidade, examinando a petição dos rapazes, formulou um projecto, que foi approvado. Remettidos os autographos ao prefeito, este vétou a resolução allegando que se deduz da lei Organica que nem o Conselho nem o prefeito têm competencia para ceder bens immoveis municipaes.

Estamos a ver que o sr. Prado Junior vae ordenar a um dos procuradores dos feitos municipaes que embargue, quanto antes, a obra velha feita pela Leopoldina Railway, que fechou a rua Figueira de Mello e o fez á revelia do Conselho e sem dar qualquer satisfação ao prefeito. Cumpre notar que nesse caso não se trata apenas de bem immovel municipal, mas de logradouro publico, que, esse sim, não póde ser desviado dos seus fins.

São numerosos os casos de cessão de terrenos feita pela União como pelo municipio. Pena é que só os universitarios houvessem despertado os rigores prefeituraes.

Um telegramma de Washington annuncia que foram expedidas ordens de prisão contra o millionario yankee Harry Sinclair, magnata do petroleo, e o seu secretario Mason Day, ambos envolvidos em negocios lesivos aos interesses do erario publico.

Não parece que essa attitude da justiça norte-americana, deante de creaturas poderosas, que, em outras terras, gozam de immunidades, seja uma simples encenação para illudir a opinião popular. O precario estado de saude de Albert B. Fall, antigo secretario do Interior dos Estados Unidos, desde que se iniciou o ruidoso processo das concessões escandalosas das jazidas petroliferas de Teapot Dome, denuncia a repercussão profunda que teve sobre o mesmo a necessaria chamada de contas perante os tribunaes.

Alberto Fall é accusado juntamente com Sinclair.

Em outros paizes teria o ex-ministro escapado facilmente das malhas da justiça; mas para a fortuna da patria de Washington os fraudadores dos cofres publicos não contam ali com a impunidade revoltante que estimula a prevaricação nas democracias corruptas.

Ha dias, doze officiaes da Policia Militar, não desejando contribuir para o Instituto de Previdencia, requereram no judiciario um interdicto, afim de não serem seus vencimentos descontados das mensalidades estabelecidas para aquelle fim. Nada ha, no caso, de desrespeitoso para as autoridades superiores. E muito menos póde ser taxado de indisciplina o defender cada um, dentro das espheras permittidas em lei, o que julga um direito seu. O mesmo se dá com o funccionario publico, civil ou militar, que, pelo facto de recorrer para o judiciario, afim de annullar decisões do executivo que considera illegaes, não commette acto susceptivel de pena.

Assim não pensou, entretanto, o ministro da Justiça. O ex-*leader* bernardesco, imbuido das idéas que empolgaram os governantes do quadriennio maldito determinou, segundo sabemos, a prisão, por dez dias, dos doze officiaes, que, desde hontem, se acham recolhidos á Brigada, privados das gratificações devidas, pois foram durante esse periodo, dispensados de fazer qualquer serviço!...

E dizer-se que quem assim procede é o ministro da Justiça! Se o sr. Vianna do Castello já não fosse bem conhecido, como pão mandado de todos os governos e capaz de todas as tropelias, a sua violencia de agora o definiria. Essa é bem digna do furacão bernardesco, que, pelas amostras, não passou de todo ainda...

A concessão da carta de 1º machinista foi sempre cercada de exigencias severas pela grande responsabilidade das funcções commettidas áquelles officiaes da nossa frota mercante.

Celebrizaram-se mesmo os exames, então, realizados na Escola Naval, pela fiscalização das provas e as demonstrações de competencia exigidas aos candidatos.

Mas, com a passagem desses exames para a Escola de Marinha Mercante, fazem-se commentarios de toda ordem nos nossos meios maritimos, apontando-se nomes de examinadores que leccionam a candidatos e os protegem, desabaladamente, durante as provas.

As autoridades da Marinha, mostrando o necessario zelo por suas funcções, não commetteriam acto censuravel se num inquerito bem orientado procurassem apurar o que se diz em torno dos exames dos machinistas da Marinha Mercante.

E' um engano pensar-se que a faculdade legislativa, entre nós, é uma funcção do Congresso. Cada vez mais, vae sendo ella exercida, não só sómente pelo presidente da Republica, mas tambem pelos ministros, senão chefes de repartição. Muitas leis vão sendo ahi abolidas a golpes de circulares e avisos. Ainda ha pouco, um aviso do director da Receita determinava ás delegacias fiscaes que deixassem de enviar ao Thesouro copia das listas de preços de drogas e medicamentos, cujos impostos são cobrados *ad valorem*. E a lei estabelecera evidentemente a formalidade da remessa dessas listas de preços, fornecidas pelos proprios fabricantes e vendedores, no proprio interesse do fisco...

Em todo caso, ainda é uma disposição legislativa, e de que o aviso do chefe de serviço do Thesouro autoriza o desprezo.

Costuma-se dizer que vivemos num regimen de responsabilidades e de funcções definidas. E, dentro dessas funcções, sabe-se que é ao Congresso que compete determinar o limite das despesas, traçado nos orçamentos. Demais, para fiscalizar a actuação do executivo, dentro desses limites, ha o apparelho "controlador" do Tribunal de Contas.

Mas, para que tal requinte de organização, se ainda hontem se lia, no expediente da Camara, uma mensagem do executivo pedindo o credito de quasi mil contos, "para attender a compromissos assumidos — confessa plamente a mensagem — além das verbas orçamentarias, pelo Departamento Nacional de Saúde Publica".

Pratica-se, desta maneira, o regimen que adoptámos? Se a administração póde gastar além dos limites do orçamento, então, por que a formalidade de os votar annualmente?

O telegrapho noticia a morte, em Belém, de um redactor do "Estado do Pará", brutalmente espancado pela policia do sr. Dyonisio Bentes. Não é o primeiro attentado contra a imprensa praticado pelo actual governo paraense. O regulete estadual se tem caracterizado mesmo pela violencia com que investe contra os jornalistas. O seu processo é summario. Não perde tempo em demonstrar a improcedencia dos ataques; manda aggredir, na primeira esquina, o jornalista que desvenda os escandalos, e não são poucos, de sua nefasta administração...

Ainda ha pouco, outro periodista foi barbaramente martyrizado, por um grupo de desordeiros chefiado pelo proprio filho do presidente do Estado, porque aquelle havia verberado a conducta do régio filhote, que infelicitára e perseguira uma pobre menor! Depois desse, outros attentados se succederam, cada qual mais brutal. E' que lá, como nos dominios de "Lampeão", impera o regimen do trabuco. Quem divergir do mandarim póde dizer que está com os dias contados. Com uma differença: a de que nos sertões do nordéste, o famoso bandoleiro vae, elle proprio, á frente de seu grupo, punir os que o não auxiliam na sua faina sinistra, emquanto, no Pará, o sr. Dyonisio Bentes empreita, para desforrar-se das criticas da imprensa, desordeiros e assalariados, ficando escondido em palacio...

No mundo politico

Impressões da Camara

Qual dos dois polos politicos predominará? São Paulo? Minas? São ambos fócos fascinantes para os parceiros em evidencia. São Paulo, com o presidente paulista na União, é sempre um elemento de preponderancia. Em todo caso, Minas, o grande Estado central, vale... como uma tradição. Ainda agora, o sr. Vital Soares, futuro governador da Bahia, foi convidado pelo proprio sr. Antonio Carlos a visitar Minas. E, attendendo ao convite, para ali partirá na segunda-feira. Um velho politico ponderava:

— O presidente Antonio Carlos é um velho malabarista.

⁂

Tambem deve ir este mez a Minas, a convite do sr. Antonio Carlos, ainda como ministro da Fazenda, o sr. Getulio Vargas, successor do sr. Borges de Medeiros no governo do Rio Grande. Não é evidente que o presidente de Minas está se atirando, numa partida de xadrez, para disputar o titulo de campeão a São Paulo?

⁂

Hontem, não houve sessão na Camara porque era sabbado. O sabbado já está na tradição da Casa como dia de preguiça. E foi por isso mesmo, certamente, que o sr. Alaor Prata annunciou para hontem o seu famoso discurso.

Não dissemos que era um buraco?

⁂

... e do Senado

Commentava-se hontem, no Senado, a declaração feita pelo presidente da Republica aos directores do Centro de Commercio e Industria, a respeito da situação financeira do paiz. E chamava-se a attenção para este facto: o governo declara que o equilibrio orçamentario deve ser conseguido com medidas de prudentes economias; entretanto, como o sr. Frontin mostrou, ha dias, as despesas têm sido, nas estimativas para 1928, extraordinariamente augmentadas, e o *deficit* attinge, a olhos vistos, a mais de 180 mil contos...

Não seria o caso de perguntar ao mathematico Pereira Lobo que especie é essa de *prudentes economias*?...

⁂

A indicação da Mesa sobre o caso do numero necessario para abertura e funccionamento da Casa soffreu, ainda hontem, novo adiamento... O sr. Arnolfo Azevedo, mais socegado, já desistiu, ao que parece, da apresentação das suas emendas... prevendo-se que, quando a questão entrar na ordem do dia, todas as difficuldades terão ficado aplainadas... Só o sr. Mello Vianna, sem defesa, receberá a pancada em cheio e, naturalmente, fingirá que a coisa não se entende com elle.

⁂

A minoria não está muito empenhada nessa questão do *quorum*... A indicação da Mesa, embora não a satisfaça inteiramente, implica, entretanto, em uma victoria de seu ponto de vista, o de se acabar com aquella pilheria, que só servia para encher de ridiculo o Senado, qual a de ficar o mesmo funccionando estando sós no recinto o presidente e o orador... Fixando-se um numero minimo de presença para a corporação poder trabalhar, a minoria viu triumphante o principio por ella sustentado...

⁂

Governadores esperados

Neste mez de novembro são esperados no Rio dois governadores. Um é o sr. Estacio Coimbra, de Pernambuco; o outro, o sr. Konder, de Santa Catharina. E vêm ambos nas vesperas da successão do sr. Getulio Vargas, na pasta da Fazenda. Mera coincidencia?...

⁂

O sr. Vital Soares

O sr. Vital Soares, "leader" da bancada bahiana na Camara dos Deputados e futuro presidente do Estado da Bahia, embarcará amanhã, á noite, para Bello Horizonte, onde vae a convite do sr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas.

O ASSASSINIO DE CONRADO DE NIEMEYER

A firma Borlido Maia & C. acciona a União Federal pelos damnos soffridos

Os prejuizos são avaliados em 3.394:750$000

Perante o juiz da 2ª vara federal a firma Borlido Maia & Cia., por seu advogado, propoz contra a União Federal, uma acção ordinaria para haver desta a quantia de 3.394:750$000, que é em quanto foram estimados os damnos e prejuizos causados com a morte de Conrado Niemeyer, socio da firma, assassinado tão covarde e tragicamente pela famosa quadrilha da policia de Bernardes, que já se acha á barra do tribunal para responder por este e outros crimes.

A petição é longa. Começa historiando o facto, já bastante conhecido do publico, pelas successivas sessões de summario, no juizo da 1ª vara criminal, presididas pelo dr. Oliveira Figueiredo, para depois se referir ainda ás mercadorias retiradas dos armazens, pela policia, num total de reis 394:750$000. O abalo soffrido pela firma os autores estimam em 3.000 contos.

A seguir descreve o advogado como se deu a primeira visita de Francisco Chagas á séde da casa commercial, á rua 1º de Março, quando foi preso Conrado Niemeyer, tenente honorario do Exercito Nacional, victima de desaffectos, que o denunciaram como fornecedor de dynamite aos elementos revolucionarios.

Textualmente reza a petição:

"Mas, a época era daquellas só egualadas nos tempos imperiaes romanos: cada um dos aulicos procurava, com maior ancia e com maior sacrificio, demonstrar sua lealdade ao poder e augmentar a mésse dos seus serviços, mesmo que estes serviços importassem em clamorosas injustiças e vergonhosas violencias."

Mais adeante descreve o advogado dos autores a perseguição desenvolvida á firma, nos seguintes termos:

"Assim nesta atmosphera terrificante, que estas apprehensões violentas e escandalosas deixaram na praça, ainda pela vigilancia constante que a policia ostensivamente fazia do estabelecimento commercial dos supplicantes, afastava e amedrontava a freguezia da firma Borlido Maia & Companhia, que nem pelo telephone se animava a se communicar com os supplicantes, sabido como era que o serviço telephonico era rigorosamente "controlado" pela policia. Já ahi os prejuizos soffridos pela firma eram accrescidos enormemente com a paralyzação quasi absoluta de negocios, resultando ... era unica culpada a policia, ... maneira escandalosa ... zia o serviço ... e espionagem ... commercial dos supplicantes."

Explicando ... a firma ... creve:

"Os supplicantes ... então, o ... certeza de ... seus credores ... aguardava ... seus modestos ... ção, com ... e o conforto ... poderia ... na honestidade ... O motivo ... nhecido, ... vam já ... do de sua ... homens, ... çava a fazer ... solutos e ... Um por um ... plicantes, ... livra de ... amigo de ... protesto ... do pelos ... deixava ... eloquentemente ... ra sobre ... dessa fórma ... dos credores ... ram os ... ratum da ... maldade, ... bo, magnifico ... to de solidariedade ..."

Assim ... vocado e ... stancias ... cial, a p... dos supplicantes ... ta — os prejuizos incalculaveis.

A propria policia, ... ficuas vio... vas contra ... saram a ... que defen... trimonio ... rer, nada ... a sua odiosa ...

E terminando ... res a condemnação da União ... forma do pedido.

O "Cap Arcona" emprehende a sua viagem de experiencia

Acaba de emprehender as suas viagens de experiencia o novo transatlantico "Cap Arcona" da Companhia Hamburgueza Sul-Americana.

As experiencias realizaram-se com mar grosso e fortes ventos contrarios o que, aliás, não impediu desenvolver o vapor, galhardamente, uma velocidade de 21 milhas por hora.

Todos os convidados ficaram enthusiasmados com as condições nauticas e installações internas do novo paquete e tiveram palavras altamente elogiosas para os proprietarios e constructores do navio.

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE O PARAGUAY E A BOLIVIA

A Legação do Paraguay nos pede a publicação do seguinte:

"As informações telegraphicas publicadas nestes ultimos dias sobre o desenvolvimento das Conferencias que se estão realizando em Buenos Aires, entre os plenipotenciarios paraguayos e bolivianos, com o objectivo de resolver a questão de limites entre o Paraguay e a Bolivia, têm dado logar a commentarios que revelam ostensivo empenho de impressionar a opinião publica contra o Paraguay.

Assim, um caracterizado orgão da imprensa carioca publicou hontem um artigo, no qual se apresenta o Paraguay como pretendendo turvar a paz continental com a attitude intransigente que observa, diz o referido jornal, resistindo em acceitar o accordo leal que a Bolivia propõe, de submetter a questão a um julgamento arbitral.

O Paraguay nunca foi contrario á arbitragem para resolver as suas questões internacionaes. Na questão com a Bolivia deu, em repetidas occasiões, provas incontestaveis de que rejeita a solução do litigio, quer por accordo directo equitativo entre as partes interessadas, quer por meio da arbitragem. Para comprovar isso, basta recordar os tratados e convenios que celebrou com a Bolivia, desde a missão do dr. Antonio Quijarro em Assumpção, em 1879, até a escolha do presidente da Republica Argentina como arbitro, em consequencia do accordo Pinilla-Soller, de 12 de janeiro de 1907, arbitragem que não se realizou por causa que não são, certamente, imputaveis ao Paraguay.

O artigo quarto do Protocollo Gutierres-Dias Leon, em decorrencia do que se reuniu a Conferencia de Buenos Aires, estabelece: "em caso de não se poder chegar a um accordo sobre a fixação definitiva da fronteira internacional, os Plenipotenciarios farão constar os motivos da discordancia e fixarão a zona determinada, sobre a qual deve recair a sentença de um Tribunal Arbitral que designarão de commum accordo".

A acceitação desta disposição pelo Plenipotenciario Paraguayo constitue uma confirmação a mais da tradição da Chancellaria de Assumpção em material de arbitragem.

Como se sabe, a Conferencia, depois de cada sessão fornece á imprensa um — communicado. Nos que tem publicado até esta data não se consigna, por certo, que os paraguayos se tivessem negado a acceitar o accordo leal que lhes teria offerecido a Bolivia.

O Paraguay assiste á Conferencia de Buenos Aires animado do sincero e cordeal proposito de chegar com a Bolivia a um accordo que dê por terminado o litigio que vem sustentando e cuja solução definitiva se faz hoje mais necessaria aos dois paizes, aos quaes o crescente desenvolvimento dos seus organismos politicos e economicos mostra essa conveniencia, para que livres das preoccupações de vizinhança que as questões de fronteiras suscitam, possam entregar-se completamente no trabalho de fomentar o povoamento e a riqueza dos seus respectivos territorios, sempre lenta e receiosa nas regiões affectadas por questões de limites não bem definidos.

O Paraguay não busca nem deseja dilatar ou prejudicar a solução, pois que não tem fins occultos nem pretende ...

Procede e age com franqueza e boa fé, porque tem a consciencia do seu direito, ... tampouco, ... gem de ... Internacional ... paizes ...

Uma ... motiva ... tem por ... va, ... decisão ... da ... res, na ... de de ... mens ... dois paizes ...

A Conferencia ... lhando, ... se encontra ... liquide ... paraguay ... como ... pelo ... e da Justiça.

Como ... expressa ... são que ... bre a ... presente ... enquadra ... harmonia ... tinental ... sempre ... nal. — Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1927."

OUTRAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS DE PORTUGAL

Tratados de conciliação e arbitragem

Lisboa, 5 (Associated Press) — O Ministro dos Estrangeiros está occupado com os tratados de conciliação e arbitragem com as nações vizinhas da Europa e Africa, ... clusão ... panha e ... sobre a ... Estuda-se ... a França ... teiras da ... ram ne... da, quan... mor.

Lisboa, 5 (Associated Press) — Os amigos ... Leal vêem ... mação, ... de um ... á dictadura.

Lisboa, 5 (Associated Press) — Vindos ... deportados ... movimento ... ram ... que, ... nial, ... periganda ...

Lisboa, 5 (Associated Press) — O ministro ... a abertura ... de se ... Trabalho ... biliario, ... agentes ... definitivamente ... mo operario.

Lisboa, 5 (Associated Press) — O governo ... da União ... mario, ... são administrativa da sua ilha.

Lisboa, 5 (Associated Press) — Communica ... que ... ma, João Formiga ... pinteiro ... ra aos ... que João ... O povo ... bandido, ... intervenção ... dades ... castigo ... infligir-lhe.

Lisboa, 5 (Associated Press) — Na freguezia ... ao que ... do Castello, ... vaga ... lhuda, ... apanhava ... companhia ... as suas ... seu de... mar ... a praia ... todas ... mento, ... vassem ... ria.

Dois sub-commissarios de hygiene reintegrados

O prefeito, ... com a decisão do Senado, ... gou hontem ... legislativa, ... integrar ... missarios ... cia Publica, ... randa ... de Figueiredo, ... forma ... lo prefeito Sá Freire.

NO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

Acção Ordinaria

Autores — J. G. Pereira & Cia. (Papelaria Brasil)
Réo — Banco do Brasil
Advogados — Drs. Miguel Coimbra Junior e F. de Salles Malheiros

Como a decidiu, na hypothese, o juiz, dr. Frederico Sussekind

O COMPRADOR QUE, SEM JUSTA CAUSA, RECUSA RECEBER A COUSA VENDIDA, AO VENDEDOR E' FACULTADO RESCINDIR O CONTRACTO OU DEMANDAR O COMPRADOR PELO PREÇO, COM OS JUROS LEGAES DA MÓRA, REQUERENDO O DEPOSITO JUDICIAL DOS OBJECTOS VENDIDOS.

"Vistos, etc.

Os autores J. G. Pereira & C., estabelecidos nesta praça com a Papelaria Brasil, propuzeram nesta acção ordinaria contra o Banco do Brasil, pedindo a condemnação deste no pagamento das quantias de — 46:200$000, de que trata a interpellação de fls. 26, e de — 379:600$000 — valor do material constante da encommenda e entregue, juntando documentos de fls. 7 a 8 v. e allegando para isto que:

a) — desde 1924 vem mantendo relações commerciaes com o réo, fornecendo-lhe as mercadorias encommendadas, encommendas sempre pagas, até que em setembro de 1925, foi recusado o pagamento;

b) — que essas encommendas foram feitas para serem entregues depois de junho de 1925, de modo que se prepararam para attender aos pedidos;

c) — que, recusando-se o réo a receber a encommenda que importava em 46:200$000, foi interpellado em 27 de janeiro de 1926, sob a sancção do art. 204 do Codigo Commercial, respondendo então por protesto judicial, no qual allegou não terem sido as encommendas autorizadas pelos seus representantes legaes;

d) — que, no entanto, o réo, em 1 de novembro de 1925, havia dirigido aos autores a carta de folhas 62, reconhecendo as encommendas feitas, tanto que indagava qual o material que faltava ser entregue;

e) — que, além disso, o réo pagou, em 7 de dezembro de 1925, a referida conta de setembro, mas não recebeu as mercadorias já promptas, objecto da interpellação, o que motivou o pedido dos autores de comparecer a Juizo, afim de demandarem a cobrança, não só da quantia de 46:200$000, relativas ás mercadorias já preparadas e não recebidas, como a de 379:600$000, referente ás restantes encommendas a serem entregues, já haviam elles, autores, se preparado, adquirindo o material preciso e empatando grande capital, além dos juros de móra e as custas.

Contestando a acção, allega o réo a fls. 108, que como os autores reconheceram as suas contas, foram sempre pagas pontualmente, com excepção da de setembro de 1925; que, sómente em janeiro de 1926 foi que os autores interpellaram o réo para receber tres mercadorias, quando já em móra, sendo o deposito, portanto, fóra do tempo e do valor; que, como já declarou no protesto de folhas 101, o réo não respondeu pelos contratos, porque não autorizou encommendas, desde que foram feitas pelo almoxarife, porque não é o representante legal do réo, a que se refere o art. 25 — n. 4 — dos seus estatutos, o presidente que representa o réo, ou os mandatarios por elle constituidos; que, quando o almoxarife tivesse capacidade para obrigar o Banco, ainda assim o deposito das mercadorias não foi completo, e as encommendas não foram preparadas, depois do prazo fixado.

Durante a dilação, foram ouvidas as testemunhas de fls. 127, 134, 141 v., 200 e 202, arroladas pelos autores; o presidente do réo prestou as declarações a fls. 386, e foram examinados os livros dos autores e do réo, apresentando os peritos os laudos de fls. 271 a 285, e de fls. 287 a 303.

Requerido arbitramento, offereceram os peritos o laudo de fls. 352 a 186; as partes arrazoaram afinal a fls. 306 a 344, dizendo ainda os autores a fls. 348 a 358, sobre os documentos de fls. 350 a 376, junto pelo réo.

Assim, portanto:

Considerando que os autores e o réo mantêm relações commerciaes desde 30 de março de 1924 (docs. de fls. 59 a 61 e 75 a 84, laudo pericial a fls. 277), fornecendo os autores as mercadorias do genero de papelaria, de accordo com as encommendas do réo, feitas todas pelo mesmo funccionario, o almoxarife Irineu de Souza;

considerando que esse funccionario, depondo neste feito a fls. 141, v., declarou que, em função de seu cargo, "era o unico encarregado de fazer as encommendas", e sendo elle quem fixava os preços, as quantidades e a qualidade dos objectos de que o Banco necessitava, bem como, que os autores sempre forneceram as mercadorias de accordo com os modelos e com os pedidos, sendo suas contas visadas pela gerencia e sempre pagas;

considerando que o gerente que então servia, o actual director Pedro Luiz Corrêa e Castro, em seu depoimento de fls. 214, affirmou neste Juizo "que o senhor Irineu de Souza era o encarregado do almoxarifado e como tal, incumbido de fornecer os pedidos de compra das mercadorias, recebel-os, conferil-os e escriptural-os, distribuindo-os pelas agencias", almoxarife que sempre mereceu a inteira confiança della gerente, e que continúa a merecer, "pela sua honorabilidade e criterio" (folhas 215 v.);

considerando que não procede a defesa do réo, quanto á não validade das encommendas, por falta de poderes do almoxarife, não só em face das declarações de fls. 129 e 214, como porque o proprio réo já reconheceu a validade dos contratos de compra e venda em questão: a) quando pagou as contas de maio de 1924 a setembro de 1925 (laudo do exame a fls. 293), embora de encommendas assignadas pelo almoxarife; b) quando o gerente visou as contas para o seu pagamento (laudo a fls. 294); c) quando na carta de fls. 62, registrada em seus livros (laudo a fls. 298), o gerente e o contador fazem referencia "á encommenda feita por este Banco a essa firma", indagando dos autores "qual o material já prompto e quanto, de toda a encommenda, ainda resta a ser entregue";

considerando que, tratando-se de um contrato de compra e venda, porque as encommendas, os pedidos de fornecimentos, são propostas ou pedidos de compras mas "a prova escripta do contracto de compra e venda", a ambas as partes são obrigadas a cumpril-a (Waldemar Ferreira, p. 188 do Mal. do Commercial), não mais era permittido ao réo arrepender-se, deixando de receber o restante das mercadorias;

considerando que, desde o momento do ajuste sobre a cousa e o preço, elementos essenciaes do contrato de compra e venda, nenhum dos contratantes póde arrepender-se sem o consentimento do outro, ainda que a cousa não se ache entregue, nem o preço pago. Carvalho de Mendonça. Trat. Dir. Commercial, n. VI parte 2ª, pagina 20; art. 191 do Codigo Commercial;

considerando que, recusando-se o réo a receber o restante da encommenda, foi interpellado pelos autores, em 27 de janeiro de 1926 (fls. 26), ficando constituido em móra e sob a sancção do art. 204 do Codigo Commercial;

considerando que, em sua consequencia, ao comprador que recusa receber, sem justa causa, a cousa vendida, ao vendedor é facultado rescindir o contrato ou demandar o comprador pelo preço, com os juros legaes da móra; requerendo o deposito judicial dos objectos vendidos (art. 204 do Cod. Commercial; Pandectas Brasileiras, de Carvalho Espinola, volume I, pag. 93 da 3ª parte; acc. da Côrte de Appellação na Rev. de Direito, vol. 91, pag. 416 a 413, relatado pelo desembargador Montenegro; Acc. da 3ª Camara, de 2 de maio de 1927 relatado pelo desembargador Saboia Lima, na Rev. de Direito, volume 84, pag. 561, e no Archivo Judiciario, vol. III, pag. 276);

considerando que os autores, depois de terem interpellado o réo (fls. 26), fizeram o deposito das encommendas (fls. 87 a 93), deposito que, no que se refere á parte do material, como o foi, de parte preparada e outra parte para concluir, em face dos pedidos do réo, que são de mercadorias especiaes, "segundo as necessidades do serviço", demandando então o réo pelo preço, com os juros da móra, e custas;

considerando que os peritos, no laudo de fls. 192, arbitraram, em 425:600$000, o preço das encommendas, já em outras facturas, segundo os preços dos pedidos em questão, a importancia de papel especialmente importado e cortado segundo os pedidos, porque não foram os modelos fornecidos pelo réo, e á circumstancia de não servirem as mercadorias para o commercio, pela sua impossibilidade de revenda;

JULGO procedente a acção e condemno o réo, BANCO DO BRASIL, a pagar aos autores J. G. Pereira & Cia., a quantia de quatrocentos e vinte e cinco contos e seiscentos mil réis (425:600$000), juros da móra, a partir da citação, e custas, recebendo as mercadorias depositadas a fls. 87 a 93, nas condições das respectivas encommendas. P. S. R.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1927. — *FREDERICO SUSSEKIND*.

COLHIDO POR UM AUTO

Em frente ao Corpo de Bombeiros, na praça da Republica, o auto numero 5.706, atropelou o carregador Manoel Ribeiro, de 28 annos, portuguez e domiciliado á rua Frei Caneca n. 50.

O motorista fugiu em seguida e a victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia.

As obras de conclusão do porto de Recife

Recife, 5 (A. A.) — Depois de examinar o laudo lavrado pela Commissão nomeada para dar parecer sobre as propostas apresentadas na concorrencia para as Obras do Porto desta capital, o dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, resolveu acceitar a proposta da Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil.

UMA CASA DE FAMILIA ASSALTADA

Os ladrões assaltaram hontem, a residencia do sr. Jacomo Millowich, caixa do corrector Luiz Campos, de onde levaram diversos objectos.

A casa assaltada fica na rua D. Anna Nery n. 112.

A victima procurou a policia do 18º districto, que prometteu providenciar a respeito.

Exonração de um despachante aduaneiro

O ministro da Fazenda exonerou, a pedido, o despachante aduaneiro da firma E. Johnston & Cia., junto á Alfandega de Santos, no Estado de São Paulo, Romulo Cumplido.

PERSEGUIA O OUTRO E UM AUTO ATROPELOU A AMBOS

Uma das victimas foi para o Prompto Soccorro

Manoel Ferreira da Cruz de 32 annos de edade, morador á rua Estacio de Sá n. 24, hontem á tarde, por motivo que não ficou esclarecido, corria em perseguição de um menor, na alludida rua quando foram ambos atropelados por um auto.

Ferreira recebeu contusões e escoriações pelo corpo e o menor que se chama Joaquim Ascendino Fonseca de 14 annos de idade e residente á rua São Christovão numero 278, casa 8, teve varias costellas fracturadas, além de ferimentos pelo corpo.

O auto com o respectivo chauffeur desappareceram e o infeliz Joaquim, após os curativos recebidos, na Assistencia Municipal, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro em virtude da gravidade de seu estado.

REVISTA DE MEDICINA

Sob a direcção do dr. José Pereira Rêgo, circulou no dia 3 do mez corrente o n. 591 desse quinzenario, que traz em suas paginas, excellente collaboração sobre assumptos inherentes á medicina brasileira.

Prazo para prestação de fiança

O ministro da Fazenda concedeu mais 60 dias de prazo, em prorogação ao sr. Salustiano de Moraes Leal, para prestar fiança do cargo de escrivão da collectoria federal em Marabá, no Pará.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

Pediu dispensa do cargo de delegado em commissão no 28º districto o bacharel Claudino Victor do Espirito Santo.

Este pedido foi promptamente deferido.

Foram transferidos os commissarios Alderico Souza de 15º para o 28º districto e deste para aquelle Fernando de Carvalho.

Ferido a páo, foi para a Assistencia

Octavio da Costa Mattos, empregado da Leopoldina, morador á rua Oito, quando se encontrava na Parada do Amorim foi aggredido a páo por um desaffecto, recebendo ferimentos na cabeça e em outras partes do corpo.

Soccorreu-o a Assistencia Municipal, ao passo que a policia ignora o facto.

ASSASSINATO EM SÃO PAULO

São Paulo, 5 (A. A.) — Hoje á tarde, num escriptorio do predio nº 3 da rua do Thesouro, por cima do "Café Andes", achava-se ali o syrio Fares Najm, de 50 annos de edade, negociante, casado e residente na Alameda Tieté nº 39, que consultava com o seu advogado sobre uma fallencia que o mesmo requerera contra o seu patricio Nagib João Kfouri. Nesse momento Nagib entra no referido escriptorio e após rapida troca de palavras com Fares, sacou de um revolver com elle desfechando dois tiros no seu antagonista. Fares, que foi attingido pelas balas no peito, teve morte instantanea. Nagib quando pretendia fugir foi preso por populares que o conduziram á Policia Central, onde a autoridade que ali se achava de plantão, mandou lavrar o competente flagrante.

O cadaver de Fares Najm, após o exame medico, será entregue á sua familia, que lhe fará os funeraes.

O BONDE FOI SOBRE O AUTOMOVEL

Na praça da Republica proximo ao Corpo de Bombeiros, o reboque, 1.210, ligado ao carro motor n. 202, não se sabe como abalroou, por traz, o auto numero 5.648, dirigido pelo seu proprietario Raul Zembello, que estava estacionado.

O bonde era da linha "Alegria" e estava sob a direcção do motorneiro Euclydes Jardim de Carvalho.

Não houve feridos, mas, pouco depois ali apparecia o guarda civil n. 931, que tinha a incumbencia de não permittir a acção da reportagem.

SEMPRE GRANDES PREMIOS

São vendidos no popular Ao Mundo Loterico — rua do Ouvidor, 139, que ainda tem o numero 13324 com 5:000$000, e toda a dezena de ns. 18321 a 18330, da grande loteria da C. Federal de 200 contos. O n. 10703 — 5:000$000, que foi o maior premio da loteria de 300:000$, extrahida anteriormente, foi vendido nesta Capital. Coube ao felizardo Ao Mundo Loterico, tambem vendido ali onde se recebeu integralmente. Ao Sr. Antonio Fernandes, proprietario da Padaria Cruzeiro, pagou antehontem mais 4 dezenas do nº 15849 com 100:000$, por se achar exposto no seu balcão. Amanhã 200:000$000 por 20$, a 5ª feira do mesmo numero a vender-se ali a 20 Contos por 2$, e meios de 1$ e dezenas a 20$. Natal, 525 Contos inclusive 4 1º de propaganda e em dinheiro. (C 2748)

Recolhimento do imposto de energia electrica

Officiou o director da Receita Publica permittiu que a Empreza Luz e Força de Itabayanna, na Parahyba do Norte recolha á collectoria local o imposto de consumo de energia electrica de sua arrecadação.

NO Imperio Amanhã
WALLACE BEERY
FORD STERLING - ZASU PITTS
STERLING HOLLOWAY
o inexgotavel comico de recursos imprevistos, em uma de suas grandes creações para a "Paramount"
Um az do sport que deserta do ground athletico para apparecer... no écran
UM PORTENTO NO SPORT
"Casey at the Bat"
Paramount Pictures
AMANHÃ AMANHÃ AMANHÃ

APRESENTOU-SE Á POLICIA PAULISTA O ASSASSINO DO DR. JULIO CESAR QUEIROZ GUIMARÃES

As causas do facto

São Paulo, 4 (A. A.) — Apresentou-se agora á noite, á policia, o sr. Albino Ferreira Junior, de 30 annos de edade, casado, commerciante, residente á Alameda Rocha Azevedo nº 8, que hoje á tarde assassinou a tiros de revolver o dr. Julio Cesar Queiroz Guimarães.

Albino Ferreira, que estava acompanhado de seus advogados e de amigos, prestou perante o 1º delegado auxiliar as suas declarações que foram reduzidas a termo.

Segundo ella, Albino Ferreira, ha tempos, manteve transacções commerciaes com o dr. Queiroz Guimarães.

Ultimamente, vencendo-se uma hypotheca e Albino não podendo solver esse compromisso, procurou o seu credor para propor prorogação de praso, no que não foi attendido. Voltou varias vezes ao escriptorio do seu credor afim de normalisar os seus negocios, porém, sem resultado.

Tendo sido levado avante o executivo hypothecario, Albino procurou hoje o seu credor. Certo, porém, de que não seria por elle recebido, resolveu annunciar-se com o nome de Mario Pinto, conseguindo assim ser introduzido no gabinete do dr. Guimarães, com quem teve forte altercação. No auge da discussão, sacou de um revolver, detonando toda a sua carga contra o velho capitalista.

Acto continuo, abandonou o local do crime, dirigindo-se para casa de um seu cunhado.

Albino declarou que não era sua intenção matar o dr. Guimarães e que lamenta profundamente o succedido.

Terminadas as suas declarações, Albino Ferreira Junior, foi removido para a 4ª delegacia, onde aguardará o proseguimento do inquerito.

Um "punguista" preso em flagrante, sem auxilio — da policia —

No largo da Lapa, o "punguista" Manoel Fernandes de Almeida, tambem conhecido por João de Souza, larapio elegante, que anda constantemente trajado no rigor da moda, sem mesmo dispensar a camisa de seda, assaltou o industrial Joaquim Pereira Rabello, que ia effectuar alguns pagamentos, furtando-lhe a carteira contendo a importancia de um conto e tresentos mil réis.

O meliante, logo que praticou o furto, pretendeu fugir, mas foi perseguido pela victima e populares, que conseguiram prendel-o e conduzil-o á delegacia do 13º districto, onde dizem ter sido o mesmo autuado.

O facto verificou-se á tarde e nem um só policial foi encontrado para auxiliar ou effectuar a prisão do meliante. Se não se tratasse da policia do dr. "Circular", o facto seria, realmente, para causar admiração.

A EXPOSIÇÃO CANINA DE HOJE NO CAMPO DO FLAMENGO

O concurso do Brasil Kennel Club

Prometem raro brilho e animação as festividades da 7ª Exposição Canina do Brasil e 6º Campeonato Nacional de Cães Ensinados com que o Kennel Club celebra a passagem do 8º anniversario de sua fundação. Essa festa, que se realiza no campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú, terá a presença da nossa elite social e o magestoso conjuncto de cães, que serão exhibidos, é um dos lindos que já se conseguiu reunir nesta capital, quer pela variedade de raças, quer pela belleza dos especimens.

Assim, pois, os adeptos do cão, terão hoje optima opportunidade de apreciar um numeroso grupo que concorrerá no certamen, bem como, a intelligencia e vivacidade dos que tomarão parte no concurso de ensino, cujo programma consta de provas interessantissimas.

Camisa de seda, de Tricoline e outras, as mais lindas e mais baratas são as da Fabrica Confiança do Brasil. Esta casa não engana o freguez.
87, RUA DA CARIOCA, 87
(2244)

Cinema Mattoso
HOJE — HOJE
—GRANDIOSA MATINE'E—
BEBE DANIELS em
— SEÑORITA —
e THOMAS MEIGHAN em
SAUDADES
2ª e 3ª feira: GILDA GRAY e TOM MOORE em
— CABARET —
e HAROLD LLOYD em
MILLIONARIO GAIATO
(C 29906)

CINEMA PARIS
Empresa FERREIRA — Praça Tiradentes 42 — Telephone Central — 131.
AMANHÃ
Compradoras de Bellezas
Um super-film da SELECT por MAE BUSCH
O ESQUECIDO DE DEUS
Um film social da PATHE' por MARY CARR
ACERTOU NO 13
Comedia da SELECT por GEORGE BUNNY
Entrada 1$000 — Noite 1$500
HOJE — HOJE
— o ultimo — dia deste programma
O PIRATA NEGRO
11 actos
Um super-film colorido da UNITED ARTISTS por DOUGLAS FAIRBANKS
COFRE DE ARELIAS
Comedia da SELECT por LARRY SEMON
ENTRADA..... 1$500
5ª FEIRA:
LOUCURAS DE NOVA YORK
Monumental trabalho de JACK DEMPSEY e ESTELLE TAYLOR
(C 29863)

Atropelou um menor e fugiu em seguida

O menor operario Rogerio de 11 annos de edade, empregado da firma Terra Irmão & Comp., ao atravessar a rua dos Invalidos, esquina da Avenida Mem de Sá foi colhido pelo auto numero 5.782, recebendo diversas contusões pelo corpo.

O chauffeur culpado, que se chama Passos, fugiu no proprio auto, ao passo que a victima era conduzida para Assistencia, onde teve os necessarios soccorros, pelo auto n. 1.824, cujo motorista completou a obra de caridade levando o menor para casa apos os curativos.

Circo Chicharrão
Rua Conde de Bomfim, 37-77 — (Prox. a praça Saenz Peña)
Hoje 2 GRANDES FUNCÇÕES Hoje
MATINEE - ás 2 3|4
com apresentação da celebre troupe
Caspersén
e dos macacos, cachorros, burro e cabra sabios por Chicharrão, e farta distribuição das deliciosas balas Chicharrão e dos gostos "Beijos".
A' noite ás 8 3|4 nova e variada funcção que terminará com a farça "Chicharrão Tio do Esculptor".
PREÇOS E HORAS DO COSTUME.
Terça-feira estréa dos "Homens Mysteriosos".

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão n. 69
Phone — Villa 1404
HOJE — HOJE
MATINE'E ás 2 horas da tarde
A Dama em Arminhos
CORINNE GRIFFITH, em lindos actos da METRO.
Altar de Prazeres
MAE MURRAY e CONWAY TEARLE, num magnifico drama em 7 actos, da METRO.
Amanhã e terça-feira:
A Fragata Invicta
Estupendo drama em 12 actos com CHARLES FARRELL e ESTHER RALSTON, da Paramount.
O Mundo em fóco n. 157
(C 29886)

provaes ou condemnaes a pena capital?

Theatro Municipal
SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS
HOJE ás 13 horas HOJE
3º Concerto Popular de 1927
GRANDE ORCHESTRA — Regente maestro ASSIS REPUBLICANO
I — H. PURCELL — Tres trechos: a) Allemande); b) Sarabande; c) Cebell.
II — AGNELLO FRANÇA — Minuetto; FRANCISCO BRAGA — Contractador de Diamantes (Monologo).
III — BERLIOZ — Benevenuto Cellini — Ouverture.
Localidades na bilheteria do Theatro. Preços: Frizas, 25$; Camarotes de 1ª, 20$; de 2a, 15$; Pol'tronas, 5$; Balcões, 3$; Galerias, 1$000.
(C 29741)

HOJE
Ultimo dia!
Manon Lescaut
com
Lya de Putti
Um estupendo film a preços populares
No Theatro LYRICO
Urania Film

THEATRO S. JOSÉ
Empresa Paschoal Segreto
O Theatro preferido pelas familias cariocas
Matinées diarias a partir de 2 horas

HOJE - Natéla
EM MATINÉE E SOIRÉE
Ultimas exhibições do primoroso film dramatico:
Dignidade de mulher
Um capolavaro da PARAMOUNT, com Madge Bellamy e May Allison e
Os naufragos do "Principessa Mafalda"
(Suggestiva reportagem do tragico acontecimento)
Em matinée daremos ainda
Pulsos de ferro
Uma empolgante producção da PARAMOUNT, com Richard Dix e Mary Brian.
NO PALCO
A's 4 — 8 e 10.20
Pela Companhia ZIG-ZAG direcção de Pinto Filho.
Representações da divertida, elegante e encantadora "revuette":
VAE POR MIM
Original de Pinto Filho e Lili Leitão, com musica de Assis Pacheco e Mario Campos.

AMANHÃ Na téla
EM MATINÉE E SOIRÉE
Primeiras exhibições da representação filmada da mais empolgante historia de amor de todos os tempos:
Manon Lescaut
Uma prodigiosa producção da UFA, com a fascinante Lya de Putti e
Luta revanche Tunney x Dempsey
Uma sensacional reportagem da UNIVERSAL.
Em matinée daremos ainda:
ADOLPHE MENJOU em sua ultima e soberba creação:
DE CASACA E LUVA BRANCA
Um super-film da PARAMOUNT
NO PALCO
A's 8 e 10,20 hrs.
Pela Companhia ZIG-ZAG Continuação do successo da "revuette" consagrada:
VAE POR MIM
Pinto Filho esplendido de comicidade no "compère" "CARESTIA"!

QUINTA-FEIRA — Quinta-feira
NO PALCO — Primeiras representações da alegre e fina "revuette" de Lucio Lux, musicada pelo maestro ASSIS PACHECO.
O GUARDA da ZONA

TRIANON
HOJE
PROCOPIO FERREIRA e sua brilhante companhia
HOJE — Vesperal ás 3 horas
Sessões ás 8 e 10 horas
O maluco da avenida
A grande peça hespanhola que tem esgotado diariamente as lotações
EXITO SEM PRECEDENTES
3 actos empolgantes e divertidissimos
Notavel interpretação de Procopio no protagonista
Hortencia Santos e Restier Junior em dois interessantes papeis.
Amanhã e sempre — O MALUCO DA AVENIDA
(C 29823)

ANAVALHADO POR UM VIZINHO, NA PRAÇA 11 DE — JUNHO —

Populares entregaram o criminoso á policia do 14º — districto —

O maritimo Feliciano Gomes de Souza de 28 annos de edade, brasileiro, de côr branca e residente á rua da Harmonia n. 50, tomára um bonde, sentando-se ao lado seu, pouco depois, um individuo de gestos desabridos, em quem notou attitude manifestamente hostil contra sua pessoa.

Procurou manter-se calmo, continuando, porém, sua viagem, no mesmo vehiculo.

Ao chegar este á praça 11 de Junho, o desconhecido pisou-lhe no pé.

Como o impolido não pedisse desculpas, Feliciano, irritado, censurou-o, originando-se, então forte discussão entre elles.

Ambos apearam do bonde, occasião em que Feliciano foi anavalhado pelo desconhecido, ficando em estado grave.

Populares que testemunharam a scena prenderam o criminoso, entregando-o á policia do 14º districto, onde foi elle autuado, ao passo que o ferido, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A MACHINA DA COMPANHIA DO CAES DO PORTO CHOCOU-SE COM UM AUTO-CAMINHÃO

Sairam feridas tres pessoas

As primeiras horas da noite de hontem correu célere a noticia de um grande desastre no Cáes do Porto.

O facto era verdadeiro, mas não com as proporções que se lhe emprestou.

A machina que comboiava o trem de descarga da Companhia do Cáes do Porto chocou-se, bem defronte aos armazens 5 e 6 com o auto caminhão 1.757, de Antonio Teixeira Coutinho e guiado pelo carroceiro Manoel André.

O chauffeur do auto na imminencia do perigo quiz evital-o, mas não o conseguiu, pois o carro n. 665 F., carregado de carvão apanhou-o, pouco depois de passar a machina e que tem o numero 7, imprensando-o entre as grades que separam os referidos armazens.

Sairam feridos no desastre o carroceiro, Manoel André, de 28 annos, residente á rua Santo Christo n. 78, com varios ferimentos pelo corpo, o ajudante deste Sebastião Rodrigues, de 32 annos, residente á rua Farnese 37 e o caixeiro Adelino Valerio de 37 annos, residente á rua São Francisco da Prainha, tambem com ferimentos varios.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia, que lhes deu destino e a policia local registrou a occorrencia.

SOMENTE HOJE
Cinema LAPA
AV. MEM DE SA' 23 — C. 2543
MATINE'E de 1 hora em deante
BEN-HUR
com RAMON NOVARRO e MAE MAC AVOY
AMANHÃ
Amor que luta
com JETTA GOUDAL
Um Beijo N'um Taxi
com BEBE DANIELS

Cine PIEDADE
HOJE
MATINE'E ás 2 horas
John Barrymore em **Amor de Bohemio**
UMA MARAVILHA — DA — «United Artists»
Cine PIEDADE
HOJE
MATINE'E ás 2 horas

AUTOS USADOS
De todas as marcas e de todos os preços
Revistos Reparados Reformados
Grande venda annual
Da Soc. An. Brasileira Estab. MESTRE e BLATGE'
NA RUA DO PASSEIO, 50 e na RUA SENADOR VERGUEIRO, 170|4

HOJE

Ultimo dia!

Manon Lescaut

com

Lya de Putti

Um estupendo film a preços populares!

No Theatro

LYRICO

Urania Film

A temporada de comedia portugueza, no Municipal

A peça de hontem, no Municipal, foi, de muito agrado para o nosso publico elegante.

Entre bem talhadas casacas e ricas "toilletes", a Companhia Portugueza de Comedias jogou a peça de Pierre Wolf: "Les ailes brisées", por demais conhecida entre nós, com maestria. Em contraste flagrante com a obra de Lage e Correia de Oliveira, representada ante-hontem, os mesmos artistas se transformaram para offerecer mais uma documentação forte da homogeneidade do conjunto, que com brilho tem trabalhado no tablado da nossa melhor casa de espectaculos.

A peça de Pierre Wolf é das melhores que a sua pena jámais escreveu. Interessante como entrecho e sobretudo magnifica como theatro vivido, verdadeiro nos personagens apresentados.

Amelia Rey Colaço foi uma "Jaqueline" encantadora, que deverá ter causado sensação no publico que lá estava, esse mesmo publico habituado a bater palmas a uma série de artistas francezas que ali têm representado peças de Wolf.

Seria faltar com a verdade, seriamos injustos se deixassemos o trabalho de Rey Colaço sem esse registro: de que, como artista, nada deve ás suas melhores collegas francezas que aqui têm estado.

E mais ainda. Inflexões justas de emoção ella as tem superiores a qualquer das outras, applaudidas, ás vezes, até com frenesi. Rey Colaço é artista de todos os feitios, como interprete de peças rusticas, theatro local portuguez e alta comedia moderna.

Robles Monteiro foi um "Fabrye" esplendido, apresentando o verdadeiro personagem da peça. Esplendido o seu trabalho.

Ao seu lado fulgiu o magnifico desempenho dado por Vital dos Santos á parte de "Pascal", assim como esteve bem João de Almeida, no "Jorge".

O desempenho dos demais artistas foi de tal maneira, que o espectaculo não caiu um momento. O povo applaudiu e applaudiu bem.

- Um beijo, na face, - era o premio offerecido a cada voluntario que se alistava na Armada...
... Um beijo de mulher bonita!
- E para recebel-o, não se alistaria V. tambem?

DOROTHY MACKAILL

a joven que sacrifica um grande amor pelo dever do Patriotismo

WILLIAM COLLIER JR. e LAWRENCE GRAY

num film de grande espectaculo, FIRST NATIONAL

O COMBOIO

AMANHÃ

GLORIA

— Distribuido pelas «E. R. METRO-GOLDWYN MAYER LTD

ESPECTACULOS DE HOJE

MUNICIPAL — "O caso do dia".
TRIANON — "O maluco da Avenida".
CASINO — "O processo do dr. Voronoff".
REPUBLICA — "Sol de Portugal".
RECREIO — "Boas falas".
S. JOSE' — "Vae por mim".
CARLOS GOMES — "Os calças largas".
JOÃO CAETANO — "Bonecas da Avenida".

Trô-ló-ló

A MELHOR E MAIOR COMPANHIA DE REVISTAS FEERICAS

no **PHENIX**

APRESENTA

HOJE — Matinée ás 3 horas — HOJE

ás 7,45 e 10 horas

QUINTA-FEIRA — DESPEDIDA

A revista mais fina, mais engraçada e luxuosa:

TA-RA-TA-CHIN

de Victor Romano — Jardel Jercolis, musicada por

Grau e Mujica

Que não recebeu um só corte da censura!

O melhor espectaculo no genero

Frizas e camarotes	30$
Poltronas e balcões	6$
Geraes	1$

(C 29880)

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Revistas

3 sessões

HOJE — **Matinée ás 2 3|4** — HOJE

— A' NOITE —
A's 7 1|2 e 9 3|4
A melhor de todas as REVISTAS

SOL DE PORTUGAL

Ultima MATINE'E com SOL DE PORTUGAL

Amanhã — Revista SOL de PORTUGAL. Quinta-feira 10: Primeiras representações da revista de GRANDE SUCCESSO em Lisboa O SECRETARIO DOS AMANTES — Bilhetes á venda para os primeiros espectaculos.

(C 29798)

RA-TA-PLAN — No Theatro Carlos Gomes

APRESENTA

HOJE — Matinée ás 3 horas — HOJE

A REVISTA COLLOSSO DE GARGALHADAS

Os Calças Largas

á noite 7 3|4 e 9 3|4

(Dia 8) Terça-feira (Dia 8)

em despedida da companhia, grande festival do querido chansonier

Luiz Barreira

com um programma admiravel, onde figura tambem — "Perolas Raras" e todos os notaveis artistas do Rio.

Jardim Zoologico

Aberto todos os dias desde 8 horas — Telephone Villa 2532

Animaes de todas as faunas

Da India — O ELEPHANTE; Polo Norte — URSO BRANCO; de Sumatra — TIGRES; Ilhas antarcticas — LEÃO MARINHO; Europa — URSO PARDO; Africa — LEÕES e LEOPARDOS; da Australia — BELLISSIMAS AVES; do Brasil — Numerosos exemplares, destacando-se o

TAMANDUA' BANDEIRA

Na bilheteria do Jardim, ou por aviso telephonico, acceitam-se inscripções de ASSIGNANTES, mediante 10$000 mensaes, com direito de ingresso diario, com 4 pessoas da familia, vigorando o 1º mez, até 10 de dezembro.

— AMPLAS INFORMAÇÕES NO LOCAL —

(D 1134)

THEATRO RECREIO

(Empreza A. NEVES & C.)

Grande Companhia de Revistas e Feerie da qual faz parte a archi-graciosa actriz brasileira LIA BINATTI

3º dia de representações

HOJE -ás 7 3|4- — da revista de BASTOS TIGRE, com musica dos maestros BENTO MOSSURUNGA e EDUARDO SOUTO — HOJE -ás 9 3|4-

BOAS FALAS...

Exito absoluto! — Successo sem precedentes! — Numeros bisados e trisados

Notabillissimos bailados das eximias bailarinas **Irmãs Carbonell**

HOJE — Primeira e brilhante matinée ás 2 3|4 — HOJE

E' a melhor revista — Exhibida no melhor theatro — Representada pela melhor Companhia

Deve-se condemnar alguem por indicios vehementes?

Theatro João Caetano — Ex-S. Pedro

Pela Grande Companhia de Revistas

MARGARIDA MAX

HOJE — **ás 7 3|4 ás 9 3|4** — HOJE

Matinée elegante ás 2 3|4

Com a alegre revista

de Gastão Tojeiro Musica de Stabile, Vogeler e Freitas, que caminha victoriosamente para as 50 representações

Na Matinée MARGARIDA MAX e sua Companhia virão a platéa distribuir bonbons, offerecidos pela FABRICA PATRONE, aos seus pequeninos admiradores

A seguir — **AGUENTA A MÃO!** — super-revista de Affonso de Carvalho e Octavio Tavares, com linda partitura, de Stabile e Vogeler

Foi punguneado na carteira com o dinheiro

O sr. Euzebio Faustino Pinheiro, residente á rua Projectada n. 13, quando, hontem, á tarde, admirava uma vitrina de joias da rua da Carioca, foi victima de um larapio que lhe bateu a carteira com [illegible] réis. Viu elle o meliante quando fugia e chamou para prendel-o um soldado que passava. O policial, sob protesto de se achar de folga, não ligou importancia e o sr. Faustino achou melhor se conformar com o prejuizo e não se preoccupar com esta impagavel policia.

CENTRAL DO BRASIL

Conforme antecipamos regressou hontem de sua viagem de inspecção á linha do centro, o dr. Romero Zander, director da nossa principal via ferrea.

O director, percorreu varios trechos de linhas e bem assim a parte de bitola estreita entre Lafayette e Bello Horizonte, examinando deste modo as estações e os seus armazens e especialmente teve a opportunidade de inaugurar a nova estação radio telegraphica volante, no carro 18, serie A. De regresso pela bitola larga, viajou no carro 9, serie A, no qual tambem inaugurou o mesmo serviço com grande exito para o serviço geral do trafego. O carro 18-A, tem como prefixo telegraphico "PAOF" a estação radio, que possue o alcance de 700 kilometros, com uma tensão de 600 volts, podendo o apparelho captar desde 15 até 75 metros.

Durante a sua viagem, o director expediu varios despachos telegraphicos para esta capital, tendo tambem feito uma communicação com a estação central do Ministerio da Guerra. O dr. Zander, voltou satisfeito com tudo quanto viu e examinou.

Hontem, mesmo, o director compareceu ao seu gabinete de trabalho onde despachou todo o expediente em companhia do seu official de gabinete Raul Manso.

— Vae ser creada uma estação distribuidora de carvão para os depositos do interior, cujos estudos acabam de ser concluidos, sendo o local escolhido, a estação de Barra do Pirahy, devido ao seu ponto central. Este melhoramento vem favorecer ao fornecimento rapido de combustivel para os depositos da 4ª divisão.

— Para evitar as constantes reclamações por faltas verificadas nos armazens dos interessados, os destinatarios de café é dado o direito de exigir a pesagem das expedições no acto da retirada, mediante taxa regulamentar.

— O dr. Lauro Miranda, sub-director da 4ª divisão, despachou hontem, os seguintes requerimentos: Francisco Nogueira da Silva e José de Castro Gama, pedindo licença — Permitto a ausencia sem vencimentos, pelo tempo solicitado, e Lucas Gomes, pedindo cancellamento de punição — Requeira á directoria, querendo.

— Despachos da directoria e enviados á secretaria:

Casa Coates do Brasil, Limitada, Ildefonso Vaz, José Floriano Nogueira de Oliveira — Prejudicados; archive-se. Guilherme Engenio Pires, Lamartine Borges de Souza e Celina Paulina Murray do Nascimento — Deferidos. Pedro José Fernandes — Pague-se a guia annexa. Sylvio Antonio Menezes — Certifique-se. Romualdo Ramos — Sim, mediante recibo. João Carcardi Pinto — Indeferido. Leormindo Travessone — Dirija-se, querendo, á Prefeitura do Districto Federal. Ferreira Guimarães & Cia., — Restitua-se a importancia de sete mil e trezentos reis, conforme parecer da contadoria. Brenno & Cia. — Complete o sello.

NOTAS RELIGIOSAS

DEVOÇÃO SANTO ANTONIO

Em regosijo á cobertura de sua Egreja á rua Filgueiras Lima 145, antiga Diamantina, no Riachuelo, realiza hoje a Devoção de Santo Antonio, gradiosa festa que obedecerá ao seguinte programma:

A's 10 horas será celebrada com toda a pompa missa solenne precedida de benção da cobertura da Egreja sendo officiante o bispo de Pesqueira, dr. José de Oliveira Lopes; ás 8 horas da noite subirá ao pulpito o dr. Olympio de Castro.

A's 4 horas da tarde serão iniciados os festejos que constarão de leilão de prendas, musica e fogos do ar.

Com o craneo fracturado por um auto

Um auto cujo numero a policia não sabe, ao passar pela avenida 28 de Setembro, proximo á esquina da rua Rocha Fragoso, atropelou o carroceiro Francisco Rodrigues Manso, de 45 annos, casado, portuguez e residente á rua Souza Barros numero 142.

Em consequencia a victima soffreu fractura do craneo, tendo sido soccorrida pela Assistencia Municipal, de onde saiu depois para ser recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em estado grave.

O barbaro assassinato de dois irmãos, em Porto Alegre

Porto Alegre, 5 (A. A.) — Proseguem as diligencias para a descoberta do autor da morte das duas infelizes creanças, irmãs Theodora e Leonel, que appareceram assassinadas nas mattas do Menino Deus e cujo duplo crime causou grande sensação nesta capital.

Os "chauffeurs" de praça offereceram-se expontaneamente para auxiliar a policia nas varias buscas, [illegible], sem contudo obter até agora nenhum resultado.

Um grupo de senhoras da sociedade portalegrense [illegible] das pobres familias [illegible] quotisar [illegible] auxilio pecuniario.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
6 de Novembro de 1927

Leão Velloso na intimidade

Uma interessante entrevista do dr. Pires Brandão

Sob o titulo — "Leão Velloso na intimidade", e os sub-titulos — "O advogado e o jornalista — Entrevista com o dr. Pires Brandão", — a *Gazeta dos Tribunaes* publicou, em seu numero de hontem, um interessante depoimento sobre a vida do nosso saudoso mestre, feito por aquelle illustre advogado.

Nas palavras de Pires Brandão, que foi em quasi toda a existencia de Leão Velloso, desde os tempos inolvidaveis da Academia em Pernambuco, um de seus maiores e dedicados amigos, nós encontramos um dôce, um suave motivo de emoção. Foi com infinita ternura que elle se referiu a muitas passagens da vida intima de Gil Vidal, da qual como que fazia parte integrante, tão unidos sempre foram, através de todas as vicissitudes, de todos os soffrimentos, de todas as maguas, o cultor sereno do Direito, que é Pires Brandão, e o jornalista scintillante das boas e nobres campanhas, que era o antigo director desta folha.

E' com a mais devota e sincera gratidão que nós queremos manifestar, aqui, o jubilo commovido que nos causaram as palavras carinhosas de Pires Brandão.

Leão Velloso não desejaria homenagem mais eloquente, nem mais piedosa, do que essa, que lhe prestou o seu inseparavel companheiro de tão longos annos, ao traçar-lhe com tanta graça, tanta doçura o perfil encantador de homem de espirito e de homem mundano.

Elle ha de abençoar, do seu tumulo, a amizade pura e sincera desse que tão bem o soube comprehender.

E' a seguinte a entrevista:

"Sabiamos, como pouca gente, quanto se prezavam e eram intimos Leão Velloso, o jurista e homem de imprensa, cuja perda tem sido tão carpida, e o doutor Pires Brandão, o illustrado causidico a quem a *Gazeta dos Tribunaes* sempre ouve com o carinho e a reverencia que elle lhe merece.

Uma entrevista sobre o morto, que muitas saudades deixou ao amigo dilecto que era o dr. Pires Brandão, havia de ser pedida, e, assim chegámos, por duas vezes, ao seu escriptorio, não conseguindo uma opportunidade sem prejuizo do nosso tempo e dos affazeres de quem procuravamos para ouvir, durante dois ou tres quartos de hora.

No domingo, ante-hontem, inspirados pelo telephone se nos podiam abrir as portas da aprazivel residencia do dr. Pires Brandão, em Santa Thereza, e como a resposta fosse captivante, poucos minutos depois, nos encontravamos no salão da opulenta bibliotheca de que é dono o grande estudioso, o nosso entrevistado.

— A *Gazeta dos Tribunaes* ou o meu amigo, recebo sempre com prazer...

E mais umas phrases amaveis trocadas com sinceridade, esconderam por segundos o motivo da visita.

O dr. Pires Brandão não esperava que fosse Leão Velloso, o amigo do seu coração, a causa da nossa ida á sua encantadora casa, e ao abordarmos o fim da nossa visita, elle atalhou, com visivel tristeza:

— Vem avivar a saudade! Era um dos poucos amigos de infancia que me restavam. Quando a nossa vida se vae prolongando, é triste vêr desapparecer os amigos um por um... Conheci Leão Velloso quando estive no Collegio Sebrão, na Bahia, com seu irmão Godofredo, que se dedicou á lavoura e á musica, sendo hoje considerado, na sua especialidade de pianista, uma summidade.

Depois, fui contemporaneo de Velloso na Academia de Recife. Elle cursava o terceiro anno e eu o primeiro. Moravamos na mesma "republica", na rua da Boa Vista, tendo por companheiros Seabra, Salvador Moniz e Emygdio Ribeiro.

Velloso trazia-me, como vulgarmente se diz, de "canto chorado", a proposito da scisão havida em nossa terra, no partido liberal em duas facções: partido liberal progressista e historico.

Do partido progressista era orgão o *Diario da Bahia*, redigido por seu pae, um grande jornalista, e tinha por chefe o senhor conselheiro Dantas, estadista de justo renome.

Do partido historico era orgão o *Monitor*, redigido por meu tio e outros jornalistas de valor e tendo por chefe o sr. desembargador Luiz Antonio Barbosa de Almeida, que foi a primeira figura na magistratura de seu tempo e orador parlamentar notabilissimo. Que o diga Pires de Albuquerque, que fulgurou na Constituinte Bahiana, sob sua presidencia.

Em uma das ruas que iam ter á Academia, no Recife, havia um armazem de molhados, com uma enorme taboleta, contendo por extenso e em letras garrafaes, o nome do proprietario, que, por singular coincidencia, era o mesmissimo nome do chefe da dissidencia bahiana: Luiz Antonio Barbosa de Almeida.

Velloso todos os dias, quando voltava da Academia, dizia-me na "republica": — Calouro! Vi o seu chefe de mangas de camisa, na porta da venda. Quando se resolve a abrir uma subscripção para comprar um paletot e offerecer-lhe? Eu irritava-me com a pilheria.

Velloso tinha um genio alegre, espirituoso e folgazão.

Annos depois fui seu companheiro de escriptorio de advocacia, na rua do Rosario, por algum tempo, quando o seu bello talento brilhou na Promotoria Publica desta capital. Trabalhavam no mesmo escriptorio Alberto Fialho, que foi um estudante de valor, e depois exerceu elevados cargos na nossa diplomacia, e Octaviano Coelho, que na intimidade era conhecido por *Lapin*, alcunha que lhe veiu de prova escripta, no exame de francez, na qual por troca, verteu tambem o nome para o francez.

Elle chamava-se Octaviano Coelho da Silva, que traduziu para *Octavien Lapin de la Forêt*. Deixou-nos as mais vivas saudades, quando falleceu; era um excellente collega, intelligente, activo e de uma generosidade sem par; formou desde logo clientella com as relações que adquiriu no commercio, herdadas de seu pae.

Velloso, além de uma cultura juridica esmerada, era no escriptorio o paleographo dos autos. Havia naquella época um juiz já muito adeantado na edade, que escrevia os seus despachos com mão tão tremula, que só o velho Procopio, do cartorio do escrivão Duque Estrada, podia decifrar. Velloso, porém, não precisava recorrer ao Procopio; lia os despachos "primo primis".

Como advogado, adquiriu larga clientella; lembro-me que foi patrono do conde Sebastião de Pinho, em varios pleitos civis, commerciaes e criminaes; e tambem da Companhia de Obras Publicas, fundada por seu parente e amigo, o illustre engenheiro Buarque de Macedo. Dessa importante empresa era director-secretario ou thesoureiro, se não me engano, o conselheiro Balduino Coelho, a quem Velloso devera querer e admirava pelo seu talento e extraordinaria cultura.

Foi no escriptorio de Velloso, na rua da Alfandega, que Edmundo Bittencourt o convidou para o "Correio da Manhã".

Edmundo era nosso collega no fôro, onde tambem advogava. Lembro-me de uma valente discussão que teve com um jurisconsulto de nota, a proposito da insolvabilidade de uma companhia. Pretendendo o seu contendor demonstrar que a companhia possuia bens e valores, Edmundo revidou, concluindo com espirito: "que ella se achava na situação descripta pelo poeta: "Habillée de satin au lit de l'Hôpital".

O fôro, nessa época, era muito agitado e discutia-se as questões com vigor e pleno conhecimento da materia.

Nesse escriptorio, recordo-me, Velloso tinha um creado, o Affonso, muito estimado na roda de seus amigos e dos clientes.

Affonso era a *mascotte* do escriptorio; não levava conta de honorarios que não trouxesse o cobre.

Era interessante ouvil-o contar os episodios da cobrança.

— Olhe! seu doutor, dizia elle, o homem quando leu a conta fez uma careta... que quasi corri de medo... mas afinal pagou.

— Já sei, dizia Velloso, procurando conter o riso: — Você tem sempre dessas historias a contar!

Quando morreu o Affonso, foi grande o nosso pezar. Velloso fez-lhe um enterro com o carinho de um verdadeiro amigo.

— Falando de Velloso, nesta conversa intima com o collega, não posso deixar de salientar algumas originalidades suas.

Não tolerava o telephone; apreciava muito o automovel. Quando afundava-se nas almofadas de um auto era difficil fazel-o sair.

Ao telephone, fóra do serviço do jornal, raramente acudia ao tilintar da campainha, e quando muito instado eram certas estas perguntas: Quem é? O que deseja? Falle mais alto! — a menos que o timbre de uma voz doce não o fizesse reconhecer as vantagens do apparelho.

Poucos o excediam como fino *gourmet*.

Como sabe, ser *gourmet* é uma distincção. O celebre Brillart Savarin, o Hypocrates do gosto, foi um antigo magistrado, e entre os aphorismos que a sua fina experiencia consagrou, deixou este: "Os animaes pastam, os homens comem; só o homem de espirito sabe comer". Balzac escreveu a sua biographia, que figura na edição definitiva da "Comedia Humana". Do magistrado não se conhece as sentenças; como physiologista do gosto os seus aphorismos sobreviveram e o tornaram celebre.

Velloso era da terra de Abrantes, Cotegipe, Pinto Lima e Antonio Euzebio. Uma constellação de bahianos illustres, que foram insignes *gourmets*.

Vestia-se com apurado gosto, que revelava na escolha dos tecidos, das gravatas e dos linhos. Era neste particular um *raffinée*.

Perguntámos-lhe se não acompanhára a trajectoria do seu querido amigo na imprensa.

— Sem duvida. Estavamos sempre juntos. A sua phase brilhante foi sem contestação no "Correio da Manhã", na secção que escreveu sob o pseudonymo de *Gil Vidal*. A sua penna floreava todos os assumptos com elevação e grande criterio, num estylo simples, claro, insinuante combatendo as injustiças, amparando a fraqueza e servindo á liberdade.

Era um regalo ouvil-o quando, depois de jornadas tempestuosas na imprensa, descansava a penna e encetava aquelles cavacos deliciosos, cheios de humôr... inesqueciveis.

Era um conversador insigne, com uma memoria desabalada para os factos, as datas, não esquecendo os pormenores mais insignificantes.

Era a chronica viva do reinado de Pedro II e da Republica, desde o seu advento até os nossos dias.

As injustiças que soffreu e que as paixões do momento accendiam, acham-se de todo extinctas. Vi que o vôo de sua grande alma despertou a justiça accorde da imprensa e do Congresso no realce dos seus meritos e serviços á causa publica.

Não era velho; seu espirito gozava da segunda mocidade, de que fala Montaigne. Outros que trabalharam tanto, morreram mais velhos.

Penso, aliás, que não é a edade que faz a velhice: ha quem affirme, com toda a razão: nem todas as pessoas idosas são velhas, nem todas as pessoas velhas são idosas.

Como é triste — concluiu o dr. Pires Brandão — ver apagar-se uma luz tão viva no cimo da nossa imprensa e assistir á partida de um amigo de infancia para a viagem de que não se volta!

Recordo-me de ter lido em um philosopho esta profunda observação: o homem só morre quando morre o seu ultimo amigo.

Assim é. Corôas, estatuas, monumentos, não valem a memoria do coração.

Destarte se encerrou o que ouvimos do dr. Pires Brandão, de privilegiada retentiva, nessas reminiscencias, a que não podemos dar a côr que lhe emprestera a phrase do nosso entrevistado."

(Do "Correio da Manhã", de 17 de novembro de 1923)

Casamento por inclinação

FRANÇOIS COPPÉE

Foi a escova de migalhas que fez todo o mal.

Vós a conheceis... A escova de pello branco com dorso e cabo de marfim em forma de pequena foice ou de sabre turco, com a qual, ao fim das refeições burguezas, antes da sobremesa, a creada e algumas vezes a senhora ou a senhorinha da casa varrem as migalhas de pão que ficam sobre a toalha junto de cada conviva, andando no redor da mesa.

Pois bem: foi ella que me perdeu.

Não pensava de modo algum em me casar. Com vinte e oito annos de edade, eu tinha tempo de sobra para pensar nisso.

Meu chefe de escriptorio, uma excellente creatura, que imitava a minha assignatura no livro de ponto quando eu me atrazava, dissera-me muitas vezes:

— No seu logar, nunca me casaria... Não é porque esteja separado de minha mulher ha dez annos, nem porque tenha tido já processos de negação de paternidade, que lhe digo isto... Mas em seu logar não me casaria.

E demais eu tinha já lido em La Rochefoucauld este pensamento de que não comprehendo senão hoje toda a profundeza e que eu admirava já por instincto: "Ha bons casamentos; não os ha deliciosos."

Além disso era inteiramente feliz, tinha arranjado ás mil maravilhas minha vida de celibaratario.

Era nessa época, como ainda sou, empregado em uma repartição publica. Dois mil e setecentos francos, e ainda gratificações, é esplendido aos vinte e oito annos! O escriptorio em que estava empregado (escriptorio de Necroterios e Amphitheatros) e o serviço de que estava encarregado, o da repartição dos cadaveres nas salas de dissecção, não eram nada agradaveis, e eu tinha todo o dia diante dos olhos, seis cartões verdes, sobre as costas dos quaes escrevera em bella *ronde*, com uma caneta de bambú: "*Emprego dos cadaveres.*" Mas conhecia a fundo minha especialidade; fazia meu serviço com uma perna ás costas, em uma ou duas horas, e terminava o resto do meu expediente sobre os enigmas do "Mundo Illustrado.". Tornara-me eximio: enviava a solução, e tinha a gloria de ver meu nome no jornal entre o "Circulo militar de Sarreguemines, os habituées do Café da Europa em Pithiviers". Aliás, o tempo passado no Ministerio era o sacrificio para ganhar o pão quotidiano.

Minha verdadeira vida começava ás 4 horas, quando, depois de ter lavado as mãos e de ter pendurado ao cabide o meu velho paletó de trabalho, ia, com um passo rhythmado pelo ruido de minha bengala, para meu distante arrabalde, seguindo o "boulevard dos Invalidos e o boulevard de Montparnasse."

❋

Nas tardes de estio, principalmente, era um encanto.

O sol obliquo, o sol dos pintores, dourava as velhas arvores, que tinham sido cortadas durante o horrivel sitio e substituidas por platanos com uma grade trabalhada que tinha o aspecto de um limpa pés.

As arvores de então, eram velhos olmeiros, velhas tilias e velhos castanheiros, lentamente germinados desde o tempo de Luiz XIV, datando da antiga França, de quando se era paciente, de quando se gostava do que era forte, de quando se despendia o tempo que era necessario para plantar uma arvore, ou uma instituição. Era agradavel caminhar sob seus ramos vigorosos, sob sua folhagem espessa, que o sol ao cair, crivava de faiscas brilhantes. Diante da estação do Oéste, alto! O caixeiro me havia reservado uma mesa, junto da janella, no sotão do pequeno hotel e eu jantava de vagar, distraindo-me em olhar o povaréo vomitado pelos trens de Versailles; os dois artilheiros, inteiramente semelhantes, com uma flammula vermelha no "shako" atormentados pelos calções, e sustendo á mão as bainhas dos sabres; os pares amorosos, fatigados, conduzindo enormes mólhos de flores campestres, e o velho botanico, com a barba grisalha de egypciano, polainas poeirantas e chapéo de palha, com a lata verde a batêr-lhe nas costas.

A' noite, ia tomar minha chicara de café ao fresco; depois voltava para casa.

Quem habitará agora o meu quarto da rua d'Assas?

Em meu tempo, era um quarto de pobre, Jesus! Mas mobilado a meu modo. O quarto de um sedentario, de uma creatura que guardava a lembrança de uma chimera em cada folha de seus papeis. Tinha eu lá minha flauta, meu cachimbo, um bom tapete, uma grande poltrona com encosto voltado, bem commoda para se pensar e ler ao calor do fogo; sobre uma estante, tinha os livros que eu sabia de côr, os scepticos, sem ferocidade — Montaigne, La Fontaine e para as horas de ternura o querido Dickens; e á direita e á esquerda do espelho minhas bellas prosas do "Coucher de la Mariée" e "Hasar desheureux de l'Escarpolette."

No verão eu tinha um despertar exquisito; andava pelo quarto em mangas de camisa, fumando minha primeira cachimbada, cuja fumaça se dissipava em um louro raio de sol, e pela larga janella aberta via os tufos de verdura do Luxemburgo, os zimborios do Panthéon e do Val de-Grâce, e céo, muito céo! E as lingeiras andorinhas passavam e repassavam continuamente, bem perto de mim, soltando o seu pequeno: *cuic, cuic*... que tinha o ar de me dizer: "Bom dia!" Mas as noites eram ainda mais suaves, as noites estrelladas, quando, depois de ter lido duas ou tres bôas paginas e soprado um pouco de Mozart na flauta, me quedava deante dos esplendores do Zadiaco, escutando os fragmentos das valsas de Bullier que o vento da noite me trazia.

E as mulheres? Poucas saias em minha vida, é certo; e eu me entretinha com as modistas, destas que se esperam á saida dos ateliers, e que se conduzem, escutando suas historias cortadas de "certamente"... e de "é verdade"... Mas foi isso justamente que eu tive a imprudencia de confiar a um camarada (eu devera desconfiar daquelle patusco, um homem pratico, que tinha aprendido a sapateiro, como arte de diversão, por espirito de economia, e que fazia elle proprio seus sapatos, no escriptorio, em momentos de folga).

Replicou-me immediatamente:

— Conheço o que lhe convém... Trinta mil francos e esperanças... A mãe tem os labios roxos e morrerá do coração...

Eu não me havia decidido. Mas ao cabo de quinze dias, já estava compromettido; tinha aceitado um convite para jantar com a familia da joven.

❋

E a escova de migalhas encarregou-se de fazer o resto.

Estava-se na sobremesa. A refeição correra muito gentil e muito cordeal. Embora a mãe usasse a photographia do marido em um broche, tinha a apparencia de ser uma excellente creatura; e, posto que fosse um pouco solenne e tendo falado, desde a sopa, da conducta que deveria ter a França para com a Russia, o pae não me desagradava com o seu barrete grego e com a sua cabeça modelar, e a barba branca, que tanto realça os Moysés e os Padre Eterno.

Eu havia jantado perfeitamente bem. O assado tinha sido feito no espeto, e havia um "Bourgogne", que sabia a violeta. Eu me alargava na sobremesa, a sobremesa do inverno em casa dos burguezes: um bôlo, massapaes, laranjas, castanhas cozidas e quentes, sob um guardanapo. Foi então que a senhorinha, a um gesto da mãe, tomou de uma cesta e da escova em fórma de "yatagan", para fazer a apanha de migalhas de pão.

Não sois de marmore, pois não?

Nem eu... E quando a morena de faces roseas se debruçou perto de mim para varrer a toalha, roçando meu hombro com a curva do corpinho e inebriando-me com o doce perfume de seus bandós empomadados, eu disse comigo mesmo (foi por causa do Bourgogne): "farei agora o pedido".

Pois bem! Fil-o; ha dez annos que o fiz; e foi bem acolhido; e sou o mais infeliz dos homens.

Adeus, enigmas do "Mundo Illustrado". Agora mergulho até no pescoço na minha repugnante papelada; profundo-me na questão dos Necroterios; rebusco os Amphitheatros. Isso me desacoroçôa e me aborrece; mas tenho já tres filhos e sou apenas sub-chefe, com cinco mil francos. Para passar aos olhos de meus superiores por um homem de peso, um especialista, publiquei alguns opusculos, dos quaes só os titulos causam horror: "*Os necroterios, o que têm sido, o que são, o que deveriam ser*", um volume in 18, e preparo agora uma volumosa memoria sobre: "*Os cemiterios suburbanos e o transporte dos corpos pelas vias ferreas, tanto sob o ponto de vista da decencia como da higiene publica.*" Eu, um antigo flautista! Eu, que outr'ora rimei sonetos!

Minha pobre flauta, minha bella flauta! Ha quanto tempo já não sae ella do estojo, nem o meu esplendido cachimbo de esfuma, um braseiro preso por uma garra de aguia.

Já lá vão as agradaveis perambulações após o expediente da repartição. Agora, tomo ás pressas o bonde para voltar ao horrivel arrabalde onde minha mulher quiz residir, para estar mais perto de seus paes.

Deus do céo! não tenho que me queixar de minha mulher: é uma boa cratura que gosta muito de seus filhos e que os educa abominavelmente. Apenas não me habituarei a sua desordem.

Minha sogra tambem seria supportavel. Essa infeliz filha, inteiramente aterrorisada pelas espessas sobrancelhas negras e pela barba branca do marido, não lhe fala senão desta maneira, que concilia o respeito e o carinho:

— Senhor Dubu, dê-me a mostarda... Senhor Dubu, quer mais sopa?

Mas foi elle, Dubu, elle, meu sogro, quem me envenenou a existencia. E' um burguez odioso, um tyrano domestico. Mediocre e pretencioso, abusa de sua physionomia austera e veneravel para dar a todas suas palavras autoridade, amarga de uma licção e me impõe suas theorias imbecis, sobre o progresso, a arte utilitaria, os beneficios da instrucção. Sua cabeça de patriarcha irrita-me a tal ponto, por sua expressão de insupportavel estupidez, que quando meu sogro me fala sobre a invasão do clericalismo, tenho vontade de me encartar numa peregrinação a Lourdes, e quando preconisa suas legitimas conquistas da burguezia, que não deixa de chamar a aristocracia do trabalho, sinto-me disposto a tornar a vestir a blusa vermelha e pôr um kepi com dez galões e collocar-me á frente de um bando de petroleiros. Aferrado aos negocios, reclama a solução das questões sociaes e declara a caridade degradante para o povo.

Como tivesse a imprudencia, entrando para o lar, de abandonar-me a esse homem terrivel, que pretendia preoccupar-se com todas as coisas melhor do que eu o faria, vivo entre a infamia do velludo vermelho e do acajú, e o relogio da minha sala, um horrendo bloco de marmore côr de queijo italiano. Ha muito que as minhas lindas gravuras de Baudoin e Fragonard foram abandonadas como indecentes em um escuro corredor; e funebres gravuras de Delaroche, presente de meu avô, Jane Grey, diante do cêpo fatal, junto do carrasco que chora, e Lord Strafford passando a mão através das grades da prisão, entristecem, em molduras exaggeradas, as paredes de meu quarto.

No anno ultimo, pelo anniversario de minha mulher, tive de ir contra o senhor Dubu, que ameaçava ornar o meu lar com uma scena da Inquisição, com tribunal de monges carrascos de cogulas e um paciente nú torcendo-se sobre brasas. Minhas noites já não são tão boas; quando como ao jantar algum alimento refractario, Jane Gray e lord Strafford perseguem-me em meus pesadêlos e sonho que sou forçado a cortar a cabeça de minha mulher ou que me ajoelhe diante de um respiradouro e no qual meu avô me dá sua mão a beijar.

O miseravel vingou-se cruelmente de minha recusa, dependurando no quarto da filha, em nosso quarto nupcial, a ampliação de sua propria photographia, delle Dubu, vestido com as insignias da maçonaria.

Eis toda minha vida! Tudo isto porque o sangue me subiu á cabeça, no momento em que Adelaide — minha mulher chama-se Adelaide — apanhou as migalhas de pão que ficaram sobre a toalha; e como para evocar incessantemente minhas maguas, todos os domingos á tarde, após o jantar em casa dos sogros, servida a sobremesa e quando eu penso, vagamente fascinado pela barba modelo de meu sogro, no tedio da volta pela noite chuvosa, nas creanças pesadas para carregar, nas interminaveis esperas nas estações de omnibus, minha mulher faz como outr'ora a limpeza da mesa e, julgando recordar-me algo de agradavel, mostra-me a sorrir a escova de migalhas, cuja forma curva me faz pensar tristemente no ultimo crescente de nossa lua de mel, ha tanto tempo desapparecida.

O RIO PITORESCO

SÃO proverbiaes as bellezas encantadoras do Rio. A sua natureza, como que se esmerou em reunir, neste pedaço do Brasil, os mais lindos attractivos da terra. A deslumbrante paisagem que a nossa objectiva focalizou é uma prova evidente dessa affirmativa. Fica na Gavea, o poetico recanto da parte sul da cidade, e pertence ao Gavea Golf and Country Club, que soube escolher, com felicidade, um local apropriado á pratica do aristocratico sport que dirige. Extensos taboleiros verdejantes, circumdados por outeiros de vegetação viçosa e sombreados por lindas e grandes arvores estendidas no caminho, dão ao logar um aspecto de verdadeiro deslumbramento. Domina-o a gigante Pedra da Gavea e o seu ambiente, com a sua brisa amena, completa os attractivos infindos da paisagem.

INSTANTANEOS HISTORICOS

O Conselheiro Correia

O senador Manoel Francisco Corrêa era famoso pela sua facundia oratoria. No Senado, era de vel-o apresentar requerimentos de informações, sempre illustrados com os respectivos discursos, interpellar ministros, analysar, criticar, censurar os governos adversarios, a tal ponto e de tal maneira, que o chamavam de senador pelo Brasil.

Esse batalhador infatigavel, que não dava treguas ao inimigo, não tinha um inimigo! Nunca, nem mesmo nos momentos em que mais accesa ia a peleja, teve uma expressão menos delicada, uma attitude menos nobre para com os seus collegas.

O senador Corrêa recebia ás quartas-feiras. Morava numa casa mais que modesta, na aladeirada rua de Santa Christina. As suas recepções eram encantadoras pelo tom de cordealidade que as presidia. Chefes liberaes e chefes conservadores ahi se encontravam e, atestando as fossas nazaes de tabaco, fungando discretamente e discretamente commentando os factos do dia entre graves acenos de cabeça ou risadinhas gostosas, jogavam, como cavalheiros educados, a manilha ou o voltarete.

O dono da casa com todos palestrava, tendo, para cada um, uma phrase amavel.

A's nove horas chegava sempre o barão de Taunay, director das mattas da Tijuca. Alto, magro, de longa cabelleira encaracolada, trazia sempre escondido num bolso da rabona, um classico grego ou latino que, através dos oculos, devorava com os olhos. A's dez, impreterivelmente, se despedia.

Ora, uma quarta-feira houve em que appareceu um brigadeiro Rangel, vindo das terras gaúchas e que havia tomado parte na guerra do Paraguay. Falava pelos cotovellos. O senador Corrêa sentia-se roubado com aquella loquacidade. E procurava uma solução para aquelle X imprevisto e implacavel. Eureka! Lá estava, grave e mudo, o barão de Taunay. Approximou-se, fazendo a apresentação do brigadeiro, em termos calorosos. E este começou a falar, a falar, a falar... E o barão, calado. Lá para as tantas enfrou a cochilar. O velho soldado enthusiasmava-se gradativamente, pintando paisagens e coisas do sul.

— Ah! se v. ex. visse os bandos de avestruzes que atravessam os pampas, todos em meneios admiraveis, deixando ovos assim deste tamanho, pelo caminho...

Nessa altura o barão ferrou solennemente num somno solenne. E o brigadeiro, que ia correndo a sua fita, ardendo de enthusiasmo, gesticulando vivamente, sacode-o de maneira brusca, berrando:

— E as manadas de porcos do matto...

E o barão despertando, attonito:

— Sim! que botam uns ovos deste tamanho...

— Ora, porco botar ovo... Esta só lembra ao diabo, meu caro!

Do gabinete 7 de março, presidido pelo visconde do Rio Branco, foi o conselheiro Corrêa ministro dos Estrangeiros.

O ministerio tinha por séde um velho casarão, no principio da rua do Cattete, e que foi, em boa hora, substituido pelo palacio archi-episcopal. Um dos primeiros a cumprimentar o nosso titular dessa pasta, em seu gabinete, foi o ministro da Inglaterra.

Ao ser este annunciado, o conselheiro Corrêa, de uma admiravel simplicidade de habitos, levantou-se, e veiu recebel-o á porta. A' saida, levou-o até á escada, e, do alto desta, desfazendo-se em gentilezas, pedia-que se cobrisse.

Ao voltar, rumo do gabinete, surgiu-lhe a figura erecta do barão de Cabo Frio, já então, um velho servidor do Estado, com o privilegio da severidade protocollar humanizada.

— Perdôe-me v. ex., sr. ministro, mas permitta que lembre que aberra das normas diplomaticas o seu procedimento. V. ex. é o chefe da chancellaria brasileira e, pois, quando muito, se quizer testemunhar o seu apreço por um representante de nação amiga, basta se levante ligeiramente de sua cadeira. E' tudo quanto — respeitosamente o digo — lhe compete fazer.

(Continúa na 2ª pag.)

A GRAÇA NA PINTURA FRANCEZA

(Impressões de uma visita á «Galeria Jorge»)

(Especial para o «Correio da Manhã»
por Saul de Navarro).

Fui, numa destas tardes, fazer o meu habitual retiro na "Galeria Jorge" e deparou-se-me uma surpreza agradavel — a Exposição Annual de Pintura Franceza.

Comecei a minha viagem sentimental em torno das cento e tantas telas expostas, destacando-se no fundo rubro das paredes, como visões encantadoras e sonhos encastoados no ouro velho das molduras. A maioria de quadros é de autores hors-concours, medalhados e membros do Instituto.

A escola franceza não tem o arrebatamento e o encanto divino da italiana; não possue a forte expressão vital da hespanhola, nem conhece da nobre e saudavel belleza da flamenga, nem tampouco se reveste da harmoniosa severidade da ingleza. Dispõe, entretanto, de um attributo insuperavel, de um dom peculiar ao genio francez — a graça. A pintura franceza tem essa singularidade luminosa e simples sorrindo na fórma, nas linhas e côr, havendo em tudo esse sorriso imperceptivel, essa fluida caricia da belleza que não está localizada, mas que vibra e anima o conjunto, estabelecendo a mysteriosa e indefenivel presença do seu aroma, que não se vê, mas se sente...

Existe nas telas dos pintores francezes o que não se encontra nas outras — a graça, isto é, o sal da belleza.

Nos nús femininos de Chabas e de Zier, temol-a fulgindo na carnação rosea e no louro encanto de Femme au crabe ou em Les baigneuses, em que o primeiro excelle e o ultimo domina na arte de fixar de Eva a plastica adoravel.

Na paisagem essa mesma graça affiúe, numa suave espiritualização do meio physico, tal se a natureza se transformasse em estado de sonho: Moulin de Villeroy, de Henri Gerveux, "Laveuses" de Meunier, Le Chateau de Bourdeau, de Georges Leroux, entre outros quadros desse genero, espelham-na.

Mas é na figura, no retrato ou na composição, que a graça franceza culmina e triumpha. Em cada semblante ou em cada corpo ha uma graça pincelada, um sorriso florindo na poesia anímica dos seres, ora no recato espiritual da tristeza ou da meditação, ora no assomo hellenico da alegria harmoniosa e serena.

Em Ronde d'enfants, Jules Adler tece o poema colorido dos jogos infantis, na graça ingenua dos rythmos e matizes. F. Humbert, no admiravel retrato de Jeune fille au chien, surprehende o segredo floral da graça que irradia a donzella. E essa graça, quando se torna dôr resignada, soffrimento de quem padece a doçura divina da maternidade, soube-a pintar Albert Besnard em La mère malade. Quando se torna fé e febre mystica, é força de alma e fonte de purificação, tal a Marie de Magdala, de G. Rochegrosse, e Extase, de Charles Lenoir, em cujo quadro uma cabeça de mulher sob um nimbo apresenta toda a angelica expressão virginal da belleza feminina.

Mas tudo isso se resume e aprimora-se em Edgard Maxence, pincelador da graça subtil da mulher e vigoroso technico, cujas mãos de mago sabem dar fórma e vida ao surto espiritual do recolhimento, quando se reza em silencio e o ser se desprende da Terra, na viagem sagrada de uma prece profunda... Maxence pinta a graça suprema. E' o artista que maior impressão me produziu nessa exposição de quadros notaveis. Trabalha o mesmo motivo.

AS creanças, quando levadas a um bazar de brinquedos, ficam tão alegres e attonitas que não sabem escolher o seu desejo... Tudo quanto contemplam exerce sobre ellas a suave delicia do deslumbramento.

A's vezes, quando vou a uma exposição de arte, acontece-me

RECUEILLEMENT — de Edgard Maxence (Salon de 1927)

algo parecido. E' que a illusão me faz quasi sempre regressar á infancia, pelo desejo de cousas impossiveis... Todo homem, no fundo, conserva certa ingenua credulidade, principalmente quando intellectual ou artista.

Deante de uma linda mulher o homem se torna creança embevecida, como se tivesse a certeza de obter a guloseima... Tenho, ás vezes, essa ambição innocente, não só deante de uma bella e desconhecida mulher, como deante de um quadro, onde a alma tenha substituido a mão do pintor.

No tumulto e na vertigem das grandes cidades é que se pode avaliar a doçura budhica do recolhimento e a paz mongil da solidão. Vivendo no bulicio infernal da vida carioca, na corrida de obstaculos que o Rio offerece cada dia a quem vive do trabalho ou do sonho, sinto, por vezes, necessidade de repouso e de meditações, não tanto por solicitação de preguiça, mas por exigencia espiritual. E, nesses momentos, daria tudo para ser um frade nedio e tranquillo, pois invejo todos os prazeres castos dos contemplativos, daquelles que vivem e morrem sob a caricia da sombra e do silencio. E no meu cerebro avoluma-se a visão de um mundo vago e longinquo, tendo ancia de deserto, numa volupia arabe de perder-me na fuga dos horizontes...

E' então, que procuro um refugio, como o beduino exhausto e sedento busca o oasis. Deixo o borborinho das avenidas e ganho, num salto, a rua do Rosario, estreita e humilde, como acanhada e receiosa do progresso intenso que a circumda e aturde. Afasto a cortina purpurejante e entro na tenda maravilhosa: estou na "Galeria Jorge", nossa unica exposição de arte permanente, onde para os meus olhos ha sempre miragens... Recebe-me, com o sorriso acolhedor de uma grande alma, Jorge de Sousa Freitas, esse gigante luso, de bondade ilhôa, namorado da Côr e da Luz. E ao calor desse carinho tão portuguez, ao influxo dessa expansão racial de affecto, que produz a força suave do nosso idioma, descanso, respiro alliviado e faço o meu repasto: como o pão da Belleza e bebo o vinho da luz, numa longa e requintada gula de emoções.

O dono daquelle oasis não é um mercador, um frio e grave usurario do Bello, como certos judeus ignobeis que se dão ao commercio da Arte. Não se limita a comprar, a expor e vender quadros, á maneira de um cego que se entregasse ao negocio ambulante de espelhos... Jorge de Freitas sabe o que adquire, exhibe e alliena, tendo por intuição, gosto e honestidade, — autoridade, criterio e discernimento. O escrupulo e a generosidade são o traço de sua rectidão individual. Não o preoccupa o lucro nem o fanatiza o interesse commercial de acceitar obras de fancaria, tanto assim que na sua Galeria os pintores brasileiros dispõem de espaços para expor os seus trabalhos, sem que lhes seja exigido senão o merito proprio, o valor esthetico de suas obras, porque alli não ha proposito de ludibriar o publico, nem de lhe estragar a vista... vo, obedecendo a uma suite de extases, como se procurasse em cada tela sondar o mysterio de cada oração. "Recuillement" é o titulo da série ineffavel. Serve-se de dois modelos apenas. E, com um dom divinatorio, penetra o enigma dessas visões seraphicas, imagens que deveriam servir de adoração, na paz lithurgica dos templos catholicos, como figuras de vitral ou semblantes sorrindo no encanto gothico das rosaceas. Estão, por contraste, naquella Galeria sujeitas á contemplação profana, ainda que estejam longe, bem longe de tudo quanto as rodeia.

Numa tela é uma mulher de braços cruzados, affagando um missal; em outra, vestindo o habito de freira, reza de mãos postas. Mas, Recueillement que mais me empolgou foi o que Maxence expoz no Salon deste anno e que, por fortuna, veiu para o Brasil, por obra e graça de Jorge de Freitas, a quem já devemos tantas sensações de arte pura. Esse quadro, que está, aliás, fóra do Catalogo, como grandeza á parte, é uma obra-prima do insigne pintor francez. Tudo nessa tela preciosa é bello e suggestivo: a figura medieval resalta do fundo, formado por uma grade antiga em ouro, em caprichos de ornamentação, descortinando-se á direita o enlevo prismatico de um vitral. A claridade vem pelos vãos dos dourados adornos de clausura mystica. A mulher de touca de velludo negro e veste do mesmo tecido, com uma gola de pennugem alvissima, está rezando, devotadamente, de mãos juntas, deixando vel-as em toda a sua precisão anatomica, — par de maravilhas, que se erguem do pulso ás unhas recortadas e polidas, como duas flores de carne, na ancia nervosa que as fecha e une. A touca não lhe encobre de todo a cabeça. Uma faixa bordada a ouro illumina-lhe a frente ampla e prende-lhe a cabelleira basta, sujeita em varias tranças que, em cada lado, lhe escondem as orelhas e lhe fazem ninho de aureas serpentes enroscadas.

O semblante tem uma doçura symphonica de Beethoven... Toda a religiosidade feminina canta e eleva-se nesse rosto suavissimo, illuminado pelos dôces olhos azues, que mais azues parecem pela graça cerulea que os torna distantes, profundos e serenos... E' um perfil de madona, lembrando, pelo relevo e caracter physionomicos, uma visão de beatitude flamenga. Respira-se o céo ao vel-a... O milagre da Arte realizou nessa obra humana o fiat de um recolhimento sideralizado pela fé que a unge.

A luz tropical invadia o recinto. Os ruidos da actividade urbana se faziam sentir com violencia. Nada, porém, perturbou o meu extase deante daquelle extase!

E foi seguindo aquella scisma luminosa, mergulhado no profundo e suave recolhimento daquella mulher, que Maxence pintou com mão de alma; e foi sob tão intensa emoção esthetica que permaneci horas esquecidas naquelle retiro de arte, afastado de todas as cousas, longe, muito longe, da realidade ambiente, vivendo deante della um dos mais divinos momentos do meu espirito, porque os vivi commigo mesmo, a olhar longa, longamente, aquella maravilha adquirida. Sim, adquirida! Tenho-a dentro de mim, encerrada na retina e na alma, a acompanhar-me no recolhimento, quando rezo e me invade a mesma caricia de silencio e de extase...

SAUL DE NAVARRO

VOCABULARIO DE A. HERCULANO

NAS "LENDAS E NARRATIVAS", 2ª. EDIÇÃO, LISBOA, 1859, EM CASA DA VIUVA BERTRAND E FILHOS, AOS MARTYRES, n. 45"

TOMO II

A DAMA PE' DE CABRA
(Rimance de um jogral)
SECULO XI

(Com o auxilio do Diccionario de Candido de Figueiredo)

(Continuação do SUPPLEMENTO de 23 — 10 — 927)

GARDINGO — Homem nobre da côrte dos Principes visigodos.

INFANÇÃO — Antigo titulo de nobreza, inferior ao de "rico-homem". Talvez escudeiro fidalgo, que ás vezes regia terras ou era guarda de castellos (Ha divergencias sobre o significado rigoroso da palavra).

EIRADO — Terraço.

CLEPSIDRA — Relogio de agua.

MOIMENTO — Monumento funebre.

BARROCAL — Logar onde ha barrancos. Despenhadeiro.

APALANCADO — Semelhante a palanca. Palanca: estacaria coberta de terra.

ULEMA'S — Sabios ou doutores da lei, entre os Arabes e Turcos.

ADOVAS — Chamava-se casa de adova a sala livre, annexa ás cadeias, na qual passeavam os réos de culpas mais leves.

ESCARCELIA — Bolsa de couro que se usava á cintura.

VENA'BULO — Especie de lança, para caça de feras.

ALMACEGA — Pequeno tanque para recer agua de nora ou da chuva.

MONTEIRA — Variedade de carapuça de panno.

DORMINTE — Que está dormindo.

CUBELO — Torreão de fortificações antigas.

ADARVE — Muro de fortaleza, com ameias.

ALMENARA — Farol ou facho, que se accendia nas torres e castellos para dar signal ao longe.

ALMUHADEN — Moiro, que do alto das almenaras, chama o povo á oração.

ESCULCA — Sentinella ou guarda avançada, nos exercitos antigos.

CACIZ — Homem nobre, em alguns estados africanos. Sacerdote moirisco.

PALANQUE — Estrado com degrãos ao ar livre.

FOJO — Cova funda, cuja abertura se tapa ou se disfarça com ramos, para nella se apanharem vivos, animaes ferozes. Cova semelhante, que se faz durante a guerra, para colher inimigos. Servedouro para aguas. Caverna.

VILLÃO — Que habita numa villa. Rustico. Plebeu. Camponez.

PRECITO — Condemnado, maldito, reprobo.

ONZENEIRO — Usurario. Intrigante.

VENIAGA — Mercadoria. Commercio.

Em 26 — 10 — 927.

M. V.

CHRONICA DE PORTUGAL

Lisboa moderna e Lisboa antiga — A arte architectonica — em Portugal —

(Do nosso correspondente Armando Borges d'Aguiar)

POUCO a pouco a grande cidade de marmore e de granito, vae adquirindo fóros de grande *city* moderna, digna de pertencer ao formoso jardim que é Portugal.

Lisboa continúa a augmentar o seu casario, a progredir, a tornar-se parisiense, cosmopolita, cheia de vivacidade e de graça.

A Lisboa do seculo passado, das ramboladas e das tipoias, das esperas dos touros e das hortas, do fado e da vida nocturna pelas ruelas da Mouraria e do Bairro Alto, desappareceu, evoluiu-se a pouco e pouco, desde que, numa tarde bella, cheia de brilho e de luz, a Severa morreu a cantar o fado.

A Lisboa dos Marialvas e dos Vimiosos, desappareceu. Tornou-se velha, desageitada, cheia de rugas e de cabellos brancos, acha-se só, isolada, sem ninguem que a visite, sem a gente da alta a conviver com ella nas horas de estúrdia, vivendo só das recordações do passado, indo de visita de vez em quando aos seus filhos bastardos: o Bairro Alto e a Mouraria.

Lisboa antiga é uma recordação que a pouco e pouco vae morrendo na memoria dos antigos.

Quando um estrangeiro vem á nossa formosa capital, ha o costume, a falsa mania, de lhe mostrar os nossos monumentos, o Jeronymos, a Torre de Belém, o Museu de Artilharia, a Sé, São Vicente de Fóra, a capella de São João Baptista, o Museu dos Coches, etc., etc., caprichos architectonicos que, com maior ou menor semelhança se encontram em todos os paizes do Velho Mundo e qual por isso, não são exclusivos em Portugal.

Depois empurram o estrangeiro até Cintra, Cascaes e Estoril, mostrando-lhe bellezas estonteantes é certo, mas que mais ou menos elles sabem encontrar lá fóra, em São Sebastião, Biarritz, Cotê d'Azur, Ostende, etc.

A Mouraria, a Alfama e o Bairro Alto, os bairros mais typicos da Lisboa antiga, da Lisboa da Edade Media e da Renascença, da Lisboa dos brigões e espadachins, dos vates e dos comicos, dos fidalgos e dos fadistas, é que nunca recebeu a visita dos forasteiros que gostam de ver coisas ineditas.

Lisboa moderna, dos taxis e das avenidas, dos arranha-céos e dos jardins, do cosmopolitismo e dos "dancings", é a *city* que se encontra em Paris, em Londres, em Berlim, em todo o mundo, nos grandes centros de dinheiro e de prazer.

O forasteiro, quer, elle seja inglez, brasileiro ou americano, venha elle das plagas do oriente ou da barulhenta Nova York, tenha deleitado-se enthusiasticamente com as pyramides egypcias ou com as maravilhas da arte arabica de Sevilha ou de Granada, tenha prostrado-se reverentemente perante as ruinas da Roma dos Cesarés, o certo é, que em paiz algum, elle encontrará uma belleza egual á que se occulta nos antigos bairros, mourisco da Mouraria, da Alfama e do Bairro Alto.

Poucos, muito poucos são os estrangeiros que quando vêm a Lisboa, são levados a visitar a capital do seculo XV, o centro de todo o commercio vindo do oriente, a capital da Europa Occidental.

Ha mezes, quando Lisboa inteira se deleitou em São Carlos com a voz fina, harmoniosa, bem timbrada, da soprano-ligeiro brasileira Bidú Sayão, quer na interpretação da Gilda e da Rosina, do "Rigoletto" e do "Barbeiro", eu fui um dos que, applaudi enthusiasticamente. Ao seu camarim fui cumprimental-a e exprimir-lhe a minha grande admiração. Aproveitei a occasião para me offerecer á grande Patty brasileira, para lhe servir de "cicerone" no caso de querer visitar a formosa capital.

Gentilmente a Bidú dos grandes olhos negros, accedeu ao meu offerecimento; no entanto pediu-me que não deixasse de a levár a visitar a Mouraria e a Alfama, os tradicionaes bairros lisboetas, onde ella sabia que se cantava o fado, que de vez em quando o silencio da noite era entrecortado com gritos e pragas, onde as vielas eram estreitas e escorregadias, e onde se amava com ardor e com sentimento, na mistura tosca de navalhas e banzas.

Vagarosamente, inquirindo a cada instante que rua era aquella, que palaciano habitara neste monumento de pedra e de granito, em que seculo viveram ali os mouros, Bidú Sayão, depois de durante umas horas ter visitado demoradamente os bairros da Mouraria e da Alfama, ficou-se enthusiasmada, quando na curva apertada duma viela, deparou um numeroso grupo de fadistas, que romanticamente batidos por um luar pallido de janeiro, se quedavam cantando o fado, nas mais theatraes das attitudes.

A alma da artista comprehendeu profundamente, com sentimento, toda a belleza poetica que na sua miseria recatada aos olhos dos cidadãos, albergam em si a Mouraria e Alfama.

E, só noite alta, quando as sombras mysteriosas dos filhos da noite recolhem aos seus tugurios, fugindo da estonteante luz do sol, é que as vielas da canalha, tomam aspectos dantescos.

De dia, numa promiscuidade de sexos, creanças ás dezenas, rolam-se como seixos, nas escorregadias lageas dos bairros medievaes, emquanto que, do interior das alfurjas sem ar nem luz, uma voz esganiçada, canta qualquer quadra popular.

E a guitarra vae gemendo, vae chorando, debaixo da pressão rythmica dos dedos do fadista.

* * *

Depois que Valmor, o propagandista enthusiasta da arte architectonica, o artista que em longos annos de trabalho aturado e intelligente conseguiu incutir aos architectos portuguezes o gosto pelas renovações das antigas fórmas romanescas, dos formidaveis planos de esthetica e de grandeza, organizando concursos e distribuindo premios honrosos, poucos se têm interessado profundamente pela arte em Portugal.

O premio Valmor concedido de tres em tres annos ao architecto que melhor e mais bellamente traçasse o plano e frontaria dum predio, deixou de ser conferido ha já alguns annos. O gosto pelas bellezas modernas das grandes escolas de architectura, a falta de elementos que têm obstado nestes ultimos annos a que se construam predios, têm concorrido para que a paixão pelas artes de majestosa representação, não dos no papel Marion.
tenha passado dos planos traça-

No entanto Portugal, é um dos paizes da Europa onde se encontra os mais differentes estylos. O gothico, o grego, o ramanico, o barbaro, o manuelino, o arabe, etc., têm ainda no nosso paiz monumentos representativos. Desde o Minho ao Algarve, perdidos pelas provincias da antiga Lusitania, encontram-se ainda ruinas da antiga civilização grega e romana. A gothica tem larga representação e da barbara surgem algures velhos reductos militares, primitivos como o nosso Portugal.

O manuelino é o preponderante, o mais rico e o mais vulgar, emquanto que ao arabe, sómente se encontram ruinas de todo o seu antigo esplendor que brilhou na parte occidental da Peninsula, nos fins do seculo X.

No entanto das artes, dos estylos creados em Portugal antes do grito de d. Affonso Henriques do "Independencia ou Morte", a romanica é aquella de que se encontram ainda maior numero de vestigios. Na parte norte de Portugal é onde se encontram mais monumentos daquelle estylo medieval, embora se achem a maior parte delles bastante mutilados. Em Santo Thyrso encontram-se riquezas do romanico dum valor incalculavel. E frequente encontrarem-se bancos de jardins apoiados sobre puros e admiraveis capiteis romanicos, naturalmente arrancados do interior da egreja de São Bento, de Santo Tyrso. Entre Porto e Guimarães, encontram-se alguns de destaque deveras apreciavel; em Negrelos ha dois Nossa Senhora de Negrelos e Roriz; em Vizela, Villarinho e Santo Adrião, depois em Carzedelo, São Torquato, São Salvador do Couto, São Miguel do Castello, São Martinho de Candoso, que constituem conjuntamente com as majestosas ruinas do templo de Diana em Evora com as pontes dos rios do Minho, todas romanicas, o grande orgulho artistico do paiz.

O actual ministro da Instrucção, dr. Alfredo de Magalhães, conhecendo profundamente o valor de todos estes monumentos, tem-lhes dedicado uma enorme protecção, que mercê della, o norte de Portugal, prepara-se para ser, em breve, uma grande zona de instrucção artistica e de turismo.

Ultimamente numa povoação do Douro, conhecida pelo nome de Landim, ao procederem-se a umas escavações para o effeito do aproveitamento das aguas, encontraram-se soterrados, capiteis, intactos e os fustes partidos das columnas de um grande e esplendido claustro romanico.

Os monumentos architectonicos que existem em Portugal, encontram-se infelizmente a maior parte delles, em manifesto estado de decadencia. Os castellos medievaes ameaçam ruina, elles que são os invocadores de maior valia, do que durante seculos foi o nosso esforço guerreiro.

Alguns monumentos religiosos que ameaçavam desmoronar-se a cada instante, foram no entanto incluidos na lista dos monumentos nacionaes como tal estão soffrendo restauro, entre outros os seguintes: Sé Cathedral e São Francisco, no Porto; mosteiro de Lessa do Bailio; Santa Clara de Villa do Conde; o convento de São Gonçalo em Amarante; a Collegiada e a egreja de São Miguel do Castello, em Guimarães; a matriz de Barcellos, e outros mais. Portugal, como nação de artistas e de recordações do passado, não está disposto que as intemperies dos tempos e as indifferenças dos homens, deixem perder um fragmento que seja, do nosso enorme patrimonio artistico.

Time is love...

CATULLE MENDÈS

— SENHORITA?
— Cavalheiro?
— Se nós nos casassemos?
— Eu estava pensando nisso! — disse ella.

E não perderam um minuto. As familias logo approvaram e os pregões foram publicados com extraordinaria rapidez; mal puderam, as moças e as senhoras, apreciar a "corbeille", as joias, as rendas; e, dez minutos depois do casamento, na egreja, casamento que teve o mais restrictamente necessario, partiram pelo rapido, para o paiz encantado das oliveiras queimadas pelo sol e das laranjeiras floridas.

Mas... não tiveram paciencia de prolongar, tão longe, está viagem!

Logo na primeira estação elles desceram, ás pressas, procuraram e acharam uma hospedaria e, sem mesmo ter deixado á creada atear o fogo e fazer as camas, estreitaram as mãos, uniram-se, fizeram loucuras, amaram-se, beijaram-se mais que, em mil rosas, em todo o verão, muitas abelhas e borboletas... Ah! quantas caricias furiosas!... A velha pendula do quarto da hospedaria — uma pendula honesta, grave, compassada, que nunca se apressa — se admirava que se pudesse fazer tantas coisas em tão pouco tempo.

Depois, no dia seguinte, como a esposa não dormisse, deliciosamente fatigado:

— Minha querida?
— Meu coração?
— Si nós nos divorciassemos
— Eu estava pensando nisso! — disse ella...

Trad. de

Archimedes da Matta.

Ai do marido que em casa trata indifferentemente a esposa e que na rua, diante dos amigos, é cheio de attenções, de cuidados! Em breve, a felicidade desertará do seu lar, porque a mulher procurará, algures, o carinho que lhe falta.

•

A vida é uma alternativa de soffrimentos e de alegrias. A felicidade consiste simplesmente nisso.

A DATA

6 DE NOVEMBRO — SÃO LEONARDO

1844. — O coronel (depois general) João Propicio Menna Barreto (mais tarde barão de S. Ga-

briel) destroça no arroio Catim o caudilho Jacintho Guedes da Luz e persegue-o até á fronteira do Quarahim (veja 14 de Novembro).

1647. — Pela madrugada, alguns homens das tropas de Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira, que sitiavam o Recife, abordam e queimam um patacho hollandez fundeado no Capiberibe. Ao clarão do incendio, a nossa bateria de Santo-Antonio rompe pela primeira vez os seus fogos contra as posições inimigas (veja 30 de Outubro). — Dias depois, 100 homens escolhidos atravessam o rio, penetram no palacio em que residira o principe de Nassau, e põem em fuga 2 companhias que guardavam esse edificio, matando 1 capitão e 34 soldados. Os assaltantes voltaram sem perda alguma.

1656. — Fallece em Lisbôa o rei d. João IV, fundador da dynastia de Bragança e restaurador da independencia de Portugal. Fôra acclamado rei no dia 1º de Dezembro de 1640. Succede-lhe no throno seu filho d. Affonso VI.

1696. — Ficam terminadas as obras de reconstrucção da fortaleza de Santa-Cruz, da barra do Rio de Janeiro, ordenadas pelo governador Sebastião de Castro Caldas. Primitivamente, houve ahi o forte de N. S. da Guia, construido entre os annos de 1588 e 1598 por Salvador Correia de Sá. Em 1599, estava terminado e detinha a esquadra hollandeza de Olivier van Noort. A fortaleza de S. João não existia então; ficou prompta em 1618. Em 1638, segundo informação do prelado d. Lourenço de Mendonça, Santa-Cruz tinha 18 peças de ferro e S. João 6. A fortaleza da Lage é muito posterior; não existia ainda em 1711, quando Duguay-Trouin atacou o Rio de Janeiro.

1766. — Nascimento de Luiz Nicoláo Fagundes Varela, na cidade do Rio de Janeiro. Foi deputado ás Côrtes Constituintes da nação portugueza pela provincia do Rio de Janeiro, e lente da Faculdade de Direito de S. Paulo. Falleceu a 29 de Novembro de 1831.

1817. — Casamento do principe real d. Pedro (depois imperador d. Pedro I) com a archiduqueza da Austria, d. Leopoldina, no Rio de Janeiro.

1836. — Proclamação da Independencia e da republica riograndense em Piratinim (veja 12 de Setembro do anno anterior, mas só em 1836 tornou-se francamente separatista. Muito dos mais illustres riograndenses combateram pela causa da união brasileira, durante os dez annos dessa guerra civil.

OS PREMIOS NOBEL — DE 1927 —

Os cinco premios Nobel a serem distribuidos no corrente anno, montam a 260 contos cada um.

O capital da fundação Nobel, attinge quasi, 72 mil contos.

No presente anno, como de costume, os premios serão confiados em Stockholmo no dia 10 de dezembro, anniversario do fallecimento de Nobel.

Desde 1901, anno em que foi distribuido o primeiro premio, já foram conferidos 131 premios, no valor approximado de 25 mil contos.

Vinte e tres dos premios foram conferidos á Medicina; trinta e dois á Physica; vinte e tres á Chimica; vinte e cinco á Literatura e vinte e oito a personagens representantes da paz universal.

A Allemanha já obteve trinta premios, quasi exclusivamente conferidos á sua sciencia physica e chimica.

A França, já recebeu vinte e quatro; a Inglaterra vinte; a Suecia, nove; os Estados Unidos oito; a Suissa, sete; a Dinamarca e a Hollanda seis, cada uma; a Noruega, Belgica e Austria, quatro cada uma; a Hespanha e Italia tres; a Polonia dois e finalmente a Russia um.

Até agora sómente quatro mulheres receberam a honra do premio Nobel: Mme. Curie premio da physica e depois mais um outro de chimica. Segue-se Selma Lagerlof, da Suecia, premio de literatura e a baroneza Suttner, da Austria, premio concedido por trabalhos em prol da paz universal.

As dividas de guerra russas

Os trucs do embaixador Rakowsky

Paris, outubro — A irritante questão das dividas russas, está preoccupando de novo o governo. Longas conversações, se têm realizado entre o Quai d'Orsay e a embaixada russa, procurando a resolução do difficil assumpto.

O que resalta, porém, desta confussão, é o momento escolhido para a reabertura das negociações. Deve o leitor lembrar-se que, o incidente com o sr. Rakowsky o tinha posto á margem. Reprendido pelo governo russo, esperava-se talvez a sua retirada, o consequente

Rakowski

substituição. Mas, a reabertura das negociações sobre as dividas, forçaram os acontecimentos, sendo o proprio senhor Rakowsky, o embaixador da Russia dos Soviets, quem apresenta e torna a publicar as novas propostas, por intermedio da embaixada de Paris.

Estas conversações, ora reatadas, datam de ha muito tempo. O sr. de Monzie, presidente da delegação franceza á conferencia franco-sovietica, relatou aos jornalistas, da seguinte forma, as ultimas conservações, que é o estado actual da questão:

"Em 25 de março de 1927, um memorandum da delegação sovietica, fixava as condições em que o seu governo faria o regulamento da divida. A este memorandum, respondeu a delegação franceza no dia seguinte, dizendo que, essas condições não marcavam nenhum progresso sobre as que tinham sido formuladas em julho de 1926 e que, a delegação franceza, esperava propostas novas.

A 30 de junho, o sr. Rakowsky, verificando que as negociações estavam suspensas, pediu uma resposta, assegurando que o espirito de conciliação da delegação sovietica promettia chegar-se facilmente a um accordo, sem contudo apresentar qualquer proposta concreta.

A esta carta, respondeu a delegação franceza, que esperava que um novo esforço permittiria retomar as negociações sobre bases precisas; aguardava qualquer proposta até ao fim de de julho. Depois desta data, a delegação sovietica não fez nenhuma nova proposta.

Abandonou, quasi, as negociações, agora reabertas.

Por sua vez, o sr. Rakowsky, nos recentes communicados á imprensa diz em sumula o seguinte:

"Na sessão de 19 de março de 1927, ficou estabelecido entre as duas delegações o accordo sobre a importancia de 60 milhões de francos ouro, como annuidade media para a quota da União das Republicas Socialistas Sovieticas, no regulamento dos emprestimos de antes da guerra, emittidos e garantidos pelos antigos governos russos; e da mesma forma, sobre o numero de annuidades. Todavia houve um desaccordo a proposito de uma proposta da delegação sovietica, no que respeita á progressão que a delegação franceza não quiz acceitar, e ainda um outro desaccordo desta delegação, no respeitante á clausula de nação mais favorecida.

No principio do mez de maio, para dar uma nova prova de conciliação, a delegação sovietica, renuncia ao quadro progressivo em beneficio da França. As moralidades e a technica dos pagamentos tinham sido já fixados durante as negociações, pelos membros das duas delegações, e confirmados nas ultimas sessões; ficaram combinados todos os elementos necessarios para um accordo completo sobre a magna questão das dividas. Ficou, apenas, o problema dos creditos.

O sr. Rakowsky, refere-se ainda a esta ultima questão, que julga incompativel com as condições do mercado francez, em relação á União.

E, terminando as suas considerações, tenta demonstrar o interesse que a França tem, em emprestar dinheiro á Russia, para assegurar, em sua propria casa, como nação industrial que é, largos recursos economicos."

E', pois, esta uma luta de interesses, e uma luta politica. De interesse, porquanto acenando a embaixada russa com o reembolso da divida, mais facilmente attingirá o fim politico, talvez o unico que leva os russos a reeditar antigas negociações — a manutenção em França do embaixador Rakowsky.

De resto, é facil para o espirito arguto dos diplomatas sovieticos, dilatar por tempo indeterminado as negociações...

As ultimas propostas dos soviets, são nas suas linhas geraes, as seguintes:

1º — O governo da União das republicas socialistas sovieticas, compromette-se a pagar, fóra as dividas do antigo estado russo (emprestimos de antes da guerra) 41 anuidades de 60 milhões de francos, ouro, para emprego da divida; 10 anuidades de 60 milhões de francos, ouro, para antecipação dos pagamentos não effectuados e 10 anuidades da mesma importancia a titulo de abono supplementar;

2º — Clausula de revisão, no caso da União das republicas sovieticas, negociarem condições mais favoraveis com outros credores;

3º — Constituição em Paris de uma caixa de emprestimos russos, para a repartição, pagamentos das anuidades e resgate de novos coupons.

Quanto aos creditos, a França concederia á União 120 milhões de dollars de creditos industriaes e commerciaes (cerca de 3 milhões de francos) em partes annuaes de 20 milhões de dollars (500 milhões de francos) durante 6 annos. Estes creditos seriam exclusivamente destinados á encomendas á industria franceza, para a utilização economica da Russia.

O accordo sobre as dividas não entraria em vigor sem a conclusão do accordo sobre os creditos. No espaço de seis mezes, os sovieticos pagariam 30 milhões de francos, ouro, metade da anuidade da divida.

E' esta a ultima palavra, sobre o celebrado caso das antigas dividas russas — e, o que é melhor e mais preciso para o governo sovietico — o caso de um largo credito que dará á Russia novos elementos de vida.

PARA O TEU ALBUM

O homem que ama tem o consolo, quando soffre pelo seu amor, de que mais tarde não terá mais esse soffrimento. Que illusão! Como se amor não nos désse sempre soffrimentos novos!

•

A felicidade é um mytho e os homens que o criaram, como já criaram tantos outros.

•

O noivo é um escravo liberto, que se torna senhor absoluto depois do casamento.

•

As mulheres pensam mal quando reservam seus melhores vestidos para os passeios e festas. Não deveria acontecer justamente o contrario, isto é, que ellas guardessem o que possuem de melhor para a doçura do lar, para gozo unico de seu marido?

•

Ha uma coisa que nunca apreciei nas mulheres: o facto dellas collocarem sua belleza physica acima das suas grandes bellezas dalma.

INSTANTANEO HISTORICO

CONSELHEIRO CORRÊA

(Continuação da 1ª pag.)

— Então, espichei-me logo na primeira prova, hein, sr. barão? retrucou, a rir, o ministro dos Estrangeiros.

*

* *

O senador Corrêa instituiu, e manteve por longo tempo, as conferencias da Gloria. Varios oradores, que se tornaram illustres, nellas estrearam. Um dos seus mais pontuaes assistentes era o sr. d. Pedro II. Em faltando o orador annunciado, substituia-o sempre na tribuna o creador das conferencias.

Por um domingo em que, acompanhada de trevas, caia um chuva diluviana sobre a cidade, o conselheiro Corrêa, solitario, no immenso salão, media-o a passos largos. Mas, eis que apparece um velhote, todo encharcado, a sacudir o guarda-chuva, cuja ponteira se transformára em bica de chafariz, e senta-se em uma das ultimas filas de cadeiras.

E o conferencista monologava á maneira de Hamlet:

— Falarei? Não falarei? Falar para uma só pessoa. E' incrivel! Mas se essa pessoa arrastou um temporal como este, é grosseira offensa deixal-o ir-se *in albis*...

E subiu á tribuna. Falou durante vinte e cinco minutos. E, depois, dirigindo-se ao ouvinte unico:

— Então, gostou?

O velhote aconchegou a mão direita, levou-a á orelha dobradiça. Era surdo como um cabo de vassoura.

— O que?

E o conselheiro volve com voz estentorea:

— Não gostou da conferencia?

— Hein? O que? Houve conferencia? Quem falou? Não ouvi nada... Entrei aqui para me resguardar desta borrasca do diabo...

Leoncio Corrêa

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modelos e Curiosidades

"Samageon" em velludo "j. appé" cinzento, guarnecido de "renard" do mesmo tom. "Modelo de Worth"; "Encore une" em crepe de China em dois tons de verde. "Modelo de Poiret".

Oração aos mortos

JOSE' FRANKLIN DE MATTOS

MORTOS! dizeis, oh! vós que ainda a densa roupagem
Vestis, como eu tambem, — calceta semelhante!
Mortos eu chamo a nós submersos na voragem
Da carne que tudo é, e é nada ao mesmo instante...

Mortos, que vivos são; que se não cançam, que agem,
Que acalmam nossa Dôr e os ais do agonisante,
Que vêm nos despertar e encher-nos de coragem
Para uma vida além, mais vivida e radiante.

Mortos, que nos vêm ver, que ás tumbas vamos
Deixar o ramo em flor da tépida saudade,
E indagam-nos sorrindo, o porque que os choramos!...

Oh! paes, esposas, mães, que alastes para o Além.
Vinde irmãos, confirmar que somos em verdade,
Os vivos para o Mal — e os mortos para o Bem!...

Rio, 2 — XI — 927.

Palestra feminina

A VELHICE

Os poetas cantam a mocidade, a quadra risonha das illusões douradas e... das amargas desillusões tambem. A quadra das esperanças e das desesperanças. A velhice é mais serena porque aprendeu com as tristes experiencias da vida a nada mais esperar...

O que é a esperança, senão a tortura do impossivel?

Antonio Zozaya — escriptor estrangeiro — celebrou a velhice:

"E' formoso ser joven — diz elle — mas é bello tambem dobrar o cabo da vida adquirindo a razão que nos torna melhores."

Lamartine viveu a cantar a mocidade e passou-a no entanto a chorar-lhe os desgostos e desillusões... e a fazer chorar os seus leitores!

"Recorda tua formosa juventude e espera a luminosa velhice"; ensina o philosopho. Muitos, no entanto, não chegaram á luminosa velhice"... Tombaram em caminho, dilacerados pela vida, torturados pela dôr, mortos de amargura, na quadra "ditosa" da primavéra!

Ha tanta mocidade sombria, orphã de illusões, de amôr, de carinho, de alegria, pobres mocidades cansadas de viver e que invejam os cabellos brancos daquelles que se approximam já do tumulo, daquelles que nada mais desejam!...

"A juventude eterna — seria uma promessa incumprida" — incumpridas, mentirosas, são todas as promessas que nos fazem a vida e as creaturas!

E Antonio Zozaya diz ainda: "perdemos o apanagio da innocencia afim de adquirir a purpura da experiencia."

Triste purpura, em verdade, esta que a experiencia nos traz com o peso dos annos e que nos chega toda rota, em farrapos, quaes as bandeiras apanhadas nos campos de combate... Preço caro, o da experiencia! Cada uma custa uma desillusão...

"Depois da velhice está a morte." E se no fim é sempre a morte que nos espera, com o seu beijo gelado, porque ha de ser tão longo, tão desesperadoramente longo o caminho que nos leva ao tumulo e que é todo feito de escolhos e de espinhos?

A experiencia da velhice serviria talvez se fosse possivel recomeçar a vida... felizmente não é — e bem razão tem o dictado — "Se velhice pudesse, se mocidade soubesse"... Mas velhice não póde e mocidade não sabe... porque a experiencia só vem quando não serve mais!

Por que anda sempre tão atrazada a experiencia? "Se eu soubesse, ah se eu soubesse"... phrase mais vã que existe na linguagem dos homens e justamente por isto, aquella que mais se repete...

"Depois da velhice está a morte. E a morte é sempre bella quando é digna. "E é sobretudo a esmola final, o repouso emfim, após a luta tão longa, tão rude e tão penosa!

E' por isto, de certo, que os velhos são tão serenos: vêm descendo a estrada... Os moços sabem que hão de galga-a até o fim, a dura encosta semeada de cardos e de espinhos!...

"Não morrer — diz ainda Antonio Zozaya — seria para o homem o mesmo que seria para a espiga não ser cortada."

Só a esperança da morte — a unica esperança que não morre — dá forças para viver. E se Deus não houvesse creado a morte, o homem a teria por certo inventado...

A velhice é serena tambem, por que vive de recordação...

E recordar, embora com saudades, o bem que já passou é menos triste do que esperar o bem que se deseja e que nunca ha de chegar...

Novembro 1927.

Claudia.

BOLO VERA

1 chicara de assucar.
2 colheres de manteiga.
3 ovos.
Meia chicara de leite.
1 chicara e meia de farinha de trigo.
1 colher de fermento inglez.

Bate-se a manteiga com o assucar, junta-se em seguida as gemmas já batidas e depois as claras tambem muito bem batidas, o leite e por ultimo a farinha e o fermento. Fôrma untada com manteiga e forno regular.

Depois de asado e frio corta-se pelo meio e unta-se com geléa de morango unindo outra vez. Cobre-se com assucar batido com livor de baunilha.

Evocação de Finados

SYLVIA PATRICIA

"E os sinos dobram a defuntos,
Todos juntos!
E os sinos dobram, todos juntos,
A defuntos!

ANTONIO NOBRE.

E OS SINOS dobram na paz adormecida dos cemiterios, e os sinos rezam no alto dos campanarios, e os sinos choram em nossos corações...

Os sinos têm alma... Cantam comnosco as nossas alegrias! Têm alma os sinos... Choram comnosco as nossas dôres!

No ar azul tocam os sinos a baptisados...

No ar azul tocam os sinos a noivados...

Em tardes brancas de maio os sinos rezam novenas...

Sob o céo cinzento e triste de novembro os sinos dobram a Finados.

No eterno cyclo da vida, tudo volta, tudo se repete. No calendario dos mezes e dos dias, repetem-se as datas, alegres ou tristes. As alegres são poucas, as tristes são tantas, tantas! Muitas talvez não tenham um dia alegre a festejar; mas quem não terá uma data triste a recordar?

Novembro é o mez da Saudade; dois de novembro, o dia de Finados. Por que só um dia, num mez para a saudade, se é raro o mez em que se não evoca um morto querido, se é raro o dia em que não chora em nossa alma uma saudade? Os que viveram comnosco, aquelles que comnosco e por nós soffreram, aquelles que foram a vida da nossa vida e que o melhor de nós-mesmo levaram quando partiram para a Terra de onde não se volta mais, só têm direito então a um dia entre os longos, tão longos e tão vazios trezentos e sessenta e cinco dias do anno?

Tem-se a impressão de que a sombria data de Finados é uma ironia que relembra aos mortos a ingratidão dos vivos!

Finados... Vestes negras, a Egreja de luto, a Bandeira em funeral. Rostos graves, sombrios; a folhinha assignala que é dia de tristeza. Ah! quantos e quantos calendarios seriam precisos no mundo, se fizessem assignalados nas folhinhas os dias tristes...

E porque a data é de Finados, os vivos vão em bandos, em romaria enchem a Cidade das Cruzes, perturbar a paz do Campo Santo.

Quantos mortos, no entanto, não seriam lembrados se não fosse o dia 2 de novembro. E todas as flores que enfeitam a vida, vão neste dia, dos outros jardins para o Jardim Branco, enfeitar a morte.

A data official se é porém para uns — para os que não amaram e que por isto esqueceram — a fria commemoração de um ritual que é preciso cumprir, é para outros, para os fieis de alma e de coração, a lembrança mais viva de uma dôr que nunca se esquece, a saudade mais amarga, mais pungente, mais dolorosa, gritando mais alto, neste dia consagrado á Saudade...

E para os mortos levam-se flores levam-se lagrimas.

Quantas, quantas flores, no dia de hoje, na Cidade Santa! Que alluvião de rosas e de cravos, de alvos lirios de camelias immaculadas, de brancas açucenas para aquellas que morreram virgens! Quantas margaridas, quantas violetas... Que alluvião de orchidéas e de papoulas, de tulipas, de chrysantemos, de angelicas e de agapantos!

Sorride, mortos que descansaes emfim, felizes mortos que dormis para sempre na paz do tumulo, sob os braços protectores de uma cruz! Vêde, mortos, como lindas estão as vossas sepulturas, assim todas enfeitadas com as flores que vos trouxe a saudade!

Essas flores, o que vos dirão ellas, serenos habitantes da Cidade Branca?

— As flores pedem perdão aos mortos da ingratidão dos vivos...

Um dia só para lembrar, para chorar aquelles que para tão longe se foram e que partilharam outrora todas as dôres e todas as alegrias dos nossos dias?

....

E os sinos dobram na paz adormecida dos cemiterios. E os sinos rezam no alto dos campanarios. E os sinos choram em nossos corações.

"E os sinos dobram a defuntos
Todos juntos,
E os sinos dobram todos juntos,
A defuntos"

Finados! Finados, dia da saudade, dia da recordação.

Mas... por que se não ha de fazer um dia de finados... para os vivos?

Não ha mortos só no cemiterio... Não é só daquelles que morreram que temos saudades. Na longa estrada da vida, arida e rude estrada que nossos corações percorrem machucando-se a cada passo, ferindo-se a cada volta, nos cardos, nas pedras e nos espinhos, na via dolorosa que percorremos desde o berço até ao tumulo, ha muitas, muitas cruzes... Mas nem todas ellas abrigam mortos... E estas são talvez as mais dolorosas pois aos tumulos dos vivos que estão em nós sepultados, não podemos dar nem uma flor e muita vez nem sequer uma lagrima...

Ah! os amores que ao nascer parecem eternos e que tão depressa morrem...

"Pobres amores, sem destino,
Soltos ao vento, e dizimados!
Meu coração dobra á finados."
Inda vos choro... E, como um sino,

Com o grande poeta querido, quem não chora, quem não lamenta, quem não recorda pobres amores de cruel destino soltos ao vento e dizimados?

E as affeições, os grandes affectos, as communhões de almas e de corações, unico Bem da vida, bem que deveriam durar sempre e que por culpa das creaturas tão depressa se acabam!

Ah, a saudade anda espalhada em toda parte, habita em todos os corações... Choramos mortos queridos e queridas affeições mortas...

E ha talvez mais amargura nas lagrimas que derramamos pelos vivos.

São lagrimas occultas, saudades que se não pódem dizer, mortos aos quaes não podemos levar uma flor!

"E os sinos dobram, a defuntos,
Todos juntos!
E os sinos dobram todos juntos
A defuntos!"

Finados! Finados! Sombrio dia da Saudade, da lagrima, da recordação...

Mortos, felizes mortos que dormis na paz do tumulo, recebei neste dia as nossas flores orvalhadas de pranto...

E perdoae a ingratidão que faz com que a vossa data só passe um vez no longo decorrer de um anno.

Sois mais felizes ainda — vós que a vida já libertou... Lembrae-vos daquelles que vivem amortalhados nas cinzas de nossos corações que não têm o tributo de uma flor, o triste culto de um dia de Finados.

2 — 11 — 27.

Sylvia Patricia.

MAYONNAISE DE PEIXE

Assa-se o peixe e deixa-se esfriar. Cozinham-se alguns camarões e batatas e uns ovos.

O môlho de mayonnaise faz-se da seguinte maneira:

Quatro gemmas, sendo duas cozidas e duas cruas, meio litro de azeite e uma colherinha de sal. Desmancha-se bem as gemmas cozidas e junta-se-lhes as cruas, e vae-se juntando o azeite aos poucos, batendo-se bem até acabar o azeite. No momento de arrumar no prato junta-se uma colher de sobremesa de vinagre e uma pitada de pimenta do reino e bate-se bem.

Arruma-se no prato o peixe, no centro sobre folhas de alface e, em volta, os camarões, rodellas de batatas, de cebolas e de ovos cozidos. Por cima despeja-se o môlho de mayonnaise.

"Toby" em velludo de lã cinzento guarnecido de "astracan" cinzento. "Modelo de Philippe et Gaston"; "Fugue" em "kashabure" beige e o mesmo tecido em "escossez". "Modelo de Lucien Lelong".

A VALSA ANTIGA

IGNACIO RAPOSO

CONTANDO sempre os lustros enfadonhos
Já declina o casal; até que um dia,
Ouve ao longe uma valsa em que a alegria
Rebenta e fulge num rosal de sonhos.

E logo surgem como heroes bisonhos
Dois espectros de amor na sala esguia,
Noivos outr'ora, o céo melhor sorria
No ethereo azul dos madrigaes risonhos.

Cruzam-se então, pungindo, olhares baços.
Feridos nalma os intimos refolhos.
Ergue-se a esposa. O velho estende os braços.

Une-se um beijo... Não ha mais abrolhos!...
Ri-se a velha e, valsando, acerta os passos,
Emquanto o velho, rindo, enxuga os olhos.

COISAS UTEIS

PARA LUSTRAR OS MOVEIS

Pegar num pedaço de flanella macia, enrolar em bola, e embrulhar num pedaço de linho usado, bem esticado sobre a bola.

Pingar em cima duas gottas de oleo de amendoas e duas gottas de espirito de vinho.

Esfregar a superficie do movel, descrevendo circulos até mitte obter-se um grande brilhante; quando o linho fica sujo, muda-se por outro limpo. Este processo, não somente permitte obter-se um grande brilho nos trastes mas preserva a madeira dos bichos que a fazem desfazer-se em farello.

PARA CONCERTAR LOUÇA

Mistura-se uma colher de chá de alun (sal neutro) numa colher de sopa dagua e colloca-se no forno quente até ficar transparente. Lavam-se os pedaços quebrados nagua quente e, emquanto quentes, junta-se bem rapidamente com esta colla os cacos, porque seccam depressa.

COMO SE CONÇERVA MANTEIGA FRESCA

Para conservar a manteiga fresca, basta collocal-a numa vasilha cercada de carvão.

COMO S EEVITA O ESTRAVIO DAS MEIAS

Quando ha muitas creanças numa casa, a separação das meias depois de lavadas dá trabalho. Mas se se pregar uma pequena alça em cada meia, cada creança póde amarrar as duas meias juntas antes de deitar na cesta de roupa. Não atrapalha para lavar e poupa serviço.

COMO SE LIMPAM FACAS E GARFOS COM CABO DE MADEIRA

As facas e garfos com cabos de madeira nunca devem ser mergulhados na agua. Perdem a côr e descollam-se.

CONSELHOS SOBRE HYGIENE

O BANHO é um dos melhores preceitos de hygiene mas não basta tomar banho, é preciso saber tomal-o.

Ha temperamentos delicados que não supportam o banho, em jejum, tomarão, portanto, o seu banho das onze horas para o meio dia, quando tenha passado o tempo preciso sobre a refeição da manhã.

A duração do banho — salvo prescripção do medico — deve regular entre dez a quinze minutos.

O banho normal, na temperatura de 18 a 20 grãos, tem uma acção tonificante, muito aconselhavel; o banho á temperatura de 35 a 40 grãos excita e póde causar uma certa depressão, porém, é necessario, muitas vezes, em certos casos de doença de pelle, de rheumatismo, irritação intestinal.

Por isso mesmo só o medico o póde aconselhar.

O banho á temperatura de 30 a 35 grãos é um optimo calmante, muito efficaz nos temperamentos nervosos mas quando se prolongue debilita.

A escolha das horas para o banho de sol obedece aos mesmos preceitos que se devem ter em consideração no banho normal e deve ser a hora differente, segundo a estação:

No verão, das oito ás onze da manhã, no inverno das onze ás quatro da tarde. A forma de tomar o banho de sol tambem tem as suas regras.

Deve começar-se por expor aos raios do sol as pernas e os braços, durante seis a oito dias.

Depois o abdomen, a seguir o thorax e por fim todo o corpo, sempre progressivamente, é claro.

A duração do banho tambem deve ser progressiva, augmentando de dias em dias e podendo chegar essa duração a uma ou mais horas.

Paar os casos especiaes é absolutamente indispensavel a intervenção do medico.

O banho do mar, nem sempre é opportuno. Não se deve mergulhar na gua do mar, sem previa consulta do medico, o medico da casa, aquelle que nos conheço o organismo.

"Só depois duma auscultação meticulosa elle decidirá, e deveis obedecer-lhe, ainda que vos custe."

Não se deve tomar banho do mar estando-se fatigado; é preciso que a respiração se faça num rythmo certo de normalidade.

Quando não se saiba nadar, agitam-se constantemente os braços e as pernas, se sairdes do banho a bater os dentes, se os pés, as mãos e os labios estiverem arroxeados, o banho durou demasiadamente e impõe-se a fricção de agua de colonia ou alcool puro, seguida de passeio em accelerado, para estimular a reacção.

Por que o organismo differe de individuo para individuo, estas regras diferem tambem, a duração do banho do mar depende do temperamento de cada qual.

CURIOSIDADES

(O milagre das lagrimas)

NÃO sabem de que se fez o lago de Suadar em Scutari?

— Das lagrimas duma Naiade.

Skadar era um deserto pedregoso e arido, onde apenas um fio dagua corria entre as pedras infecundas.

Uma Naiade maravilhosamente bella passava os seus dias a mirar-se no fiozinho dagua que se escapava por entre as pedras, seguindo o seu destino.

O genio do mal passou ahi uma vez e, despeitado ante tamanha belleza, cegou a Naiade, picando-lhe os olhos.

Mais tarde, voltando aos mesmos logares, o genio do mal viu o terreno pedregoso transformado num lago á roda do qual floresciam arvores e plantas soberbas.

Uma mulher, assentada na borda do lago, tinha a cabeça inclinada, chorando.

O genio do mal, reconheceu a sua victima, interrogou-a:

— Mulher, como explicas tu que este terreno tão arido seja agora fertil desta maneira?

Ella levantando para elle os olhos privados de luz respondeu: — "E' o milagre das minhas lagrimas!"

FORNO E FOGÃO

ECONOMIA NA MANTEIGA

Certos pratos, como batatas sautées, omeletas, pódem ser preparados com uma mistura de banha e de manteiga sem que o gosto se modifique realmente.

1º — Para obter-se uma boa banha, derrete-se gordura de vacca cortada em pedaços no calor brando ou em banho-mari, algumas pessoas despejam dentro meio copo de leite por libra de banha, o que atenúa o cheiro um pouco desagradavel. Passa-se a banha derretida num passador fino ou através um panno e põe-se em potes; os residuos pódem servir para preparar um ensopado de batatas.

2º — Tirar com cuidado a nata que se forma no leite fervido, pondo todos os dias esta nata dentro duma chicara com um pouco de sal; póde ser conservada alguns dias, e é usada ou misturada com manteiga ou empregada em vez de manteiga. Os môlhos brancos preparados com esses residuos são excellentes.

PUDIM DE ABOBORA

5 ovos.
200 gr. de assucar.
600 " " de abobora.
40 " " farinha de trigo.
50 " " manteiga.

Cozinha-se bem a abobora (moranga) com uma pitada de sal. Depois de cozida deixa-se escorrer bem a agua e passa-se na peneira, misturando o assucar, a manteiga, a farinha e os ovos, batidas as claras separadas das gemmas. Vae ao forno em fôrma bem untada com manteiga.

Conselhos ás mães

Alimentação Artificial do lactante

Dr. Carlos F. de Abreu (Assistente effectivo da Clinica de Creanças da Faculdade de Medicina) (Para o "Correio da Manhã").

A nossa palestra de hoje, versará sobre este importante capitulo de pediatria — a alimentação artificial do lactante — que, para as mães constitue um sobresalto continuo.

Nos nossos artigos anteriores sobre aleitamento materno e sua technica, muito insistimos sobre a necessidade de ser sempre tentada a alimentação no seio; pois, além desta não offerecer perigos, é a mais logica e racional sobre todos os pontos de vista.

Infelizmente porém, occasiões, surgem (muito poucas; em menor numero do que aquellas apontadas pelos leigos) em que a alimentação no seio materno, torná-se impossivel.

Nessas condições, somos forçados a lançar mão da alimentação artificial. Esta, sendo tentada de accordo com a technica já estabelecida (que transcrevemos mais abaixo) e com os cuidados de hygiene indispensaveis, asseguram, na quasi totalidade dos casos, um bom desenvolvimento do bêbê, perfeitamente identico ao normal, nada deixando a desejar.

— Para substituição do leite materno, é escolhido (pela facilidade da obtenção) o leite de vacca.

Poderiamos recorrer tambem ao leite de jumenta ou, ao leite de cabra; porém, o primeiro, torna-se praticamente muito difficil a sua obtenção, e, o segundo, sendo muito indigesto, não apresenta nenhuma vantagem sobre o leite de vacca.

O valor calorico do leite de mulher, é, approximado do de leite de vacca; 700 calorias para o primeiro e, 600 para o segundo.

E', baseando-se neste argumento que muitos autores, não trepidam em aconselhar a administração pura, do leite de vacca, á lactantes.

A pratica, demonstra não obstante, a absoluta falta de razão, dos que assim pensam; pois, se existem lactantes (muito raros) que supportam sem inconveniente o leite puro, a maior parte, em compensação, adquire facilmente, transtornos nutritivos graves.

Devemos seguir na pratica a escola de Piedert, que foi quem introduziu o methodo das diluições.

Exporemos esse methodo encarando sómente o lado pratico; pois não desejamos numa ligeira palestra, abordar o lado scientifico da questão.

Existem tres diluições do leite de vacca, correspondentes a tres differentes épocas da vida do lactante.

1ª diluição — 1 parte de leite e duas partes de agua; corresponde esta, ao primeiro mez de vida.

2ª diluição — 1 parte de leite, e 1 parte de agua, correspondendo ao segundo e terceiro mez.

3ª diluição — 2 partes de leite e 1 parte de agua, correspondendo esta terceira, do quarto até ao nono mez.

Estas diluições são indispensaveis, para a bôa assimilação do leite; porém, desde que ellas sejam feitas, perdem muito, do

Novidades Parisienses

Assumptos femininos

Modelos e Curiosidades

seu valor calorico, e, para reparar essa perda, junta-se á ellas, um ou dois alimentos: um assucar, uma farinha ou, os dois ao mesmo tempo.

Procede-se da seguinte maneira:

I — no primeiro mez: uma diluição composta de uma parte de leite, 2 partes de agua e 5 % de um assucar nutritivo, como por exemplo a Lactana, o assucar de Loeflunds etc.

II — do segundo ao terceiro mez: uma diluição composta de 1 parte de leite, 1 parte de agua mucilaginosa e 5 % de assucar.

A agua mucilaginosa póde ser preparada assim: ferve-se 15 grammas de araruta ou mazena durante 20 minutos em um litro d'agua.

Após ebulição, côa-se e junta-se agua fervida até completar o litro inicial.

III — Do quarto ao nono mez: uma diluição composta de 1 parte de leite, 1 parte de agua (cozimento de farinha) e 5 % de assucar.

O cozimento de farinha, é assim preparado: 50 grammas de farinha (aveia, mazena ou trigo...) diluida em 1 litro d'agua, ferve-se revolvendo durante uns 20 minutos; após, junta-se agua fervida até completar um litro e, tem-se o alimento prompto.

— Para a primeira semana de vida, existe uma regra pratica que convém mencionar. Deve-se dar ao bêbê tantas 10 grammas do alimento de cada vez, quantos são os dias de vida. Assim, no sexto dia, o bêbê tomará de 3 em 3 horas uma mamadeira de 60 grammas da 1ª diluição.

Finda, a primeira semana, o bêbê tomará de cada vez (de 4 em 4 horas) 5 vezes ao dia 100 a 120 grammas; dahi, até o fim do 1º mez, esta quantidade poderá ser augmentada, até 150 grammas para cada mamadeira.

Do 2º ao fim do 3º mez 150 a 180 grammas da 2ª diluição, de 4 em 4 horas num total de 5 vezes ao dia.

Do 4º ao 9º mez 200 grammas de quatro em quatro horas para cada mamadeira, num total de 5 ao dia.

Os intervallos das mamadeiras devem ser de 4 horas pois na alimentação artificial, a digestão é mais demorada e consequentemente, o esvasiamento do estomago.

O emprego dos preparados commerciaes farinha destrinizadas, maltosadas etc, com rotulos pomposos de alimentos exclusivos, não apresentam vantagens sobre as farinhas simples e ainda, tem o inconveniente do preço elevado.

Será util ao bêbê alimentado artificialmente, (1 vez por dia) caldo de fruta; pois, além de constituir um estimulo energico para o intestino supprirá o organismo de vitaminas, que o alimento artificial esterilizado, não possue.

Para finalizar, diremos que o indispensavel para o bom exito da alimentação artificial, são os cuidados de hygiene e o controle de um medico competente e conhecedor do assumpto.

Nota — Qualquer consulta sobre regimens alimentares molestias da infancia e seu tratamento, póde ser dirigida ao consultorio do dr. F. de Abreu á rua da Assembléa n. 87, 1º andar.

ENFERMA

BEZERRA DE ANDRADE

TALVEZ houvesse sido cortejada,
Quando sadia e quando moça e bella,
Nos tempos juvenis
Em que a vida é uma languida noitada,
Um sonho roseo feito da dourada
Illusão que se tem de ser feliz!

Talvez houvesse sido uma princeza,
Uma sultana do Paiz do Sonho..
Imperatriz do Amor e da Belleza
De um imperio fantastico e risonho.

Talvez houvesse sido a mis fidalga
De quantas têm, no reino da Chimera
Sentada sobre um throno,
Um throno de ouro e um sceptro,
Tudo isso afinal,
Hoje atacada de tuberculose,
Ser apenas o espectro
Que aos poucos morre, em misero abandono,
Num leito de hospital!

Coitada! O amor matou-a!
Seu leito a morte unicamente vela...
E assim ella definha,
Sem que encontre por ella
O coração de alguem que se condôa!

Ninguem a quer, e ha em tudo um máo presagio;
Ninguem se lhe approxima com receio
De que a molestia que ella tem no seio,
Se propague aos demais pelo contagio

Seu labio ardeu outrora
Na volupia do amor e do desejo...
No entanto, se ella agora,
Acaso precisasse
De um beijo como balsamo da vida,
Talvez não encontrasse
Um labio amigo que lhe desse um beijo!

Arfa-lhe o peito descarnado e exangue..
E o pranto, em fio, pelo resto escorre..
Aos poucos, como um passaro que morre,
Vae-se-lhe a vida em borbotões de sangue!

Amaste tanto, e emfim, eis o tributo
De quem se entrega a essa illusão terrena,.
O amor floresce, e ás vezes, se dá fruto
Esse fruto é que punge e que envenena.

Ah! pobre enferma! Quanto ideal desfeito
Nesses sonhos deixados tão distantes!...
Dessa enorme legião dos teus amantes
Nenhum amante á beira do teu leito!

Estás tuberculosa! E na verdade,
E' só por isso que ninguem te quer!
Sem belleza, saude e mocidade
Afinal o que vale uma mulher?

Talvez houvesse sido a mais formosa
Imperatriz do reino da Chimera!
Tudo isso, e afinal
Acabares assim tuberculosa
Neste epilogo triste: um abandono
E um leito de hospital!

TRABALHOS FEMININOS

Bordados-Plissés-Riscos

Trabalho perfeito e garantido, a preços modicos — CASA CHAMOUN, á rua 7 de Setembro, 177, sob. Tel. C. 4173 (2647)

O CHARÃO é uma das industrias mais vulgares no Extremo Oriente.

A sua origem perde-se na noite dos tempos.

Diz-se, que, num templo da velha capital do Imperio — Nara — se encontraram caixas de charão com livros sagrados que se referem ao seculo III da nossa Era.

Mura — Saki — Shikibu já em 480 falava do charão com incrustações de madre-perola.

Quer dizer, que ha muito mais de mil annos já se fabricava o charão, o mesmo charão que se fabrica hoje e que teve a sua época de aperfeiçoamento nos seculos XVII e XVIII.

O trabalho de charão é uma arte que requer o maximo da paciencia. A colheita do verniz faz-se por meio de incisões na arvore e não é tão facil, como possa imaginar-se, porque se trata duma droga corrosiva, tendo os homens que se dedicam a esse trabalho de usar, como preservativo, uma gordura com que se untam. Ao charão dá-se tambem o nome de laca, por causa do verniz que se emprega na sua manufactura, o tal verniz colhido das arvores em circumstancias penosas de trabalho.

Quantas voltas, quantas, levam esses objectos apreciados pelo seu exotismo!

Grandes biombos ou simples bugigangas de enfeite ornamental, contadores ou pequenos cofres, levam umas dezoito demãos de verniz, depois do aplainamento nessa madeira que, ás vezes, não passa duma taboinha delgada que deu infinitos cuidados a unir as juntas, a alisar, para ganhar a sua apresentação apropriada. Cada demão tem o seu intervallo de seccagem, antes doutra demão.

E ha sempre que aperfeiçoar, alisando, novamente, até espelhar a engraçada bugingaga ou o movel primoroso que enriquece o conjunto dum salão.

No Japão o charão é o adorno vulgar de todas as moradias, desde as mais sumptuosas ás mais humildes.

Para nós é sempre um objecto tentador, talvez porque nos fala á sensibilidade da nossa irmã do Oriente, frivola bonequinha de attitudes dengosas, pueril no gosto e nas exigencias do scenario em que se emmoldura enygmatica e mysteriosa no segredo dos sentimentos que se escondem na frivolidade de todas essas sedas luxuosas que, com o nome de Kimonos, a embrulham, sumindo-lhe a figura.

Dirás tu', mulher occidental que fumas e montas a cavallo com o desembaraço masculino, que isto tudo não vem a proposito numa secção de trabalhos femeninos.

Enganas-te, vem muito a proposito.

E' para entreter a ociosidade das tuas mãos delicadas, leves, como azas de borboleta, é para lhes dar, occupação, que te falo nestas coisas.

Sabes por que?

Porque pódes imital-o, esse charão que é um trabalho delicioso da minucia.

Manda fazer uma taça de madeira delgadinha, bem aplainada, bem afagada, que é o mesmo que dizer alisada até ao maximo do assetimento.

Depois, curvada sobre o objecto, um pincel nos dedos habeis, vaes cobrindo-o de verniz, em camadas successivas e espaçadas, o tempo preciso para cada seccagem. Esse verniz será uma tinta de esmalte, tinta diluida que acama sem empastamento, devido á pericia cuidadosa das tuas mãos ligeiras! A côr vermelha fica na face externa e interior, a côr preta no circulo da base, o ouro e a prata em desenhos que representam as curvas excentricas das algas.

Para o conseguires picas os contornos do desenho — na machina de costura, por exemplo. Depois, assente o desenho sobre o objecto já prompto das camadas de verniz, com uma boneca de jaspe passasse desenho, visto que o pó entra por todos os buraquinhos dos pontos.

Uma camada leve de mordente faz a cama para a folha do ouro e da prata que, melhor do que qualquer purpurina satisfazem a exigencia do trabalho. Umas horas depois da pincelada do mordente, estendes com o auxilio duma faca a folha do ouro sobre uma taboa enchumaçada e coberta por camurça. Cortas pequeninos pedaços que collocas sobre a parte que se preparou para o receber.

Como a folha de ouro só pega onde exista o mordente, todo o excesso desapparece, logo que se apague com o pincel.

Para conclusão do trabalho contorna-se a preto todo o desenho, assegurando a firmeza do traço com a ajuda do "tento" que é uma varinha de pintar, enchumaçada na extremidade que se apoia sobre o objecto em que se trabalha.

Isso terá de fazer-se com o cuidado meticuloso que revele a habilidade e leveza das tuas mãos delicadas de Mulher, ligeiras e subtis como azas de borboleta.

SINCERIDADE

WALFRIDO FARIA

UM dia has de dizer que não gostas [de mim...
E eu devo acreditar!
Os meus amores quasi sempre são [assim...
Confesso-o com pezar.

Mas, se um dia eu disser que não [gosto de ti,
Que o teu amor não quero,
Que por outra mulher p'ra sempre [eu te esqueci,
Eu não serei sincero!...

"Precieuse" em crepe setim preto incrustado da mesma fazenda feita pelo avesso. "Modelo de Germaine Lecomte"

Quando perto de ti um amigo fala mal de outro amigo teu, não é tão censuravel o teu silencio como quando o maldizente diz injustiças de um inimigo teu. As almas grandes e nobres defende os ataques injustos, mesmo que se dirijam a um inimigo.

Apresentando Eve Southern, nova estrella, em um artigo especial para o *Correio da Manhã* — Reportagem de Hollywood, serviço especial da "Associated Press"

No Mundo da Tèla

Os novos programmas da semana — Notas diversas sobre futuros films — Dolores Costello e os seus ultimos trabalhos

Lya de Putti em "Tentação"

A celebre Vampiro dos films allemães — Lya de Putti, na pellicula do Programma Serrador, — "Tentação" em que Ben Lyon é o galã

COMO CULMINAM AS EMOÇÕES

EM um dia desta semana, pela primeira vez, em um cinema do Rio, o publico assistiu um espectaculo inegualavel, um espectaculo que traduziu, claramente, a emoção que nas almas desperta uma obra dramatica formidavel.

Foi na sessão de tres horas, no Capitolio. Terminava a exhibição de "Tentação da Carne", o super-film da Paramount que desde segunda-feira vem sendo a attracção principal para o publico sentimental do Rio. E, quando a scena annunciava já a ultima passagem do drama inegualavel, eis que rompe, forte, impressionante, um soluço alto, um estertor de soffrimento e de magua partido de um coração que soffria, ao mesmo tempo que palmas arrebatavam entre os espectadores...

Foram duas maneiras diversas de traduzir a impressão causada pelo film. Havia uma senhora que chorava, com a alma confrangida e o coração estrangulado pela emoção, ao mesmo tempo que homens, deslumbrados pelo film e não tendo outra maneira de manifestar a emoção causada, applaudiam o encerrar da obra mais formidavel que já vimos em cinema.

A quem quer que tenha visto a maravilhosa creação de Emil Jannings que a Paramount ora apresenta ao publico do Rio, mostra-se facil a explicação do acontecimento. Para admirar seria que tal formidavel obra, tão admiravel trabalho, deixasse insensivel a multidão que se aglomera dia a dia para vel-o, arrastada pelo que têm dito muitos milhares de espectadores que até hoje já desfilaram pela platéa do Capitolio. Estranho seria que o publico do Rio, um publico sentimental por excellencia, não soubesse reconhecer o que de inconcebivel ha na interpretação do maior de todos os artistas com que conta hoje a cinematographia.

Haverá algo de extraordinario em que diversos homens tenham applaudido o espectaculo de uma obra grandiosa? Não. Pode-se mesmo dizer que se o nosso publico estivesse habituado, como o de outras grandes cidades, a applaudir ainda mesmo quando os artistas não ouvem, a platéa do Capitolio reboaria não ao rumor de dezenas mas de centenas de applausos. Ha alguma cousa de extraordinario em que uma senhora não contivesse as vibrações de sua alma e explodisse em soluços reaes. Não. Pode-se mesmo affirmar que, não fôra o receio do ambiente, o respeito á massa reunida em torno e centenas de outras senhoras, como aquella sensibilidade, gente essa abalada no mais intimo da alma, teriam deixado que explodissem, irreprimiveis, os soluços.

O publico que se reunia no Capitolio comprehendeu bem as verdades e a prova foi que embora não chorando e não applaudindo, os poucos que se conservaram mudos, deixaram ver pelo silencio absoluto que guardaram, o quanto repercutiu em suas almas a tragedia que acabavam de ver.

Nada, porem, de tudo aquillo foi extraordinario, em frente de Emil Jannings. "Tentação da Carne" é de facto trabalho que parece feito somente para commover, para sensibilizar ainda mesmo os menos sensiveis. Drama formidavel, em que a alma de um homem arrasta pela via crucis de uma existencia de miseria, consumido pela saudade dos entes queridos, os ultimos dias de existencia, o drama monumental da Paramount tem infallivelmente de commover, de sensibilizar, de provocar as explosões de sentimento que se mostraram tão fortemente no Capitolio, communicando-se a todos os espiritos.

DOIS ESTUDANTES DE SORTE

John Westwood e John Stambaugh, os dois felizardos, estudantes de uma universidade americana, que a First National contratou por longo prazo.

Um film de modas com a linda Esther Ralston

"Elegancia" foi o titulo primitivo de um film que a Paramount nos dará amanhã e que está destinado a causar grande agitação no mundo cinematographico e não pouca admiração entre os "aficionados", particularmente os do bello se-

Esther Ralston, a linda artista da Paramount, que tem o principal papel em "A Mulher e a Moda"

xo, que gostam de admirar os films de grande luxo. E não é a luxuosa encenação e o riquissimo e variado vestuario que faz a "Mulher e a Moda", um dos mais bellos films que se hão representado ao publico, e o que o faz differente entre todos os films do seu genero é a originalidade do seu assumpto, seu elenco, interpretado por sua esmerada direcção e impeccavel photographia, que estão patentes em todas as suas maravilhosas scenas, verdadeiro deslumbramento de luxo e de escenação.

Com o fim de offerecer pormenores acerca dos artistas principaes que apparecem em "A Mulher e a Moda", diremos que encabeça a lista a figura elegante e bellissima de Esther Ralston, protagonista do film, insigne creadora do papel de mãe de "Peter Pan" e a celebre fantasia infantil e interprete do principal papel feminino em "Justiça de Mãe", "Justiça de Homens", "A Venus Americana", "Campeonato de Amôr", "Fragata Invicta" etc.

Raymond Hatton, outro dos interpretes principaes de "A Mulher e a Moda", é o companheiro inseparavel de Wallace Beery em "Somos da Patria Amada" e "Dois "Araras" no Mar". Em "A Mulher e a Moda", Hatton tem um papel esplendido, do qual o publico guardará immorredoura recordação. Einar Hanson, cuja morte recente foi tão lamentada, apparece no film desempenhando o principal papel masculino.

A pellicula offerece a rara particularidade de haver sido dirigida por uma mulher, Miss Dorothy Arzner, intelligente cinematographista, que em outras occasiões emprestou a sua efficaz collaboração a eminentes directores, taes como James Cruze, Herbert Brenon, Malcolm St. Clair, etc.

Durante o transcorrer do film, o publico admirará um grupo de bellissimas mulheres vestidas com os trajes mais deslumbrantes que a fantasia imaginativa dos maiores modistas parisienses e newyorkinos pode crear para o embellezamento da mulher. O film termina com apotheose deslumbrante como jamais se viu em outra producção cinematographica.

DUAS ESTRELLAS DE RENOME EM UM MESMO FILM

CLARA BOW E ESTHER RALSTON, DANDO VIDA AO MESMO ENREDO. — Duas estrellas de renome em um mesmo film é coisa que difficilmente se póde ver no cinema.

A mór parte das vezes, por questões de interesse inteiramente technico, por questões de organização, as fabricas jamais se atrevem a collocar em um mesmo trabalho mais do que uma figura de estrella consagrada, uma vez que fugir a esta regra seria crear embaraços mil para o corrimento normal do film.

No entanto, a Paramount fugiu agora a esta regra que parece bem justificar, e promette-nos para muito breve um film admiravel, em que apparecerão duas estrellas de renome, duas grandes artistas, trabalhando para realce de um mesmo enredo e creando personagens que se ligam intimamente e que são egualmente admiraveis.

Em "Filhos do Divorcio", que o Capitolio vae exhibir dentro de breves dias, teremos occasião de ver, ligadas, Esther Ralston e Clara Bow, crear interpretações que encantam e que têm ambas, absoluta força emotiva e preponderante attracção. As duas actrizes apparecem como duas moças que se conheceram um dia ligadas pelo mesmo infortunio e que se deixaram envolver pelos laços de uma amisade sincera e forte, que coisa alguma jamais conseguiria cortar.

E' principalmente em torno dellas que gira o argumento do film, deixando ver o que foi a vida daquellas duas filhas do divorcio, para sempre marcadas com o ferrete que lhes imprimira na fronte a loucura dos paes.

O trabalho de Clara e de Esther é indiscutivelmente agradavel, surprehendente, de molde a satisfazer ainda mesmo ao mais exigente "fan".

Ao lado das duas artistas, teremos Gary Cooper, um galã que começa a conquistar na sociedade as suas primeiras glorias e Heinar Hanson, o mallogrado artista que ha pouco a morte arrebatou tragicamente em um desastre de automovel. Ambos os interpretes, como as suas "partenaires" têm interpretações surprehendentes, verdadeiramente extraordinarias.

OS INTERPRETES DO FILM QUE O RIALTO ESTREARA AMANHA, "O VALLE DO INFERNO". — "O Valle do Inferno", producção da "Metro-Goldwyn-Mayer", dirigida por Cliff Smith, film que, como tem sido noticiado, o Rialto estreará amanhã, é um romantico drama do Oeste. Francis Mac Donald, o seu principal interprete masculino, desenvolve suas scenas com habilidade perfeita, devido aos multos annos de "roles" de todas as classes, além de que é um eximio cavalleiro.

Francis Mac Donald, embora pareça para o nosso publico um nome novo, é um querido já. O interessante e jovem artista desde muito tempo considerado como um dos favoritos do publico "Yankee", agradará immensamente com o seu desempenho em "O Valle do Inferno".

Edna Murphy, a "partenaire" de Francis Mac Donald nesse film, é uma loura delicada, evocando bella gravura com suas indumentarias do periodo comprehendido entre 1860 e 1870, época em que é desenrolado o...

DE HOLLYWOOD

(ASSOCIATED PRESS)

QUANDO Jack Dempsey partiu para o campo, afim de se preparar para o grande "match" de Soldier's Field, onde enfrentou Tunney, a Universal Pictures, rebuscou nos seus archivos o film em series, "Lutar e Vencer" e teve uma idéa...

Passada essa pellicula em episodios, no "projection room",

Bryant Washburn — Lawrence Grant

os dirigentes do studio viram a possibilidade de cortar os vinte capitulos e delles fazer um film novo.

Tudo isso era muito lindo... mas a questão é que Tunney impediu que o bello senho da Universal viesse a se realizar, e as copias da serie de Jack Dempsey voltaram a se cobrir de pó nas prateleiras do studio...

•

Quando Kathryn Stanley cahiu doente, ninguem poude imaginar que isso a conduzia á fama.

Para a fortalecer, a sua progenitora, aconselhada pelos medicos, levou-a para a California ensinando-lhe ainda a dansa, como gymnastica e sport, e, como uma coisa leva á outra, miss Stanley, veio a ser artista da téla.

A Mack Sennett acaba de a contratar, dando-lhe trabalho em suas comedias.

Kathryn Stanley tem dezenove annos, estudou na Universidade da California e nasceu em Marion, estado de Indiana.

•

Tres antigos idolos do theatro ligeiro e dos "music-halls" da velha Broadway encontram-se em Hollywood, figurando em suas pelliculas.

Cissy Fitzgerald, aquella velhota que costuma figurar nos films de Reginald Denny, era a

Fay Webb — Johnny Fox

querida da Broadway e dos theatros londrinos, ha vinte e cinco annos.

Nesse tempo, Trixie Friganza, artista que trabalhou em "Monte Carlo", ao lado de Karl Lane, recebia todas as noites os applausos do publico em uma comedia que fez epoca, emquanto Frances Raymond era a protagonista de uma velha peça americana.

Frances Raymond é a tia de Richard Dix, em sua ultima pellicula e Fitzgerald é a viuva amada por W. C. Fields e Chester Conklin, em uma recente comedia.

•

Todos os directores, productores e artistas de Hollywood são contra as chamadas "escolas de cinema" que se encontram em todas as cidades do universo.

A Metro-Goldwyn, porém creou, dentro do seu studio, um curso de arte dramatica, collocando os seus extras e pequenos artistas em contacto com as estrellas, directores, familiarizando-os com a technica e a representação diante da camera.

Fay Webb, uma linda pequena, contratada por essa empreza, iniciou os seus estudos, devendo muito breve começar a trabalhar nas producções da empreza.

Fay é filha do chefe de policia de Santa Monica, na California.

•

Uma empreza daqui mandou fazer centenas de bonecos em papel mashé representando homens e mulheres que figurarão, dentro em breve, como extras, em scenas de theatro, formando assistencia.

Como estas scenas são sempre apresentadas em meia luz, será difficil reconhecer mais este "truc" dos directores.

•

Ha artistas que, passando de extras a estrellas famosas ou astros de renome, se deixam levar pela vertigem do ouro e começam a fazer gastos fabulosos.

Charles Farrell, que, ha um anno perambulava pelos boulevards e cafés de Hollywood, ganhando um magro ordenado, como extra, hoje é um nome que brilha em todos os cinemas do mundo. Nesse tempo de pouco dinheiro, Farrell possuia um Ford, objecto que recebia todo o carinho e cuidado do seu proprietario e, acreditem, hoje, Charles ainda dirige o mesmo carro... dando longos passeios por Bewerly Hillys, indo pelas praias no seu modesto carro.

Julanne Johnston — Gertrude Astor

Julanne Johnston, que vimos ao lado de Douglas em "O Ladrão de Bagdad" e que actualmente posa para "Good Time Charley" da Warner Bros, vae mais longe, não têm carro de especie alguma.

Prefere andar com os amigos ou em autos de aluguel, possuindo entretanto, um lindo cavallo em que passeia, todos os domingos pela manhã.

•

Vocês se recordam de Johnnie Fox, que figurou, ha annos, no papel do espirito Ek, em "Um Dia glorioso", uma comedia esplendida de Will Rogers, sob a direcção de James Cruze?

Lembram-se ainda delle em "Os Bandeirantes", aquelle rapaz sardento que tocava banjo e levava todo o film cantando?

Pois bem, agora já está um homem e vae ter a sua primeira opportunidade como principal interprete de "Freckles", novella famosa da celebre Gene Straton Porter, cujo neto, Lee Meehan vae dirigir.

•

O primo de Dolores del Rio, Carlos Amôr, mexicano tambem e com immensa vontade de tentar o cinema, foi contratado por Edwin Carewe e vae figurar em "Ramona".

Um protegido de Dolores e de Edwin Carewe têm forçosamente de fazer carreira.

•

O resto do mundo pode ter perdido o interesse no theatro, mas

Kathryn Stanley — Gene Stratton

Hollywood ainda applaude artistas do palco, dedicando-lhe carinhosa homenagem, todas as noites.

Nomes familiares aos "fans" vêm-se, actualmente, brilhando na fachada dos theatros de Hollywood e de Los Angeles.

Lila Lee, senhora de James Kirkwood, é a estrella da peça "What Ann Brought Home", no El Capitan Theatre; Edward Everest Horton figura em "So this is Love", tendo ao seu lado Rene Haisman (senhora Reginald Denny) e Mabel Farrest, que os leitores sabem ser a esposa de Bryant Wasbburn.

No theatro Mayan de Los Angeles, John Roche figura ao lado de Elsie Janis em "Oh, Kay!" emquanto que no Belasco, Taylor Holmes é a grande attracção de "The Great Necker".

Um dos proximos dramas trará a figura conhecida da George Fawcett, numa peça escripta por sua proprio filho, George

Carlos Amor — Maurice Costello

Rudolph Sshilkraut espera, muito breve, fazer a sua volta ao Harwell Fawcett.

palco, apparecendo em um theatro de Los Angeles.

A maior actividade theatral é ainda a que possue o Writer's Club, onde todas as semanas ha representações por membros, da colonia cinematographica.

O programma para esta temporada é: "U. S. A.", em que figuram Belle Bennett, Lois Moran e Bryant washburn; "Cupboard Love" com Matt Moore e Lilian Tashman e "Casualties" onde tem papeis principaes Doris Lloyd e Arthur Lubin.

Em todo o caso, estes artistas ainda pertencem á familia do cinema...

Ha artistas que não podem e não querem ser esquecidos... Maurice Costello é um desses.

Tendo sido o artista de maior popularidade, nos primeiros dias do cinema, elle não quer ficar esquecido e tem trabalhado bastante.

Um dos seus ultimos papeis foi em "A Dama das Camelias" com Norma Talmadge, onde interpretou o papel de pae de Armand Duval.

Quando este film foi passado em premiére, ao surgir a figura de Maurice, em "personal apparence", prolongada salva de palmas saudou o velho astro, pa das formosas Dolores e Helen

Mrs. Denny — W. C. Fields

Costello.

•

Hollywood continua a ser uma cidade de maravilhas...

Foi preciso que W. C. Fields entrasse para o cinema para falar, quando representa.

Fields foi, durante muitos annos, artista de pantomina, sendo um mimico de primeira ordem. Nunca elle falava no palco e quando entrou para o cinema, a representar, teve que usar a palavra, como meio de supprimir muitas legendas do film.

Em sua ultima comedia, em que o impagavel Chester Conklin tambem trabalha, elle fala em noites as scenas, pois que o seu papel é o de um apregoador de circo.

•

A neta da famosa escriptora Gene Straton Porter, de nome Gene Straton, abraçou a carreira do cinema, ha alguns annos, tendo figurado em "Guardador de Abelhas". Em "Laddie", Gene teve ainda um papel de certa responsabilidade, recebendo, agora, das mãos do director Lee Meehan, neto tambem dessa novellista, o papel de "lading woman" em "Freckles".

•

Quem disser que o Kaiser já foi esquecido pelo publico que faça essa pergunta a Lawrence Grant. Este artista, veterano do theatro inglez, caracterizado, é a figura gemea do ex-imperador dos allemães. Durante a guerra e nos dias que se lhe seguiram Grant, era procurado por todas as companhias que o queriam nos seus films, onde a pessôa do Kaiser apparecia.

Elle encarnou essa personalidade de destaque mundial, em centenas de films, sendo o mais conhecido delles "To Hell with the Kaiser".

Desde que a essa febre passou Grant tem ficado no olvido, voltando agora ao papel de "Serenade", onde encarna um musico de orchestra.

Quem frequenta os cafés de Hollywood, á hora do almoço, tem uma impressão curiosa do que é a vida nesta cidade de cinema.

Na Cafeteria do Universal City, reunem-se actualmente, ao meio dia, uma dezena de artistas e extras, com roupas de baile. E' um contraste interessante vêr-se ao meio-dia, com o brilhante sol da California, homens e mulheres em vestidos luxuosissimos, em toilettes de recepção, almoçando á pressa, "ham and eggs", "pork and beans" salada, café e doces...

Na Universal estão filmando diversas historias, que tem scenas passadas em cabarets, como por exemplo em "The Cohens and Kellys in Paris", onde foi reproduzido o famoso Café du Diable, centro de reunião da rapaziada da cidade luz.

UMA HISTORIA DE HOLLYWOOD...

Eve Southern e a sua carreira accidentada

(Especial para o «Correio da Manhã»)

Eve Southern, a estrella de Over the [illegible]

DOUGLAS Fairbanks, uma das figuras de mais destaque na colonia de Hollywood, é um dos meus maiores amigos e sempre me tem ajudado nas minhas chronicas cinematographicas fornecendo-me assumpto e material sempre novo. Ha dias, quando eu perambulava pelo studio da United Artists, onde elle está filmando o seu ultimo trabalho para essa empresa, de que foi um dos fundadores, avistei-o posando para uma scena, que representava uma bellissima procissão em um paiz da America do Sul, local em que se passa a historia de "Over the Andes".

Emquanto os seus auxiliares, electricistas e assistentes do director, providenciavam sobre as scenas seguintes, Douglas se acercou de mim e foi dizendo-me, á queima roupa: "Sabe que tenho uma historia esplendida para o seu jornal?"

Tomei o cigarro nos dedos, soltei uma fumarada e perguntei: "Muito bem, onde está ella?"

"Não precisa ir muito longe, vá ao terceiro bungalow, na segunda avenida do studio, bata á porta e diga que vae de minha parte".

Meia hora depois, estava eu a conversar com Eve Southern, a "leading-woman" de Douglas nessa pellicula dos pampas.

Mr. Fairbanks em "Over the Andes", em vez de uma companheira, contratou duas estrellas, Lupe Velez, uma mexicana de olhos e cabellos negros e Eve Southerne, belleza espiritual, de longas madeixas louras.

Foi esta ultima que me recebeu á entrada do seu bungalow, offerecendo-me logo uma poltrona, resignada ao interrogatorio a que ia ser sumettida... Entre outros incidentes curiosos da sua carreira, devo dizer que três directores tiveram decidida influencia na sua vida de artista: D. W. Griffith, Edwin Carewe e Joseph Von Sternberg. Estes directores, antes de Douglas a escolher para um dos papeis de maior destaque em "Over the Andes", a tiveram sob sua direcção, ajudando-a e a encaminhando na arte muda.

Miss Southern talvez tenha tido as maiores opportunidades que já foram dadas a uma artista em Hollywood e por duas vezes a sorte lhe fugiu a passos largos. Griffith, que parecé ter se intromettido na carreira de todas as estrellas e artistas de Hollywood, tambem influiu na de Eve Southern, a ponto de lhe ter dado esse nome de guerra. Eve Mac Donald, o verdadeiro nome dessa nova estrella, era parecido com outros já conhecidos do publico e ella não queria gosar da popularidade que collegas seus tinham conseguido á custa de esforços proprios.

Griffith, ha dez annos, quando ella se apresentou, pela primeira vez em Hollywood, em busca de trabalho no cinema, mudou-lhe o nome de Soutehrn, devido ao accento caracteristico da sua fala, dando-lhe ainda sabios conselhos que muito lhe adeantaram, em vista da grande experiencia que esse mestre tinha da nova arte.

Depois de haver figurado em um film de Griffith, ha uma decada, Eve teve pequenos papeis em producções de William de Mille, na Universal, numa pellicula de Rupert Hughes, num film da Warner Bros, etc.

Depois de passados oito annos de extra, "bits" e papeis sem responsabilidade, Eve Southern, teve então, o que ella chama "a sua maior opportunidade". Joseph Von Sternberg, o "cameraman" que, num arrojo de perseverança, filmou "The Salvation Hunters", uma pellicula que possue a historia mais interessante de Hollywood, fôra contratada por Carlito para dirigir Edna Purviance em "A Woman of the Sea". Joseph deu a Eve Southern um dos papeis de destaque nessa producção, papel este que poderia ter mudado completamente o destino da sua carreira. A sua parte lhe dava ensejo bastante a que se tornasse famosa da noite para o dia.

O film feito sob a direcção de Von Sternberg, nunca foi exhibido... ainda não se sabe a razão que motivou esse gesto de Charles Chaplin.

Eve, viu, então, todas as suas esperanças se desvanecerem e ficou desconsolada. Um anno mais tarde, quando Edwin Carewe decidiu filmar "Resurreição", adaptação da novella de Leon Tolstoy, miss Southern foi chamada pelo "casting- director" desse director e contratada.

Deram-lhe o papel da namorada do principe Dimitri e Eve começou a posar para essa nova producção, que certamente ia contribuir para que o seu nome se tornasse mais conhecido dos "fans" e talvez o seu desempenho chamasse a attenção dos criticos.

Terminada essa pellicula, foi entregue aos cortadores, pessoas encarregadas de a preparar para a exhibição, dando-lhes os necessarios córtes, e reduzindo a sua metragem para o numero normal de uma producção.

Prompta, despachada para Nova York e exhibida... a parte de Eve Southern tinha desapparecido! Não que o seu desempenho fosse mão, mas somente por motivos de ordem interna. Aquelles episodios dos amores de Dimitri com a sua noiva não offereciam importancia bastante para serem conservados e... novas esperanças se foram, novas lagrimas e o desanimo começou a minar a alma de Eve Southern desanimada de continuar a carreira, pelas continuas partidas que o destino que vinha pregando.

Dizem que os deuses gostam de experimentar o grão de paciencia de um mortal, e talvez que tenham razão, porquanto Eve Southern, passados aquelles momentos de tristezas, começou novamente a tentar trabalho.

Ha poucos mezes, Edwin Carewe voltou de Nova York e almoçou com Douglas Fairbanks, nos studios da United Artists, conversando ambos animadamente sobre a proxima producção do primeiro. Douglas tinha assistido a "Resurreição", em sessão privada, na sua residencia, em companhia de Mary e Mrs. Charlotte Pickford. O desempenho de Dolores del Rio causou a mais profunda impressão, e Douglas começou a pensar na sua pessoa para "leading-woman" de "Over the Andes" (ex-O Gaucho). Carewe, a quem Dolores está presa por contrato, não podia satisfazer o pedido de Douglas, pois acabara de emprestar a sua estrella predilecta a Clarence Brown, para o film "The Trail of 98" e mal terminasse a formosa Dolores o seu papel nessa producção, daria começo a "Romona", segundo tinham combinado elle e Joseph Schenck, em Nova York.

Douglas ficou extremamente sentido por essa razão, pedindo então a Carewe que o ajudasse a encontrar uma companheira para o seu film. Foi então que Edwin lembrou-se de Eve Southern e, como compensação pelos córtes de "Resurreição", suggeriu o seu nome, perguntando se Douglas desejava ver um dos seus "tests". Este promptamente accedeu e convidou Mary para ver a nova artista de que tanto lhe tinha falado Carewe.

Os "tests" foram passados e o resultado foi o contrato de Eve para a sua "terceira grande opportunidade".

Eve, ao me narrar esta ultima phase da sua carreira, disse: "Agora, Mr. Warren, peça a Deus para que nada aconteça ao negativo desse film... ando tão sem sorte... que tenho medo de tudo!"

Eve Southern, é de natureza espiritual, possue muito sentimento e, apesar de tudo, depois de tantos contratempos e desventuras, se ainda não desistiu é porque possue vontade bastante para vencer e o premio virá, mais cedo ou mais tarde... Ella é realmente uma historia de Hollywood, a terra dos sonhos desfeitos e das desillusões...

Hollywood, Setembro.

JOSEPH WARREN

Uma belleza européa contratada pela Universal

(GRUPO DE TRES PESSOAS, BANHISTAS)

O presidente da Universal, Carl Laemmle, numa praia da Riviera, em companhia de seu filho, o joven Carl Laemmle Jr. e de miss Dimpes Lindo, belleza européa que assignou contrato para figurar em films dessa empresa.

romance de "O Valle do Inferno".

Com esse film de lances emocionantes, film que recommenda a technica perfeita da "Metro-Goldwyn-Mayer" no genero "Western", o Rialto apresentará uma comedia em dois actos.

"O COMBOIO", A GRANDE PRODUCÇÃO DA FIRST NATIONAL, SERÁ ESTREADA AMANHÃ, NO GLORIA — Queremos crer que constituirão um grandioso successo, a estréa e as exhibições de "O Comboio", que o Gloria annuncia para amanhã.

E' que essa producção da First National, distribuida pela "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil", constitue um dos mais propalados successos actuaes em Broadway; foi memoravel a sua apresentação na Estrada Luminosa de New York, a critica inteira teceu os mais vigorosos elogios á technica que o film apresenta e ao talento com que foi conduzida a belleza do seu romance, e sobretudo o publico foi empolgado pelo desempenho de Dorothy Mackaill, Lawrence Gray, William Collier Jr., e mais tres ou quatro artistas bons de que dispõe o "cast" do grande film da First National.

"O Comboio", como têm noticiado as materias publicadas ultimamente precedendo a estréa de amanhã no Gloria, tem a sua acção desenvolvida no turbilhão de lutas accesas na Marinha dos Estados Unidos no tempo da guerra. E' dahi, aliás que nasce o titulo do film — "O Comboio" — uma carreira de possantes e audazes vasos de guerra, titanicos e terriveis, a cruzar os mares, esperançados na conquista da victoria.

Mais do que possa representar esse detalhe, porém, "O Comboio" é um extraordinario romance, vivido e forte, de uma moça abnegada e de sublime dignidade. Foi esse o "rôle" que coube ao talento interpretativo de Dorothy Mackaill, que o exteriorizou ás maravilhas, na pujança da sua sinceridade de artista que sabe viver verdadeiramente as personalidades que lhe são impostas na sua gloriosa carreira cinematographica. Ella é, em "O Comboio", maravilhosamente, Sylvia Dodge, a que se sacrificou e foi repudiada amargamente, cercada por um ambiente de angustias e perigos.

Joseph Boyle, orientado por Robert Kane, dirigiu magistralmente a producção, de cujo valor e imponencia, bem se póde orgulhar a First National.

Ahi fica, pois, em rapidas linhas, uma resenha dos predicados do film de emoções e verdadeiramente valioso que o Gloria amanhã estreará na sua téla.

※

ELLA O CHICOTEOU EM PLENA FACE! — "Fronteiras em Chammas" — é um drama em que as situações fortes e empolgantes se succedem e o espectador se sente electrizado desde o começo.

Já hontem dissemos onde se passa a acção do romance, nos limites de um paiz em guerra, numa zona abandonada e de que um grupo de aventureiros se apossou.

Na opulenta herdade possue o bando sinistro o seu estado maior. São homens sem escrupulos que não escondem os maus instinctos e os apetites grosseiros. Um delles, o chefe, visivelmente deseja a elegante e bella proprietaria da fazenda.

Esta, com as suas maneiras, a sua altivez vae conseguindo manter á distancia a féra humana! E' uma luta tenaz e lenta que já vae abatendo os nervos vibrateis de Luiza V. Vilhachnen. Mas finalmente raia uma esperança: annuncia-se para o dia seguinte a chegada do alto commissario incumbido pelo governo da fiscalização das fronteiras. Deve ser um homem energico e como certamente trará boas tropas será fatal o desbarato dos malfeitores, se tentarem resistencia.

Esperança falaz! Pela manhã seguinte chega o graduado funccionario. Vem só, sem forças militares, que apenas chegarão no dia immediato.

Fosse, porém, isso unicamente!

Ao deparar com o commissario — Luiza quasi desfallece, tal a sua commoção. Era Tobias Raschoff! o simples annunciar desse nome lhe avivava na alma toda uma pagina dolorosa da sua juventude! Amara-o aos dezoito annos, com todos os impetos da sua paixão sincera. Na sua innocencia de moça deixara-se enganar pelas falsas promessas e pelas fementidas juras de amor do rapaz. Elle, porém, depois de haver maculado a sua honra, premiara o sacrificio com a traição, abandonando-a quando soube que ella seria mãe!

Luiza, em justa repulsa, castigou-o cruelmente. Um chicote aviltante deixara-lhe no rosto a marca indelevel — Como um covarde Tobias fugira depois disso!

Agora, dezoito annos após, eil-o que volta e em que circumstancia!

De que vingança não será capaz?

E a affeição de Luiza, grande com o assedio crescente do chefe da quadrilha, dobrava naquelle instante com a presença de quem ella esperava como uma sonhadora!

...E' um dos momentos emocionantes de "Fronteiras em Chammas", o grande film com que o programma Urania, amanhã, substituirá na tela do Lyrico "Manon Lescaut".

Jenny Hosselquist, é a principal figura feminina dessa grande producção cinematographica em que tambem fulgura a belleza e a seducção de Olga Tschechowa, uma "vampiro" celebre na Europa pela sua belleza estonteante, como se verá.

Janet Gaynor é uma grande artista...

HA biographias que produzem sacrilegios: relatos que profanam deusas; minudencias que desvalorizam genios.

Janet está muito acima das coisas terrenas. Não póde ser pesada na balança de uma biographia. E por isso nos limitamos, com o respeito proprio ao fulgor de uma estrella, que despontou no firmamento Fox, a traçar algumas palavras — as sufficientes para que o publico saiba como se iniciou o triumpho da artista de tão pequenino corpo e tão grande alma.

Janet Gaynor nasceu em Philadelphia, capital do Estado da Pensylvania, na America do Norte. Seus paes mudaram-se para Chicago, logo após o nascimento do cherubim, que mais tarde, deveria constituir o orgulho da scena muda. Em Chicago recebeu as primeiras noções de educação. Annos depois, quando a creança entrevia os primeiros alvores da adolescencia, seguiu seus progenitores para Florida, e, no anno seguinte, para San Francisco da California. Nesta cidade, entrou para a Escola Polytechnica, até que, em 1923, foi graduada com todas as honras, no afamado instituto.

Em dezembro de 1924, Janet surgiu, com sua mãe, na privilegiada colonia dos artistas, em Hollywood. E' que a joven seguia confiante o seu destino, que já então lhe indicava o caminho para a Gloria. Como tantas outras suas collegas, um bello dia, Janet começou interpretando, nos studios da Fox, pequenos papeis em comedias.

Quando o director Irving Cummings principiou seleccionando o elenco para "A Inundação", a senhorita Janet pediu para si um papel. Foi contratada, e afortunadissima no desempenho. Quem não estará lembrado do brilho com que ella se houve na parte a seu cargo? Naquella cavalgada louca, para salvar as victimas da tormenta, quanta realidade! quanto sentimento!...

Depois, Janet trabalhou nos films "Beijo da Meia Noite" e "Aguia Azul", obtendo palavras de justissimo valor da critica e do publico, que principiava a admiral-a pelo seu encanto e gracil simplicidade. O prologo da revelação deu-se em "Alma que Volta", onde, ao lado do grande e venerando artista Alec Francis, conquistou os dois papeis mais importantes de todo o anno: "Diana", em "7º Céo", esse mimo de Frank Borzage que está maravilhando o mundo, e "A Esposa", em "Aurora", o esperado prodigio de F. W. Murnau, que a preferiu entre tantas celebridades á sua disposição. E por que? A resposta é simples: "Diana" calara no sentimento humano como a mais tocante encarnação do amor e da innocencia!

Hoje com Charles Farrell — o novo Adonis —, amanhã com George O'Brien — o sempre querido —, ella continúa subindo os degráos da fama, onde, no pinaculo, a espera a Immortalidade. E não se tome por exaggerada esta nossa affirmação. Quem conhece o theatro e a cinematographia, em todos os seus detalhes, não terá duvidas em robustecer-se da convicção de que Janet será ámanhã, a Duse, a Rejane, a divina Sarah da Cinelandia!

Essa graça impressionante que divisamos em Janet; essa ingenuidade simultaneamente embriagadora que nos assombramos de ver na acanhada joven que apenas tem em si um tão franzino corpo, impoz-se á adoração das multidões, famintas de amor puro e sacrosanto, naquelle supremo e inolvidavel momento — onze horas! — em que "Diana" murmura as palavras de Deus, a invocar a visão celestial do seu amado heróe:

"— Chico...
— Diana...
— Céo!..."

Charles Farrell e Janet Gaynor, os dois grandes interpretes de "Setimo Céo", da Fox Film

MEDALHÕES DE ACTRIZES

CARMEN LOBATO

Das nossas artistas de theatro (artistas, leiam bem...) Carmen Lobato é aquella que nasceu em ultimo logar. Onde nasceu é que pouca gente o sabe.

Desculpem a indiscreção, mas a Carmencita não é hespanhola, como muitos o suppõem, nem carioca, como parece. Nasceu ao sol de Portugal. Aqui, se a memoria não nos trahe, começou a apparecer ao lado de Alda Garrido, mas onde subiu, foi na companhia Margarida Max, á qual acaba de voltar, depois de uma pequena incursão nos dominios do Trololó. Carmen Lobato tem a qualidade principal para vencer: o desejo de progredir. E' muito interessante em quasi todos os papeis que lhe dão e tem um plantinho de cara encantador. Peza sobre os que a admiram um grande susto: Carmen Lobato quer casar. Continuará ella no theatro depois de *conjugo vobis*?

DEMOSTHENES

JULIO DNTAS

EM casa de Laïs, Demósthenes entrára:
Como o Athenas inteira, o supremo orador
Vinha comprar tambem, nuns minutos de Amor,
O corpo esculptural dessa belleza rara.

Quasi a possuira já, de tanto que a souhára:
E ao ver, glorioso e nua, em todo o seu esplendor,
Cingindo o stróphion de ouro aos dois seios em flor,
Essa linda mulher que se vendeu tão cara.

Timido, perguntou: — "Um só beijo fugaz
Por quanto o vendes, grega?" E ella, num gesto lento:
— Conta mil dracmas, velho, e tu me possuirás!

Que? Pagar por tanto ouro o beijo de um momento?
Dar mil dracmas por ti? Não, mulher; fica em paz
Eu não compro tão caro um arrependimento."

O REI DO RISO...

Harold Lloyd que com os seus celebres oculos, estará muito breve em nossas telas, na comedia "O Caçula" — (The Kid Brother) da Paramount

NOS DOMINIOS DO MARAVILHOSO

Suggestão

ANTONIO VIDAL

O BOBO do marquez de Ferrara, de nome Gonelle, tendo ouvido dizer que um grande susto curava a febre, quiz curar desta indisposição o seu amo.

Animado de tão louvavel intento, ao passar, certa occasião, em companhia do marquez, por uma ponte bastante estreita, o bufão empurrou-o e fel-o cair no rio.

Retirado o fidalgo das aguas, verificou-se, com effeito, que a sua febre havia desapparecido.

Entretanto, o procedimento de Gonelle foi julgado merecedor de um correctivo, uma punição qualquer que lhe servisse de escarmento para atrevimentos daquelle jaez.

O marquez condemnou-o a ser degollado, entretanto firmemente resolvido a não deixal-o morrer. No momento da... execução vendaram os olhos de Gonelle, e foi ordenado que, em vez do golpe de sabre, desse o algoz uma pancada com uma toalha molhada.

A ordem foi executada e em seguida desamarraram o truão.

O desgraçado estava morto; a suggestão matara-o!

O dr. L. Delaitre em um artigo que escreveu numa revista de magnetismo de Paris, narra o seguinte e extranho caso:

"Em 1750, em Copenhague, um condemnado entregue a alguns medicos, foi amarrado a uma mesa com fortes correias. Depois de lhe vendarem os olhos, annunciaram-lhe que elle ia ser sangrado no pescoço e que deixariam o sangue correr livremente até o esgotamento completo. Dito isto um dos medicos picou-lhe ligeiramente a epiderme com uma agulha. Em seguida abriram uma torneira de forma que um tenue filete de agua passasse a correr sem interrupção, ouvindo-se distinctamente o debil ruido do liquido que caia em uma bacia collocada no chão.

O condemnado suggestionou-se tão fortemente por isso que elle julgava ser o seu sangue que corria, que dentro em pouco estava morto."

O professor Richet conta que tendo tido um dia seu pae necessidade de praticar a extracção de um calculo renal em um enfermo no Hotel Dieu, o infeliz morreu de medo no momento preciso em que o cirurgião indicava com o dedo a linha que a incisão devia seguir.

Um outro caso, de suggestão este, bastante divertido, é o seguinte:

Um medico do campo tendo escripto uma receita, deu-a ao doente dizendo-lhe:

— Aqui está o que você deverá tomar amanhã.

O enfermo tomou a phrase do esculapio ao pé da letra, e engoliu a receita. Ficou curado.

Ainda um outro caso, não menos pittoresco:

Uma velha camponeza do departamento do Eure soffria, havia perto de quarenta annos, de uma doença do estomago, occasionada, dizia ella, pela presença de um reptil.

Essa nevropatha acreditava que houvesse engulido o animal quando bebia agua em uma lagôa.

Em maio de 1906, ella foi internada no hospital Cochin. O dr. K..., pediu-lhe que descrevesse o reptil tal como julgara tel-o visto, e em seguida mandou comprar um soberbo lagarto. Adormeceu a paciente e submetteu-a a uma ligeira operação.

Uma vez despertada, a camponeza, experimentou não pequeno susto ao ser-lhe apresentado o reptil porquanto foi logo perguntando:

— Diga-me, doutor, é certo que esses animaes se reproduzem?

— Tranquillise-se, responderam-lhe, este aqui é um macho.

E' escusado acrescentar que a doente restabeleceu-se rapidamente.

"A suggestão não existe verdadeiramente por si mesma — diz Coué; ella não existe e não póde existir senão sob a condição *sine qua non* de se transformar, no espirito do paciente, em *auto-suggestão*. E esta palavra nós a definiremos: — "A implantação de uma idéa em si mesmo por si mesmo." —

Póde-se suggerir qualquer coisa a alguem: se o inconsciente deste ultimo não acceitou esta suggestão, se elle não a digeriu, por assim dizer, afim de a transformar em *auto-suggestão*, ella não produz effeito algum.

Aconteceu-me algumas vezes suggerir uma coisa mais ou menos banal a pacientes de ordinario muito obedientes, e de ver minha suggestão fracassar. A razão é que o inconsciente destes pacientes tinha-se recusado a acceital-a e não a tinham transformado em *auto-suggestão*."

A SUGGESTÃO E SUA DIVISÃO

A suggestão póde ser dividida em tres grupos distinctos: Suggestão involuntaria, Suggestão voluntaria e auto-suggestão.

Suggestão involuntaria é a que se emprega sem proposito particular, inconscientemente. Constantemente estamos dando suggestões por meio de palavras, de maneiras, de acções, etc., suggestões que estão sendo quasi sempre acceitas por todos aquelles que nos rodeiam.

"Influenciamos frequentemente aquelles com quem entramos em relação, sendo a maior parte da obra feita inconscientemente por nós. Agimos com animação para uns, com desanimo para outros, conforme as circumstancias." (Atkinson).

A suggestão voluntaria é feita, deliberada e propositalmente com o fim de impressionar outras pessoas. Póde subdividir-se da seguinte fórma:

a) influencia pessoal; b) suggestão hypnotica; c) — therapeutica suggestiva.

Mais de espaço estudaremos cada uma destas subdivisões da suggestões voluntaria.

A' suggestão dada por uma pessoa á sua propria mente dá-se o nome de auto-suggestão.

E' por meio destas suggestões, diz Atkinson, que muita gente se faz mentalmente "confiada em si mesma" e se torna aquillo que deseja ser.

O meio mais efficaz para suggestionar é *repitir* a phrase que contenha a idéa que se quer incutir. Póde-se dizer qualquer coisa a uma pessoa, uma vez, sem que se cause impressão alguma. Dita, porém, varias vezes, com energia ou de um modo enthusiastico, com o tempo surtirá o effeito que se deseja.

E' muito commum dar-se suggestões que pouco ou nenhum effeito fazem no momento em no dia seguinte. Esta mudança que são dadas para o fazerem de opinião é causada pela suggestão. Convém ter presente que só uma parte das faculdades mentaes estão adormecidas durante o somno, e se se diz a uma pessoa uma coisa com enthusiasmo, com vehemencia, que lhe chegue ao coração, essa pessoa não poderá evitar a impressão que aquillo que se lhe disse causará em seu animo. Quando suas faculdades mentaes de raciocinio estão adormecidas, tal estado terá effeito nas outras faculdades, e no dia seguinte seu poder terá augmentado materialmente.

A causa principal do insuccesso de certas suggestões é a falta de energia com que são dadas. Isto não quer dizer que se deva falar em voz muito alta.

Ha certa dose de energia que se emprega para dar-se uma suggestão, que faz com que esta affecte a mente da pessoa que se deseja influenciar.

"Todo pensamento tende a se traduzir em acto.

Se ouvir gritar — fogo! vós vos precipitaes sem mesmo reflectir. A mesma coisa succede nos carros das estradas de ferro ou nos bondes; ahi nos atropelamos como verdadeiros carneiros de Panurgio, mesmo que não estejamos com pressa, unicamente porque vemos que correm ao nosso lado.

Até que ponto somos accessiveis a essa suggestão motora? Muito mais do que o poderiamos suppor." (1)

"A suggestão no estado de vigilia não é conhecida de hoje; as epidemias de convulsionarias, de possesos da edade media não eram senão imitações por suggestão no estado de vigilia. O contagio das molestias por imitação se dá simplesmente em virtude de um processo auto-suggestivo: um individuo, em geral impressionavel, vê um doente em crise ou não, em seguida crêa no espirito, na mente, a imagem de todas as manifestações symptomatologicas — maximé se forem ruidosas — que elle apreciou; essa imagem dynamogenisa-se e ahi está o contagio.

Não se conhecem tantos casos de eminentes medicos que teem morrido de molestias, aliás não contagiosas, a cujo estudo mais se entregavam? Não é de observação cairem varios ouvintes de um mesmo curso acommettidos da molestia que servia de lição? Não é menos immune para as molestias, ainda para as contagiosas, o individuo mais temeroso dellas? Isto por que? Porque o estado mental traz a modificação organica, somatica." (Dr. F. Fajardo — "Tratado de Hypnotismo")

A SUGGESTÃO DO EXEMPLO — SUGGESTÃO E O CRIME

O exemplo constitue uma suggestão terrivel.

Quando um crime recebe uma grande publicidade, quando os actos e gestos do assassino são commentados nos seus mais insignificantes detalhes, quando o proprio assassinato é minuciosamente narrado, elle é quasi sempre seguido de um segundo, e ás vezes de um terceiro crime, commettido por almas abjectas que obedeceram á suggestão do assassinio.

Lombroso não admitte que um individuo são de corpo e de espirito seja um criminoso. Elle vê em todas as taras, quer se trate de paixões vergonhosas, de roubo ou de assassinato, o estygma de uma loucura especial.

Pierre Janet em um artigo que publicou no "L' Eclair" em 1908, e subordinado ao titulo — "Póde-se suggerir o crime?" — assim se expressa sobre tão interessante problema:

"O crime por suggestão póde existir; mas é muito raro.

Exige para se produzir, condições muito especiaes; um individuo organizado de accordo, preparado antecipadamente; um hypnotisador habil e no qual o *sensitivo* tenha a mais completa confiança.

O phenomeno da suggestão tem sido enormemente exaggerado, tanto no ponto de vista legal, como no psychologico, pathologico ou criminal.

A suggestão é um caracter pathologico de uma certa molestia mental em si mesma pouco frequente, a hysteria.

No começo dos estudos de psychologia em 1898 abordou-se a psychologia por esse lado. Os primeiros autores assim o fizeram porque sob a palavra suggestão, faziam entrar todos os phenomenos psychologicos, transportavam todo o interesse da psychologia para a suggestão.

. . . .

Quando se dá uma suggestão a um individuo ella é raramente executada, de uma forma automatica como se crê commummente.

Ha sempre uma especie de *complacencia* da parte do individuo se a quer executar. Esta complacencia está baseada em diversas razões: a primeira é a *confiança* no medico que imprime a suggestão.

O sensitivo não reflecte no que lhe ordenam porque a ordem vem de pessoa que lhe dispensa o reflectir. Se em uma enfermaria de doentes eu digo a uma mulher que salte pela janella ella o fará. E por que? dirá de si para si. "Desde que elle manda-me saltar pela janella é porque existe um colchão do outro lado, ou então: "é porque elle tem a intenção de fazer-me parar a tempo."

E' por isso que o sensitivo se deixa ir até commetter o acto.

A verdade é que nove vezes sobre dez o sensitivo não deseja outra coisa senão commetter o acto suggerido. Elle já se acha antecipadamente suggestionado.

Isto não impede que possa haver crime por suggestão.

Mas, em geral, a suggestão dá-se em pessoas que já a possuem em estado de vigilia. Ha individuos de temperamento fraco; a molestia, o alcoolismo e a hysteria tornam-n'os suggestionaveis e quando, por acaso, se encontram nas mãos de outros individuos que se servem da suggestão, podem ser levados até a pratica de crimes.

O que deverá despertar o maximo interesse será, não um crime commettido em um laboratorio ou fóra delle, por um sensitivo predisposto e nas condições especiaes de que falámos e que se acham mui raramente reunidas, para que se possa seriamente ter em conta; mas o crime perpetrado por um sensitivo honesto, intelligente, de vontade propria, sob a influencia de um hypnotisador que não conheça e que jamais o tenha visto e que lhe *sopre* a idéa do crime entre duas portas. Porém, isso jamais se viu.

(1) — *Henri Drville* — Ex. de uma conferencia publ. no "Psychic Magazine" de Set. de 1917.

EM UM TUMULO

ELISA DE ABREU

PARTISTE, oh santa e doce creatura,
Batendo as azas brancas, virginaes...
Eras meiga e feliz... tão linda e pura,
Que chamaram-te os anjos celestiaes!

E lá de longe, dessa grande altura,
Nem ouviste os queixumes maternaes!
Nem pensaste na enorme desventura
Dos que não te veriam nunca mais!

Desde esse amargurado e triste dia,
Nem um pequeno raio de alegria
De tua mãe o coração invade!

Infeliz coração esphacelado!
Oh! nunca poderás ser consolado,
Serás eterno martyr da saudade!

A TERRA DOS CEGOS

Novella de H. G. WELLS

A novella desse admiravel escriptor que é H. G. Wells, o mais fantasista da nossa época, gira em torno de um velho proloquio: na Terra dos Cegos quem tem um olho é rei! Wells procura mostrar que isto é uma illusão apenas; illusão dos que vêem.

AQUELLA gente levava uma vida simples e laboriosa, com todos os elementos de virtude e de felicidade conforme podem comprehendel-as os homens. Trabalhava, sim, mas sem se extenuar; tinham mantimentos e vestuario, quanto bastava para as suas necessidades; dedicavam-se muito á musica e ao canto. Era maravilhosa a confiança e regularidade que reinavam naquelle pequeno mundo. Tudo ali se fizera adaptado ás suas necessidades. Cada um dos caminhos, que cortavam o ambito do valle, fazia um angulo constante com os outros e distinguia-se por um talhe especial da calçada. Todas as irregularidades e obstaculos tinham sido removidos, tanto nos carreiros como no campo. Todos os seus methodos e processos se originavam naturalmente nas condições peculiares do seu organismo. Os sentidos tinham-se-lhes tornado maravilhosamente agudos: ouviam e avaliavam o minimo gesto de um homem á distancia de doze passos — chegavam a perceber-lhe o pulsar do coração. Para elles, a entoação ha muito que substituira a expressão, e os contactos haviam tomado o logar do gesto. Nos trabalhos de jardinagem, o manejo de enxadas, de forquilha e de pá eram tão seguros quanto possivel. O sentido do olfacto era nelles de uma finura extrema; eram capazes de discernir differenças individuaes com tanta facilidade como um podengo de bom faro. Com a maxima confiança e certeza tratavam elles dos lhamas, que viviam lá para as rochas, e vinham até ás muralhas em busca de alimento e de abrigo. Só mais tarde, quando quiz affirmar o seu predominio, é que Nunez póde verificar como eram simples e confiantes os seus movimentos.

Só se revoltou depois de ter baldadamente recorrido á persuasão. A principio, por varias vezes, tentou falar-lhes da vista.

— Attendei-me todos! Coisas ha em mim que vós não comprehendeis.

Uma que outra vez, havia um ou outro que o attendia. Sentavam-se cabisbaixos, de ouvido intelligentemente inclinado para elle. Nunez fazia o possivel por lhes explicar que coisa era ver. Entre os seus ouvintes havia uma rapariga, de palpebras menos vermelhas e cavas do que as dos outros, quasi parecendo que tinha os olhos semi-serrados, e a essa tinha elle uma esperança particular de chegar a persuadir.

Falava-lhes das bellezas que a vista dava em goso, os montes, o céo, o romper do sol, e elles escutavam-no com galhofeira incredulidade e por ultimo com um tal ou qual sobrecenho de censura. Diziam-lhe que isso de montes era coisa que não existia, mas que o extremo das rochas por onde os lhamas andavam a pastar marcava os limites do mundo. Desses limites surdia uma abobada cavernosa, donde desabavam avalanches e gottejava orvalho. E quando elles sustentavam com afinco que o mundo não tinha tal limites nem tecto, como elles suppunham, elles acoimavam de perversos taes pensamentos. Se elle se esforçava por lhes descrever o firmamento, as nuvens, as estrellas, dava-lhes idéa de um horrendo vacuo, no logar da abobada lisa que envolvia as coisas conhecidas por elles — era para elles um artigo de fé ser esse tecto de caverna uniformemente liso ao contacto. Nunez viu que de certa forma os melindrava, e renunciou de todo a descrever-lhes os aspectos da materia, e procurou mostrar-lhes o valor pratico do sentido da vista. Uma manhã, viu Pedro que pelo carreiro Numero Dezesete se dirigia ás casas centraes da aldeia mas ainda tão longe que nem o olfacto nem o ouvido o poderiam presentir, e deu-lhes parte do que observara, accrescentando em modo de prophecia:

— Daqui a pouco, Pedro estará aqui.

Um velho notou-lhe que Pedro não tinha nada que fazer no carreiro Dezesete, e com effeito, como para lhe dar razão, aquelle individuo, ao approximar-se, tomou transversalmente pelo carreiro Dez e a passos ligeiros arripiou caminho na direcção da muralha exterior. Todos escarneceram de Nunez por Pedro não chegar, e mais tarde, este ultimo interrogado por elle a tal respeito, desmentiu-o terminantemente, ficando-lhe dahi em deante hostil.

Em seguida induziu-os a que o deixassem ir pelos campos fóra, em direitura da muralha, acompanhado de um dos seus a quem elle prometteu descrever tudo quanto occorresse na casaria. Indicava certos movimentos de pessoas, mas o que para aquella gente tinha realmente significação era o que occorria por detraz das casas — unica coisa de que elles tomavam noticia e experimentavam — e dessas nada podia elle ver.

Foi depois do mallogro desta tentativa, e da chacota que elles não disfarçavam, que Nunez recorreu á força.

Pensou em lançar mão de uma pá e derrubar de repente um ou dois dos cegos, mostrando na refrega qual a vantagem dos olhos. Chegou com effeito a apanhar uma pá com esse proposito, e foi então que elle descobriu dentro de si um desfallecimento estranho: não se sentia com coragem para maltratar um cego a sangue frio.

Hesitou, e viu que o movimento de pegar a pá não passára despercebido aos cegos. Estavam todos elles com as cabeças desviadas para um lado, o ouvido á escuta para o que desse e viesse.

— Larga essa pá! disse um delles.

E Nunez sentiu então uma especie de irresistivel horror. Inclinava-se á obediencia.

Atirou com um delles de encontro a uma parede, e fugiu num relance para fóra da aldeia.

Cortou por cima dos prados, deixando no seu rasto vestigios de haver cada, e foi sentar-se á beira de um dos carreiros. Começava a comprehender que não havia maneira de lutar com vantagem contra craturas que têm uma base mental diversa. Ao longe, um magote de homens que saiam da rua da aldeia, armados de páos e de cacetes avançando para elle em linha dispersa, pelos varios caminhos do valle. Avançavam lentamente, falando a meudo uns com os outros, e de vez em quando todo o cordão estacava, aspirando o ar e pondo-se á escuta.

Da primeira vez que assim fizeram, Nunez desatou a rir. Mas depois não riu mais.

Um dos cegos discerniu-lhe o o rastro na herva, e foi seguindo sempre, curvando-se a meude a farejar.

Durante cinco minutos observou elle o vagaroso alargamento do cordão, e em seguida converteu-se em frenesi a sua disposição vaga de fazer qualquer coisa. Levantou-se, deu um passo ou dois para a muralha da circumvallação, voltou-se e caminhou um pedaço ás arrecuas. Lá estavam todos elles, formados em crescente, muito serenos, de ouvido á escuta.

Tambem elle permaneceu immovel, agarrado á pá, com afinco, ás mãos ambas. Deveria atacal-os?

Pulsava-lhe nos ouvidos o estribilho rythmico:

— Na Terra dos Cegos quem tem um olho é rei.

Deveria atacal-os?

Olhou para tráz de si, para o muro alto e impraticavel — impraticavel por causa do reboco, mas rasgado por um grande numero de postigos. Depois olhou para a linha dos seus perseguidores, que se ia apertando cada vez mais. E atráz delles, outros surdiam de entre a casaria.

Deveria castigal-os?

— Bogotá! gritou um dos cegos. Bogotá! onde estás tu'?

Apertou a pá com mais força, e avançou pelo campo fóra direito ás habitações, e ao mesmo tempo que elle se mexia, todos convergiam para elle.

— Dou cabo delles, se acaso me tocam — protestou Nunez — Por Deus o juro, dou cabo delles.

Gritou em alta voz:

— Tomem sentido! Eu vou fazer aqui no valle o que tiver na vontade! Ouviram? Hei de fazer o que me apráz e ir para onde muito bem quizer!

Os cegos iam avançando sobre elle ás apalpadelas, mas a toda a pressa. Era uma especie de jogo de cabra-cega, em que todos eram cegos á excepção de um só.

— Agarrem-no! bradou um.

Nunez achou-se no meio da corda, que unia os extremos do arco perseguidor. Percebeu de repente que tinha de desenvolver actividade e resolução.

— Vós outros sois cegos e eu cá vejo! Deixem-me em paz!

— Bogotá! Larga essa pá, e sae de cima do relvado!

A ultima ordem, grotesca na sua familiaridade urbana, produziu nelle um transporte de furia.

— Eu escangalho-os! gritou elle soluçando de raiva. Por Deus que os escangalho! Deixem-me em paz!

Desatou a correr sem saber ao certo para onde corria. Fugia do cego que lhe ficava proximo, porque lhe fazia horror o maltratal-o. Parou, e depois, numa arremettida, tentou escapar ao cordão que sobre elle se cerrava. Enveredou para onde viu maior brecha, mas, de cada lado della, os homens percebiam rapidamente a approximação dos seus passos e uniram-se num relance. Deu um salto para a frente e viu que ia ser colhido — zás! a pá caiu sobre um delles. Sentiu a pancada secca sobre um delles e a mão, o homem foi a terra com um uivo de dôr, e Nunez viu-se livre do cerco.

Livre! E dahi a nada estava elle outra vez de volta com a casaria, e os cegos, agitando as pás e cacetes, accorriam de um lado e doutro, com uma especie de rapidez methodisada.

Ouviu passos atráz de si e por um triz não o agarra um homemzarrão que sobre elle se precipitava. Perdeu as estribeiras, atirou com a pá para cima do antagonista, girou sobre si e desatou a correr, aos uivos, esquivando-se ás garras do outro.

Sentia-se tomado por um terror panico. Correu furiosamente de um para outro lado, quasi á tôa, aos tropeções, na ancia de ver para todos os lados. De uma vez estatelou-se no chão e elles perceberam o rumor da queda. Lá adeante, na muralha da circumvallação, deparou-se-lhe um postigo que lhe pareceu a entrada do céo. Precipitou-se para elle atabalhoadamente. Nem sequer deitou os olhos para os seus perseguidores emquanto não alcançou, galgando a ponte, engatinhando pelo meio das rochas, espantando um lhama pequeno que deitou a fugir para longe, até que se deixou cair a arquejar.

E assim poz ponto ao seu golpe de estado. Duas noites e dois dias ficou elle fóra dos muros do valle, sem mantimento e sem abrigo a meditar sobre o imprevisto. Durante estas meditações repetia a meude, e como uma expressão de escarneo cada vez mais accentuada, o illusorio proverbio:

— Na Terra dos Cegos quem tem um olho é rei.

Scismava principalmente nos meios de combater e de vencer aquella gente, e concluia claramente que não havia meio possivel.

Não tinha armas e agora não seria facil alcançal-as.

(Conclue no proximo SUPPLEMENTO).

COMO MORREM OS ALCOOLATRAS

— AGONIA DE COUPEAU

EMILIO ZOLA

"CADA dia Coupeau ficava mais feio. O veneno minava-o rudemente. O corpo saturado de alcool encolhia-se-lhe como os fétos conservados em frascos nas pharmacias e tão delgado estava que quando se punha diante de uma janella, a luz se via através das costas. Com as faces caidas, os olhos asquerosos, distillando cêra capaz de abastecer uma cathedral, só conservava florescente o nariz, formoso e vermelho, semelhando um cravo no meio de sua cara devastada. Os que lhe sabiam a edade, 40 annos completos, experimentavam calafrio ao vel-o passar corcovado velho como as ruinas. E o tremor das mãos augmentava, sobretudo a direita de tal modo estremecia, que alguns dias se via obrigado a agarrar o copo com uma e outra para o levar á bocca. Oh! aquelle diabolico tremor era a unica coisa que o amedrontava no meio de seu embrutecimento geral! Ouvia-se-lhe grunhir injurias contra as mãos. Outras vezes punha-se muitas horas a contemplar o seu balanceio, vendo-as saltar como rãs; sem dizer nada, sem se enfadar, como se buscasse a explicação do mecanismo interior que as fazia obrigar a saltar daquella forma. Passado algum tempo, a sua voz mudou por completo, como se a aguardente lhe tivesse posto nova musica na garganta. Ficou surdo de um ouvido. Depois de poucos dias, a sua vista enfraqueceu a tal ponto, que era preciso agarrar-se ao corrimão para não descer a escada aos trambolhões. Soffria dôres de cabeça atrozes, vertigens que lhe faziam ver estrellas. De repente, era acommettido de dôres agudas nos braços e nas pernas, bramia como doido se se via obrigado a sentar-se numa cadeira, até que uma vez o seu braço ficou paralytico um dia inteiro. Muitas occasiões teve que ficar na cama enrodilhado, occultando-se debaixo da roupa, com o respirar forte e continuo de animal enfermo. Depois, inquieto, torturado por febre ardente, revoltava-se em loucos furores, rasgava a blusa e mordia os moveis com as suas mandibulas convulsas, ou então commovia-se num grande enternecimento, exhalando queixumes de creança, soluçando e lamentando-se de que ninguem o estimava. Uma noite sua mulher e filha que regressavam juntas não o encontraram na cama. No seu logar, o infeliz tinha deitado o almofadão. E quando o acharam occulto entre o leito e a parede, rangia os dentes e dizia que uns homens o viriam assassinar.

As duas mulheres tiveram que o tornar a deitar, tranquilizando-o com se fosse um menino.

Certo dia em que a mulher foi visital-o ao hospital o medico interrogou-a.

— O pae deste homem embebedava-se?

— Sim, senhor, um bocado. Morreu caindo de um telhado abaixo, num dia em que estava bebedo.

— E a mãe bebia?

— Sim, senhor, um copo aqui, outro ali... Oh! a familia era menos má... um irmão morreu muito novo atacado de convulsões.

— Você tambem bebe?

Ella tartamudeou, defendeu-se, poz a mão sobre o coração, como que dando sua palavra de honra.

— Bebe... Tome cuidado; está a ver onde leva a bebida... No dia em que menos se espera morre-se assim...

Ao ouvir isto, ella apoiou-se contra a parede e olhou para o alcoolatra.

Via-lhe as pernas saltar, o tremor tinha passado das mãos para os pés.

Parecia um polichinello cujos fios fossem puxados por mão occulta, remexendo-lhe os membros e o tronco.

A doença progredia vagarosamente. Dir-se-ia que debaixo da pelle tinha um relogio de musica a que de tres em tres segundos começava a soar rodando o cylindro um instante para depois parar e voltar logo a mover-se exactamente como o ligeiro calafrio que ataca os cães perdidos que se recolhem no inverno, nos escusos das portas. Estranha demolição aquella! morrer retorcendo-se como uma rapariga a quem as cocegas fazem effeito. Entretanto, o desgraçado se queixava. Parecia que o picavam milhares de alfinetes. Na superficie da pelle experimentava sensação de peso como se um animal frio e molhado se arrastasse sobre os seus musculos e lhe mettesse as garras na carne. Depois dizia que outros bichos se pegavam aos seus hombros, arranhando-lhe as costas com as unhas.

— Tenho sêde! tenho sêde! grunhia continuamente.

O interno tomou um jarro de limonada que estava sobre uma taboa e estendeu-lh'o.

Elle agarrou o jarro com ambas as mãos e aspirou glutonamente, num trago, derramando metade do liquido pela roupa; porém, immediatamente deitou fóra, com um asco furioso, gritando:

Jesus! é aguardente...

Então o interno, a um signal do medico, tentou fazer-lhe beber a agua sem voltar o frasco. Desta vez o doente tragou um gole, gritando como se tivesse engulido fogo:

— E' aguardente!... E' aguardente!...

Desde o dia anterior tudo quanto bebia lhe parecia aguardente. Isto augmentava-lhe a sêde, e já não podia beber nada porque tudo o abrazava. Tinham-lhe dado uma sopa e disse que o queriam envenenar, pois a sopa sabia a vitriolo, o pão achava-o azedo e podre. Tudo era veneno. O quarto cheirava a enxofre. E até se queixava de que havia pessoas que o queriam empestar queimando phosphoros debaixo de seu nariz.

O medico acabava de se levantar e escutava. O doente via agora nas paredes fantasmas em pleno dia, teias de aranha tão grandes como velas de barcos. E logo essas velas se convertiam em rêdes com malhas que se estreitavam e se alargavam. E por entre as malhas circulavam bolas negras, verdadeiras bolas de escamoteador; a principio grossas como de bilhar e depois como balas de canhão, inchando-se e contraindo-se com o unico proposito de o imprensarem. De repente poz-se a gritar:

— Oh! as ratas!... Lá voltam as ratas!...

Eram as bolas que se convertiam em ratas. Aquelles sujos animaes augmentavam de tamanho, passavam através da rede e saltavam sobre o colchão, onde se evaporavam. Tambem via um mono que lhe queria comer o nariz e que saia da parede, tornando a entrar, approximando-se cada vez mais delle, até o obrigar a retroceder.

Bruscamente a scena mudou-se. Figurava-se-lhe, sem duvida, que as paredes dansavam, pois repetia cheio de terror e raiva:

"E' isso, sacode-me, não tenho medo. O tecto já caiu!... Sim tocam os sinos... montão de corvos... tocam o orgão para que se não ouça gritar, ó! da guarda...

E esses miseraveis puzeram uma machina por detraz da parede... Ouço-a roncar perfeitamente, vae-nos fazer saltar... Fogo!... Fogo!... Não ouves gritar fogo!... As chammas já sobem. Oh! isto illumina-se... illumina-se... Todo o céo arde! Fogos vermelhos, verdes, amarellos... Soccorro!... Soccorro!... Fogo!..."

Os gritos perdiam-se num estertor. Já não soltava senão palavras sem nexo, com a bocca cheia de espuma e a barba molhada de saliva. O medico coçava o nariz com o dedo, habito que lhe era peculiar em presença de casos graves. E voltou-se para o interno, perguntando-lhe a meia voz.

— A temperatura sempre a 40 grãos, não?

— Sim, senhor.

O medico fez uma careta e permaneceu dois minutos mais olhando o enfermo.

Depois encolheu os hombros murmurando:

"O mesmo tratamento: caldo leite, limonada citrica, extracto branco em poção...

Não o abandone e mande logo o mande me chamar se houver novidade.

No dia seguinte, quando a esposa foi visitar o alcoolatra, elle estava furioso como um louco. Agitava-se no meio do quarto, dando soccos por toda a parte: no seu proprio corpo, nas paredes, no chão, caindo e batendo no ar. Queria abrir a janella, occultava-se defendia-se, chamava, respondia fazendo elle só toda essa bulha, com o aspecto de um homem assediado por uma multidão de pessoas. Depois a mulher comprehendeu que o marido se achava em cima de um telhado, collocando placas de zinco. Imitava o folle com a bocca, remexia os ferros no lume, punha-se de joelhos, passando os dedos nas bordas da gotteira, julgando que a soldava, como que se lembrando de seu officio de soldador.

Sim, lembrava-se de seu officio e gritava e batia, porque, dizia elle, uns homens o impediam de executar seu trabalho. Em todos os telhados via esses homens rindo-se delle e como isto não bastasse, deitavam-lhe bandos de ratas nas pernas. Que animaes tão asquerosos! Sempre os estava olhando. Em vão os enxotava, batendo o pé no chão com toda força; mas quando uns iam, num momento surgiam novas legiões, até cobrir o telhado. E via tambem aranhas. E a cada momento apertava as calças contra as carnes para as esmagar. Com mil bombas! não o deixariam acabar a tarefa! mas estavam decididas a perdel-o? O patrão mandal-o-ia para a cadeia. Então, apressando-se em concluir o trabalho, julgou que tinha no ventre uma machina a vapor: abrindo completamente a bocca exhalava fumo, um fumo espesso, que enchia o quarto e saia pela janella. Inclinado soprava sempre, sempre, contemplando como se estendia lá fóra a fita do fumo que subia até o céo, obscurecendo o sol.

E dava punhadas no ar. Então o furor adquiriu proporções colossaes. Tendo encontrado a parede, ao retroceder julgou que o atacavam pelas costas e voltou-se, encarniçado contra o acolchoado. Dava soccos, saltava de um canto a outro, batia com o ventre, com as nadegas, com o hombro, rolava pelo chão, voltava a levantar-se.

E acompanhava todo este exercicio com ameaças atrozes, gritos guturraes selvagens.

Comtudo a batalha devia ter máo resultado para elle, pois a respiração ia-se tornando mais curta e os olhos saiam-lhe das orbitas, vendo-se pouco a pouco possuido duma cobardia pueril:

— O assassino!... O assassino!... E banhado em suor, os cabellos eriçados sobre a fronte horrivel, começou a andar para traz, agitando os braços como para afastar tão abominavel scena.

Exhalou dois lamentos que cortavam o coração e caiu de costas sobre o colchão onde se lhe tinham enredado os sapatos.

— Senhor!... Senhor!... Morreu... Disse a mulher cruzando as mãos.

O interno adiantou-se e estendeu o alcoolatra no meio do chão. Não, não estava ainda morto! Tinham-no descalçado; os pés nu's saiam fóra do colchão e bailavam sós, um ao lado do outro, a compasso, uma dansazita precipitada e regular.

Naquella occasião entrou o medico. Vinha com dois collegas, um magro e outro gordo, condecorados como elle. Os tres inclinaram-se sem dizer palavra, examinando o enfermo por todas as partes; depois, rapidamente, puzeram-se a falar em voz baixa. Tinham descoberto o doente desde as pernas até os hombros. A esposa, alçando-se na ponta dos pés, póde ver o tronco nu' de seu marido. O tremor tinha baixado dos braços e descia ás pernas; o tronco mesmo participava agora dos movimentos. E tudo dansava; os membros faziam "vis-á-vis", a pelle vibrava como o tampo de um tambor e os cabellos valsavam, saudando-se. Nenhuma palavra, aquillo era a grande preparação para o combate, como se dissessemos, o galope final quando amanhece, e todos os dansarinos se agarram pelas mãos, batendo o chão com os tacões.

— Está dormindo — murmurou o medico director.

E chamou a attenção dos collegas para o rosto do enfermo. O alcoolatra, com as palpebras cerradas, soffria de pequenas sacudidellas nervosas, que lhe agitavam toda a face.

Estava espantoso, aprumado daquelle modo, com a mandibula saliente e a physionomia deformada de um morto que tivesse padecido de pesadellos. Porém os medicos notando-lhe os pés, puzeram-se a observal-os de perto com ar de profundo interesse. Os pés continuavam dansando sempre.

Eram verdadeiros pés mecanicos; pés que se divertiam, que dansavam a dansa macabra.

Em certo momento a esposa applicou as mãos no tronco de seu marido e recuou horrorizada. Dansava tudo lá dentro, até ao fundo da carne e, sem duvida, até os ossos.

Os pés nu's continuavam bailando, até que, depois de algumas horas, ficaram rigidos e immoveis por completo.

Estava morto."

E permanecia acocorado deante da janella, como se seguisse com a vista, do alto de um telhado, um cortejo passando pela rua.

Ahi vae a cavalgada; leões e pantheras, fazendo caretas... e seguem-se macacos disfarçados em cães e gatos... E, logo a seguir, a boa Clemencia, com o seu chapéo cheio de plumas. Agora cae, mostrando tudo o que tem... Ouve bichinha, é mister que nos besuntes. Eh! malditos rocinontes..." queres deixal-a... não a tires, com mil raios, não a tires!...

A sua voz elevava-se rouca, espantada, elle se agachava rapidamente, repetindo que a policia e os calções vermelhos estavam lá em baixo e que havia homens que lhe apontavam espingardas. Na parede via o canno duma pistola assestada contra seu peito. Vinham arrebatar-lhe a filha.

— Não m'a tires. Jesus, não m'a tires!...

Depois, as casas desabavam e elle imitava o estrepido de todo um bairro a desmoronar-se; tudo desapparecia, tudo se evaporava. Porém, apenas tinha tempo de respirar, já passavam deante dos olhos novos quadros, com uma rapidez extraordinaria. Necessidade furiosa de falar enchia-lhe a bocca de palavras, que emittia de modo incoherente, com um pigarro na garganta, levantando a voz a cada instante.

— Olá! Eras tu? bons dias... Nada de brincadeiras! Não me faças comer os teus cabellos!

E passava a mão por diante do rosto e soprava para separar os pellos. O interno interrogou-o:

— Que vês?

— Minha mulher!

E ao dizer isto olhava a parede com as costas voltadas para a esposa. Esta teve medo e olhou tambem a parede para ver se lá estava a sua sombra.

Elle continuava:

— Olha que não me embarrilas!... Não quero que me atem!... Demonio!... Estás bonita!... Levas uma roupa muito chic... Onde ganhaste isso? Vens do fado?... Camello! Espera um pouco que eu te faço as contas!... E occultas o teu menino por detrás das saias? Quem é elle? Cumprimenta-o para que eu o veja... Deus meu!... Todavia elle...

Dando um salto terrivel foi bater com a cabeça contra a parede, porém o acolchoado amorteceu-lhe a pancada, ouvindo-se somente o ruido do corpo sobre a esteira.

— Que vês agora?

— O chapeleiro!... O chapeleiro!...

O soldador estendia os braços exclamando:

— Aqui me tens amiguinho. Será preciso emfim que te limpe o mondongo?...

Ah! com que então vens sem cerimonia nenhuma, com minha mulher pelo braço para te rires de mim em publico?

Pois bem! Vou estrangular-te, sim, sim, eu mesmo e sem necessidade de calçar luvas! Não te faças fanfarrão!... Apanha essa... Toma!... Toma!... Toma!...

Espiritualismo social

CASAR, E SER FELIZ

O QUE É O MESMO GRÃO

(Continuação)

E' CLARO que, á primeira vista, parece impossivel aferir o grão de estima de quem quer que seja: o mesmo seria aferir o pensar de uma pessoa pelo de outra. Entre dois entes, que se devem estimar, ninguem saberá dizer qual delles estima o outro em grão mais elevado.

As coisas da nossa estima, ou para fixar melhor o objecto do nosso amor, — as do nosso amor natural, passam-se em nós em uma serie de presumpções que nada definem.

Fala-se ácerca de duas pessoas, que na vida do casamento se amam em excesso: é uma presumpção muito discutivel, pois a avaliação desse amor depende do criterio, que cada qual emprega para julgar do proprio amor em que tem o "objecto" amado.

Certo marido affirma que ninguem amará com extremos a propria esposa do que elle a sua. Elle mesmo, porém, ha de ignorar onde começa a avaliação e aonde pode chegar o criterio do seu julgamento.

Se se abrir discussão entre os dois, jamais será facil um accordo por falta de elementos positivos.

— Quem dos dois amaria mais o outro?

E' quasi impossivel responder, quando para acertar os dois amores no mesmo plano, só se encontram obstaculos. Essa impossibilidade surge, quando queremos definir a differença entre um e outro amor, para vermos qual dos dois é o maior.

A noção que melhor se fixa em nós e até póde parecer indestructivel é que a vida entre os conjuges deve ser commum, ou que a de um delles se completa na do outro. Isto auxilia a comprehensão da unificação do amor conjugal, pois não será possivel admittir identidade de vida entre duas pessoas que se amam, se o amor de uma é diverso do da outra.

Se o amor faz a união, deve elle ser o mesmo sem discrepancia de uma só de suas manifestações: a menor divergencia será como elo de corrente, que prende as duas vidas affectivas, unificando-as, e que uma vez partido, enfraquece a união, até que muitas vezes se venha a extinguir.

Dentro da doutrina ha meios de encontrar solução para este problema da avaliação do grão de amor, porquanto em todas as coisas da creação existem grãos, assim como em toda a fórma, pois não ha substancia sem fórma. Ora, sendo o amor uma substancia espiritual, é concebivel que admitta grãos: o amor em que os anjos vivem devem necessariamente existir em grão mais elevado do que o amor em que se mergulha o coração humano. A superioridade do grão no amor espiritual não destroe a existencia dos grãos no amor natural. De egual modo se trata a affeição que cria esse amor.

Tudo nos induz a entrar no campo da actividade humana para estudar a vida da affeição que engendra o amor.

Certamente o que mais occorre para a depreciação desse amor, ou dessa affeição, é o esphacelamento da propria actividade affectiva, que muitos inconscientemente sepultam "no pó das civilizações".

E essa coisa, que tem aspectos de um absurdo, occorre exclusivamente por vontade do homem que faz máo uso de sua liberdade.

Na creação nada deve decair, para progredir sempre. Nada ha no universo que deva estacionar, porque tudo está em movimento, e o movimento está no calor.

O calor se refere ao amor, assim como a luz se refere á sabedoria. Ora, se o calor e a luz admittem grãos de intensidade, o amor e a sabedoria tambem o devem admittir.

Esses grãos são todos homogeneos, a saber da mesma natureza e caracter; os grãos no amor conduzem á perfeição, pois seguem em ordem. A perfeição em todas as coisas cresce em grãos e segundo os grãos. A perfeição da vida é a perfeição do amor e da sabedoria. E como a vontade e o entendimento são seus receptaculos, segue-se que a perfeição da vida é a perfeição da vontade e do entendimento, por conseguinte a das affeições e dos pensamentos.

Effectivamente quem está na má vontade e no máo pensamento perverteu a vida affectiva: em vez de amar, odeia; os seus pensamentos têm as apparencias de tudo que é falso.

As boas affeições como os bons pensamentos attestam sem duvida alguma a elevação dos grãos em que elles existem. A essas affeições e a esses pensamentos é preciso reunir as acções.

Toda a affeição se diz no amor; o pensamento, da sabedoria; a acção se refere ao uso. E' como se dissessemos a mesma coisa da caridade, da fé e da boa obra, porquanto a caridade se diz da affeição; á fé, do pensamento; a boa obra, da acção.

E' como se egualmente dissessemos da vontade, do entendimento e do exercicio.

Como já foi dito, a vontade diz respeito ao amor, por conseguinte á affeição; o entendimento, á sabedoria, por conseguinte a fé; o exercicio, ao uso, por conseguinte á obra. Todas estas coisas attestam que são homogeneas, por que são concordantes. A concordancia se implanta por obrigação na homogeneidade dos sentimentos.

A nossa vida é uma serie de obrigações a cumprir por ordem, e successivamente, como por grãos. No conjunto dessas obrigações nem todos sabem descortinar as proprias responsabilidades; mas que importa isso, se está no homem, se está em todos nós o esforço de vencer?

"A força de vontade, ensina um doutrinador, a ampla vizão, a comprehensão formal, a fé, o sentimento de que a vida é perenne e sumptuosa; de que nem só amarguras existem, e que por detraz de todas as vicissitudes está sempre um pouco de amor, — tudo isso representa a nossa propria vida, seja embora uma existencia de dores, seja uma conjunctura de tristezas."

Na vida do nosso amor natural ha tres especies de homens: a que se compõe dos que nada sabem dos preceitos divinos; dos que apenas sabem que os preceitos existem; e a dos que desprezam e negam.

Os primeiros guardam o seu estado de homens naturaes, porque não podem ser instruidos por si mesmos; são, então, instruidos por outros, que conhecem os preceitos segundo a doutrina.

Os segundos tambem se mantem naturaes e não se occupam senão das coisas que dizem respeito ao mundo e ao corpo; esses são chamados espiritualmente, *domesticos e servos*. O homem espiritual se tornam sensuaes segundo o despreso e a negação das verdades. A esta classe pertencem os materialistas; o seu natural é mais baixo, porque não podem pensar acima das apparencias e das illusões dos sentidos.

Por esta classificação mui syntheticamente exposta, o amor no homem existe tambem em tres grãos, a saber, nelle podem existir os tres amores: o natural, o espiritual e o celeste.

O desenvolvimento que o assumpto comporta excede muito os limites deste estudo e póde constituir trabalho áparte; mas quem quer que attentamente nos tenha acompanhado já conseguiu dar com o ponto ou a direcção onde encaminhar o seu espirito e insinuar em seu intimo como é possivel casar, e ser feliz.

Se o casamento depende da affeição do amor, é licito acceitar que a vida conjugal está de accordo com a aspiração dos que entraram a formar a união, fazendo-se desse modo a concordancia na homogeneidade dos sentimentos; amando-se reciprocamente no mesmo grão da affeição e tendo em vista aquelle mandamento, que não é novo, porque existe desde o principio, — *que nos amemos um ao outro*, como o Senhor amou os seus discipulos, a saber, no mesmo grão.

Como o Senhor falava do espiritual, havia antes preparado os discipulos, para que cada qual se mostrasse em condições especiaes de receber o amor espiritual, que lhes era recommendado.

Em condições taes é que aquelles dois jovens se encontraram em um mesmo templo, encontrando-se tambem ahi, na mesma disposição de animo, dois corações que se uniram pelo casamento e para a felicidade dos conjuges.

A SEPARAÇÃO

Incontestavelmente o lado máo do casamento está, não na separação que é imposta pela morte, mas na que se estabelece ainda em vida pela falta absoluta de accordo na permuta dos affectos.

Não é a morte do corpo que faz a separação: é a do sentimento affectivo. A diversidade de genios só póde influir para soltar os laços da união, porque a lei natural assim o comprehendem, e não foi capaz de ir além; não pode penetrar nos motivos fortes que concorrem para que um dos conjuges se separe do outro.

Quem se separar do seu conjugue faz comsigo mesmo a desunião. Essa separação vem da ignorancia absoluta das coisas e tem varias causas.

Uma das maiores ignorancias é a que nos priva do conhecimento do proprio intimo e para falar com maior propriedade, — do nosso interno. O homem só é capaz de crer que o interno não existe, porque é externo. E porque é assim, vae-se deixando dominar do amor de si e do das cubiças, que são as coisas dessa desunião.

No casal não importa saber se é o homem ou a mulher o que primeiro rompe o laço que os tem presos: o que importa é saber quem não tem forças para reagir contra a influencia desses males. Certamente o que deixa que os laços se soltem esse é o que guarda menos amor na vida da união conjugal.

E' o guarda que dorme, quando o seu dever sagrado é velar, "velar e orar para não ser tocado de tentação" (Math. XXV, 41).

Do mesmo modo que o amor de si e suas cubiças, agem o amor do mundo e suas cubiças, embora não desunam tanto.

No amor do mundo está a idolatria do bem longinquo, bem esse que é um bem estranho, bem que não pertence á união do casamento. Não separa tanto, porque móra fóra; mas no amor de si, havendo tambem idolatria, ha a preoccupação do amor egoistico, amor que separa, pois elle não é nunca aquelle amor, que quer á felicidade da pessoa a quem finge amar e, sim, de si mesmo. E quem quer sómente para si não quer em sociedade, não quer, portanto, em união.

Se o homem ignora estas coisas, é porque elle vive nos corporaes e sensuaes, isto é, exclusivamente vive para a vida do corpo e dos sentidos; tal vida não permitte ver o interno, saber o que elle é, por-se em contacto com elle, viver por elle.

A vida do interno ou do nosso interior é que conduz os passos da vida do exterior.

O interior vê o exterior, mas este está impedido de ver aquelle; é o que se observa egualmente com a vista: a vista interna percebe e vê o que é a vista externa; esta, porém, não póde perceber, nem ver o que é a vista interna. O intellectual e o racional examinam, percebem e vêem o que é o scientifico, determinando até a sua qualidade; reciprocamente não póde o scientifico conhecer o racional e o intellectual.

Donde vem, entretanto, que o homem vive a ignorar estas coisas cujo conhecimento seria tão util á sua vida. O homem tudo ignora, porque vive sem nenhuma caridade: não comprehende, por isso, como pode o amor de si ser opposto ao amor celeste.

L. DE ASSIS

(A concluir)

NO MUNDO SPORTIVO

Reforço gaúcho

EMQUANTO o conjunto carioca perde o concurso inestimavel do seu extrema esquerda Moderato, o seleccionado gaúcho conta hoje com um novo elemento naquella posição — o player Barros, que desde quinta-feira ultima se encontra nesta capital, para substituir Fagundes, no encontro de hoje, e no outro se... os riograndenses vencerem esta semi-final.

Desse novo ingressante no scratch sulino, os seus conterraneos contam maravilhas.

O facto é que a ausencia de Moderato, da extrema esquerda carioca, e a entrada de Barros, no mesmo posto, na eleven gaúcha, deixaram muito torcida apavorado, principalmente aquelles que acreditam na força das coincidencias...

REMO

ELIMINATORIAS PARA OS CAMPEONATOS NACIONAES DE REMO

A Federação do Remo, no interesse duma melhor selecção das equipes que a deverão representar nos Campeonatos Nacionaes de Remo deste anno, resolveu realizar as respectivas eliminatorias em dois dias, de accordo com o programma abaixo:

Em 15 de novembro — Provas de double-skiffs e outriggers a 2 remadores.

Em 20 de novembro — Provas de skiffs e outriggers a 2 remadores.

As inscripções para aquellas primeiras provas serão encerradas a 12 e para as duas ultimas a 18 do corrente, ás 4 horas, na Secretaria da Federação.

De accordo com a regulamentação da Confederação Brasileira de Desportos, só poderão participar dessas provas os brasileiros natos ou naturalizados ha mais de dois annos.

ANGLICISMOS SPORTIVOS

(POR LAMBERTO ALVAREZ GAYOU)

NOVA YORK — OUTUBRO.

(Correspondencia da Associated Press)

COM a approximação dos jogos olympicos, de que participarão varios paizes latino-americanos, os chronistas sportivos dos grandes diarios escriptos em lingua hespanhola acreditam que chegou a hora de considerar seriamente a adopção de uma terminologia sportiva propria para os sports de origem estrangeira que se praticam nos paizes em que se fala o castelhano. A variedade de vocabulos empregados naquelles sports é a mais heterogenea e o grão de adeantamento sportivo nesses paizes exige, segundo os referidos chronistas, que se regulamente o uso de uma technologia propria.

E' muito difficil harmonizar todas e cada uma das palavras que regem os jogos sportivos de origem anglo-saxã, porém, quando menos, s epoderia adoptar palavras, seja em inglez seja em hespanhol, das que nos serviamos, invariavelmente, para designar as actividades sportivas cujos termos não tenham traducção correspondente.

Succede que em um mesmo jogo de origem ingleza ou americana se empregam diversas palavras hespanholas equivalentes ou se modifica a ortographia dos vocabulos inglezes, segundo sua pronuncia phonetica, permittindo-se, em muitos casos, liberdades tão grandes que a significação original da palavra se perde por completo.

Nas actividades sportivas que se praticam com exclusividade em um determinado paiz, nas quaes os termos são proprios de seu idioma ou do seu dialecto primitivo, não se faz necessario crear ou reformar as palavras existentes. Estão nesse caso as expressões locaes de origem india nos paizes hispano-americanos, cujos naturaes praticam, entre si, certos jogos exclusivos da raça. Tal, porém, não succede com a terminologia dos sports que se praticam universalmente, como, entre outros, o football, o tennis, o box, etc.

Embora esse trabalho seja de attribuição de uma confederação sportiva dos paizes em que se fala o castelhano, a imprensa poderia prestar inestimavel serviço vulgarizando uma terminologia adequada se os seus redactores sportivos se puzessem em accordo nesse sentido.

Se se estabelecesse um rigoroso entendimento entre as federações sportivas latino-americanas que controlam os differentes sports que se praticam em cada paiz, ver-se-ia logo a enorme discrepancia (differença) que existe actualmente entre as palavras empregados para denominar uma mesma actividade sportiva. Citemos, por exemplo, nas provas de pista e campo, em inglez, *track and field eventss* no Mexico se denomina obstaculos (hurdles) ao que na America do Sul se chama *vallos* e na America Central, *setos*.

No pugilismo, são usados differentes palavras hespanholas para determinar uma só das categorias ou classificação segundo o peso: na America do Sul, a classe de 147 libras (Welterweight) chama-se *moio-medio*, emquanto que no Mexico denomina-se *intermedio*.

No football association o *goalkeeper* tem diversos nomes, taes como: *zagueiro*, *guarda-valla*, etc., afóra a denominação ingleza e ao *foul* se diz falta, infracção; em natação, á prova que em inglez se conhece pelo nome de *diving*, se chama *piques*, *clavados, etc.*; em base-ball, ao *catcher* se diz *receptor*, *quecher*, etc.; ao *pitcher* chama-se *lançador*, *picher*, etc., e assim successivamente em todos os demais sports que têm terminologia ingleza e para a qual se usam palavras que, muitas vezes, deturpam por completo, a etymologia da palavra original, até que se estabeleça uma Federação Latino-americana que reuna os paizes neo-latinos. Então, ter-se-á dado um grande passo para a adopção de uma terminologia padrão exclusivo.

Entre as suggestões feitas em torno do assumpto, avulta a que se recommenda um accordo entre os redactores sportivos latino-americanos, afim de que se implante uma terminalegia uniforme, fruto das opiniões e alvitres de todos elles.

WATER-POLO

CAMPEONATO ACADEMICO DE WATER POLO

Realiza-se hoje, domingo, na excellente piscina da Escola Naval, na ilha das Enxadas, o campeonato academico de water-polo.

A estas provas concorrem apenas as Escolas de Bellas Artes, Naval, Militar e Polytechnica.

Os jogos terão inicio, precisamente, á 1 hora, e obedecerão á seguinte tabella:

1º jogo — E. Naval x E. de Bellas Artes.

2º jogo — E. Militar x E. Polytechnica.

3º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

Conducções — Haverá no Arsenal de Marinha, em frente ao caes do Relogio, para conduzir os concorrentes e assistentes, lancha da Escola Naval, ás seguintes horas: 12,10, 12,30, 12,50, 1 e 3 horas.

Excursionismo

GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

Para hoje, domingo, a direcção de excursões convida os associados do gremio a comparecerem a visita que realizará á necropole de São Francisco Xavier.

O local para encontro e ponto de partida dos associados e directores será na séde social, ás 2 horas.

BALTIMORE, 4. (Associated Press) — Causou sensação a pena imposta pelos directores de corrida no prado Pimlico ao famoso jockey Earl Sande, que, pela primeira vez em toda a sua longa carreira, é castigado. Earl Sande, que montava o favorito Reigh Count, no premio "Futury", cuja dotação era de 40.000 dollars, é accusado de ter embaraçado a carreira de Batten d'Or, o vencedor, castigando seu piloto.

O QUINTO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Na ultima semi-final da temporada, encontram-se esta tarde, no campo do Fluminense, os teams gaúcho e carioca

Ao scratch do Districto Federal, de todo inseguro, compete desobrigar-se de um compromisso severo e cheio de precalços

Tudo indica que o jogo de hoje proporcionará ao publico do Rio, a primeira reunião realmente interessante do campeonato

A figura brilhante dos gaúchos e as suas possibilidades avultam, quando se recorda que o team carioca fez duas apresentações mediocres

Os adversarios desta tarde: Ao alto — o team carioca. Em baixo, os gauchos, nesta ordem da esquerda: Lara, Grant, Espir, Ribeiro, (capitão) Hup, Guilherme, Netto, Paschoalito, Luiz, Reis e Fagundes, que será substituido por Barros.

OS cariocas terão hoje, com os gaúchos, o seu mais severo compromisso dos tres que lhe tocaram neste, já agora, mal succedido torneio nacional, de que deve ficar durissima lição para os seus imprevidentes organizadores.

Já estamos ás portas do final do campeonato, e ninguem, nem mesmo entre os da reduzida entourage dos paredros da C. B. D., poderá contestar que nos tenha sido dado assistir a partidas em que não se constatasse apenas uma flagrante disparidade de forças entre as representações concorrentes e uma significativa indifferença do nosso publico que se alheiou por completo do torneio, não lhe dando, de maneira alguma, a importancia que se lhe quiz emprestar inicialmente.

Só sob o ponto de vista sportivo, o certamen foi um descalabro, o seu lado financeiro, que é uma consequencia immediata daquelle, constituiu o mais lamentavel insuccesso.

Nem mesmo como meio de approximação, o campeonato logrou alcançar um dos seus mais sympathicos objectivos, pois que, não foram pequenas as queixas e reclamações a que deu ensejo e que vieram acirrar animosidades entre compatricios. Assim é que mineiros e cariocas, outrora bons e leaes amigos no terreno sportivo, como do resto em tudo o mais, desavieram-se por culpa de um juiz ao qual os representantes officiaes do football nas Alterosas, junto á entidade maxima, attribuem o seu fracasso. E paranaenses e bahianos, que até então jamais se haviam avistado em justas sportivas, não lhes ficaram atrás, pelo mesmo motivo e insinuações veladas, mas grandemente compromettedoras, vieram a publico.

Apenas não afinaram por essa mesma tecla, aquelles que tiveram contra si a pesada avalanche dos 10, 12 e 13 goals...

Terá a semi-final de hoje, á tarde, o condão de attenuar, ao menos, a desagradavel impressão que nos ficou do transcorrer deste 5º campeonato?

Tudo indica que sim e, valha-nos, ao menos, essa espectativa como uma esperança que disfarçará, por certo, as decepções que nos têm sido reservadas neste torneio inter-estadual, cujo andamento, até agora, não nos surprehendeu, antes, veiu confirmar, infelizmentes as nossas previsões.

Cariocas e gaúchos, os semi-finalistas desta tarde dispõem de recursos capazes de esmaecer o torpor que se apoderou de todos nós e de tonificar a nossa vibratilidade até agora insensivel á esse football incolor e profundamente anodino que nos proporcionaram os campeões das differentes circumscripções do paiz.

Até agora, nem mesmo os paulistas e os cariocas, que têm sido, sem contestação possivel os leaders do nosso football, por força de influencias estranhas e mesmo do seu longo tirocinio, nem mesmo esses expoentes do association indigena exhibiram conjuntos superiores. Apenas, isoladamente, um e outro completou-se e reforçou-se com elementos de primeira grandeza, como, Feitiço, entre aquelles, e, entre estes, Amado.

Os riograndeses do sul, ou os gaúchos, como lhes sabe melhor, merecem uma excepção á parte, nessa dolorosa estagnação em que vegeta, lamentavelmente, o nosso melhor e mais apuurado football, que, se não decaiu (e não teria decaido?) tambem não melhorou.

Guardadas as devidas proporções, que, absolutamente não depõem contra elles, o seu seleccionado, pelo que nos foi dado apreciar nos jogos anteriores, é dos mais apparelhados de quantos participaram do nosso principal torneio e que conseguiram, mais ou menos á vontade, chegar á situação de semi-finalistas e finalistas.

Nenhum delles, afóra os cariocas, que por um fio quasi encontram o seu Waterloo com os mineiros, teve que abater adversario tão aguerrido quanto os paraenses e a maneira por que venceram os gaúchos diz da sua superioridade sobre elles.

Em alguns pontos talvez inferiores aos cariocas e paulistas, mas supperando-os em outros, de inilludivel influencia no transcorrer de um encontro, como no ardor com que se empenham na luta e, quiçá mesmo, na resistencia physica, os sulinos avantajam-se, e muito, aos demais participantes deste certamen e adjudicaram-se credenciaes respeitaveis para medir com qualquer dos seus adversarios que com elles chegaram ás semi-finaes.

O que lhes falta nesse "savoir-faire" de que são senhores os cariocas e os paulistas, sobra-lhes em enthusiasmo consciente, que avultará, sem duvida, na peleja desta tarde, em que se vae decidir a quem cabem as primicias de enfrentar os campeões do anno passado, em disputa das supremacias do football nacional.

Vindos de uma victoria que pouco os recommenda, sobre os mineiros, os representantes do Districto Federal terão que se multiplicar as suas actividade e os seus recursos frente aos riograndenses para não se deixarem abater.

E' verdade que por artes de berliques e berloqueus, a C. B. D. arranjou meios e modos para, alterando o primitivo schemma que organizou, protellar para hoje a prova Cariocas x Gaúchos, que estava marcada para o domingo anterior, de maneira a proporcionar aos defensores da Amea mais alguns dias para preparar os seus amadores.

Terão mais esses sete dias sido beneficos aos cariocas?

E' o que não estamos habilitados a responder affirmativamente: Nem os proprios jogadores escalados para o nosso scratch poderão fazel-o, attendendo-se a que nem mesmo o fracasso no jogo com os mineiros lhes serviu de encitamento aos treinos.

E' assim que vamos enfrentar os sulinos. Que sorte nos estará reservada nesta penultima jornada do campeonato nacional?

Sobre a nossa gente pesa a indisfarçavel responsabilidade de escudeira dos campeões, depois de havermos sido tambem campeões por dois annos seguidos. Vencedores, caminharemos para os paulistas com aquelle desassombro que elles sempre nos infundiram e vencidos deixaremos essa tarefa aos nossos irmãos do sul.

A nosso favor militam factores que não podem nem devem ser despresados e que se não são sufficientes para nos assegurar a victoria que nos habilitará para a final, são de molde a contrabalançar, em parte, a defficiencia do nosso seleccionado.

No prestigio moral dos nossos scratchmen reside uma força de inestimavel valia a que se vem juntar o seu tirocinio, affeito, de ha muuito, aos matchs da natureza desse a que assistiremos, hoje, no Fluminense.

Ao insuccesso do penultimo domingo, bem póde succeder uma soberba demonstração de vitalidade que redimirá, então, os nossos footballers, dos erros e fraquezas em que vêm incorrendo para desapontamento dos que os suppunham capazes de coisa melhor.

Quem sabe mesmo que o jogo com os mineiros não serviu de advertencia aos cariocas, chamando-os á evidencia das suas claudicações?

Como quer que seja, a luta promette um transcorrer prenhe de lances emocionantes e oxalá tal aconteça, para gaudio de toda a população sportiva carioca que até hoje — e o torneio já está a terminar — ainda não teve opportunidade de apreciar um jogo na altura das suas exigencias.

OS TEAMS

GAÚCHOS

Lara; Grant e Espir; Ribeiro, Hugo e Risadinha; Barros, Paschoal, Luiz, Reis e Rocha.

CARIOCAS

Theophilo, Arthur, Nilo, Oswaldo e Paschoal; Fortes, Floriano, Alberto, Penna, Helcio e Amado.

GAÚCHOS!

A magestade de revenciar brasileiros nos prelios sportivos, afigura-se a mim uma justa homenagem de apreço e estima, maximé quando fóra de qualquer vaidade.

A exaltação que se nóta nessas pugnas é perfeitamente acceitavel e é justo tambem que tenha o seu quinhão nessa explosão de jubilo e contentamento, com que se acha possuida a colonia gaúcha quando, pela primeira vez, os seus conterraneos medem forças com irmãos da capital da Republica.

E' uma feição bem caracteristica de sua propria indole e determinativa da grandeza de espontaneidade de seu sentimento, esse alvoroço que empolga e seduz a todos os filhos da terra sulina, cuja anciedade se congrega, unanime, em torno do mesmo ideal, prestigiando o desejo incontido de tornal-a victoriosa no sensacional encontro.

E' justa a aspiração que a esperança nos sorri, quando a nossa gente, como demonstração de belleza esportiva, dá ao Brasil a feliz opportunidade de conhecer melhor os seus verdadeiros valores para as olympiadas de 1928.

Que a grandeza de seu lustre, pelo Brasil e para o Brasil, os gaúchos, na conquista da victoria, saberão honral-o e dignifical-o, enaltecendo tambem a terra bemdita que os applaude e anima, estimula e incita, como filhos dignos pelos seus feitos e nobres pela grandeza de seu triumphos.

Gaúchos! A cavallaria indomita dos pampas aguarda anciosa a hora do desfecho da luta, e, victoriosos ou não, festejará o Brasil!

Juvenalino Cesar.

Preliminares — Semifinaes

Preliminares		Semifinaes		
Estado Rio (13 X 1) Sergipe				
São Paulo (13 X 1) Maranhão	São Paulo	S. Paulo 5 X 0	São Paulo 7 X 1	1º logar — Final
E. Santo (6 X 1) Parahyba	E. Santo			
Paraná (8 X 3) Estado Rio	Paraná	Bahia 3 X [illegible]		
Bahia (8 X 5) Sta. Catharina	Bahia			3º logar
Pará (13 X 2) Alagôas	Pará	R. G. Sul 6 X 0		
R. Grande Sul (10 X 1) Pernambuco	R. Grande Sul			
Minas Geraes (7 X 0) Piauhy	Minas Geraes	D. Federal [illegible] X 3		
D. Federal (10 X 0) Ceará	D. Federal			

NOTA — Ausentando-se do campeonato o team bahiano, que já partiu, não haverá disputa dos terceiros e quarto logares, destinados aos vencidos das semi-finaes.

WATERPOLO

As inscripções para o Campeonato do Rio de Janeiro e Torneio dos segs. quadros de Water-Polo, referentes a 1927, cujo inicio está marcado para 11 de dezembro proximo, serão encerradas a 26 do corrente mez de novembro, ás 4 horas da tarde, na Secretaria da F. do Remo, e de accordo com os seguintes dispositivos do Codigo em vigor:

"Art. 160 — Marcada a data para o inicio do Campeonato do Rio de Janeiro, os clubs considerados, de accordo com o art. nº 99, inscriptos nesse Campeonato, ficam obrigados a communicar á Federação, dentro do prazo estabelecido no artigo anterior para o encerramento das inscripções, se disputarão ou não o mesmo;

Art. 161 — Os clubs que desejarem concorrer ao torneio dos segundos quadros deverão pedir sua incripção conjuntamente com a declaração affirmativa de disputarem o Campeonato do Rio de Janeiro;

Art. 162 — Os pedidos de inscripções, bem como as communicações a que se refere o art. 160, deverão vir acompanhadas das respectivas taxas, em sobre-cartas fechadas, dirigidas ao presidente da Federação."

Na forma do Regimento Interno nenhum amador poderá participar dos jogos de water-polo, sem contar trinta dias (30) de registro na Federação.

Na forma do ar. 122 do Codigo de Water-Polo, todos os clubs federados ficam obrigados a enviar até 26 do corrente, os nomes dos seus associados que deverão constituir o quadro de arbitros da temporada de accordo com as determinações do referido Codigo.

NATAÇÃO

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Taça Carlos Medeiros

A direcção de natação avisa aos associados do club que, ainda no mez corrente, fará realizar a grande prova de natação, intitulada "Taça Carlos Medeiros", 1.500 metros, comprehendidos entre a ilha de Villegaignon, ponto de partida, e a praia de Santa Luzia.

Esta prova tem sido realizada annualmente, desde 1915, e os vencedores recordistas, tem os seus nomes e respectivos tempos gravados em bella taça de prata, para esse fim especialmente offertada pelo socio grande benemerito sr. Carlos Medeiros.

As inscripções acham-se abertas na secretaria do club, até o dia 20, data do encerramento.

OS CONCURSOS DO SÃO CHRISTOVÃO

E' este o projecto de programma apresentado pelo Club de Regatas São Christovão, para o seus concursos Aquaticos a realizarem-se no dia 14 de dezembro de 1927.

1ª prova — Dr. Marcondes Romeiro — 50 metros — Crawl — Novissimos.

2ª prova — Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro — 200 metros — A' la brasse — Qualquer classe.

3ª prova — Dr. Oswaldo Gomes — 100 metros — nado de costas — Juniors.

4ª prova — Commandante Juir de Albuquerque — Marinha Nacional.

5ª prova — Dr. Alvaro Zamith — 200 metros — nado livre — Qualquer classe.

6ª prova — Oscar Costa — 50 metros — nado livre — Infantis, categoria franca.

7ª prova classica — Moema — para moças, sem victoria em 1º logar como nadadores de classe, em 100 metros, nado livre.

8ª prova — Honra — Club de Regatas São Christovão — 600 metros — over-armside-stroke — Qualquer classe.

9ª prova — Dr. J. M. Castello Branco — 100 metros — á lá brasse — Juniors.

10ª prova — Major Ariovisto de Almeida Rego — 100 metros — Nado livre — Senhoras e senhoritas.

11ª prova — São Christovão Athletico Club — Turmas de 3 x 100 — um á lá brasse, um em over arm e um em nado livre — Novissimos.

12ª prova — Honra — Dr. Washington Luis — 100 metros — nado de costas — Seniors.

13ª prova — Arnaldo Guinle — 100 metros — Crawl — Juniors.

14ª prova — Dr. Renato Pacheco — 50 metros — á lá brasse — Infantis, categoria forte.

15ª prova — 12 de outubro de 1898 — 100 metros — Nado livre — Novissimos.

16ª prova — Commandante Olavo Vianna — 50 metros — Nado livre — Meninas, categoria forte.

17ª prova — Prova Classica "Antonio Antunes Figueiredo", — 400 metros — nado livre — Veteranos.

18ª prova — Dr. Oliveira Santos — 100 metros — Crawl — Seniors.

19ª prova — Honra — Dr. Prado Junior — Turma de 3 x 100 metros — um em over-arm, Veterano; um "á lá brasse", — Junior e um em nado de costas, — Senors.

20ª prova — Almirante Pinto da Luz — Marinha Nacional.

21ª prova — Dr. José Macedo Soares — Turmas de 3 x 50 metros — Infantis — Qualquer categoria.

22ª prova — Wladimir Bernardes — 200 metros — Nado livre — Seniors.

Moderato não jogará!

CONFIRMANDO a nossa local de quinta-feira ultima, Moderato — o veloz ponteiro esquerdo no nosso scratch, não jogará hoje contra os seus coestaduanos.

A sua ausencia no seleccionado da cidade vem comprometter grandemente a sua efficiencia offensiva, sabido como é que o laureado campeão flamengo vem sendo, de ha muito, o animador incansavel e insubstituivel, dos nossos scratchs.

Os motivos que levaram o winger esquerdo carioca a não integrar a nossa representação no encontro desta tarde são daquelles que devem ser acatados. Além do mais, o atacante carioca... é gaúcho e como bom gaúcho que é não deseja concorrer com o seu contingente, valiosissimo, aliás, para a derrota dos seus conterraneos.

O problema da habitação em Nova York

Os plutocratas argentarios dominam a Quinta Avenida e o Riverside Drive

EM Nova York mais que em nenhum outro centro que mereça o titulo de grande metropole, o problema da habitação é summamente complexo e apresenta quasi tantas difficuldades para os ricos, como para os menos abastados. E essas difficuldades são maiores mesmo para os ricos, porque ao problema da habitação, propriamente dita, junta-se outro não menos importante, o da creadagem.

Os plutocratas e argentarios norte-americanos disputaram durante varias decadas os melhores pontos da Quinta Avenida e do Riverside Drive, para construir as suas residencias sumptuosas, nas quaes, sem olhar gastos, accumularam verdadeiros thesouros artisticos, adquiridos na Europa, á custa de milhões.

Depois disso veiu a invasão commercial da Quinta Avenida. As familias mais ricas ao verem suas residencias cercadas de estabelecimentos de negocios, consideraram-se usurpadas dos seus direitos e vantagens de exclusividade, que era o que justamente deveria constituir a principal prerogativa duma casa nesse districto.

E, por isso, muitas familias resolveram acceitar as tentadoras offertas dos negocistas em bens de raiz, e desfizeram-se dos seus penates, mudando-se para a nova e bellissima arteria de Park Avenue que, desde o começo, tomou os caracteristicos distinctos e nobres da Quinta Avenida.

Ao invés da construcção de sumptuosas residencias, nesse centro, povoando-o de palacetes villas e castellos de estylos exoticos fizeram-se, com muito acerto e no verdadeiro estylo architectonico americano, do arranha-céo, grandes massas, em que se alojam numerosas familias. Isso foi feito com o duplo objectivo de dar moradia perto dos theatros, clubs, hoteis e centros elegantes ao maior numero possivel de pessoas abastadas, e tambem o de limitar quanto possivel o numero de creados necessarios a um bom serviço domestico, porque, num apartamento, por mais amplo que seja, não se necessitam os mesmos cuidados exigidos em uma casa completa e isolada.

Desse modo, muitos dos serviços, como o aquecimento, etc., são collectivos.

Quem não conhecer a vida de Nova York, poderá imaginar que o desinteresse pela residencia propria e a preferencia dada a um appartamento, poderia ser um expediente de economia por parte da gente rica.

Ainda que em alguns poucos casos esse seja o motivo, a razão principal não é e não tem por mira a economia de algumas dezenas de milhares de dollars, por anno.

O facto é que esses appartamentos, nos arranha-céos, podem ser tudo, menos baratos.

Observando-se o caso, logo á primeira vista, depara-se com cifras cuja authenticidade causa duvidas, porque são enormes.

Na Park Avenue, por exemplo, chega-se a admittir que o aluguel annual por dois mil dollars por anno, ou sejam 16 contos na nossa moeda, por quarto de appartamento, seja um preço razoavel.

A acquisição dos appartamentos faz-se geralmente quando todo o edificio ainda está em construcção, para que cada um dos proprietarios possa á sua vontade executar os seus proprios planos, que, ás vezes, comprehendem dois e até tres andares.

Desse modo, conseguiram imprimir uma certa individualidade e caracter proprio a essas residencias modernas, cujos aspectos e sub-divisões, são verdadeiramente sumptuosas.

Como é de suppor, esses caprichos e altas regalias só estão ao alcance daquelles que não têm senão o trabalho de contar o dinheiro, para a satisfação dos proprios desejos. Uma prova disso foi o facto ultimamente noticiado que um medico especialista, adquirira por 500 mil dollars (4 mil contos) um appartamento.

Por outro lado, em bairros mais afastados da cidade, se agglomeram familias numerosas que, por verdadeiro sonho, vivem em habitações pequeninissimas, muitas vezes falhas de ar e de luz.

Mas é sabido que os contrastes, tanto nisso como em tudo, são brutaes, em Nova York.

NOS DOMINIOS DO BOX

O VENCIDO

NOVA YORK, 4. (Associated Press) — Embora depositario de algumas esperanças, Phil Scott succumbiu ante os punhos do sueco Knut Hansen de maneira fulminante. Para que se tenha uma idéa da superioridade do vencedor sobre o vencido é bastante dizer-se que o inglez foi posto knock-down sete vezes no primeiro e unico round da luta, que deveria ser em dez.

O juiz reconhecendo a manifesta superioridade do sueco suspendeu o combate. Hansen pesava 207 libras e Phil Scott 195.

LOS ANGELES, 4 (Associated Press) — Não se realizou o match de campeonato da categoria de peso-pena, por culpa do pugilista Joe Dundee, que allegando falta de pagamento por parte do empresario, recusou-se a subir no ring para enfrentar Hundkins. Joe Dundee reclamou do promotor da luta 60.000 dollars.

A' hora do combate, havendo já uma assistencia de 17.000 pessoas, Joe Dundee negou-se a subir no ring.

O publico, indignado, reclamou a restituição das entradas. Foi tal o tumulto que a policia teve que agir energicamente, havendo varios feridos. Os espectadores quebraram as cadeiras e assaltaram o ring. Joe Dundee foi preso e seu empresario e vão ser processados.

CORREIO AGRICOLA

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade para os agricultores e criadores

Avicultura

CASAS PARA GALLINHAS

Gallinheiros isolados, systemas de colonias

O LOCAL preferido para a criação de aves é o que tem a frente para o norte e noroeste, devendo tambem o gallinheiro ter sua posição nos terrenos, de tal modo que receba o sol de manhã, bem espaçoso e de tamanho proporcionado ao numero de aves. A ventilação deve ser a mais perfeita possivel, evitando, contudo, o ar encanado que é peor do que a falta de abrigo. O abrigo, portanto, deve ser completo, arejado e secco, tendo bem dispostas as suas divisões e objectos pertinentes e com todas as commodidades precisas. Si o edificio for grande, construido para muitas aves, a face deve ser feito com solidez, material escolhido, sem luxo porém bem acabado.

A casa, como é mais commum, deve ser feita de madeira, e será melhor de madeiras serxilio de um animal ou mesmo á mão.

Sabe-se que as casas num só lado e ligadas umas ás outras são mais economicas, porque aproveitam-se as paredes da primeira para as da segunda, e dahi por diante. Ao mesmo tempo, torna-se mais facil o trabalho de limpeza e tratamento das aves, principalmente nos dias de chuva, ao passo que no systema de colonias ou casas separadas umas das outras, torna-se difficil e ás vezes as aves são tratadas deficientemente nas estações chuvosas, sendo prejudicadas pela irregularidade da alimentação, que é um dos factores para a producção de ovos.

A mudança de alimentação não prejudica tanto como a falta ou irregularidade della.

Estando as casas em pastagens, pôde dispensar a casa pa- conveniente serem as rodas de ferro, podendo ser dispensadas, collocando-se dois barrotes mais compridos para serem conduzidos como uma padiola.

Com este mesmo estylo de gallinheiro pôde ser annexado, tendo ou não, um quintal movivel rectangular e todo de arame firme, num engradado feito propositalmente em continuação ao gallinheiro e ligado a elle.

Typo A. — sendo somente utilisado em colonias só para dormitorio, em baixo assoalhado ou não, tendo neste caso altura sufficiente para abrigarem-se as aves durante o dia. Passando ao systema de um só edificio para muitas gallinhas, tendo por isso mesmo muitas separações.

Geralmente são rectangulares, mais ou menos extensos, segundo a vontade do criador.

Com este plano, se for usado

Diversos systemas de casas

radas (sarrafos, caibros e taboas). A coberta pôde ser de sapé, um dos melhores modos de cobrir os gallinheiros, principalmente quando são isolados uns dos outros, como no systema de colonias. A coberta pôde ser ainda de taboinhas, taboas, ferro galvanisado, telhas de zinco ou de ferro corrugado, ruberoide, a telha franceza e nacional e outros preparados adequados e existentes nos mercados para esse fim. Para o nosso clima, a telha é uma das melhores cobertas, especialmente a franceza, que evita a entrada dos ratos.

O cimento armado com um declive para o escoamento rapido das aguas, tambem poderá ser usado com vantagem, porém, como não temos neve no Brasil, e a gallinha passa quasi todo o dia fóra dos gallinheiros, as telhas de zinco são um dos materiaes mais commodos e economicos.

Havendo área disponivel, o melhor systema de casas é o de colonias, sendo as casas de preferencia sempre moveis, tendo rodas que facilitem a remoção de um para outro logar com o au-

o cisqueiro, porém a nossa experiencia nos tem demonstrado que nunca devemos dispensal-a, porque provocando o movimento constante das aves em ciscar, faz com que adquiram saude e produzam mais ovos.

Póde-se fazer estas casas de tamanho maior ou menor, segundo a necessidade, porém, si a agglomeração facilita o tratamento, é prejudicial, não devendo por isso as casas abrigarem mais de 50 aves.

Si o quintal ou a pastagem fôr extenso, um numero maior de aves poderá dormir em um determinado gallinheiro, calculando-se na America do Norte e na Inglaterra, o numero de 45 a 50 pés quadrados para cada ave. Lá, no inverno, as aves vivem presas.

As casas systema de colonias não devem estar presas ás cercas dos quintaes para serem com facilidade transportadas.

Um lado de arame de malha de uma pollegada é sufficiente. As outras paredes de taboas presas a sarafos de madeira duravel, devem ser todas pintadas para maior durabilidade. E' mais

a casa com continuidade por exemplo, tendo mais de duas, podem ser unidas as casas dois quintaes ou quintal duplo, em cada um dos lados oppostos, e esse do tamanho que o terreno permittir.

Ha tambem, o systema que é muito usado na America; um corredor no centro para facilitar a limpeza, o tratamento e recolhimento das aves.

Ha gallinheiros de formato redondo, e, geralmente, é o melhor systema para pinteiros, pois permitte ficar um grande numero de quintaes restrictos a uma pequena área, tornando-o facil de ser aquecido por meio de encanamentos de agua quente. Os quintaes vão alargando as separações, ao passo que os raios se distanciam do centro. Tambem o primeiro dividido pelo meio, e o terceiro quintal utilisado por certo tempo e a subdivisão da melhor resultado, deixando descançar assim os outros quintaes.

Nunca devemos nos esquecer que os melhores quintaes são os arborisados, especialmente os de arvores fructiferas.

CALENDARIO AVICOLA EM NOVEMBRO

PASSADA a estação propria á criação dos pintos, o gallinocultor que conhece o seu officio nada mais terá agora a fazer senão limpar muito cuidadosamente todo o material avicola empregado durante os mezes e desinfectar os incubadores, criadeiras, etc. Elle bem sabe que se guarda o material sujo, ou se o jogar para o canto, dentro dos incubadores e criadeiras gera-se com o calor propicio da estação, uma multidão infinita de bacillos de toda especie, que trarão a morte, infallivelmente, a todos os pintos que forem recolhidos em tal material dahi a mezes.

Quanto as aves existentes nos cercados, principalmente aos pintos de Setembro e franguinhos de Agosto, é necessario dar a maior attenção, verificando que nunca lhes falte a agua fresca e pura, que a sua alimentação seja dada a horas e a tempo, e que nella predominem as verduras frescas, os phosphatos de cal, a materia animal, etc.

Deitar presentemente gallinhas seria uma estultice; mesmo para os patos e marrecos, aqui no Sul; Novembro não é muito bom mez, porque — até parece paradoxo — não ha inimigo mais irreductivel dos marrequinhos e patinhos que as chuvas. Isto explica-se pelo seguinte: o velon que reveste os palmipedes novos, é muito espesso e fino, de maneira que uma vez encharcado de chuva, torna-se pesado como uma esponja, asim se conservando por longo tempo, do que resulta um mortal resfriado aos pobrezinhos.

Alem disto, assim que começa a chover, os patinhos e marrequinhos, sabedores, por instincto do mal que lhes advirá em se encharcando o velon, procuram evitar que tal aconteça, pondo-se em posição a mais vertical que lhe é possivel. Dahi, resulta quasi sempre que perdem o equilibrio e cahem de costa, ficando adheridos á lama, a piar com pernas para cima, até morrerem ou serem acudidos a tempo.

Todo avicultor zeloso e intelligente tem certamente em sua bibliotheca as obras onde se encontram ensinamentos sobre as molestias das aves.

CHOLERA DOS SUINOS

(Pneumo-enterite infectuosa, peste suina)

Batedeira)

DOENÇA contagiosa, virulenta, transmissivel, devida ao bacterio ovoide, proprio dos porcos, caracterisada clinicamente pela presença de nucleos inflammatorios nos pulmões e intestinos (Nocard e Leclainche). Os lotes de 2 a 4 mezes são de preferencia atacados.

Symptomas principaes. Na forma pulmonar (batedeira), predominam: febre, tosse, falta de ar, com batida dos flancos (donde vem o nome de batedeira), inappetencia, tristeza, desejo de estar sempre escondido, prostração, manchas avermelhadas sobretudo no ventre e lado interno das coxas. Na forma intestinal (cholera dos porcos), sobrevem como symptomas principaes a diarrhéa verde-suja ou amarellada, fetida e ás vezes sanguinolenta; ha febre, sêde viva, geralmente tosse, dispnéa, prostração ou fraqueza dos membros posteriores, convulsões, morte.

Marcha. Geralmente 8 a 10 dias.

Prognostico: Muito grave; a mortalidade alcança de 90 a 100 %.

Tratamento: Mais do que a cura, deve-se recorrer bem depressa á prophylaxia e particularmente á vaccinação preventiva.

O processo aperfeiçoado do dr. Marques Lisbôa, processo este já privilegiado e patenteado, seguido no Instituto Veterinario do Bello Horizonte, tem dado bons resultados.

O sôro-vaccina contra a Batedeira dos porcos, do dr. Marques Lisbôa, é fornecido em vidros, que contem 20 dozes cada um, para leitões, e 10 para porcos grandes.

Como Preventivo: Para evitar a batedeira nos leitões, dá-se 5 c.c. de sôro. Para evitar a mesma molestia nos porcos grandes, 10 c. c. de sôro.

Como Curativo: Quando os porcos já estão doentes, ainda é possivel obter-se bom resultado, injectando-se 20 c. c., logo no começo da molestia, repetindo-se a injecção no fim de 5 a 8 dias, se necessario for.

Modo de applicar o sôro: Usa-se uma seringa veterinaria de 10 a 20 c. c. com agulha grossa e forte. Aspira-se o sôro do vidro, ou melhor derrama-se primeiro em uma tijella bem limpa e dahi aspira-se com a seringa até enchel-a. A injecção se faz de preferencia na dobra da virilha, onde a pelle é mais fina.

ADENITE

(LYMPHADENITE)

INFLAMMAÇÃO das glandulas lymphaticas (Leclainche): caracteriza-se essencialmente por constipações da mucosa das primeiras vias respiratorias, com inflammação suppurativa dos ganglios lymphaticos atravessados pela lympha das regiões congestas. Ataca geralmente os animaes novos.

Tratamento. Desinfecção rigorosa, se houver solução de continuidade relacionada com a glandula inflammada: emplastros mornos, humidos e antisepticos e pomadas humidescentes:

Receita:

Unguento mercurial e iodoreto de potassio, partes eguaes.

M. para friccionar 10 minutos sobre o tumor glandular intermaxillar do cavallo.

Nos engorgitamentos glandulares indolentes, injecções, no meio do tumor, de solução de acido iodico a 5 °|° (A Marini).

O MILHO CATTETE

DUAS bellas espigas de milho cultivadas no campo de Sementes de Deodoro.

Pertencem á variedade denominada "Milho Cattete do Ceará" uma das mais procuradas e de maior consumo.

Applicações agricolas da nicotina

Pelo DR. GUSTAVO DUTRA

O CALDO do fumo, após a lavagem das folhas, por maceração, nas fabricas de tabaco, têm sido desde muitos annos, largamente utilizado, com reconhecida vantagem, na destruição de um grande numero de parasitas ou insectos que damnificam as plantas e perseguem os animaes domesticos, causando a umas a outros verdadeiras molestias, que ás vezes são bem graves e custosas de ceder ao tratamento.

Sua applicação, nas hortas, jardins e pomares, é feita, quer por meio de regas, aspersões ou pulverizações, quer mediante simples fumigações.

No primeiro caso o caldo utilizado deve ter uma certa concentração para produzir o melhor effeito, tendo ordinariamente uma densidade de 12º, 5 Baumé.

O mel que os nossos fabricantes de tabaco em rolo preparam ou recebem durante o fabrico do chamado "fumo de corda", e que é um producto de eliminação (mel de fumo) que serve como preservativo dos proprios rolos aos que é applicado sempre que elles estão muito seccos, constitue, diluido nagua, um liquido excellente para ser applicado como insecticida.

Sua preparação nenhum embaraço acarreta: o fabricante põe ao sol, por algumas horas, folhas maduras de fumo com as respectivas nervuras ou talos, que depois mette nagua, postas em dois vasos de cobre (tachos) submettendo-as assim á acção do fogo. A' medida que caldo vae engrossando e tomando uma cor carregada, elle passa-o dos tachos, por meio de um caneco ou simples "cuia", para terceiro vaso, que é tambem um tacho de cobre, no qual, mantido intenso o fogo, o liquido vae seccando ainda mais e desse modo ganhando espessura sufficiente.

Chegando o liquido á consistencia conveniente, elle retira os tições e espalha o braseiro, para que se esfrie o caldo, cobrindo o tacho para não se sujar com a cinza, que vôa. Estando bem frio, elle passa o mel para alguns barris, onde se conserva bem, obtendo assim "mel de fumo" sufficientemente grosso, para applicar aos rolos seccos, assim como para, diluido nagua, empregal-o como insecticida.

O liquido a applicar deve ser bem fraco, pelo que, conforme os casos, deve-se ajuntar ao mel agua na quantidade de 15 a 20 vezes o seu volume.

A rega de borrifo ou a pulverização pelo apparelho de Vermorel deve ser feita á tardinha, nunca em presença do sol, tendo-se o cuidado de lavar as plantas "nicotinadas" logo no dia seguinte pela manhã, apenas desponte o sol.

A nicotina, entrando hoje como principio activo em diversos liquidos que são empregados na extincção dos parasitas vegetaes, que vivem ao ar livre e mesmo nas estufas, tem um poder insecticida tão forte, que póde ser applicado contra as lagartas e outros muitos insectos que damnificam as plantas, sobretudo nas hortas e jardins.

Toda a efficacia, porém, depende da proporção em que entra a nicotina no liquido ou em qualquer mistura insecticida; porque, se a quantidade é insufficiente, o effeito é nullo; sendo desastroso, se a quantidade fôr demasiado forte. E' indispensavel a titulação em nicotina do liquido que se applica. Só assim se póde obrar com esgurança.

Em geral, os liquidos que se empregam no tratamento das plantas atacadas pelo piolho e outros parasitas semelhantes, para produzir effeito, não precisam conter mais de 1|1000 de nicotina. Esta proporção é muito sufficiente, ao menos para os casos ordinarios.

As soluções de nicotina devem banhar completamente as folhas, brotos e hastes inçadas de piolhos, pulgões, cochonilhas, lagartas, etc.; e, para que se tornem realmente efficazes, póde-se-lhes juntar alguma substancia energica que prehencha melhormente o fim desejado, como sabão, (especialmente o preto), carbonato de soda do commercio, etc.

Ha hojo, diversas misturas, já longamente experimentadas, e, como taes, utilisadas na pratica, com vantagens, assim na Europa, como na America.

A mistura completa, geralmente adoptada, compõe-se de:

Agua	1000 grammas
Nicotina	1 gramma
Sabão preto . .	10 c. c.
Alcool methylico	10 c. c.
Carbonato de soda do commercio	2 grammas

Esta mistura é sobretudo recommendavel pela actividade real de sua acção, que é immediata. O alcool methylico, entretanto, póde ser, na pluralidade dos casos, dispendioso apezar, de se lhe attribuir a rapidez do effeito.

Elle, porém, é indispensavel no caso especial de se ter de destruir lagartas; porque, unico ao sabão, torna o liquido mais adherente, o que dá melhor segurança de successo.

As soluções simples de nicotina, ou as de nicotina com carbonato de soda, pouco effeito, em geral, exercem sobre os piolhos e pulgões.

Na mistura completa o sabão póde ser bem substituido pelo oleo de linhaça, na proporção de 10|1000, com carbonato de soda, para ser o liquido applicado ás partes aereas das plantas delicadas de jardim.

Esta substituição, todavia, não tem sempre grande vantagem, pois que seus effeitos são eguaes aos obtidos simplemente como o liquido contendo sabão preto, cujo emprego, além de mais, e bem mais facil.

O mel de fumo, convenientemente diluido, convém muito mais á lavagem das arvores atacadas de parasitas animaes.

Quanto ás fumigações, ellas se fazem, hoje, ou por meio de apparelhos especiaes, de que é simples e util modelo vaporisador Mathian, que serve tanto para as plantas cultivadas ao ar livre: mediante faceis installações ou adequados apparelhos, como para as que vivem em estufas.

Esse vaporisador tem, na parte inferior, uma fornalha, onde é posto o combustivel (bagos de carvão incandescente), sobre a qual colloca-se, depois de feito o fogo, uma caixa metalica ou camara de vaporização.

A parte da camara em que actua o fogo é revestida de uma lamina de aço.

Quando esta se acha bem quente, põe-se-lhe por cima um vaso, que é o reservatorio do caldo a vaporisar, o qual entra logo a cair lentamente através de um orificio muito pequeno no fundo da camara. Desde então produz-se, instantaneamente, a vaporisação, saindo os vapores por um tubo em angulo recto, situado no pé do apparelho. Este tubo serve para introduzir os vapores dentro da estufa, caixa ou balão de lona, em que está a planta em tratamento.

Com esse apparelho tanto se utiliza o mel do fumo puro e o caldo diluido de nicotina, como se queima o tabaco em pó, dirigindo-se convenientemente a fumaça, nesse caso, para que ella produza do melhor modo o effeito desejado.

Na falta do apparelho, o cultivador póde servir-se de uma "chocolateira", provida de um tubo lateral.

A chocolateira, contendo o mel, assenta sobre uma pequena caldeira, que se põe sobre carvões incandescentes, em fogareiro, disposto junto ao balão de lona, que envolve a planta em tratamento e por modo que o tubo penetre no interior para encher de fumaça todo o espaço occupado pela planta.

Os residuos do fumo, ou as proprias folhas reduzidas a fino pó, tambem constituem uma excellente droga para afugentar dos viveiros do proprio fumo, das hortaliças, e outras plantas delicadas, os insectos que nelles vivem e que não raro, tão seriamente os prejudicam.

O pó fino do fumo não protege somente as plantas contra o ataque dos insectos terrestres, senão ainda extingue ou mata muitas larvas subterraneas; ou, pelo menos, expelle os *aphidios* ou pulgões.

O pó deve ser posto nos proprios sulcos, onde terão de ser semeados os grãos, ou em regos abertos entre os que têm de receber as sementes, ficando coberto com terra. Na transplantação das mudas delicadas de pomar deve-se pôr um pouco de pó no fundo de cada cova; far-se-á o mesmo na transplantação dos repolhos, da alface, etc., nos logares onde forem abundantes as lesmas, os caramujos, as "bichocas" (larvas de coleopteros) e outros animaes damninhos.

Quando, em importante pomar, alguma arvore preciosa foi invadida pelos numerosos e terriveis aphidios, que, ás vezes, o visitam, deve-se pulverizal-o bem com a calda de fumo diluida em agua simples ou em agua de sabão, nas condições atraz indicadas; e, além disto, escavar a terra em torno do tronco e, á distancia de um raio de 0,32 centimetros a 0,50 centimetros, conforme o desenvolvimento da copa, depositar de 1 a 2 kilos de fumo em pó, que se cobrirá com terra sufficiente.

Com a pulverização, uma ou duas vezes repetida, morrem infallivelmente os pulgões, servindo o pó de fumo posto no solo, em derredor do tronco, para obstar as novas invasões ou algum ataque pelos piolhos pretos terrestres, que, ás vezes, apparecem a vivem nas raizes, attraindo communmente umas formigas pretas e miudas, que se alojam por baixo dellas e que dahi não mais se mudam sem que os insectos, que lhes dão assucarado alimento, tenham sido totalmente destruidos.

Não se deve recear que o fumo prejudique a arvore ou o arbusto: antes elle, decompondo-se em contacto com a humidade da terra, lhe é util, porque converte-se, por fim, em materia que a planta aproveita como estrume.

A varredura dos depositos ou trapiches de fumo constitue, depois de fermentados os residuos com as partes terrosas ou mineraes que os acompanham, um adubo que póde ser applicado ás hortas e, com provada vantagem, aos proprios viveiros de fumo

Calendario agricola em novembro

A GRANDE irregularidade que se observa no Brasil no tocante ao desenvolvimento dos phenomenos athmosphericos das estações conduz os agricultores a divergirem sobre a época de plantio a qual para uns deve ser em agosto, para outros em setembro ou mesmo outubro.

Sejam, porém, quaes forem as opiniões o que é certo é que, a respeito de plantio chamado das aguas firmam-se todos nos tres mezes acima indicados, portanto em qualquer desses mezes que tenha o lavrador confiado á terra a semente, no mez de novembro deve estar prompta a primeira limpa e terminados os trabalhos agricolas relativos ao plantio chamado das aguas ou de quente.

A mandioca, que tiver sido plantada mais cedo já exige segunda limpa. A mandioca segundo opinião geral deve ser plantada em maio ou junho.

O mez de novembro é, pois, dedicado aos trabalhos de limpa, nivelamento do solo.

Nos Estados do sul (Rio Grande do Sul ao sul de Bahia, Goyaz, Matto Grosso) ainda se semeiam milho, arroz, feijão meudo, favas, trepadeiras, plantam-se ainda canna, algodão, mandioca, batata doce e em geral todas as plantas tropicaes, porém a plantação de novembro deve ser evitada.

O SALITRE DO CHILE NOS CAFEZAES

O que a este respeito diz o dr. G. Medina

O SALITRE do Chile é o adubo mais necessario á lavoura cafeeira, não só pelo facto de serem as nossas terras relativamente pobres em azoto, como ainda por ser elle o mobilizador por excellencia dos elementos mineraes inactivos existentes no sólo — collocando-os assim á disposição das plantas.

O seu emprego é simples, pois, póde ser distribuido á lanço entre as linhas de cafezal, depois do que se deve resolver superficialmente a área adubada afim de que o Salitre se misture com a terra. A operação de revolver o terreno póde ser feita por meio de machinas e a mão. Utilizam-se as machinas nos terrenos planos, nos de pequena inclinação, e sempre que fôr permittido o trabalho mecanico.

A' mão a operação é feita por meio de enxada.

No caso de se fazerem plantações intercaladas de milho ou de feijão nos cafezaes, é aconselhavel abrir riscos ou sulcos de pequena profundidade ao lado das linhas do cafézal, nos quaes se deposita o Salitre, que em seguida deve ser coberto pela maneira acima indicada.

Quando a distribuição do Salitre é feita em terreno humido, ou se após a distribuição cair uma chuva, elle se dissolve com rapidez, não havendo necessidade de se revolver a terra para misturalo.

A quantidade de Salitre que se deve dar a cada pé de café varia, entre 150 a 200 grammas, de accordo com o estado do cafézal e sua necessidade. Assim sendo, com uma tonelada de Salitre, se pódem adubar 6.660 cafeeiros — empregando-se 150 grammas por pé de café, e 5.000 empregnando-se 200 grammas. Para replanta se emprega 50 grammas.

A melhor época para sua applicação é a que fica entre a colheita e a floração, — podendo no entanto ser empregado sem inconveniencia alguma em qualquer outra occasião desde que se tenha o cuidado de fazer a applicação logo após uma boa chuva.

Os effeitos do Salitre se manifestam em um curto espaço de tempo, dado o facto de ser elle immediatamente utilizado pelas plantas. Convém notar que se os terrenos forem pobres de phosphoros e potassa, o que se reconhece pela pequena producção e pelo aspecto das arvores, é conveniente, para o melhor aproveitamento do Salitre addicionar taes sáes em quantidades sufficientes.

A AGUA que sobe para o ar, sob a forma de vapor d'agua vae formar nuvens das quaes nem as plantas, nem os animaes podem viver.

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos, desse modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ", "SUPPLEMENTO".

O gado Caracú

Os progressos da raça "Caracu": "Flôco", vencedor de diversos premios na ultima exposição de gado de São Paulo

O MELHORAMENTO radical das condições da nossa pecuaria, ou pela selecção do gado indigena, ou pelo cruzamento tem sido o objectivo dos nossos mais adeantados criadores.

Na escolha das raças deve, antes de tudo, ser examinado o fim da exploração visada e da sua adaptabilidade ás condições forrageiras locaes. Não se póde portanto, contestar que a essas exigencias melhor correspondem as raças autoctonas, pois é manifesta a superioridade dos animaes melhorados na sua propria area geographica.

O gado caracu', está assim em condiçes de melhor logar de destaque no nosso paiz. Devido a

Campeão "Caracu" criação do Estado de São Paulo

ser ainda insufficiente o rebanho que delle possuimos torna-se necessario recorrer ás raças estrangeiras, seja para serem criados em estado de pureza seja para cruzamento.

Dentre essas é escolhido o "Hereford" para o corte, as raças mixtas "schwytz", "normanda", e "red-polbd", devido á sua rusticidade e adaptação aos nossos campos e a hollandeza, typo escolhido e preferido para a producção do leite.

A selecção do gado caracu' vem pois se fazendo principalmente no Estado de São Paulo, onde apparecem bellos typos premiados em diversas exposições, achando-se á frente dessa iniciativa louvavel a Associação Herd-Boock Caracú', que muito têm feito em prol do melhoramento do nosso rebanho.

Da selecção continuada e regular pode-se obter do caracu':

1º — Augmento de precocidade;

2º — Homogeneidade do peso;

3º — Augmento da quantidade de carnes de melhores categorias.

4º — Manutenção e augmento da lactação.

Isso já se vae obtendo com maior rapidez do que se pensa.

A porcentagem de carne de animaes de campos de criação esmerada tem oscilado nas matanças de caracu' entre 56 a 60 °|° de carne limpa. A precocidade tem se accentuado e quanto á latação attinge em animaes 1|2 estabulados 1.600 a 1.900 litros, ficando a sua majoração subordinada ao aproveitamento na reproducção dos individuos de familias mais leiteiras.

Cumpre, porém, ter em vista que para a adopção de animaes finos é necessario cuidar das condições de alimentação.

A esse respeito, isto é, sobre o problema forrageiro assim se manifestou o dr. P. de Lima Corrêa chefe da secção de Zootechnica do Serviço de Industria Pastoril de São Paulo:

"E', com effeito, pela boca que se forma a metade da raça, diz o velho e nunca demais repetido rifão inglez; é, tambem, pela alimentação e, portanto, pela bocca, que se mantém as qualidades adquiridas quando se transportam raças aperfeiçoadas para um novo meio. Só a alimentação cuidadosa poderá compensar os riscos da acclimação.

Como consequencia, a importação de reproductores e todo o melhoramento das especies zootechnicas demandam uma serie de transformações, das quaes a de ordem agricola occupa o primeiro logar. O progresso agricola deve, portanto, preceder o inicio da transformação pastoril.

Sem melhoramentos culturaes será certo o definhamento das raças aperfeiçoadas secularmente no seu paiz de origem, onde tal tarbalho se fez lentamente, com o correlativo progresso da lavoura, ou nada se conseguirá no aperfeiçoamento das raças indigenas.

Alliás é este um conceito que se esquadra perfeitamente no caso paulista, onde a maioria dos nossos fazendeiros — sobretudo os de café — dispõem de excellentes pastagens em terras de culturas e podem cultivar com facilidades as diversas especies forrageiras, que constituirão a alimentação supplementar dos seus gados.

Sem duvida, as variedades forrageiras que temos são sufficientes a satisfazer as exigencias actuaes, emquanto não se as estuda mais no sentido de corrigir-lhes as falhas, de inquerir das suas exigencias de terra, clima e no terreno das indagações de ordem bromatologica e economica. Trabalho este mais de alçada official e da competencia das nossas Fazendas-Modelo."

APICULTURA

COMO DEVEM SER TRATADOS OS PRODUCTOS APICOLAS

(Por Emilio Shenk)

QUASI todas as especies de mel brasileiro são de qualidade tão excellente que devem ser classificadas entre as primeiras do mundo. Infelizmente nosso mel não foi até o presente, tratado de um modo racional na colheita, donde em parte proveiu a sua má fama no estrangeiro.

Os proprios consumidores nacionaes não estiveram sempre satisfeitos e, sem duvida, o consumo desse producto estaria mais generalizado, se na colheita elle não tivesse soffrido tantas vezes desvalorização.

Não é aqui, tanto de minha intenção criticar erros commettidos como principalmente despertar a iniciativa, quanto ao modo pelo qual poderemos proteger nosso producto precioso, contra a desvalorização na colheita e conservar-lhe seu inteiro valor. Que é mistér estudar esta questão a fundo e seriamente, o futuro ainda melhor nos ensinará do que o presente. O publico saberá fazer a differença entre mel commum e mel centrifugado.

Não sem motivo, organizei o nosso systema de caixas com duas sobre-caixas para mel. Eu quero que as abelhas tenham tempo de opercular o mel completamente.

E' ponto controvertido *qual seja o melhor tempo de colher o mel*. Dizem uns: "Assim que as abelhas começam a fechar o favo é que o mel está maduro." Outros querem o favo operculado até a metade, pelo menos, emquanto ainda outros dizem que tambem favos não operculados podem ser centrifugados, se estiveram, durante a noite, na colmeia, e se agitado o favo com a mão, o mel não saltar mais para fóra.

Nosso clima humido obriganos, decerto, a deixarmos que as abelhas, fechem por completo cada um dos favos. Temos então a consciencia de haver procedido da melhor forma possivel.

Como será, porém, se empregarmos sómente uma sobre-caixa, tendo de procurar primeiramente cada um dos favos operculados! Facilmente então deixamo-nos levar á centrifugar tambem favos abertos.

Certamente é maior o trabalho de destapar estes favos completamente fechados. Isto, porém, não constitue objecção seria.

Todo colmeal deveria possuir sua propria sala de centrifugar, que deverá ser alta, arejada e livre de todo o pó. Sendo o mel facilmente susceptivel á influencia de cheiros, não deverá jamais ser conservado aberto em quartos cozinhas ou dispensas. Outrosim o mel acceita facilmente a humidade da atmosphera. Por isso o deposito de mel ou a casca de centrifugar deve ser tocada pelo sol e bem secca. Sobretudo é bom collocar os depositos de purificar de modo que recebam os raios do sol. Dessa maneira a purificação do mel é muito mais rapida e perfeita. Na installação de uma sala para centrifugar devemos tomar em consideração tudo isto.

Torna-se esta sala arejada por meio de tela de arame, que se adapta ás janellas, como se póde ver no meu colmeal.

Claro é que o mel jámais será genero de primeira qualidade, quando fornecido por agricultores em cujo estabelecimento agricola, por occasião de centrifugar, primeiro tenham de ser procurados pela casa os diversos utensilios, como tachos de lavar pratos, leiteiras, latas de doces, ect..

Observe-se: Os utensilios necessarios para a safra do mel, devem, só e exclusivamente, ser empregados para este fim; não devem ter outra serventia na casa, por ser difficil fazer o asseio nelles, de maneira a não ser prejudicado o mel.

Algumas receitas para animaes doentes

Bolo tonico: para dar forças:

Carbonato de ferro	64 grs.
Pó de genciana	32 "
Farinha de trigo	125 "

Agua adoçada com melado ou mel de engenho. Quanto seja sufficiente para fazer um bolo.

— Para 4 ou 5 kilos. Dar um por dia.

Bôlo diaphoretico para suar:

Enxofre sublimado	64 grs.
Sulfureto de antimonio..	64 "
Canella em pó	32 "
Carbonato de amoniaco .	32 "

Melado ou mel de engenho — Quanto baste para dar consistencia ao bolo.

— Fazer 4 bolos. Dar um por dia.

A pesca nos nossos rios

PODEMOS DESENVOLVER A CRIAÇÃO DE TRUTAS

DO excellente opusculo do dr. Carlos Moreira sobre a "piscicultura no Brasil", na parte relativa á possibilidade de incrementarmos a industria de pesca nos nossos rios, tendo em vista o que se tem praticado em outros paizes, extraimos o seguinte:

"Nas colonias inglezas da Africa do Sul a acclimação da truta arco-iris (Salmo iridens), da truta commum da Europa (Salmo fario) e da truta de açude (Salmo levenensis) foi iniciada por particulares.

Lachlan Mac Lean, apezar das difficuldades e dos insuccessos das primeiras tentativas, provou a possibilidade da acclimação destes paizes ali.

Em 1887, Mac Lean (4) importou da Inglaterra á sua custa, 20.000 ovos fecundados de truta e a incubação foi feita em Walverley, em Ceres, com auxilio de W. Dickson. Nasceram 17.000 alevinos, mas quasi todos morreram, devido á impropriedade da agua, dos que sobreviveram alguns foram soltos no rio e tres em um açude, onde passaram bem, só vindo a morrer em 1890 já peixe de 1 kilo e 300 grs., devido á elevada temperatura da agua que corria com pouca abundancia.

As experiencias proseguiram, sendo empregado gelo para baixar a temperatura da agua nas caixas de incubação e, ao mesmo tempo que se faziam estes ensaios na parte occidental da Colonia do Cabo, eram effectuadas identicas na parte oriental, porém em menos escala, e, embora estas tentativas não dessem resultados satisfactorios, serviram para despetar a attenção sobre esta importante questão.

O sr. Mac Lean e seus amigos conseguiram que o governo se interessasse pelo assumpto e o sr. J. W. Sauer, que admirava os esforços empregados nas tentativas feitas, entrando para o ministerio em 1890, destinou uma somma calculada sufficiente para os ensaios definitivos, sendo convidado o sr. Mac Lean, auxiliado pelos srs. Primen e W. G. Fairbridge, para dirigirem o serviço. Estabeleceram logo uma estação para incubação dos ovos fecundados importados, a agua necessaria era supprida por uma fonte natural de Newlands, que foi preferida pela uniformidade de sua temperatura.

Em 1892, partiu da Inglaterra uma remessa de 100.000 ovos fecundados de truta, acompanhados pelo piscicultor Ernest la Tour, que cuidou dos ovos durante a viagem e posteriormente na estação de piscicultura; devido á demora na installação das caixas de incubação nesta, os alevinos começaram a nascer logo que os ovos foram collocados nas incubadoras, de modo que não foi possivel estudar a acção da agua sobre estes e a canalização que era de ferro produzindo ferrugem de que a agua corria carregada, prejudicou os trabalhos de incubação. Foi feita segunda remessa pelo vapor "Falter", que chegou em muito más condições; felizmente, a terceira remessa chegou pelo vapor Hawarden Castle" em boas condições e a eclosão fez-se muito bem.

Como não havia açudes disponiveis em bôas condições, as trutinhas nascidas foram soltas em aguas de propriedade do sr. F. Wetermeyer, em Jonkers Hoek, e assim teve inicio o povoamento dos rios e açudes das Colonias Inglezas da Africa do Sul, por trutas de excellente qualidade e hoje o serviço perfeitamente organizado, a cargo do Ministerio da Agricultura, progride continuamente. Ha excellentes trutas nos rios da Colonia do Cabo e Transvaal, entre 26° e 34° 35' de latitude sul, e a pesca está regulamentada, só sendo permittida de 1° de outubro de um anno a 15 de janeiro do anno seguinte, nas provincias occidentaes, estendendo-se a época de pesca até 31 de março nas provincias orientaes, mediante licença e observação de rigoroso regulamento. O serviço de pesca fornece ovos fecundados de truta commum e arco-iris, a quem estiver em condições de aproveital-os e já instrucção da caixa de incubação fluctuante a que acima me referi, com capacidade para 3.000 ovos de truta e para o tratamento dos ovos e alevinos, remettendo os ovos fecundados pelo correio em caixa apropriada, com musgo. Ha clubs de pesca de truta e as estradas de ferro estabeleceram viagens faceis para os pescadores amadores.

A distribuição de ovos fecundados de truta, feita pelo correio pela estação de Perla desde sua installação, em 1897, até 1908, foi de mais de 600.000 e sómente em uma época de criação, distribuiu 113.000 ovos.

Devido á temperatura da agua naquella região, a eclosão da-se dentro de 25 a 35 dias depois dos ovos fecundados, a vesicula umbilical e tambem mais rapidamente absorvida do que nos climas frios, grande vantagem para os peixinhos, para a acclimação porque ficam aptos para levar vida livre e defenderem-se em mais curto prazo. A temperatura da agua corrente na Africa do Sul no verão sóbe a 27° C. e 29° C.

A razão pela qual foi feita a acclimação de trutas na Africa do Sul prevalece tambem para o Brasil, os charanído, os peixes mais procurados de nossas aguas doces e que tambem se encontram na Africa, têm, na maior parte, contra si a grande quantidade de espinhas de quasi todos, o gosto de terra e a insipidez da carne de outros. O gosto de terra e insipidez da carne podem ser corrigidos pela piscicultura, mas o grande numero de espinhas não; por isto devemos tentar melhorar as especies de melhor qualidade pelos processos de piscicultura. E' curioso o que se tem verificado na Africa, á proporção que as trutas se desenvolvem alli, as especies proprias do logar tendem a desapparecer.

No Brasil podem ser acclimadas trutas, principalmente a truta arco-iris, em aguas apropriadas, que existem em abundancia nos Estados do Rio de Janeiro, Minas, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Os Nossos suburbios

A Sociedade União Commercial Suburbana — Os Escoteiros de Madureira — A estação de Cintra Vidal — A festa dos barraqueiros, na Penha — Varias notas.

O Orphanato D. Leme

O altar de Nossa Senhora da Paz, no "Orphanato D. Leme", no Curato de Santa Cruz

No longinquo suburbio de Santa Cruz, longe da vida agitada da cidade, á rua Barão de Sepetiba, antiga de Petropolis, existe uma grande casa, onde perto de cincoenta creanças estão asyladas, o Orphanato D. Leme, fundado em 1922 com a denominação de "Orphanato Clarette", com cujo nome funccionou por muito tempo, á rua Dias da Cruz, no Meyer, e depois, com o de Asylo Nossa Senhora da Paz, á rua Heraclito Graça n. 9, na mesma estação.

E' um instituto de caridade que vive das esportulas angariadas por duas irmãs e com a subvenção que lhe dá o governo, de 10:000$000.

As asyladas do "Orphanato D. Leme", no Curato de Santa Cruz posando para o "Correio da Manhã"

UM FESTA EM RIACHUELO

Em regosijo pela cobertura da egreja de Santo Antonio, erecta á rua Filgueiras Lima na estação de Riachuelo, a respectiva administração promove hoje explendida festividade que obedecerá ao seguinte programma:

A's 10 horas da manhã será celebrada com toda a pompa, a Missa Solemne, precedida da benção da cobertura da Egreja sendo officiante o Bispo de Pesqueira, D. José de Oliveira Lopes, havendo canticos sacros.

A's 8 horas da noite subirá ao pulpito o eloquente orador-sacro, conego dr. Olympio de Castro, que fallará sobre o milagroso thaumaturgo.

Das 5 horas da tarde ás 10 horas da noite terão lugar os festejos profanos, que constarão de leilão de prendas e fogos de artificios.

Uma banda de musica militar tocará em elegante coreto desde ás 4 horas da tarde.

EXCURSÃO CATHOLICA A' PAROCHIA DE NOVA IGUASSÚ

Promovida pela Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, realiza-se hoje uma excursão á Parochia de Nova Iguassú, no Estado do Rio.

A intenção geral dessa excursão é a Acção de Graças pelo feliz regresso do sr. Arcebispo-Coadjuctor do Rio de Janeiro D. Sebastião Leme.

As intenções particulares são de acções de graças pela passagem do setimo anniversario da fundação da Liga Catholica do Engenho Novo, a paz dos espiritos e concordia entre os brasileiros.

Nessa romaria que teve a approvação da autoridade ecclesiastica tomarão parte todas as Associações Pias da Matriz quer de homens quer de senhoras, sendo convidadas todas as co-irmãs das outras Matrizes e Egrejas, facultando-se fazel-o á particulares, conhecidamente catholicos.

A excursão será dirigida pelo conego dr. Antonio Boucher Pinto, vigario da freguezia do Engenho Novo.

A RUA DA MATRIZ

Assignada por moradores da rua da Matriz, recebemos a seguinte carta para a qual chamamos a attenção do governador da cidade.

E' um brado de pessoas que ha longo tempo esperam e afinal cançaram porque tudo tem um limite.

Leia-a o prefeito e como lhe cumpre, providencie fazendo cessar o martyrio em que vivem os signatarios dessa missiva:

Eis a carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Na incansavel labuta em pról de melhoramentos para os suburbios desta heroica cidade, o vosso valoroso jornal tem se batido despertando a modorra dos que nos "dirigem".

Tem sido esse trabalho digno de encomios.

Confiantes, pois, no carinho que dispensaes ás reclamações dos moradores dos suburbios, os que residem á rua da Matriz, do Engenho Novo, hoje Monsenhor Amorim, vos pedem reclamar providencias do prefeito afim de ser a mesma rua devidamente concertada.

E' uma vergonha o estado lastimavel em que se acha essa rua, que além de varios buracos, quantidade consideravel de capim, não tem tambem com assiduidade a sua limpeza.

Os moradores dessa rua, sr. redactor, pagam todos os impostos e nada têm, absolutamente, pois só se pensa em aformosear o centro e nada mais.

O bairro do Engenho Novo tem ruas sem calçamento e hygiene é facto, mas que rivalise com esta, duvidamos.

A rua Matriz nem passeios possue, e á noite a luz parca que lhe fornecem dá-lhe um aspecto de uma villa de sertão...

Appellamos, em summa, esperançados, para o valoroso "Correio da Manhã", esperando que de sua acção hajam os beneficos resultados que esperam — Os moradores da rua da Matriz.

UM SERVIÇO MAL FEITO

Quem transita pelas ruas dos suburbios conhece como ellas se encontram invadidas por animaes de toda especie, avultando os caninos.

A municipalidade tinha outr'óra, quando se ligava mais importancia aos interesses do publico, um serviço de apanha de cães. Mas como tudo que é feito sem uma orientação segura, tal serviço foi sendo relaxado e hoje nada vale, servindo até para um ridiculo pavoroso, como temos presenciado.

Sae a desconjuntada carrocinha as 9 horas da manhã acompanhada de uma patrulha de cavallaria, de um ou dois guardas para cães e dois ou tres laçadores.

Estes quando vêm um canino atiram-se ao bichano, mas tão desastradamente que o animal os evita e corre, seguido pelo laçador e pela garotada aos guinchos e assobios.

Os trauseuntes vão parando e os commentarios pittorescos surgem.

O guarda-fiscal que dirige tal serviço aborrece-se de ficar á espera do laçamento do primeiro cão e isto feito a carrocinha prosegue aos trancos e na primeira rua volta para a agencia pois o guarda precisa almoçar.

Quer isto dizer, a carrocinha andou uma ou duas horas no maximo e nada fez, pois as ruas instantes depois ficam com varios cães ameaçando as canellas do proximo.

Este serviço está precisando de... reforma tambem.

Não póde escapar ao velho habito.

Das 7 ao meio dia, sem aquelle apparato que serve de troça para a garotada pode-se fazer regular apanha de cães, como está nada adianta, sendo negativo o serviço.

A RUA HEMENGARDA

Antigo morador desta rua nos escreveu solicitando o auxilio do "Correio da Manhã" no sentido de obter da prefeitura alguns melhoramentos para essa e a rua Méyer que é uma continuação d'aquella, estando ambas quasi inhabitaveis.

Não havendo mais de dois quarteirões de predios em cada uma dessas ruas, de pequena extensão, não póde tambem ser de vulto a despeza resultante de seu calçamento.

Muitos moradores da Bocca do Matto que se destinam ao trabalho na cidade, transitam por aquellas ruas desde as primeiras horas do dia por ser o caminho mais curto que encontram para alcançarem o trem.

Deste modo, um pequeno serviço da prefeitura representaria beneficio para os moradores do Meyer, aos quaes não se lhe póde negar o direito de esperar por esse beneficio uma vez que não existe differença no pagamento de impostos prediaes entre os habitantes dos suburbios e os da cidade.

Não ha duvida que o nosso missivista tem razão de sobra em reclamar para a rua Hemengarda e do Meyer taes melhoramentos, porquanto, alem de pequenas estão situadas muito proximo da estação da Estrada de Ferro e desde que foram abertas ao transito publico jámais dellas se lembrou a Prefeitura, sinão para a cobrança deimpostos.

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL SUBURBANA

Afim de ouvirem a leitura do Relatorio da Commissão de Exames de Contas e do parecer sobre os actos da administracção e eleger a sua nova directoria reune-se hoje ás 4 horas da tarde, os socios da antiga e prospera "Sociedade União Commercial Suburbana", em assembléa geral na séde propria á Avenida Amaro Cavalcante 519, na estação de Engenho de Dentro.

OS ESCOTEIROS DE MADUREIRA

Uma imponente festa será hoje realizada no Morro de São José da Pedra promovida Madureira.

Pela manhã será celebrada uma missa em homenagem ao eminente arcebispo-coadjuctor D. Sebastião Leme.

Em seguida será inaugurada uma lapide commemorativa na sala que vae servir de ponto de phica.
observação da Carta Geogra-

Para esses actos os escoteiros Catholicos de Madureira convidaram muitas pessoas gradas devendo a festa revestir-se de grande brilhantismo.

A séde do "Orphanato D. Leme", no Curato de Santa Cruz, á rua Barão de Sepetiba, hoje Petropolis

MADUREIRA

Pela densidade de sua população e pelo seu espantoso movimento commercial, tendo ainda um grande mercado, Madureira, localidade trafegada por bondes, conquistou á muito inconcuso direito á quaesquer melhoramentos.

Mas, seguindo a Prefeitura a sua velha rotina de morosamente fazer aqui e alli, quando muito reclamado, um ou outro insignificante serviço, innumeras ruas deste populoso suburbio encontra-se ainda n'um lamentavel abandono, como a rua Antonia Alexandrina, que a gravura que publicamos evidencia o seu estado.

Note-se que essa via publica serve de ligação desta localidade com o pittoresco Jacarépaguá, bastando isso para se avaliar da sua grande importancia.

Entretanto a Prefeitura não cuidou ainda siquer de mandal-a concertar tapando as enormes fendas que ella possue.

E' do contristar semelhante proceder com uma via publica que além de achar totalmente edificada acha-se situada em zona de tanto movimento, servindo á outras nas mesmas condições

O flagrante que ahi fica, está reclamando uma providencia do prefeito que seguramente á um anno prometteu melhorar as condições das zonas suburbanas, o que afinal ainda não se effectivou.

A ZONA DE BENTO RIBEIRO

Afim de attender á uma solicitação de moradores da Estação Prefeito Bento Ribeiro como é denominada a localidade acima de Rio das Pedras, hoje Oswaldo Cruz, fomos a dias visital-a.

Desde o desembarque do trem a impressão que se recebe é dolorosa, porque mesmo nos fundos da agencia da Estrada de Ferro existe uma lagôa de aguas putridas, esverdeadas.

Junto a essa lagôa no emtanto ha montes de terra que facilmente podiam ser aproveitados na obstrução daquelle fóco.

Na plataforma existe ainda um varejo que prima pelo aceio achando-se mesmo em condições de ser substituido.

Atravessando o leito da Estrada encontra-se a rua Santa Izabel que fica transversal á rua Carolina Machado.

Logo á dois passos, na primeira dessas ruas que se acha bastante arruinada vimos um enorme monte de lixo que varias gallinhas capalhavam. Essa rua encontra-se pavorosamente estragada. Ao transitar-se por ella tem-se uma impressão desagradavel.

E olhando-se as demais ruas de Bento Ribeiro vê-se o muito que alli a fazer, quer nos logradouros que margeam a linha ferrea, como sejam as chamadas João Vicente e Carolina Machado, quer as do interior da localidade.

Bento Ribeiro, em summa, é uma localidade verdadeiramente abandonada e della ainda flagrantes da desidia da prefeitura e das repartições federaes.

Custa crêr que uma localidade fique assim abandonada, quando ella abriga milhares de almas!

Chega a ser isso uma deshumanidade!

A rua Santa Izabel, em Bento Ribeiro, com buracos e lixo, dando uma idéia do abandono em que a deixaram

REALENGO

Apezar de bastante povoada, esta pittoresca localidade tem sido esquecida pela Prefeitura, pela Saude Publica e outras repartições, de forma que os seus habitantes soffrem as terriveis consequencia desse descaso.

Ora são os logradouros publicos esburacados e que com as chuvas se tornam em grandes lagôas, ora é ausencia de limpeza, ora ainda a carestia d'agua que tanto prejudicam os moradores.

Villa Nova é uma localidade situada em Realengo onde mais se sentem a indifferença e o desamor da Municipalidade, que nem o precioso liquido póde ser conseguido pelos moradores que o tem de mandar buscar em outros pontos e quanto á hygiene a alluvião de mosquitos que ali existe comprova o estado das ruas.

Ora, não se comprehende que sendo Realengo uma zona importantissima se o deixe assim no mais lamentavel abandono.

E como isso não possa continuar reclamamos para a florescente zona todos os melhoramentos a que tem incontestavel direito.

CAMPO GRANDE

Tratando dos urgentes melhoramentos de que carece a importante localidade de Campo Grande, como sejam melhorias das estradas, da Viação e do mercado que ali não existe, havendo apenas uma insignificante feira, cujos productos da lavoura ficam espalhados na calçada da rua Coronel Tamarindo, salientamos a necessidade de serem resolvidos taes assumptos de grande interesse para o publico.

Folgamos agora em registrar que foi apresentado no Conselho Municipal um projecto concebido nos seguintes termos:

"Art. 1º — Fica o prefeito autorizado a mandar construir em Campo Grande, praia D. João Esberard, um Mercado para a venda dos productos da pequena lavoura e peixe fresco:

Paragrapho unico — Terão preferencia de localidades neste Mercado e ahi ficarão isentos de impostos e taxas de licença, os lavradores e pescadores matriculados e munidos dos documentos officiaes que provem a sua profissão e idoneidade.

Art. 2º — Para esse fim fica o prefeito autorizado a abrir os necessarios creditos.

Art. 3º — Revogam-se ás disposições em contrario."

Resta agora que esse projecto seja com a possivel brevidade approvado e sancionado afim da população de Campo Grande poder nelle se abastecer.

DEL CASTILLO

Na Capella da Veneravel Irmandade de S. Sebastião e Nossa Senhora do Rosario, desta localidade da Linha Auxiliar realiza-se hoje a grande festa em louvor a milagrosa padroeira, constando do seguinte programma:

A's 11 horas da manhã missa cantada, officiando monsenhor Sebastião Ayala, seguindo-se ao Evangelho o sermão que será proferido pelo conhecido orador sacro padre dr. Olympio de Castro, sendo os canticos sacros sob a regencia da irmã graduada d. Therezia Pinheiro.

Os festejos profanos constarão de leilão de prendas offerecidas pelas devotas; musica e fogos do ar.

Del Castilho vae assim hoje offerecer á sua população momentos de render graças a Excelsa Senhora do Rosario e após esse acto de religião passar algumas horas agradaveis.

A ESTAÇÃO DE CINTRA VIDAL

Voltam os moradores de Inhaúma a pedirem a intervenção do "Correio da Manhã" sobre uma de suas mais antigas aspirações — a definitiva construcção da estação de Cintra Vidal, proxima á rua Alvaro Miranda.

As razões que por mais de uma vez têm allegado são justissimas e admira como a administração da Central do Brasil, á que está subordinada aquella estação da Linha Auxiliar ainda não tenha resolvido o assumpto.

A definitiva construcção da estação de Cintra Vidal é uma necessidade, pois ali existe apenas uma pequena coberta e um banco, não tendo nem sequer uma guarita para serem guardadas as bagagens para tal ponto destinadas.

Não ha tambem um encarregado para a venda de passagens, sendo por esse motivo em grande parte, prejudicada a renda da Estrada.

O que a população quer, portanto, é uma estação com um barracão, para a guarda de bagagens, alguns bancos, em summa, tudo quanto já o local, pelo seu enorme desenvolvimento, tem direito.

O commercio naquelle logar é importante, estando ainda se construindo grandes predios para negocios.

A luz tambem é por demais escassa, pois foi agora, depois de muitas reclamações collocada uma lampada.

Justifica-se, portanto, cabalmente, o que pedem os habitantes de Inhaúma, pois aquella cobertura insignificante não póde ficar eternamente constituindo a estação de Cintra Vidal.

A administração da Central do Brasil não deve protelar por mais tempo a solução desse caso, tanto mais que servirá para melhor arrecadar a renda.

O LARGO DE INHAUMA

Quando foi por occasião do calçamento junto á esse Largo a população de Inhaúma teve a promessa (sempre ella!) de que o local seria devidamente ajardinado para aos domingos e dias feriados servir de recreio, fazendo-se tambem ali ouvir uma banda de musica em taes dias.

A promessa foi tentadora e os habitantes de Inhaúma acreditaram nella.

Entretanto, os annos se foram passando, o Largo foi se enchendo de matto e servindo de deposito de lixo.

E muitos interrogavam!

— Quando se fará o ajardinamento? Quando a banda de musica deliciará os nossos ouvidos?

Ninguem, porém, respondia.

E o Largo de Inhaúma em vez de flores perfumosas lá tem o capim e a tiririca brava e em vez da musica melodiosa ouve-se o coaxar das rãs e o impertinente retinir dos grillos!

Edificante, não ha duvida.

A' noite, o Largo de Inhaúma serve apenas para apavorar o trauseunte.

ANCHIETA

Desperta verdadeiro aborrecimento o estado de decadencia em que se encontram todas as ruas desta antiga localidade, servida pela Central do Brasil.

Todas ellas estão esburacadas, immundas, sem agua e sem luz.

O atrazo em Anchieta é um facto que entristece. A Estrada da Pavuna, a rua José Lourenço, a da Estação e tantas outras, demonstram de uma forma eloquentissima a indifferença da Prefeitura, e das repartições federaes, que jámais cuidaram de beneficial-as, não dando aos habitantes desses logares o menor conforto.

Realmente é acabrunhador o estado de decadencia a que chegou Anchieta, que dia á dia vê augmentada a sua população e o seu commercio, sem sequer possuir os beneficios a que ha muito fez jús.

Porque semelhante abandono se verifica numa localidade tão populosa?

Quando a Prefeitura cumprindo o seu dever, auxiliará o progresso da pittoresca localidade da Central do Brasil?

Taes são as interrogações que fazemos, zelando pelo bem estar dos moradores de Anchieta, que afinal tem tantos direitos e não são reconhecidos.

PENHA

A tradicional festa dos Barraqueiros

Como nos annos anteriores os proprietarios das barracas, quer os installados na "Chacara do Capitão", quer das que se acham localizados fóra do Arrial, realizam hoje a sua festa, que terá um cunho de fraternidade.

Duas bandas de musica tocarão desde a manhã até ás 6 horas da tarde, alegrando os romeiros.

Ao meio-dia como uma homenagem á imprensa, os barraqueiros offerecem aos jornalistas que trabalharam durante o mez das festas em louvor á gloriosa Virgem Senhora da Penha, um lauto almoço.

A commissão que tomou o encargo de dirigir a festa compõe-se dos srs. Sá, Sylvestre e Julio Gonçalves.

— Como nos domingos do mez de outubro superintenderá o policiamento o delegado do 22º districto dr. Silva Araujo.

— A Leopoldina Railway cujo serviço foi excellente, merecendo louvores, além dos trens do horario fará correr carros extraordinarios, o mesmo fazendo a Light and Power com os seus bondes.

— A concorrencia como geralmente acontece nas festas dos barraqueiros, deve ser enorme, porque este domingo é o ultimo, definitivamente.

— A commissão dos festejos dos barraqueiros, na Penha, fóra do arraial, ficou assim composta dos srs.: Presidente, Mario Tretto; secretario Julio Gonçalves; thesoureiro, Luiz Peres; 1º procurador, Antonio F. de Souza; 2º procurador, José Rodrigues; cobrador, Antonio Storino.

RAMOS

A importante localidade da zona leopoldinense apezar do seu vultoso desenvolvimento, pela expansão das construcções e do commercio que cada vez mais se dilata, permanece como as suas vizinhas, Bomsuccesso, Olaria e Penha, no maior esquecimento.

As duas, parece que um vulcão as varreu fortemente, destruindo-as; haja vista as denominadas Wandekolk e Paranhos que estão tendidas em longa extensão; e outras, [illegible] semelhando-se no mangue, para onde o lodo corre, e ellas são as denominadas João Torquato, João Romariz e André Pinto.

O estado dessas ruas impressiona, horroriza mesmo, porque as sarjetas estando obstruidas, a agua nellas empossou tornando-se lodosas, esverdeadas, tresandando um fetido insupportavel.

Ha moradores que continuamente derramam desinfectantes tem como creolina, afim de evitar que produzam aquelles pantanos prejuizos de saude, outros, porém, porque não podem dispender uma verba para aquelle fim, ou por outro motivo qualquer, não se preoccupam absolutamente, [illegible] dando a esperança que de uma hora para a outra a Saude Publica ou a Prefeitura providenciem.

Mas, nem uma, nem outra repartição se incommodam e os continuam a ter diante de suas casas aquelles fócos pestilenciaes.

Parece incrivel que tal coisa se verifique em ruas completamente habitadas e de enorme transito como são aquellas!

Entretanto é uma verdade incontestavel.

Porque o prefeito e o director da Saude Publica para se certificarem do que affirmamos não fazem uma viagem até as ruas João Torquato, João Romariz e André Pinto, transversaes a Avenida dos Democraticos que tambem está arruinada?

Não querem, não desejam ter um minuto de aborrecimento?

Mas, devem convir, si não fizerem essa pequena excursão, embora rapidamente, transportando-se em seus automoveis, jámais poderão ter uma idéa do descaso dos seus subordinados que têm o dever de zelar pela conservação e hygiene dos logradouros publicos e quiçá pela saude dos moradores. Essas visitas são necessarias, urgentessimas, porque afinal a população não póde continuar a ser sacrificada de uma maneira tão deshumana.

Urgem, portanto, providencias, porque taes pautanos já offerecem serio perigo á vida de centenas de pessoas.

A AVENIDA DOS DEMOCRATICOS

A Prefeitura precisa tomar uma resolução sobre esta grande arteria que partindo de Praia Pequena vae terminar no Arraial da Penha.

O traçado actual da Avenida dos Democraticos necessita ser reformado, porque tendo essa denominação substituido a da Estrada da Penha, ficou com os mesmos defeitos desta pois não é recta, o que não se comprehende em uma Avenida.

A parte baixa, nos pontos de Bomsuccesso, Ramos, Olaria e Penha devem ter outras denominações, seguindo, portanto, a Avenida dos Democraticos, do logar onde começa em Praia Pequena acompanhando a linha dos bondes até o Arraial, desapparecendo a denominação de Uranos, Ibiapina e Custodio de Mello que poderão ser dadas aos trechos da parte baixa ora tambem denominadas Avenida dos Democraticos.

Não haverá prejuizo de especie alguma e sim um methodo náquella arteria tão popular e cuja denominação foi pedida pelos moradores dáquellas zonas leopoldinenses.

Ficará assim, numa recta, desde Praia Pequena ao Arraial da Penha a importante Avenida que recorda um nome altamente sympathico á população carioca.

PELO FUTURO DAS ZONAS LEOPOLDINENSES

Os moradores destas localidades estão actualmente empenhados em conseguirem da Prefeitura e do ministerio da viação todos os melhoramentos que aquellas zonas necessitam.

Ao encontro desses desejos por varias vezes o "Correio da Manhã" tem reclamado uma acção conjunta desses poderes, porque já é tempo de se trabalhar para o completo engrandecimento dessa enorme area do Districto Federal.

A melhoria das ruas, a sua hygienização pela collocação da rêde dos esgotos, a abertura de estradas, a disseminação da agua e da luz, constituem os poderosos factores para a evolução desses logares.

Por sua vez a Light estendendo as suas linhas pela parte baixa, indo até as praias de banhos magnificas que ali existem, contribuirá para o desenvolvimento que taes logares ainda não possuem.

A rua Antonia Alexandrina, em Madureira em completo abandono

Realizados esses melhoramentos, que são de real interesse outros beneficios se fazem mister, taes como a inauguração de um posto de Assistencia, de Bombeiros, um Cemiterio, agencias telegraphicas, em summa quanto necessita o publico.

O crescimento extraordinario de população que tem tido taes suburbios estão demonstrando que todos os serviços devem ser ali inaugurados porquanto além de beneficiarem os habitantes serão fontes de receita que surgirão.

A Leopoldina Railway, por sua vez, modificando para melhor, o seu horario, será uma collaboradora do progresso daquellas zonas que anceiam por uma vida mais intensa.

Para se conseguir esse resultado basta apenas que por parte dos dirigentes haja boa vontade, que seja relegada rotineiras normas e se encare corajosamente os grandes problemas.

Ninguem póde contestar que as zonas leopoldinenses têm estado orphãs de qualquer carinho, mesmo abandonadas, o que absolutamente não se justifica.

Pittorescas, muito salubres mesmo, com taes auxilios ellas se desenvolverão immensamente.

Incentivar o progresso em Braz de Pinna, Cordovil, Parada de Lucas, e Vigario Geral, zonas mais afastadas, é fazer uma irradiação de beneficios incalculaveis.

Erguer Bomsuccesso, Ramos, Olaria e Penha, é crear uma nova cidade dentro da capital, pois situadas como estão, tão proximas do centro, taes melhoramentos não ficarão circumscriptas aquella area.

Praia Pequena e Bemfica gosarão tambem um pouco, progredindo.

Eis como trabalhando-se pelo futuro das zonas leopoldinenses se prestarão inestimaveis serviços á outros logares.

A ligação de Inhaúma á Ramos, como já está projectada, por uma linha de bondes, partindo da Estrada do Itararé para á rua Quatro de Novembro, será um grande surto e, assim, com uma orientação segura, tudo se conseguirá para o engrandecimento desses logares.

Mas, tudo isso tem que se fazer já, sem dubiedade, tendo como objectivo a causa publica, que merece mesmo tudo a qualquer sacrificio.

BENTO RIBEIRO

Uma commissão do "Centro Pró-Melhoramentos" desta localidade composta dos srs. João José Rodrigues, major João Maria do Amaral, tenente Sancho Gonçalves de Abreu e Carlos Nestor Galvão conferenciou com um senador carioca, emquanto outra composta dos srs. major João M. do Amaral, tenente Sancho Gonçalves de Abreu, Feliciano José da Cruz, Carlos Nestor Galvão, Adolpho Pinto de Azevedo e Seraphim Marinho Portella procurou o ministro da Viação.

Ambas as commissões trataram de melhoramentos para Bento Ribeiro, trazendo promessas de serem attendidos os seus pedidos.

O largo fronteiro á Matriz de São Thiago, de Inhaúma, que devia ser melhor aproveitado

OLARIA

Hoje, na Matriz de São Geraldo, ás 7 1|2 horas, haverá missa festiva, communhão geral precedida de pratica.

Percorrerá depois o Largo da Matriz a procissão Eucharistica, sendo ao recolher a ladainha do Sagrado Coração de Jesus, consagração do genero humano ao Sagrado Coração de Jesus Christo, *Tantum ergo*, e benção do Santissimo Sacramento, hymno do Sagrado Coração de Jesus, e "Coração Santo tu reinarás".

A hygiene moral dos brinquedos á luz da sciencia

ALGUNS sabios examinaram de perto este facto, na apparencia tão futil, que é brincar, e constataram que as creanças que pedem para brincar são extremamente ajuizadas, mais as vezes do que os paes que as querem immoveis, silenciosas, inertes. O brinquedo, com effeito, lhes ensina, mais do que os sermões e reprehensões, o que é a vida: a futura mamãe brinca com a boneca, o futuro soldado, de guerra, emquanto espera a vida real.

Desde que nasce elle grita para desenvolver os pulmões. O prazer evidente que tem em se remexer, quando ainda nos cueiros, tem a utilidade manifesta de manobrar todos os seus musculosinhos.

Tudo isto são brinquedos e por isso póde-se dizer que a creança brinca desde que nasce.

O jogo desenvolve os sentidos, os musculos, mesmo os ossos, desenvolve tambem a intelligencia. A paixão das creanças pelas bellas historias, as que lhe são contadas e as que inventam, facilitam-lhes a mecanica do espirito. Ao lado dos jogos que servem para o desenvolvimento physico e intellectual, ha uma serie doutros que preparam o cidadão

• CORREIO AGRICOLA •

Continuação da pag. 17

As riquezas da nossa flora

A "GOMMA ARABICA", OU O "VINHEIRO DO CAMPO"

A Vochysia thyrsoidea na serra do Cabral em Minas Geraes é conhecida por "Páo dagua", isto é a nossa gomma arabica.

Sobre essa planta assim se manifestou o professor Ivaro da Silveira, do Museu Nacional.

Na serra do Cabral, que se estende á margem direita do rio das Velhas, mais ou menos entre os parallelos de 17º e 18º, é a arvore dominante, formando espessos cerrados, ás vezes constituidos exclusivamente por ella. Contam-se ahi, como é facil prever, milhões de páos dagua.

Como é a arvore mais abundante e, em certos casos, a unica encontrada tem sido experimentada em obras varias, como engradamento de casas, além de outras applicações, como em cercas, moirões, etc. Vi na fazenda Uruguay, no alto da serra, um banheiro carrapaticida todo elle construido de páo dagua.

Assistindo ahi á derribada de uma arvore de páo dagua fiquei surprehendido com a exaggerada quantidade de gomma que escorria do seu lenho. Colhi uma certa porção e experimentei a sua solubilidade na agua. Depois de verificar que a gomma se dissolvia muito bem, experimentei-a como substancia adhesiva — colei papeis entre si, papel no vidro e papel em metaes, achando resultados muito satisfactorios.

Tratei, então, de verificar qualquer coisa sobre a producção da arvore, no que respeitava á gomma; abatida a arvore, escorria das camadas centraes do tronco, e formava mais ou menos circulos concentricos em torno da medulla.

Verifiquei que entre a casca e o lenho e na propria casca nenhuma quantidade de gomma se manifestava.

Fizemos em varias arvores cortes nas cascas, alguns dos quaes chegavam até a zona cambial. O resultado foi sempre negativo, quanto ao escorrimento de gomma.

Parece, portanto, que a gomma provém do lenho.

Seguindo esta ordem de idéas, fizemos perfurações que interessavam as partes vizinhas da medulla — orificios de 1,5 a 2 centimetros de diametro, feito a trado.

Feitos esses furos de tarde, verificamos na manhã seguinte que cada um delles deixava escorrer um grosso filete de gomma, avaliado talvez em umas vinte grammas.

Foi o melhor meio que encontramos para forçar a producção de gomma na Vochysia.

A exsudação se faz, mas em quantidade pequena, e assim mesmo em outra arvore. E' muito pequena a quantidade de gomma que se póde encontrar, colhendo apenas a formada naturalmente nos troncos das arvores. Cortado, porém, o páo dagua, deixa este escorrer em circulos concentricos, como já disse, quantidades ás vezes notaveis de gomma.

Parece que o nome de páo dagua provém desta propriedade da arvore, pois que a gomma, quando assim exsuda do tronco da arvore, é mais ou menos fluida.

A gomma da Vochysia thyrsoidea é ligeiramente avermelhada, dando, porém, uma solução colorida mais ou menos como a da gomma arabica.

Fazendo a classificação botanica dessa especie, vi que na "Flora Brasileira" de Martius já figura ella com o nome vulgar de "gomma arabica", devido, certamente, ás qualidades da gomma por ella fornecida. Nessa obra, porém, nenhuma referencia se faz a esse producto industrial e nem a qualquer outro procedente das Vochysiaceas. Não é, portanto, sem interesse esta noticia relativa a uma arvore que, pela gomma della escorrida, deve occupar logar saliente entre as plantas uteis do nosso paiz.

Para apreciar convenientemente a gomma da Vochisia thyrsoidea e poder comparal-a a outras já conhecidas, era necessaria a sua analyse chimica. Foi realizada esta pelo Laboratorio Chimico do Estado de Minas, em Bello Horizonte sendo este o resultado fornecido por esse abalisado instituto scientifico:

Agua hygroxopica	18,00
Arabina	79,10
Cinzas	2,00
Tanino	0,21
	99,31
Densidade	1,358

Comparemos esse resultado com outros já encontrados para gommas consideradas boas.

Encontramos em Pennetier — Leçons sur les matieres organiques — estes dados para a gomma arabica verdadeira, produzida pela Acacia vera Wild:

Agua hygroscopica	17,60
Arabina	79,40
Cinzas	2,00
Tanino	0,21

A gomma da Vochysia é, como se vê, quasi identica á chamada gomma arabica verdadeira

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

Condições para o fornecimento — e venda —

1º — A distribuição de sementes do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas é feita exclusivamente aos agricultores inscriptos no Registro de Lavradores, Criadores e Profissionaes de Industrias Connexas.

2º — Os agricultores inscriptos que queiram adquirir sementes deverão dirigir os seus pedidos directamente á Directoria do Serviço, quando localizados no Districto Federal e municipios circumvisinhos, e ás respectivas Inspectorias Agricolas Federaes, quando residentes nos Estados.

3º — Os pedidos deverão ser feitos mediante requerimento, de accordo com a formula impressa que o Serviço fornece por intermedio da sua directoria e Inspe-requerente a todos os quesitos do boletim annexo á mesma formula e assignado o compromisso contido nesse boletim.

4º — As sementes são distribuidas gratuitamente até o limite maximo indicado na tabella annexa para cada especie ou variedade, podendo ao requerente ser fornecidas até esse limite de todas as sementes em distribuição que solicitar.

5º — Os agricultores inscriptos que queiram adquirir maior quantidade de sementes do que a estabelecida para cada especie ou variedade para distribuição gratuita, o poderão fazer, mediante pagamento prevalecendo para este anno os preços indicados na tabella annexa.

6º — Nenhum agricultor será attendido mais de uma vez com a mesma especie ou variedade de sementes, dentro do mesmo anno.

7º — As sementes fornecidas gratuitamente serão despachadas pela Directoria do Serviço ou pelas Inspectorias Agricolas que se encarregarão do seu embarque por via ferrea, fluvial ou maritima; e as sementes vendidas serão entregues ao comprador na séde da Directoria ou das Inspectorias Agricolas ou ainda na dos Ajudantes de Inspectorias, fornecendo o Serviço as requisições para o seu transporte, mas não se encarregando de despachal-as nem se responsabilizando pelos damnos e extravios que se verificarem depois da entrega.

8º — A quantidade de sementes que cada agricultor poderá adquirir por compra será fixada depois do recebimento de todos os pedidos, tendo-se em vista a capacidade do "stock" disponivel.

9º — Uma vez scientificado o requerente da quantidade de sementes que lhe podem ser vendidas deverá effectuar o pagamento da respectiva importancia, afim de lhe serem entregues as sementes e as requisições que forem precisas para o seu despacho.

10º — O pagamento deverá ser feito directamente á Directoria ou ás Inspectorias, ou então por meio do vale postal ou carta registrada com valor declarado, podendo tambem ser effectuado por intermedio das Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional e Collectorias Federaes, enviando o requerente á Directoria ou á respectiva Inspectoria Agricola (conforme o logar em que se achar localizado) o certificado ou talão de recibo do deposito.

11º — Não serão attendidos os pedidos de estabelecimentos particulares e de lavradores que, embora inscriptos no Registro do Ministerio da Agricultura explorem a industria de venda de semente.

UM trabalho importantissimo da folha é o que ella faz, preparando o ar puro que os homens, os animaes e as proprias plantas respiram. Por isso é bom não esquecer que dentro da folha está a chave mysteriosa do segredo da vida sobre a terra, a razão pela qual vivem a planta, o animal e o homem.

E' PRECISO muito cuidado na escolha das aguas para o consumo. Dar sempre preferencia ás aguas das fontes. As que provêm de cacimbas ou minas trazem sempre muita immundicie. Grande parte das molestias dos agricultores e da criação vem dessas aguas, de pessima qualidade.

O QUE E' NOSSO

NEUSA

(Imitação de charleston)

por MARIETA VIANNA (Campestre — Minas)

Em Accelerando

1ª vez 2ª vez D.C.

Morena dengosa

TOADA NORTISTA

Letra e Musica de J. CALAZANS — (Jararaca)

INTROD.

PIANO

CANTO

CÔRO FINE.

1

Minha morena é dengosa,
Quand o vem lá do roçado,
Cantan do toda catita
Com a mãosinha de lado;
Pisand o no capim verde
Com seu pesinho mimoso.
Bis {E' tão dengosa a morena,
Côro {Que o capim fica cheiroso

2

Quando a morena passeis
No caminho do sertão,
Pisa macio, tão leve,
Sem deixar rastro no chão:
Com seu andar miudinho,
No matto que vae passando,
Bis {E' tão dengosa a morena,
Côro {Que as aves ficam cantando

3

Quand o ella se vae banhai
Nas aguas dos riachinhos,
Os arv oredos de perto
Se enchem de passarinhos;
Depois que tira a roupinha
Vae para o rio cantando.
Bis {E' tão dengosa a morena,
Côro {Que as aguas ficam sambando

4

Quand o ella passa na estrada
Sempr e dengosa a cantar,
Cobre-se a terra de flores
P'ra moreninha pizar.
Si eu fosse o bosque do rio,
Onde ella banha o corpinho
Bis {Cobria as aguas de sombra,
Côro {P'ra ninguem ver meu bemzinho.

MINHA TERRA

VERSOS INSUBMISSOS — IVETA RIBEIRO

NA vastidão deste mundo
Tu fulguras,
Como um fóco rebrilhante,
Na amplidão do firmamento!!
E' que em ti, terra bemdita,
Vibra forte,
Vibra fundo,
E a todo o instante palpita,
Todo um hymno de esplendores.
A natureza te deu,
Todas as galas luzentes,
E fez-te bella entre as bellas!...
E fez-te linda entre as lindas!...
Nos teus rios caudalosos
Que, como veias latentes,
Estuam de sangue novo,
Em formidaveis torrentes,
Cantam as aguas bravias
Os versos que as cachoeiras
Escrevem, brancos de espuma!...
Nas tuas serras altivas,
Enormes, verdes escuras,
Que marcam nas cordilheiras,
As esphyngés de gigantes,
Serenamente dormindo
Sobre o leito do horizonte,
Resoam canticos bravos,
Nas quebradas mais sombrias,
E nas grotas soturnas e medonhas
E o vento passa zunindo,
Lembrando os tristes escravos,
Que deram todo o seu sangue
Pelo teu maior fulgor!...

. . . .

Nos teus campos sem fim
Onde a vista se perde
E não alcança
A linha que os limita,
Cantam, nos écos distantes
As memorias dos guerreiros,
De uma bravura infinita,
Que os encheram de victorias,
Que os cobriram de alegrias,
No colorido dos cocares
E nos silvar dos tacapes!

. . . .

Nas tuas florestas ricas,
Immensas mysteriosas,
Onde o verde se desdobra
Em opulencias de tons,
Nessas florestas bravias,
Formidaveis,
Onde as féras habitam,
E onde as aves,
Enchem de côres vivas as ramadas,
E os ares de melodias;
E onde os ninhos pendem sobre abysmos
Como um sorriso,
Sob as fauces da morte,
Nessas florestas enormes,
Onde se enlaçam as frontes
Na teia dos cipoes;
E onde os fructos silvestres e cheirosos,
São como flores estranhas,
E onde as flores mais agrestes
Têm perfumes capitosos;
E onde os velhos troncos seculares
Se vestem de roupagem verdejante
Das trepadeiras em flor,
Tudo canta a gloria eterna,
De tua fama e esplendor!

. . . .

Terra, que ao sul tens coxilhas,
Onde o gaúcho atrevido,
E como um rei poderoso,
Domando o deserto verde,
Do throno do seu cavallo,
Como um guerreiro invencivel
Num campo reconquistado;
E onde as gaupas raparigas,
Offertam, rindo e cantando
As mais alegres cantigas,
A "cuia" do matte quente;
E onde, de "poncho" traçado,
O campino vae dizendo,
Numa viola gemente,
A seguidilha encantada,
A uns olhos de negro ardente,
De certa "china" amorosa;
E onde o laço
Corta o espaço,
Num rodopio seguro,
Prendendo a mão do vaqueiro
A rez selvagem e brava
Que foge a correr da morte!...

. . . .

Terra, que ao Norte possue,
Esse Amazonas gigante,
Admiravel,
Que rola por entre selvas
Em correnteza possante,
Até ir morrer no mar;
Que tens entre seringaes
Os mucambos dos caboclos
Onde a rêde se embalança
Quando o sol vae repousar,
Onde, ao gemer das violas,
A' sombra dos coqueiraes,
Os tropeiros cantam maguas
Do coração;
Onde o sol desfaz-se em luz,
Que queima e arde no chão;
E onde as estrellas
Se vêm reflectir nas aguas
Dos lagos silenciosos,
Cobertos de nenuphares!...
Que tens o canto festivo
Das arapongas no matto;
E o silvar das cobras negras
A serpear nos pau'es;
Que tens o velho sertão,
Ingenuo, bom, rotineiro,
Onde a par do cangaceiro
Vive o matuto engraçado,
Sempre forte e sempre rijo,
Como os troncos dos ipés!...
E onde as graúnas descantam
As harmonias estranhas,
E os sabiás fazem côro
Nas tardes lindas!...
Que tens a bravura intensa
Dos filhos do Ceará,
Que ás vezes morrem de sêde,
Mas nunca morrem de medo,
Nem tremem de covardia!...
Que tens essa joia rara,
De valia,
que no mundo outra não ha,
Essa Recife formosa
Qe Pernambuco ennobrece,
E que se enfeita de rios;
E estende os braços de pedra
Para estreitar o Oceano!...
Que tem o esplendor virente
Dessa lendaria Bahia —
— Senhora dos mares verdes,
Dos laranjeis sempre em flor,
Das jangadas atrevidas,
E das montanhas azues!...

. . . .

Terra que guardas no seio
Esse portento de orgulho
E força dos filhos teus —
— Esse S. Paulo gigante,
De cidades grandiosas;
Deslumbrante
De belleza sem egual;
Que nas montanhas enormes,
Cobertas de plantações,
Affirma altivo quem é: —
— Um bandeirante feliz,
Que colhe ouro ás mão-cheias
Na bundancia do café!...
Que tens de Minas, serena,
As tradições seculares,
E as lendas immorredouras
Tão cheias de encantamento
Tão cheias de poesia
Que é um alto monumento
De gloria que não se apaga...
Que é o berço de Gonzaga
Que é o berço de Tiradentes!

. . . .

Terra, que és grande e que és bella!...
Terra, que és nobre e que és linda!
Como te invejam a grandeza,
Como te olham vorazes,
Os grandes conquistadores
Elles sabem que em teu seio
Dormem riquezas sem par,
Que são de ouro tuas veias,
Que geras no ventre fertil,
Rubis, saphiras, topazios,
Esmeraldas e turquezas
Amethistas e diamantes!...
Elles sabem que em teu corpo,
A seiva forte
Rica de vida,
Faz as seáras immensas
Rebentar em fruto e em flor!
Basta que a mão diligente,
Atire a leiva revolta,
A sementinha sagrada,
Para que o campo a receba,
E em breve a riqueza ondule,
Farta e loura,
Sob um claro céo de anil!
Elles sabem que em teus mares,
Ha fabulosos thesouros,
Que as ondas guardam, avaras,
E as praias olham sorrindo!
Mas tu, terra feiticeira,
Não temes a sanha ingloria,
Dos que sonham te roubar,
E estendes as mãos amigas,
Num gesto franco e gentil
De carinho sem egual,
Em amigo transformando,
Aquelle que te quiz mal!...

. . . .

Minha terra do Cruzeiro,
Minha terra das cantigas,
Nas cordas do violão
E das violas chorosas!
Que lindo é teu céo azul,
Que á noite em grande luzeiro
Faiscante,
Faz os poetas sonhar!...
Minha terra encantadora
Onde a lua é sempre clara
Suave e doce chorando,
O seu pranto de luar!...
Onde, eterna, a Primavera
Te inunda sempre de rosas!...
Terra de noites silentes
Por onde os bardos errantes.
Passam cantando e sonhando!...
Linda terra de alegrias!
De festas nos arraiaes,
Com capellinhas luzentes,
Bandeirolas palpitantes,
E foguetões a espoucar

. . . .

Minha Terra! Minha Terra!
Como resplendes de luz:
Quanta graça em ti encerras!
Quanto te ama Jesus!...
Minha Terra!...
Como és linda!
Que estranho encanto possues
No esplendor do teu perfil!...
Minha Terra!...
Minha Terra!...
Como te veste de brilho
Esse nome de — BRASIL!

Rio, 10 — 10 — 927

Minha Boneca !...

Valsa brasileira — Musica de N. RINALDI ARENA

Introd. Lento

Valsa

com Sentimento

1ª 2ª Rall morrendo Fim.

Com fogo

D.C. por Trio

Trio com Amor

com Amor

mais forte Rubato

f. Rall D.C.

CORAÇÃO AFRICANO

LAMENTO que só agora, na velhice, a consciencia me accuse de ter abandonado, sem recursos, um ancião que foi, durante toda a sua vida, meu verdadeiro amigo. Considero o crime tão grande que peço a Deus, nas minhas orações, que não me perdôe esse peccado e que a justiça se faça: "Não me firas, Senhor com a pena eterna, tirando-me assim a esperança de poder um dia descançar em teu seio mas castiga a minha falta para que a justiça seja desafrontada".

O que mais me punge é a certeza que tenho de que a minha victima, que talvez morreu de fome, não retaliou, não formulou nenhuma queixa, creado como foi na convicção de que os humildes não têm o direito de ser soccorridos nem de ser queridos por ninguem.

Esse velho, a quem eu tinha o dever de animar e sustentar com o meu affecto, e mesmo fechar-lhe os olhos na hora da morte; que amava-me como um avô carinhoso, era africano, tinha sido escravo, e era o pae de minha mãe preta. Recordo-me bem que quando tecia peneiras, em que era eximio, por ordem de meu pae, não consentia que nenhum de meus irmãos, creanças como eu, se approximasse, para não lhe perturbar o trabalho; se, porém, o importuno fosse eu, a fronte se lhe abria num sorriso de ternura e de alegria, e eu ficava junto delle o tempo que quizesse, entretido em imital-o com as palhinhas defeituosas que elle me ia dando.

Julgo estar ahi um motivo que um escriptor ou um pintor de talento poderia desenvolver e aproveitar, principalmente na epoca actual quando o ambiente não offerece nenhum estimulo para construcções estheticas. Do resto, o estudo generalizado do coração africano no Brasil devia ser uma fonte inexhaurivel de inspiração para os artistas; e, quer queiram ou não queiram, a arte ha de estar sempre no passado: é que todos nós, com as nossas muitas culpas, lá deixámos um paraiso perdido, do qual, na velhice, nos lembramos com a alma dorida, por não poder reconquistal-o.

Não creio que haja, para dar mais um exemplo, quem não se commovesse diante d'um quadro como o seguinte, sob o titulo "O presente da mãe preta": Um menino accordado, ainda na cama, descobre afinal essa manhã, depois do exame identico ao de dias consecutivos anteriores, em baixo do travesseiro, que elle tem meio erguido, algumas moedas de cobre de 40 réis, das antigas, areiadas e luzindo como ouro para melhor deslumbral-o e que ele contempla extasiado. Ali as deixara, furtivamente, infortunada escrava, ao partir de manhã cêdo para a roça. Era o thesouro promettido pela bôa fada!

Não sei se todos sentirão, como eu, a scena acima descripta, scena que não é nenhuma phantasia, pois essa creança fui eu muitas vezes. Doce mãe preta! Que sacrificios não fez para alegrar o filho do senhor, em muitos casos tambem o seu algoz, com aquillo que para ella, tão pobre! era uma fortuna!

Os grandes genios, commentadores e defensores de religiões jamais alcançaram qualquer efficacia sobre o meu espirito; no emtanto dois humildes escravos conseguiram me approximar de Deus: pois já não creio que tenham desapparecido no nada, depois da morte, tão grandes corações; e a convicção de que assim fosse levar-me-ia ao desespero. Espero, firmemente, ainda rever aquellas faces onde só afloravam a bondade e a resignação, para pedir-lhes perdão de só tão tarde os ter amado, quando tudo é irreparavel, agora que elles estão sob o abrigo do amor de Deus. Que nenhum corvo maldito venha perturbar o meu somno, grasnando sobre a janella do meu tugurio, nalguma noite tempestuosa, a sua phrase fatidica e profunda como o inferno: "Never more!" (Nunca mais!) Melhor fôra, meu pobre avô preto, que tivesse morrido no porão do navio negreiro, do que vires para o Brasil soffrer e trabalhar, toda a tua vida, para criar ingratos!

Camillo de Carvalho.

O Pyrilampo

BARRETO SOBRINHO

NA sua vida ephemera fulgindo,
á noite, pelo valle rescendente,
vemol-o ora descendo, ora subindo,
como lanternas em festins do Oriente...

Coleóptero subtil, phosphorescente,
de emmaranhados capinzaes surgindo.
pyrotechnia encantadora e ardente,
rara joia de Flóra seduzindo...

Fagulha de esmeralda em movimento,
terna lagrima verde debulhada
dos verdes olhos do arvoredo, ao vento...

Aza de luz perdida, em desatino,
luminosa esperança arrebatada
no torvelhinho eterno do Destino!

TARDE DE OUTOMNO

ADORO as tardes de melancholia,
essas tardes nostalgicas de Outomno,
em que o astro-rei, a agonisar de somno,
cançado do esplendor que deu ao dia,
inunda o cosmorama de ouro-jalde,
deslumbrando a Natureza!
Como é sublime a Tristeza!
Bem longe, qual soluços de agonia,
ouve-se a voz de um sino:—Ave Maria!
na capellinha branca do arrabalde.

Descreve o sol, na sua trajectoria,
todo um poema de luz, e luz é a gloria
que palpita por toda a immensidade
e, soberbo, sereno, altivo, louro,
abre no Occaso a cornucopia de ouro,
na apotheose estupenda da Saudade!

Murmura o vento tristes madrigaes,
— Que saudade nas tardes outomnaes!

Longe, da elevação de uma colina,
sonoro murmurio sae da matta,
como psalmo, como uma cavatina,
endechas de uma languida cascata,
desfazendo-se no ar em rythmos varios,
melodias pagãs de Stradivarius!

E lembra esse rumor a suavidade
do lento miserére da Tristeza,
executado na Harpa da Saudade
pela divina artista — a Natureza!

Aos arvoredos, aos sarçaes, ás franças,
demandam, aos casaes, as pombas mansas,
procurando o conforto do seu ninho.
— Que terrivel contraste no meu fado!
Atravesso a existencia condemnado
a amar para, afinal, viver sózinho...

Ah! ella que adorei na adolescencia
está como este céo: — muito distante!
E eu já não posso amar... Minha existencia
está como este sol: — agonisante.

CANDIDO DAS NEVES.

HISTORIAS, CONTOS, FABULAS E NOÇÕES UTEIS

Correio Infantil

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS PARA OS COLLEGIOS

Memorias de um Kangurú

CONTADAS PELO PROPRIO E COPIADAS POR

A. J. DAWSON

DESDE o primeiro salto, que dei por esse mundo, fui logo fadado, quero crer, para uma vida aventurosa. Se aos homens acontece isso, porque não será determinado outro tanto para os kangurús pelos deuses que lhes regulam a existencia? E que de coisas eu tenho visto e feito nas eternas peregrinações atravez das florestas da minha Australia!...

Se duvidam, posso mostrar-lhes o registro das aventuras nas cicatrizes numerosas semeadas por toda a minha pelle e nem sempre cobertas de cabello. São os tropheus das façanhas que esmaltam o meu longo passado, especialmente esta grande costura que tenho aqui; na frente do pescoço, e que um cão de caça...

Oh! Ainda não ha nenhum que me assuste! Nem dois ou tres me fazem recuar. Pois escapei a alguns de respeito!

Vi a morte mais perto de mim, do que vejo n'este momento o papel em que escrevo; mas porque ainda cá estou, não me julgo com direito de escarnecer dos homens nem dos cães, que não conseguiram matar-me. Já sou velho, e por isso tenho o juizo amadurecido.

Querem que me apresente? Sou pardo-escuro desde a cabeça até aos pés, incluindo a propria cauda, parte para nós, kangurús, muito importante. Só pareço mais claro quando os cães ou os caçadores passam por barlavento, buscando-me atravez do matto, e o pello todo se me erriça. Ah! tambem tenho uma lista clara pelo peito abaixo.

Quando me ponho em pé, como qualquer homem, tão alta como a de um homem fica a minha cabeça, mas o meu focinho, não é por me gabar, serve para muito mais que o focinho de um homem. Desafio todos elles, e até os seus cães, para farejarem melhor que nós a approximação do inimigo. Até quando estamos a dormir!

E' que os homens e os cães se abarrotam, umas poucas de vezes ao dia, com toda a casta de alimentos ruins, e contra a natureza, como é por exemplo a

carne dos outros animaes e principalmente uma certa sopa (1). Como poderiam então manter os sentidos em toda a sua vivacidade, especialmente o mais delicado a util, o olfacto? Mas ainda bem, para nós, os kangurús, que os nossos inimigos, não têm as narinas muito sensiveis! De outro modo já teriamos deixado de existir.

E que ideia extravagante os homens formam a nosso respeito! Um dos nossos, que esteve preso algum tempo, contou-me, por exemplo, que elles julgam o kangurú desprovido de linguagem pela qual se entenda com outro kangurú, e que se falamos alguma vez é quando estamos para morrer. Pois ha maior disparate! Prova apenas a curteza de vista que soffre a humanidade. Como não tem outra maneira de expressar-se a não ser aquella tão perigosa, bulhenta e grosseira, conclue que não podemos ter mais nenhuma. Fossem perspicazes os homens e conheceriam que fallamos constantemente com as orelhas, com os olhos, com o focinho, com as mãos, com o rabo, e principalmente com os pés.

Supponha-se que, em numero de vinte ou trinta, andamos a pastar muito socegados da nossa vida no meio do silencio da noite e que uma das nossas sentinellas, afastada um quarto de milha do corpo principal, ouve ou fareja a approximação de gente, que vem caminhando atravéz do matto. Julgam que cae na asneira de desatar aos berros, dando o alarme? Se tal fizesse, ao mesmo tempo que nos avisava, tambem avisava os nossos inimigos. Então é que é fallar com os pés! Soubessem os homens ouvir e conheceriam que as nossas sentinellas batendo no chão conseguem avisar-nos, não sómente da approximação dos inimigos, mas do numero d'estes e da direcção que levam.

Tenho ouvido dizer que os homens, na sua lamentavel cegueira,

julgam descobrir nas nossas acções carencia de instincto maternal, por isso que algumas fêmeas de kagurús, quando perseguidas pelos caçadores, atiram para longe os filhos, e tratam de salvar a pelle fugindo a sete pés. Calumnia e despauterio. E' que não sabem, certamente, que nos costumamos aninhar no sacco materno até chegarmos á edade madura. Se nossas mães quizesem então fugir aos cães de caça carregadas com aquelle trambolho, acontecia-lhes forçosamente ficarem na bocca dos negregados, juntamente com a sua prole. E' regra estabelecida entre nós que toda a mãe que fôr perseguida de perto pelos caçadores, trate de pôr a salvo os filhos ainda incapazes de se defenderem. Se não puder collocal-os em logar mais seguro do que o sacco respectivo, tem obrigação de fazer frente a todos os perigos.

Ainda me lembro do que fazia minha mãe, muito tempo depois de meu pae — um valente! — ter sido morto, e quando eu ainda era pequeno, mas já muito airoso, tão pequeno que a minha cauda, na raiz, não tinha mais de tres pollegadas de grossura.

Quando nos davam caça, encaixava-me para dentro do grande sacco, mas, se o perigo era terrivel, parava, puxava-se para fóra agarradinho pelo cachaço, expedia-me para um logar do matto á sua direita, onde eu ficava muito acaçapado, corria para a esquerda como uma bala e parava outra vez á espera de que os cães a avistassem, para romper então para a frente numa tal corrida, que nem o vento seria capaz de apanhal-a.

Em chegando a alguma encosta, que a occultasse aos cães, dava um salto de uns vinte pés, muito cosida com o matto ou com as ervas altas. Os cães passavam-lhe adiante na corrida doida em que iam, e ella, voltando para traz aos zig-zags, vinha ter ao sitio onde eu estava, para me socegar.

E como as nossas mães sabem sustentar-nos, quando somos muito pequeninos e não temos em todo o corpo a mais leve sombra do pello! Metem-nos nos seus saccos muito quentes e macios, e deitam-nos o alimento para a bocca, ainda incapaz de chupar.

Aquelle sacco é a nossa casa. Ali estamos ao abrigo de todos os males, que poderiam acontecer-nos no meio da floresta.

Temos tres quartas partes do tamanho de nossas mães e ainda ali vamos buscar refugio, amorosamente resguardados do mundo exterior.

O primeiro acontecimento que se deu na minha vida e de que ainda me lembro bem foi o seguinte: eu era pequenote e andava com meu pae e minha mãe pela abençoada região da Australia, que os rios Clarence e Stephens fertilisam, e onde é basto o arvoredo e fresquissima a relva. Tosavamos um prado, muito satisfeitos do pasto, senão quando minha mãe fita as orelhas, agarra-me pelo pescoço e mette-me para o sacco, dizendo ao mesmo tempo a meu pae uma coisa, que não pude ouvir bem, porque o sacco era muito fundo. O que sei é que fugimos, com uma velocidade, que eu até ali desconhecia. Calculo que ella não galgava menos de vinte passos em cada salto, embora, do logar onde eu ia, não pudesse fazer a verificação por meus proprios olhos, nem pedir informações a minha mãe, a cuja pelle ia agarrado com unhas e dentes, uma parte do corpo pendente e exposta a bater nas pedras e nos troncos ou a ser arranhada e chicoteada pelas vergonteas e rebentos. Mas peor ainda era o que minha mãe provavelmente soffria.

Chegava até a incommodar-me com a bulha que fazia respirando apressadamente, com o tum-tum-tum do seu coração!

— E' o homem de cabello vermelho da herdade do Riacho — segredou meu pae, estacando ao lado de minha mãe na encosta pedregosa de um profundo barranco, para onde se tinham precipitado. Esta paragem subita fez-me apanhar uma valente sacudidela, mas del-a por bem empregada, sabendo que tinhamos assim obrigado a um grande rodeio os nossos perseguidores.

— O cavallo que elle monta — disse tambem meu pae — não passa de um reles sendeiro, mas — pela força da minha cauda! — os cães são bons corredores. Felizmente devem estar cançados.

Continúamos a correr e fomos dar junto de uma grande rocha forrada de musgo. A' nossa direita o desfiladeiro abria-se para um terreno plano, e á nossa esquerda ficava a estreita vereda, por onde tinhamos vindo.

— Já não posso mais — disse minha mãe, arquejando. — O pequeno pesa immenso! Não tardam ahi os cães e o homem. Vamos fazer-lhe frente!

— Não! O melhor é ires-te embora. Eu fico á espera delles.

— A cadella deixa-a por minha conta! — foi a unica resposta de minha mãe. E sentiam-se-lhe ranger os dentes, quando me impelliu mais para o fundo do sacco, ao tempo que se arrastava atraz de meu pae para o lado da estreita abertura, por onde os cães não tardariam a apparecer.

Dahi a um instante estavam effectivamente a contas comnosco, primeiro um cão cinzento e depois uma cadella: dois brutos possantes e ligeiros. Eu tinha o focinho a sair do sacco materno, e não sei como os olhos não me saltaram da cabeça quando vi os dois monstros atacarem meu pae. Com que valentia elle os esperava, encostado á rocha e a cabeça inclinada graciosamente, na melhor posição — aprendi-o depois — para evitar o fatal estrangulamento!

O cão só por um triz deixou de apanhar o pescoço de meu pae, e apenas conseguiu mordel-o numa espadua, mas logo caiu para traz, com o sangue a espadanar por uma ilharga. O pé direito do meu pae tinha falado!

Seguiu-se logo o ataque da cadella, que tambem não fez damno ao autor dos meus dias, e, antes, pelo contrario, lhe deixou nas unhas, ao roçar por elle como uma bala, boa porção de pelle e de cabello.

No entretanto — faça-se idéa — eu tremia como varas verdes, ouvindo os ladros terriveis dos dois inimigos, que voltavam a aggredir meu pae.

O heroe já estava todo coberto de sangue e batalhava com as mãos para a sua frente, movendo-se como se fossem azas.

Ouvi de repente, por cima de mim, um grito, um grito agudo dado por minha mãe, que saltava em defesa do companheiro: um instante depois o ventre ensanguentado da cadella batia-me na cabeça, empurrando-me para o fundo do sacco. Ao mesmo tempo, sinto a voz de meu pae, bradando: "Vae-te! Vae-te já daqui!"

Tornei espreitar e vi-o despedaçando o corpo do cão cinzento, emquanto minha mãe atirava para longe, com o pé direito, a cadella, no momento em que corriam para o terreno plano. Tinha-lhe feito um fundo rasgão de cima para baixo, e deixava-a estendida, offegante!

Não tornei a ver meu pae, mas soube depois que morreu de bala, e que o cão cinzento ficára para sempre junto da rocha coberta de musgo.

Mas nem todas as caçadas são tão perigosas como aquella. A

prova é que estou vivo, tendo visto mais de cem. Quando as mães, com os filhos a augmentar-lhes o peso, estão bem escondidas (como aconteceu á minha, no final desse dia tão funesto) e são caçados unicamente os que teem edade e força para a luta, afianço-lhes que nem sempre os homens se ficam a rir de nós.

Com muitos factos de minha vida o poderia demonstrar. Contarei apenas um, que me deu celebridade.

Numa manhã bastante quente estava eu a dormir muito socegado no fundo de um barranco, e até sonhava que andava pastando no meio de um immenso milharal, eis que fui acordado por um fétido fortissimo a homem e a cão. O meu somno era pesadissimo, porque só despertei quando os meus inimigos se achavam a poucas jardas de mim, na crista do barranco. Eram quatro canzarrões de kanguru's e um rapaz montado num cavallo castanho. Emquanto o démo esfrega um olho, puz-me em tres pés, conforme se diz em lingua de kangurú, isto é, fiquei muito aprumado sobre as pernas trazeiras e a cauda, de sorte que a minha cabeça excedia pelo menos um pé a de um homem de estatura elevada. Deitei, desta altura, os meus calculos e despedi um salto de dezenove pés por sobre o fundo do barranco, deixando de bocca aberta e de olhos esbugalhados — aposto quanto quizerem — os cães e o rapaz. Parecia-me que facilmente me distanciaria delles, mas o esquecimento das pacientes li-

ções de meu defunto pae esteve, por um triz, a acabar a caçada logo á primeira milha. Na propria occasião em que ia saltando, puz em pratica o funesto costume da minha raça, quero dizer, voltei a cabeça para todos os lados, na ancia de saber o que seria feito dos meus perseguidores.

Zás! Não vi uma grande arvore e bati de encontro a ella, no meio de um salto de dezeseis pés. Meio tonto, rolei pela encosta escarpada de um barranco, felizmente de muito menos fundura, e fui ter lá abaixo mais morto do que vivo, quasi embrulhado com o cachorro da frente — um bruto de metter medo, fortissimo e todo preto, que já estendia para mim a bocca espumante.

Puxei para traz a perna direita, por baixo da barriga do cão — escuso dizer que estava deitado de costas — e empurrei-o para diante com quanta força tinha. Não quero gabar-me, mas affianço que o canzarrão preto ficou aberto até o espinhaço, e que nunca mais tornou a por-se em pé.

O segundo cão agarrou-se-me á cauda quando eu me preparava para saltar depois de dar cabo do primeiro. Teve de largar-me. Eu estava todo empastado no sangue, que me borbulhava do pescoço, e assim continuei durante as tres milhas, que o barranco distava da lagoa mais proxima. Pode haver kanguru's zangados por todo esse matto, mas tanto como eu ia naquelle aperto, juro que não ha nenhum!

Quando cheguei á margem pedregosa, já sentia bem pouca vontade de correr, de forma que o mais ligeiro dos tres cães poz-se, num pulo, ao pé de mim. Não fiz mais do que tomal-o nos braços, qual mãe brincando com o filho. Mas o meu abraço não foi de brincadeira! Se o cachorro nem podia abrir a dentuça!...

Sem o largar, saltei com elle para dentro dagua e mergulhei, tendo o cuidado de só voltar á superficie quando conheci, pelas sacudidelas, que o cachorro me dava convulsivamente, que já pouca vida lhe restava. Preguei-lhe então um empuxão fortissimo com os pés, calcando-o para o fundo, afim de acabar de afogal-o e corri a encontrar-me com os outros. Eram mais pequenos e tinham, pelos modos, mais juizo, visto que se não aventuraram á lagoa: estavam na margem, ladrando e babando-se á espreita de que eu sahisse da agua. Quando me viu deitar a cabeça de fóra, o rapaz galopou para mim, apeou-se e tirou da cinta um revolver. Como já sabia para que servem os revolvers, dei um salto para o rapaz e agarrei-me a elle com ancia, no mesmo tempo que o revolver se disparava para o ar. Mas não era das coisas mais faceis segurar o sujeito, porque os seus esforços exerciam-se nas direcções que eu menos podia esperar, e zombavam dos que eu empregava para obrigal-o a mergulhar.

Afinal cantei victoria, mas quando tentava de mettel-o bem para o fundo, senti-me agarrado pelos dois cães, de que me tinha esquecido totalmente e que me puxavam com força, cada um para o seu lado. Não tive remedio que largar o homem. Depressa chegou á margem e correu para o cavallo.

Como o revolver tinha ficado dentro da lagoa, não me importei mais com o dono e tratei unicamente dos cães, afogando um e despedaçando o outro, que ainda deixei arquejando ao de cima da agua, quando fugi a esconder-me no matto, muito longe dali.

Após esta façanha, a maior talvez que tem feito um simples kanguru', gosei, durante uma semana, o descanço a que tinha todo o direito.

Se foram grandes os perigos daquelle dia, a outros maiores ainda tenho escapado. Nenhum mais terriveis que os de uma batida aos kanguru's!

Felizmente vae se tornando rara esta selvageria medonha, talvez porque os homens conhecessem que assim acabariam por exterminar-nos, commettendo uma crueldade inutil, visto não tirarmos aos seus carneiros e outro gado alimentação precisa, por mais que nos aproveitemos dos frutos do sertão australiano.

A primeira batida que vi, foi quando o meu tamanho não fazia mais do que tres quartos do que é hoje. Nesse tempo nunca me tirava de ao pé de minha mãe.

De subito passaram ao nosso lado muitos kanguru's e dezenas de outros habitantes do matto, mais pequenos do que nós, fugindo todos á desfilada. Era o medo que os fazia correr assim e que nos levou tambem de roldão. Acontecia outro tanto em milhas e milhas do matto. Porque? Porque vinha avançando uma muralha viva de homens, cães e cavallos, formando um grande arco sempre a encurvar-se em volta de nós, e levando-nos despiedosamente, arrebanhados como carneiros que vão para a tosquia, a morrer dentro dum enorme campo fechado por uma extensa paliçada.

Minha mãe recobrou-se do susto e gritou-me que a seguisse. Demos grandes saltos e escapámo-nos pela tangente á linha avançada dos fugitivos.

— Ainda nos livramos desta vez! dizia eu commigo, mesmo emquanto fugia, dando tres saltos para galgar o espaço que minha mãe atravessava num só.

— Para traz, — gritou ella, com a voz a tremer. Olhei para diante e arrefeci até á medula dos ossos, vendo atravez de uma abertura do arvoredo um homem armado de espingarda e acompanhado por um grande cão escuro, preso á trela. Minha mãe estava tão fóra de si, como a turba multa que fugia. Ainda que viva tanto como um papagaio, nunca me hei-de esquecer das correrias que demos ás cegas pelo meio da carnificina, gritando, tropeçando nos corpos mortos de outros habitantes do matto.

O espaço por onde podiamos passar ia-se reduzindo cada vez mais com a approximação da muralha viva, que se fechava em roda de nós.

Já se avistavam perfeitamente os homens, os cavallos e os cães, de todos os lados para onde nos virassemos. Todos menos um. Se pudessemos atravessar por ali, estavam salvos. Que luta para lá chegar! E a morte a espreitar-nos sempre! Afinal chegámos. Os que corriam na frente não puderam ir mais adiante. Os que vinham depois cahiram-lhe em cima, e outros por cima destes, obrigados pelos cães e pelos homens. Fui arrebatado juntamente com minha mãe. Ella caiu e eu senti o tropel de mil pés atraz de mim.

— Trepa! ouvi minha mãe gritar. Agarrei-me com as mãos á reda da paliçada. Trepei, cai... Estava sosinho no matto livre. Assobiou-me o que quer que fosse por cima da cabeça; ouvi um tiro e a voz de um homem atiçando os cães. Deitei as orelhas abertas, dando saltos desesperados e fazendo, em breve, renunciarem á perseguição os cães que vinham atraz de mim.

Foi esta a ultima vez que vi minha mãe.

Se eu quizesse falar de horror maior ainda, contaria o que é um incendio no matto. Nada mais terrivel! O fogo leva diante de si tudo o que vive sobre a terra ou debaixo della, no ar e nas arvores, chicoteando com azorragues de labaredas e nuvens de fumo a todas as creaturas que respiram, e que morrerão suffocadas, se antes o lume as não tiver envolvido.

Lembram-se do que contei da batida? Imaginem que em vez dos homens e dos cães ha chammas, e já fazem idéa de um incendio no matto.

Mas felizmente não ha batidas nem incendios a toda hora.

Temos dias de completa satisfação, como, por exemplo, os da primavera, quando o campo está todo verdejante e vemos os nossos pequeninos retouçarem por entre os silvados e na relva fresca e viçosa.

Quiz falar disto em ultimo logar, para que não pensem que julgo a vida coisa absolutamente detestavel.

Tanto não sou desta opinião, que não desejo ir-me embora tão depressa. O ponto é continuar escapando dos perigos, como tenho conseguido até hoje.

O sr. Cachorro e D. Cadellinha, em companhia da senhorita Gatinha e dois ratinhos garotos, estão admirando um animal que está na gravura. Que animal é esse, que está invisivel?

Para sabel-o, ligue-se por meio de linhas pretas o n. 1 ao numero 2, o 2 ao 3, e assim por diante, até o n. 56.

Arisco e intelligente, apparecerá então o animal invisivel.

UM TREM SEM TRILHOS É SEMPRE UMA NOVIDADE

O "Trem sem trilhos", da Metro-Goldwyn, não ha duvida, preoccupa seriamente o Rio de Janeiro, embora ainda nelle não esteja a ser causa de transitos interrompidos e congestionados, como tem acontecido em toda a parte por onde passa, e como acaba de succeder em S. Paulo..

Diante do numero de pedidos de informações e detalhes que nos têm sido endereçados acerca do famoso "trem sem trilhos", destacámos, um dos nossos companheiros, que, decidido a poder fornecer as mais precisas e recentes noticias sobre o original vehiculo, as quaes em verdade bem já poderiam ser mais efficientes, — rumou aos escriptorios da "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil", á rua 7 de Setembro, onde foi gentilmente attendido.

Embora destinado a estar no Rio de Janeiro já ha dois mezes, o famoso "trem sem trilhos" a esse tempo ainda permanecia em territorio argentino, dado o successo da sua visita áquelle paiz. Em Buenos Aires, onde foi pessoalmente visitado pelo presidente Marcello Alvear e sua esposa, depois de constituir um acontecimento sensacional para a capital portenha, o "trem sem trilhos" emprehendeu um "raid", sob auspicios do "Automovel Club Argentino", por varias provincias. Rumou, depois, á Republica Oriental do Uruguay, de cuja capital, Montevidéo, foi embarcado para o Brasil, onde iniciou a sua sempre triumphante passagem por Santos, indo pela estrada até a capital paulista.

Na capital do grande estado visinho, o successo alcançado pela visita do sympathico vehiculo de propaganda da Metro-Goldwyn-Mayer foi extraordinario, ao que nos informam.

Procurámos obter informações — e nisto tinhamos particular interesse, attendendo ao grande numero de pedidos de esclarecimentos por nós recebidos —, sobre a especie de combustivel empregada no "trem sem trilhos", que, como se sabe, consiste de uma locomotiva com o respectivo "tender" e um carro Pulman, caprichosamente installado. Indagamos, pois, interessados, sobre aquelle detalhe, mas o nosso informante da "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil" nada soube explicar, mas apontou-nos o sr. Eduardo Carrier, o encarregado pela direcção da Metro-Goldwyn-Mayer do "raid" do "trem sem trilhos" iniciado ha quasi tres annos.

— Não posso precisar a classe do combustivel empregada no trem da Metro-Goldwyn-Mayer, disse-nos Mr. Carrier em um castelhano evidentemente apprendido mais ou menos durante a sua estadia em Buenos Aires.

Respeitámos o laconismo de Mr. Carrier ácerca desse ponto que tanto nos interessava, mas retiramo-nos, pouco depois, agradecidos á sua gentileza, após passar ante nossos olhos um album em que tem registrados aspectos da passagem do "trem sem trilhos" por todos os pontos que tem visitado. Vimos aspectos da sua estadia na Algeria, no Cairo, em Genova, Londres, Paris...

Palavras Cruzadas
TORNEIO DE SETEMBRO
RESULTADO

1ª Serie (2 pontos)

1 — Maria da Penha Albuquerque
2 — Maria Luiza Sarmento Brandão
3 — Pedro Cerqueira Assumpção
4 — Alvaro Rollo
5 — Zelia de Azevedo
6 — Lina Penna Satamini
7 — Elza Penna Satamini
8 — Tenente Espingarda
9 — Sylvia Amaral
10 — Nancy de Souza
11 — Lourdes de Souza
12 — Edgard de Souza
13 — Rosinha Malheiro
14 — Deborah Malheiro
15 — Alberto Ramos
16 — Alvaro Ramos
17 — Arildith Nogueira (Petropolis)
18 — Alberto Andrade Portugal
19 — Maria Antonietta Siqueira

20 — José Duarte de Siqueira
21 — Julita Miranda
22 — Lia Lima
23 — Altair Bessa (Petropolis)
24 — Waldir Bessa (Petropolis)
25 — Nilce Machado Bastos
26 — Ernani Machado Bastos
27 — Nilson Machado Bastos
28 — Nello Machado Bastos
29 — José Rego (Mangaratiba)
30 — Orlandino Rego (Mangaratiba)
31 — Zilah Costa (Mangaratiba)
32 — Wilson Séllos
33 — Eunice Séllos
34 — Therezinha Gaspar
35 — Yaia Diniz (São Paulo)

2ª Serie (1 ponto)

1 — Tésinha
2 — Alvaro B. S. Filho
3 — Frederico Barros
4 — Geraldo Costa de Oliveira
5 — José Costa de Oliveira
6 — Octacilio Mattos
7 — Dalva Costa Oliveira
8 — Maria José Gonçalves
9 — Juracy Medeiros
10 — Celia Guimarães
11 — Josephina Alves
12 — Lucy Salgado
13 — Hesiodo Coutinho
14 — Hugo Coutinho
15 — Gilberto Ferreira Mendes
16 — Maria Lima
17 — Almir Nogueira (Petropolis)
18 — Dulce Pires
19 — Nello Ramos Monteiro
20 — Guilherme Penido
21 — Rosa L. Brandão
22 — Emilia Amaral
23 — Augusto Amaral
24 — Juracy Monteiro
25 — Rhea Silva
26 — Théa Silva
27 — Maria Silva
28 — Ex-Tenente
29 — Carlos Ozorio de Almeida
30 — Dalva T. Chaves
31 — Walter T. Chaves.

Sorteios: Sabbado, ás 2 horas.

RECTIFICAÇÃO: Enigma numero 4, o ultimo quadro da horizontal 2 é fechada. A horizontal tem o penultimo quadro fechado; a horizontal 8 é preposição; a vertical 9 é preposição.

Enigma numero 8 — A vertical 11 é *coruja* e não *arbusto*, como saiu.

Quem será capaz de collocar oito pedras no taboleiro de damas de modo que só haja uma em cada vertical e horizontal, e nunca duas! A mesma obrigação refere-se ás diagonaes, nas quaes, duas pedras não podem ficar em linha.

E' facil collocar-se sete pedras, no modo exigido, mas, ao collocar-se a oitava, depara-se na impossibilidade.

O desenho acima mostra uma disposição em que não ha duas pedras em linha, acontecendo porém, como mostram os traços indicadores, que tres pedras, em dois casos, ficam em linha recta, em sentido obliquo. Não estão, porém, em diagonal, no rigor da palavra.

O facto curioso e o problema nisto consiste, é que só ha uma unica maneira possivel de collocar as oito pedras, de modo que não fiquem duas na direcção horizontal, na vertical, nem na diagonal. Não deverão tambem ficar tres em nenhuma dessas direcções.

Convem experimentar, e depois, quando se publicar a solução, decoral-a, como facto unico do genero. Este problema data do anno de 1850.

D. Rapoza, uma artista pintora, desenhou um quadro composto só de animaes. Mas, astuta como é, escondeu no quadro quatro homens.

— Onde estão elles? — pergunta a rapoza. Quero que me mostrem já os quatro homens.

O Rei Avaro

ERA uma vez, um rei que, como todos os reis das historias, possuia tres filhas.

Quando nasceu a primeira, appareceu junto ao berço uma fada, dizendo:

— Senhor rei, que graças queres para tua filha? Péde!

O rei que era avaro, respondeu:

— Que ella seja a princeza mais rica do mundo!

— A terra que ella pisar será mudada em ouro... E a fada desappareceu.

Quando nasceu a segunda alteza, surgiu outra vez a fada junto ao berço, a perguntar: Senhor rei, que graças queres para a tua filha? Péde!

O rei, que era avaro, respondeu:

— Que ella seja a princeza mais sabia do mundo!

— Onde seus olhos pousarem, a verdade surgirá! E a fada se foi.

Quando nasceu a terceira infanta, junto ao berço veiu de novo a fada e perguntou: Senhor rei, que graças desejas para tua filha? Péde!

E o rei, que era avaro, respondeu:

— Que seja a princeza mais bella do mundo.

— Bella será qual a primavera — respondeu a fada desapparecendo.

Assim eram as tres princezas: Perola, com pés descalços; Neve, com os olhos escrutadores; Graça, deslumbrante de belleza.

E o rei encerrou-as cada uma numa torre, porque a sua avareza queria tirar dellas o maior proveito.

Erguido sobre a montanha, todo de pedra, sombrio e frio, o castello real dominava todo o reino. Um reino miseravel, pesado de impostos inventados pela avareza do máo soberano.

O castello era protegido por altas muralhas, pontes, torres e fossas.

O pateo de honra tinha a sua arena rodeada por enormes ogivas. Dentro, as salas sumptuosas encerravam o frio da solidão.

Em vão os brocados de Damasco cobriam as paredes e as tapeçarias de Flandres espalhavam uma nota colorida. Em vão os mosaicos de Flandres desappareciam sob os soberbos tapetes da Siberia, sob os tigres da India, em vão espalhavam-se os moveis feitos de perfumadas madeiras do Libano e da Arabia, em vão as donzellas que serviam as tres princezas esplendiam as bellezas de suas formas na lenta cerimonia dos gestos protocollares; em vão a guarda de honra galopava em fogosos corseis, fazia soar os clarins em jogos guerreiros; em vão cantavam os pagens; em vão a princeza Perola saia da sua torre a passeiar pelos magnificos jardins onde seus pés descalços espalhavam o pó de ouro que o rei avaramente recolhia.

Em vão a princeza Neve lia no pensamento dos vassalos e assim sabia o monarcha, quem era fiel, qual o traidor, qual o innocente, o culpado. E, em vão a princeza Graça era a mais bella das princezas do mundo tendo o rei paz com seus vizinhos porque della viviam todos os principes enamorados, na esperança de desposal-a um dia. Tudo era em vão...

Porque sob a terrivel avareza do rei, sem uma flor — os jardins só tinham velhas arvores — sem um passaro — todos haviam fugido — sem uma fonte, sem um riso, sem um canto, sem um amor, o castello era como um sepulchro de pedra, gelado e sombrio.

A princeza Perola vivia na torre do Sul. Alta, espigada na veste estreita, com a touca de fluctuantes véos, as tranças de azeviche e os olhos cheios de melancolia, a princeza Perola não usava uma só joia, uma particula só do thesouro que tinha o dom de crear! Odiava o ouro; abominava a riqueza. Só amava os passaros, as flores e as aguas. Sentia uma inquietação cuja causa ignorava. Toda a sua ancia era sair do castello, descer a abrupta ladeira, ir para o povoado ver as flores que só via em pintura ou em perfumes; ver os passaros cantores tão differentes das medonhas aves de rapina que rodeavam o castello; ver as aguas das fontes em pleno campo, ella que só conhecia o poço mais negro da horta e ver emfim se encontraria a serenidade, o repouso!

— Senhor rei — dizia ao pae — Deixae-me sair ao menos uma vez, a ver se encontro não sei que coisa que desejo!

Mas o rei, duramente respondia: Não! Duas vezes por semana, vinha o pae buscal-a, seguido do thesoureiro e de vinte homens da guarda, afim de que passeasse pelo pateo de honra, convertendo a areia em pó de ouro. Com repugnancia obedecia; o thesoureiro contava-lhe os passos e a riqueza que sob seus pés nascia, era convertida em moedas e guardada nos cofres secretos do rei.

A princeza Neve vivia na torre do Norte. Pequenina, fragil, de pelle morena, de pesadas tranças e olhos estranhamente incolores, a princeza parecia ter as orbitas vazias. Amava a pompa dos cerimoniaes. Gostava dos trajes luxuosos e das joias. Odiava o dom que possuia e para fugir a elle vivia encerrada em sua alcova, de todas isolada. Desejava ser amada...

Nos dias de audiencia vinha buscal-a o rei acompanhado do escrivão, para administrar a justiça. Apresentavam-lhe um pobre diabo, tremulo, accusado de não pagar os tributos: — E' verdade? inquiria o monarcha. E Neve, friamente, respondia por duas das tres palavras que podia dizer nesse caso ao rei: — E' verdade! Então, duzentos açoites caiam nas costas do accusado. Vinha outro que fôra, diziam, traidor ao reino. — E' verdade? — E' verdade — affirmava Neve: e o corpo do infeliz era torturado.

Assim, a princeza que vivia a sonhar as doçuras do amor, era o terror e a maldição do paiz!

— Senhor rei — implorava — deixae que eu abandone tão repugnante officio! — Não! — respondia duramente o soberano cruel.

A princeza Graça vivia na torre do Oeste. Era tão harmoniosamente bella que, ninguem podia vel-a sem sentir amor! Nunca se preoccupou no entanto com a sua formosura, nunca usou um só adorno. Vestia amplas tunicas de linho branco, trançava singelamente os lindos cabellos, cruzava as mãos ao peito, passava horas e horas meditando, a suspirar pela paz de um claustro, os olhos maravilhosamente azues erguidos para o céo.

— Pae, meu rei e senhor — dizia numa voz de crystal—permitti que eu parta para o convento das monjas que cuidam dos leprosos. Prometti ser esposa do Christo e jámais pertencerei a outro homem.

Mas o rei proferia ameaças, obrigava a filha a apparecer aos principes ricamente vestida. E todos elles deslumbrados iam cedendo a todas as exigencias do monarcha.

Aconteceu que, a conselho da fada, um principe declarou guerra ao rei que se viu obrigado a ir para o campo de batalha levando um máo exercito. Depois tornou ao castello que foi cercado pelo inimigo e os dias foram passando entre escaramuças e assaltos sem treguas. O rei só pensava agora em planejar defesas; as tres infantas tiveram mais liberdade.

Perola distraia-se em olhar os combatentes; do alto da torre, Neve deixava cair palavras de doçura. Graça pensava os feridos.

Os viveres acabaram; a fome entregou o castello aos sitiadores; o guarda descera a ponte movediça. O rei foi levado ao vencedor. — Piedade — gritava — piedade para um ancião! — Onde está o thesouro maldito — perguntou o principe victorioso — Esse dinheiro ha de ser repartido entre os pobres, para que Deus te perdôe a avareza. — Piedade! — Tua vida não corre perigo. Onde está o thesouro? — Não me recordo, juro! Perdi a memoria! — Responde! — Esqueci! Dou-te em troca minha filha Graça, a princeza mais bonita do mundo! — Onde está o thesouro? — Não sei, não sei; dou-te em troca minhas duas filhas!

— Mentes! Sabes onde está o thesouro! E tuas filhas são tres mas queres guardar aquella sob cujos pés nasce o ouro! Que Satanaz te leve para o inferno! — Mal acabara de falar o principe, surgiu o demonio e o rei avaro tombou fulminado.

Dias depois, o vencedor mandou pedir ás princezas que fossem á sala do throno. Veiu primeiro a princeza Perola, esbelta em seus longos véos negros; os olhos cheios de melancolia e de esperança.

—Dizei o vosso desejo, princeza; será attendido! A infanta olhou-o com assombro. Era um mancebo alto e forte; tinha um sorriso bom. E Perola pensou que seria doce partir para a vida conduzida por aquelle braço. Não respondeu, porém, porque entrava Neve e logo atráz della, Graça, candida e bella.

O principe repetiu: Que desejaes, altezas? Vossos desejos serão attendidos!

Perola, calou-se absorta, dominada já...

Neve buscava a verdade. Graça sorria!

— Dizei: o que quereis? Irmã Neve — Murmurou Perola — tú que possues a sciencia, dispõe de nossas vidas! — Principe — supplica então Neve — Deixa que Graça entre para o convento que ella é noiva do Christo. Deixa que Neve reparta o ouro occulto pelo rei seu pae e cujo esconderijo ella conhece! Deixa que Perola seja tua esposa, já que o amor uniu teu coração ao della!

E assim foi. Graça fez-se monja; tratava os leprosos e suas mãos puras curavam por milagre o terrivel mal. Neve foi o amparo de todas as miserias, o anjo da caridade, adorada pelo povo.

Perola partiu com o seu real esposo para um paiz de flores, de passaros, de fontes. Não anda mais descalça; usa sandalias de purpura. Para que ouro, se o seu povo trabalha e é feliz? Para que ouro, se possue um filho que vale toda a riqueza do mundo?

Era uma vez um rei avaro, que como todos os reis da historia, tinha tres filhas...

Traducção de

Sergio Thomaz.

AS NOVE FLORES E AS TRES — RECTAS —

(SOLUÇÃO)

Aqui está como cada uma das tres linhas rectas cortou o centro preto de tres flores.

FRANÇOIS BERTRAND

O MONOMANO FAMOSO NOS FASTOS JUDICIARIOS DE PARIS

EM 1849, todos os cemiterios de Paris, eram o assumpto do tempo. E' que os seus guardas estabeleciam rondas nocturnas para descobrir um ser desconhecido, que se não via nunca, mas que todas as manhãs deixava no cemiterio os traços de sua passagem, violando as sepulturas e deixando os cadaveres dilacerados, espalhados pelas alamedas. Toda a cidade de Paris estava horrorisada.

Dizia-se que um vampiro entrava nos cemiterios e dahi desenterrava os cadaveres para os comer. Os guardas redobravam de vigilancia, tinha-se mesmo espalhado nos cemiterios, grandes cães de vigia para agarrar quem quer que fosse que ali se introduzisse e nada se conseguiu. Entretanto, certa manhã, foram encontrados 11 cadaveres esquartejados pelo cemiterio Montparnasse, sendo que até pelos ramos das arvores se viam pedaços de braços ou de pernas. Sendo infructifera toda a vigilancia, lembraram-se os guardas de armar uma especie de machina infernal, de sorte que ella fosse tocada por alguem, em algum dos muitos fios espalhados pelo cemiterio.

Na noite de 15 de Março de 1849, a machina explodiu. Correram os guardas em todas as direcções. Nada.

A coisa era realmente assombrosa e ninguem achava explicação.

No dia seguinte, porém, á explosão, entrava no Hospital Val de Grace, um sargento de infantaria, chamado François Bertrand. Ia curar-se de uns ferimentos estranhos que tinha recebido na região dorsal. Interrogado sobre a natureza desses ferimentos, perturbou-se e acabou confessando.

Era elle o autor da profanação. Uma attração irresistivel o arrastava aos cemiterios e aos cadaveres. Sentia prazer em cortal-os aos pedaços. Nessas occasiões, uma força brutal o dominava. Quando todos dormiam no quartel, elle sahia, pulava o muro do cemiterio e com as proprias mãos cavava a sepultura tirava o cadaver e cortava-o a golpes de sabre.

Em seguida, corria, saltava o muro; e á chuva, ou á neve, dormia mesmo sob a calçada da rua e sonhava então com tudo quanto tinha feito.

Bertrand, como homem, era de um excellente caracter, muito humilde, muito cumpridor de seus deveres. Os seus primeiros estudos tinha-os feito em um seminario.

Debaixo do ponto de vista medico, Bertrand era um epileptico e era sob a acção dessa molestia que o infeliz praticava a sua terrivel monomania de decepar cadaveres.

Cafeteira Brasileira

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos

Todas as legitimas levam este carimbo

CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO Nº 32 R. S. LUIZ GONZAGA

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificações e os chupins

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickelado.

MOÇAS

Precisam-se de moças que saibam dançar no Gymnasio Guanabara, na Rua do Theatro, 31, sob., Telephone C. 2663, para tratar com Mme. Dias, das 13 ás 24 horas. (D 351)

RESOLVENDO UM PROBLEMA DE ILLUMINAÇÃO

LAMPADAS A KEROZENE — MANEJO SIMPLISSIMO

PARA ILLUMINAÇÃO DE: FAZENDAS, RUAS, PARQUES, MERCADOS, EMBARCAÇÕES, LOJAS, CINEMAS, FABRICAS, ETC.

Nº 835 LUZ 400 VELAS, QUEIMA 20 HORAS COM 2 LITROS DE KEROZENE

FORNECEMOS TODOS OS DEMAIS ARTEFACTOS PARA KEROZENE E ALCOOL, COMO LAMPADAS "BELGAS", "MILAGRE", FOGAREIROS "VIRTUS", "GRAEZEA" etc.

Fabrica: EHRICH & GRAETZ, Berlin — Agentes: BUSSE & HIRSCH, Rio, S. Pedro, 90

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem. GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido. Peçam catalogos illustrados gratis no

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:
Frizzo & Meirelles — Rua Florencio de Abreu n. 122-A
Casa Manon — Rua Boa Vista n. 48.
Casa Murano — Largo do 86 n. 56. (16120)

Fogões a gaz Allemães

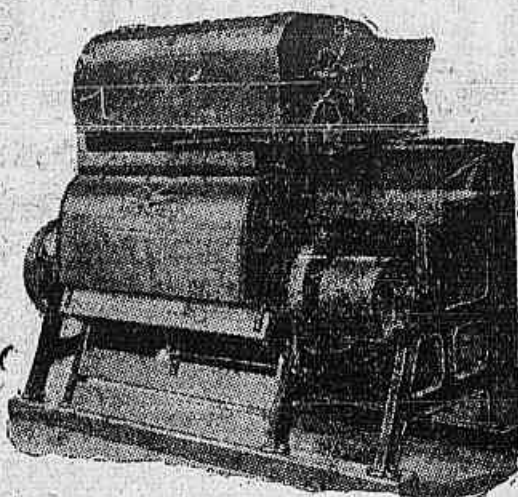
OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos

VENDAS A' DINHEIRO E A PRESTAÇÕES
RUA DA ASSEMBLE'A, 45
OTTO SCHUBACK (648)

DESCAROÇADORES "AGUIA"

Beneficiando o seu algodão de fórma apropriada V. S. obterá um producto de optima apparencia e que lhe dará os maiores lucros.

Prepare-se para obter esse resultado encommendando desde já os afamados descaroçadores AGUIA.

Peça-nos catalogos e preços

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO — RUA SÃO PEDRO, 66 — END. TEL. INTERMACO

SÃO PAULO — RUA FLORENCIO DE ABREU, 152 — END. TEL. INTERMACO

RECIFE — AVENIDA RIO BRANCO, 139 — END. TEL. INTERMACO

(2699)

GUERRA AO INIMIGO!

Sejamos Patriotas!

Existe uma molestia terrivel, que ataca a 96 por cento dos brasileiros e pessoas residentes no Brasil e que é transmittida pela agua que se bébe por hérvas mal cozidas ou mesmo apanhada pelos pés.

Esta molestia maldita e que produz grandes prejuizos aos agricultores, fazendeiros, colonos e meieiros, é produzida por vermes que atacam os intestinos do homem, sugando-lhe o sangue e deixando n'elle um veneno que vae enfraquecendo a pessoa.

Quem tem vermes nos intestinos, é victima de uma variedade enorme de symptomas, que enganam ás vezes o doente, que fica pensando soffrer disso ou daquillo.

A pessoa que é victima de vermes intestinaes, tem o corpo "indisposto" e tem dias em que os symptomas apertam mais.

Quasi todo o pôvo do interior do Brasil tem vermes.

Quando os vermes são em numero muito grande, o doente vae se tornando pallido e com o correr do tempo, fica opilado e imprestavel, dando por fim para comer "porcarias" (terra, pó de café, etc.) e ficar até com as pernas inchadas.

Um homem cheio de vermes, não é um homem. E' um infeliz que não tem disposição para o trabalho, é um pedaço de homem.

Existem varias qualidades de vermes intestinaes, cada qual mais prejudicial e venenoso. Os remedios que têm sido empregados, matam ás vezes uma classe desses vermes, mas, não matam as outras qualidade de vermes e nem as lendeas e os ovos dos vermes, de sorte que o doente melhora apenas, voltando tempos depois a molestia.

De todos os remedios que a medicina tem lançado mão, só um mata todas as qualidades de vermes, matando até as lendeas e ovos dos vermes, é o — NEMATÓL — que é vendido nas pharmacias em vidros com 5 capsulas, sem cheiro, sem gosto, sem perigo e sem diéta.

Compre o — NEMATÓL — na pharmacia da sua localidade.

Se a pharmacia dahi não tiver — NEMATÓL — remetta-nos pelo correio, em carta registrada com valor declarado, a importancia de 4$000, que nós lhe mandaremos pelo correio um vidro de — NEMATÓL. —

Daremos 30 % de abatimento a quem comprar uma duzia.

NOSSO ENDEREÇO:

LABORATORIO WANTUIL

Caixa Postal 2946 — Rio de Janeiro

Nova Revolução

«Pós contra Assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Calocidio" LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas **«DENTINA» LACERDA**

Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

"Suicidio das baratas" LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatrisante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 3 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«Suicidio dos Ratos» LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi e Araujo Penna. (C 2368)

PHARMACIA

Vende-se optima, com serviço clinico organizado. Fica em frente da estação, proximo do ponto de bondes. Suburbio prospero. Informações: Drogaria Evaristo — Rua dos Andradas, 29. (C 29659)

ALUGA-SE

O esplendido predio á rua Voluntarios da Patria n. 97, com 9 quartos, 3 salas e mais dependencias e grande loja com morada. Tratar á rua Visconde de Silva n. 25 — Botafogo. (C 27911)

SOCIO

para uma fabrica de harmoniuns (unica no Brasil), bom funccionamento; precisa-se socio com 15 contos. (D 361)

CASA A PRESTAÇÕES

Vende-se uma esplendida para verão, com quatro quartos, duas salas, corredor, despensa, banheiro, cozinha, etc., em terreno de 20 x 44, á Estrada do Engenho da Pedra n. 23. Estação de Ramos, a cinco minutos da praia de banhos. Preço de occasião. Facilita-se o pagamento. Tratar com Boaventura, á rua Visconde de Inhauma n. 82, primeiro andar, ou no local aos domingos, do meio dia até ás 2 horas da tarde. (C 29672)

ALUGA-SE

um confortavel predio para familia de tratamento, acabado de construir, com quatro quartos, tres salas e quarto de banho completo, á rua Barão de Guaratiba n. 141; as chaves estão no predio, e para tratar á rua da Prainha n. 12. Contrato de dois annos. (D 2965)

MOÇAS

Precisam-se para a Fabrica de Chocolates "INVICTA", á rua de São Pedro n. 320. (D 347)

INGLEZ

Uma londrina ensina seu idioma. — Telephone Ipanema n. 1964. (D 356)

MESMO SEM DINHEIRO

... poderá V. construir casa propria pagando-a com o que dispende em alugueis, se possuir terreno bem localizado, valendo mais de um terço do preço da construcção. Milhares de pessoas têm-se feito assim proprietarios; só os indolentes e timidos continuam pagando aluguel. "CREDITO IMMOBILIARIO" Soc. Lda. Carmo n. 58. Tel. Norte 6221. (D 397)

STUDEBAKER

Vende-se um Light-Six, friso, funccionando perfeitamente, para praça ou particular. Ver e tratar na rua do Bispo n. 55, com o sr. Pinho, das 10 ás 12 ou das 15 ás 18 horas. (D 1042)

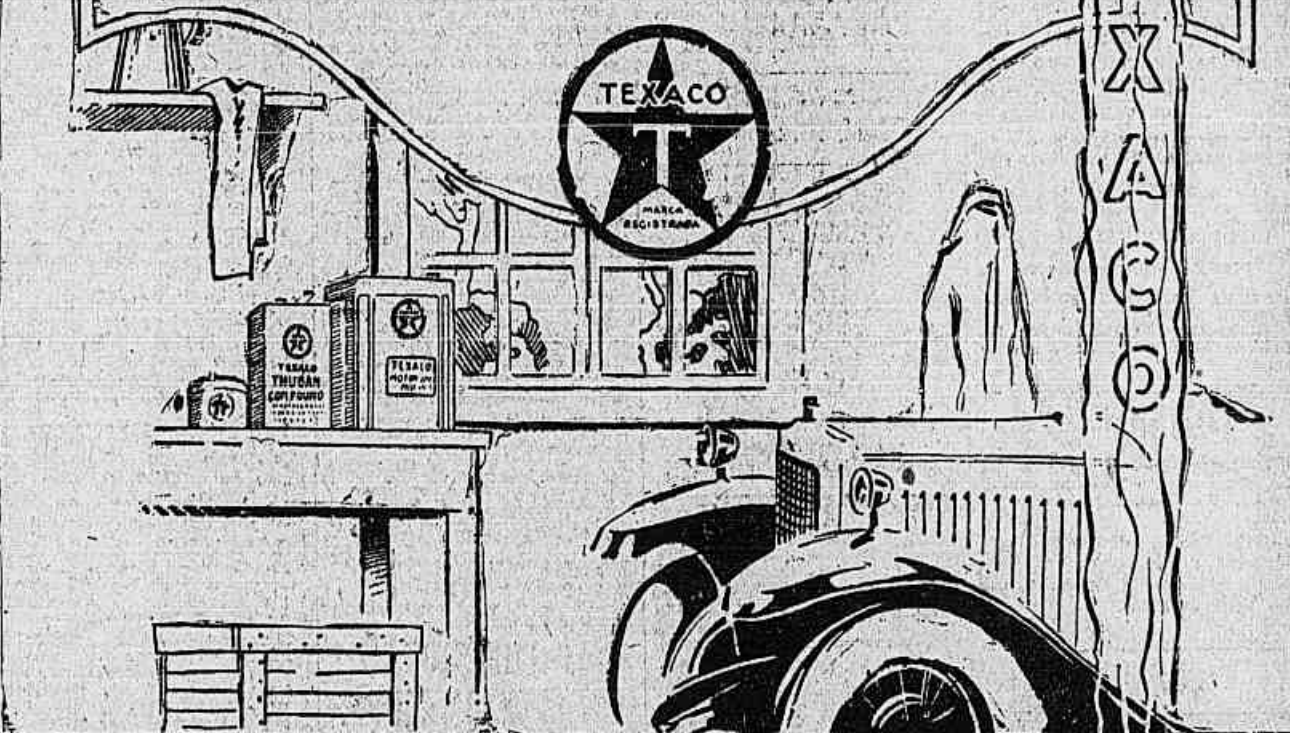
TEXACO

CUIDE DO AUTO

A duração e o bom funccionamento do auto depende do cuidado com que é tratado; não exponha seu auto ao desgaste prematuro.

Não se arrisque em usar oleos inferiores. Tenha na sua garage um bom supprimento de TEXACO MOTOR OIL. Veja sua côr dourada e transparente, prova de pureza. Pureza do oleo é a garantia do seu auto.

Fabricado por
THE TEXAS COMPANY, U. S. A.
Distribuidores no Brasil:
THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

TEXACO

MOTOR OIL

Ouro Platina JOIAS

Brilhantes — Prata — Dentaduras — Antiguidades

Compram-se e pagam-se os melhores preços na JOALHERIA THEREZINHA — URUGUAYANA, 41. (2393)

MOVEIS GARANTIDOS

DE MADEIRA VERGADA

A' venda nas boas casas de moveis
Agencia: Praça Tiradentes, 85

Emprego lucrativo

Fabricantes de fama mundial procuram Senhores activos e de bôa apresentação para serem formados para dois importantes logares bem remunerados. Dá-se preferencia ás pessoas que tenham conhecimento do systema de vendas Norte-Americano. Trata-se de emprego de futuro. Exigem-se referencias. Pessoalmente á Av. Rio Branco n. 9 — 3º andar, — sala 305, das 9 ás 12 horas. (C 29188)

Casa Leitão

A mais antiga do Brasil, a que sempre vendeu e vende mais barato.

Para saldar

Collarinhos puro linho, um........ 1$000

Corpinhos para senhora que eram de 10$000 e mais, por........ 2$000

Largo Santa Rita, 4

(C 28893)

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os PÓS ANTI-ASTHMATICOS "DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL. (5511)

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos. Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Lustres para Electricidade

A 10$000

2 LUZES

Rua 7 de Setembro n. 161

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT (2908)

EÇA DE QUEIROZ

Acaba de ser iniciada a publicação em uma edição primorosa da obra do grande Mestre, illustrada pelos mais insignes artistas portuguezes

VOLUMES PUBLICADOS:

O MANDARIM

Illustrado por Raquel Roque Gameiro, com 1. gravuras a preto e 2 a côres.

O Crime do Padre Amaro

Illustrado por Alberto de Souza, com 77 gravuras a preto e 3 a côres.

Edição no formato 17 x 24 centimetros, impressa em optimo papel e luxuosamente encadernada.

PEDI EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL QUE VOS MOSTREM ESTA ADMIRAVEL EDIÇÃO

LIVRARIA CHARDRON — Lello & Irmão Lda. Editores
144, RUA DAS CARMELITAS PORTO (PORTUGAL) (2088)

DANÇAR

Quer aprender as danças modernas! Em aulas. Particulares, ou em grupos. Procure o Gymnasio Guanabara, á Rua do Theatro n. 31, sob. Telephone C. 2663 das 12 ás 24 horas. (D 380)

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 12 de Novembro de 1927
CASA CAMPELLO de ERNESTO — CAMPELLO — Avenida Passos 29-A — Esquina da Travessa Bellas Artes, 3. (2225)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 11 de novembro
MATRIZ — AV. PASSOS, 11. (2194)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e mercadorias — **Rua do Lavradio n. 26**
TEL. C. 1162 — ATTENDE CHAMADOS (1005)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO.
PELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem asilo de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar e lavar, em casa de familia. Rua Nossa Senhora de Copacabana n. 572. (D 393)

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia, á rua Emilia Sampaio, 86 — Villa Isabel. (D 387) 3

CREADOS

PRECISA-SE de uma moça, dando referencias, para arrumadeira, na rua Copacabana n. 675. (D 364)

PRECISA-SE de uma moça portugueza para arrumadeira, com boas referencias; Avenida Mem de Sá, 159. Não se attende pelo telephone. (C 29646)

PRECISA-SE de perfeita arrumadeira [illegible] S. Francisco Xavier. (D 1009)

EMPREGOS DIVERSOS

O. M. Automoveis [illegible] Rua Senador Dantas n. 26. (D 1001)

OFFERECE-SE um rapaz modesto para limpeza de escriptorios, ou copeiro para casa de familia de tratamento; Telephone Villa 4407. (D 1000)

PRECISA-SE de uma costureira para roupa branca, Rua do Senado, 247. (D 399)

PRECISA-SE de boas ajudantes de costura com pratica de officina, á rua do Cattete n. 81, sob. [illegible]

RETOCADOR a crayon e pastel precisa-se á rua Frei Caneca [illegible]

UMA moça deseja empregar-se em casa de familia de tratamento, para lavar e passar, ou arrumar e passar; tem bastante pratica [illegible] Rua Pedro Americo n. 130. (D 372)

CENTRO

ALUGAM-SE uns ascendais escriptorios [illegible] dos Ourives n. 32, 1º. (C 29451)

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada e independente, a um senhor só que trabalhe fóra, casa asseiada. Ubaldino do Amaral n. 38, ophtada do Senado. Tem. telephone. (D 161)

ALUGA-SE bom predio na rua Visconde de Itamaraty n. 107 [illegible]

[illegible] Ouvidor n. 79 [illegible]

QUARTO — Aluga-se em casa de familia a moços do commercio ou a senhora distincta, rua General Camara n. 306, sobrado. (C 28681)

ALUGA-SE pequena quarto em casa de todo conforto [illegible] (C 28937)

ALUGAM-SE quartos com pensão em [illegible] (C 28909)

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua Constituição n. 71 [illegible] (C 28979)

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente propria para escriptorio ou consultorio [illegible] (C 1047)

ALUGAM-SE boas salas para escriptorio [illegible] (D 1098)

ALUGA-SE uma casa [illegible] (D 1045)

ALUGA-SE um esplendido quarto á rua 7 de Setembro 334, sob. (D 1010)

ALUGAM-SE optimos gabinetes para medicos e dentistas [illegible] (D 407)

ALUGA-SE uma bonita sala de frente para escriptorio de medico ou dentista [illegible] (D 1094)

ALUGA-SE uma sala de frente, com 2 sacadas, R. 7 de Setembro, 191, 2º andar. (D 405)

ALUGA-SE á rua [illegible] (C 29642)

VAGAS. Aluga-se vagas em sala de frente para rapazes de commercio [illegible] (D 1910)

CATTETE

ALUGAM-SE duas salas ricamente mobiladas [illegible] (C 28931)

ALUGA-SE na rua do Cattete [illegible] (C 28930)

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente [illegible] (C 28710)

ALUGAM-SE grandes salas, servo para familias, ao 3 ou mais cavalheiros, preços reduzidos por ser no 2º andar, e quartos, grande recreio, boa cozinha, farta e variada. Cattete 176. Hotel. Phone 841 B. M. (C 28977)

ALUGA-SE a confortavel casa, propria para familia estrangeira, da rua Barão de Guaratiba, 93, Cattete. As chaves estão na mesma rua n. 116 e trata-se com o sr. Juvenal, á rua Sachet, 26, 1º andar. (C 29608)

ALUGA-SE quarto e sala a rapazes do commercio e casal sem filhos, á rua Dois de Dezembro n. 32, Flamengo. (D 301)

ALUGA-SE sala e quarto mobilados com todo conforto em casa de familia com optima refeição a casal ou rapazes por 450$ mensaes, á rua Marqueza de Santos n. [illegible] (C 28886)

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, sem pensão. Rua do Cattete 84. (C 29416)

ALUGA-SE magnifica sala de frente em casa de casal á rua Silveira Martins 104. (C 28937)

ALUGA-SE independente um quarto bem mobilado, perto do mar; rua Barão de Guaratiba n. 13. (D 400)

ALUGA-SE uma sala e um quarto, muito bem mobilados, com pensão, á rua da Gloria, 46, 1º andar. (C 28864)

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada e independente, com pensão. Rua Pedro Americo numero 109, um minuto do bonde. Não é pensão. (D 353)

ALUGA-SE um confortavel predio acabado de construir, para familia de tratamento, com quatro quartos, tres salas e quarto de banho completo, com quarto para creados, á rua Barão de Guaratiba n. 141; as chaves estão no predio e para tratar á rua 14 de Julho (C 29654)

ALUGAM-SE bons quartos na rua Corrêa Dutra 136. Cattete. (D 414)

ALUGA-SE a pessoas de respeito e distincção uma linda e espaçosa sala de frente, sem pensão, com um quarto, á rua Buarque de Macedo, 50. (D 312)

FLAMENGO. Aluga-se espaçosa sala de frente e um quarto, independentes, a casaes e solteiros, bem mesa, em tre de jardim, Ferreira Vianna, 35. (Cattete). (D 299)

SALAS e QUARTOS — Alugam-se mobilados e com pensão, para casaes e cavalheiros, nesta casa, que passou para novo proprietario. Preços ao alcance de todos, á rua Santo Amaro n. 24, Cattete. Tem telephone. (C 28930)

PENSÃO RITZ. Possue lindos e luxuosos apartamentos para casaes, com pensão, e salas e quartos para solteiros, a preços commodos, nova proprietaria, á rua Santo Amaro, 24. Cattete. Tem telephone. (C 28930)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente e um quarto com pensão, a casal ou pessoas de respeito. Tem telephone. B. M. 3499. Rua Laranjeiras 259. (D 317)

ALUGA-SE uma sala na Soares Cabral n. 36, dois bons quartos de frente. (D 302)

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão, á rua Ferreira da Silva 114, Laranjeiras. (C 29377)

ALUGAM-SE a casaes de tratamento, lindos aposentos, mobiliados, em casa exclusivamente familiar; mobiliario novo, centro de jardim, todo conforto, optima cozinha e hygiene. A preço modico, na rua das Laranjeiras n. 147. (D 402)

QUARTO completamente independente, bem mobilado, para cavalheiro. Rua 57, sob. Laranjeiras. (C 29610)

BOTAFOGO

ALUGA-SE na rua Maria Eugenia n. 41, Botafogo, uma boa casa mobilada, pelo prazo de 3 meses ou mais. Trata-se no mesmo. Tel. S. 3040. (D 288)

ALUGA-SE sala e quarto com ou sem pensão, com ou sem moveis, na rua Marquez de Olinda n. 47, casa distincta familia, a casal, senhores ou cavalheiros de tratamento. Preço modico. Tel. S. 2414. [illegible]

ALUGA-SE por 750$ a casa á rua do Visconde de Caravellas n. 134, em Botafogo, com 5 quartos, tres salas [illegible] Trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (D 1032)

ALUGA-SE, digo traspassa-se o contrato de uma casa com 11 quartos. Rua Visconde de Silva 24, Botafogo. (D 423)

ALUGA-SE na rua Voluntarios [illegible] a uma pessoa de alto tratamento, com ou sem pensão, em casa de familia [illegible] Trata-se pelo telephone Sul 1023. (D 1031)

S. CLEMENTE, 126. Aluga-se um bom quarto. (D 292)

COPACABANA

ALUGA-SE dois bons quartos, por preço modico, com pensão. Exigem-se referencias. Telephone 975, Ipanema. (D 369)

ALUGA-SE todo conforto em casa de familia [illegible] Phone Ip. 776. (D 1034)

QUARTOS com agua corrente todo conforto perto da praia, pensão de primeira ordem, garage para automoveis, cozinha, bom, para duas pessoas em quarto isolado 500$ mensaes, para familias, preços especiaes. Rua Barroso n. 37-43. Tel. Ipanema 1327. (D 1007)

ALUGA-SE uma sala mobilada com pensão. Rua Gustavo Sampaio, 158, Leme. Phone Sul 3148. (D 1033)

AUTOMOVEIS com 6 cylindros trespede. R. Senador Dantas, 26. (D 1002)

ALUGA-SE casa no Leme, com garage, jardim, quatro quartos [illegible] rua Paula Freitas n. 95. (D 358)

ALUGA-SE para familia casa mobilada, tem 3 salas, 5 quartos, garage, com telephone [illegible] Ipanema. Aluguel 500$ [illegible] (C 29644)

ALUGA-SE por 900$ 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, á rua Salvador Corrêa n. 108. Trata-se á rua Jeronymo Monteiro [illegible] (D 1085)

ALUGA-SE casa em [illegible]

LEME. Aluga-se pequena quarto mobilado a uma pessoa só. Sul 1683. (C 29418)

POSTO 3 — Copacabana. Aluga-se com pensão, a rapaz ou senhor, quarto de frente com agua corrente [illegible] Rua Nossa Senhora de Copacabana n. 572. Telephone Sul [illegible] (D 391)

RIO COMPRIDO

EM CASA de familia de todo respeito, aluga-se um bom quarto, com pensão, á rua Dr. Campos Lobo n. 186. (C 29520)

ALUGA-SE quarto 2 (Im. Tardinha) [illegible] Miguelinho n. 86. Catumby. (D 425)

ALUGA-SE á cavalheiro bom quarto [illegible] Miguelinho n. 395, sob. (D 404)

ALUGA-SE na casa á rua Barão de Itapagipe n. 31, á rua do Lavradio [illegible] (C 29609)

TIJUCA

ALUGA-SE casa de familia de tratamento aposentos com pensão, a casal [illegible] Tem telephone. Rua Conde de Bomfim [illegible] (C 28932)

ALUGA-SE a magnifico casa de tratamento [illegible] (C 28870)

ALUGA-SE o bungalow da rua Conde de Bomfim, 1.351, com 4 quartos e grande terreno por 500$ por mez. Trata-se na rua Assembléa n. 71 (1º andar), das 15 ás 19 horas. (D 30)

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo mobilado, com pensão, a um casal. Rua Barão de Mesquita 462. (D 1040)

ALUGA-SE, casa de familia de tratamento, uma optima sala e quarto juntos ou separados bem mobilados, com pensão. Trata-se com Villa 3853. Rua Dezembargador Isidro 133, Tijuca. (D 1078)

ALUGA-SE um sobrado com cinco quartos, 3 salas e mais dependencias; trata-se á rua do Aratijua, 59. (C 29350)

ALUGA-SE a optima casa da rua Conde de Bomfim n. 58, com quatro quartos, tres salas e mais accommodações. As chaves estão no n. 53 e trata-se á rua Assembléa, 83, com o sr. Carlos Costa. (C 29440)

ALUGA-SE casa de familia distincta, boa sala independente, sem mobilia, com pensão a casal sem crianças, á rua Conde de Bomfim n. 370. (C 28576)

ALUGA-SE uma pequena casa com 3 quartos, 2 salas, quartinho, no fundo do quintal. [illegible] Conde de Bomfim n. 320. (D 1025)

ALUGA-SE a Acceitam-se propostas para o arrendamento do predio. Rua Haddock Lobo n. 53, tem 12 bons dormitorios e mais dependencias. Chaves e informações no n. 54. (D 29649)

ALUGA-SE grande sala em casa de familia para casal, em casa de familia respeitavel. Rua General Roca 1061. [illegible]

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Dr. José Hygino n. 233, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Diaria a partir de [illegible]

HOTEL TIJUCA — Rua Conde de Bomfim n. 1.053. Phone Villa 373. Esplendida moradia para o verão. Diaria a partir de 15$000. (C 28648)

SOBERBA. Automoveis 6 cylindros. O. M. rua S. Dantas, n. 26. (D 1004)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 250$ o predio novo da rua Coronel Brandão n. 1, S. Januario; informações na mesma. Trata-se á rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & C. (D 1031)

ALUGAM-SE sobrados e lojas com pensão. Rua Senador Alencar [illegible] (C 28690)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a parte assobradada do predio n. 414 da Avenida 28 de Setembro, com accommodações para grande familia. Informações no n. 59, pelo telephone Villa 3703. (C 29626)

LAPA

QUARTO de frente, aluga-se na rua Senhor Mattosinhos n. 137, 137-B, sobrado. (D 1036)

ALUGA-SE um quarto mobilado independente com pensão. Rua Marangape 32 sob. Telephone Central 1052. (Lapa). (D 1084)

ALUGAM-SE quartos com pensão, a rua Augusto Severo n. 8 (Lapa). (C 29415)

APARTAMENTO (sala e quarto) aluga-se com pensão, telephone, banho quente. Theotonio Regadas 20, junto ao grande Hotel da Lapa. (D 1095)

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 3 salas com pensão. Rua do Riachuelo n. 180 [illegible] (D 1007)

SALA de frente e quarto, sem mobilia, com pensão, a casal, com direito a terraço. [illegible] (D 1033)

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua da Villa São Francisco Xavier n. 51 [illegible] (C 321)

ALUGA-SE a casa com 4 quartos [illegible] (D 1041)

ALUGA-SE, com agua encanada [illegible] (C 29343)

ALUGA-SE o predio [illegible] Ribeiro. Tratar á rua Alzyrio, 30. (D 1038)

ALUGA-SE a casa da rua [illegible] (C 29370)

ALUGA-SE o grande armazem da rua [illegible] (D 1022)

ALUGA-SE a casa da travessa Belizario n. 33, Engenho Novo [illegible] (D 1035)

ALUGA-SE [illegible] (D 398)

ALUGA-SE [illegible] (D 1045)

NICTHEROY

CARAHY. — Aluga-se boa casa mobilada, com tres quartos, duas salas [illegible] Informações: telephone Norte 2060. (D 1056)

ILHAS

PAQUETÁ. — Alugam-se ótimas casas [illegible] (D 1092)

PAQUETÁ. — Aluga-se uma boa casa [illegible] (C 28970)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO: vende-se por 11 contos de réis [illegible] (C 29649)

COMPRA-SE um predio até 65:000$ [illegible]

COMPRA-SE casa por 65:000$, em Copacabana; trata-se com [illegible] (C 28692)

COMPRA-SE uma casa em Villa Isabel [illegible] Visconde de Abaeté 86. (D 390)

COMPRA-SE sitio ou fazendinha com mattas e pastagens, perto desta cidade. Estação [illegible] Rua Barão de Petropolis n. 314. (D 376)

TERRENO. Vende-se de 16,50 x [illegible] rua Maria Amalia, proximo á rua Uruguay. Inf. telephone Central 4105. (D 346)

TERRENO. Vende-se todo ou metade de um com 420 metros quadrados, rua General Rocca n. 115, transversal á praça Saenz Peña. Trata-se com o dr. Moutinho Amado, á rua do Rosario n. 67, das 16 ás 17 horas. (D 1020)

TERRENOS — Jacarépaguá, com frente para Estrada da Freguezia, a prazo, em lotes em terrenos, preços modicos. Trata-se á travessa Ouvidor (rua Sachet) n. 38, 2º andar. (D 421)

TERRENO em RAMOS, na rua Gryson, pertencentes ao coronel Vieira Ferreira, vende-se á vista e a prazo. Trata-se das 2 ás 5 horas rua 7 de Setembro n. 190, sob. (C 28576)

TERRENOS — Vendem-se prestações de 30$, 60$, preços de 600 contos, inferiores, com mais aneiros, sitios, etc. Ferreira [illegible] Rua Augusto Vasconcellos com F. Damasio, em Campo Grande, com José Mattos. Informações proximas. Rua 7 de Março n. 51, 3º. (C 29297)

VENDE-SE um bom predio na rua da America 71, trata-se directamente com o proprietario á rua São Christovão n. 28, sob. urgente. (D 337)

VENDE-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 70. Ver diariamente, Chaves, na Praça Tiradentes n. 81, ás segundas, quartas e sextas, das 4 ás 6. (D 325)

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175) 1

VENDE-SE um bungalow acabado de construir, ainda não foi habitado [illegible] Tratar com proprietario o preço 16:000$000. (C 29000)

VENDE-SE boa casa por 13:000$000 [illegible] Tratar [illegible] (C 29589)

VENDE-SE por 30:000$ um bom terreno [illegible] Rua Christovão [illegible] (C 28837)

VENDE-SE o esplendido predio á rua Haddock Lobo [illegible] Tijuca [illegible] (C 29641)

VENDE-SE ou permuta-se por uma boa chacara, uma boa situada no Pão de Assucar, "Granja Vinicula" [illegible] (C 28699)

VENDE-SE em terceira praça, no Juizo da Dupla de Itaguahy [illegible] (C 29636)

VENDE-SE a casa da rua Tavares Ferreira n. 35 [illegible] (D 1008)

VENDE-SE um magnifico predio de construcção solida [illegible] (D 350)

VENDE-SE uma boa casa na rua da Mangueira n. 57 [illegible] (D 1012)

VENDE-SE o magnifico predio da rua do Mattoso 49 [illegible] (D 409)

VENDE-SE um bom terreno entre Avenida Suburbana e [illegible] Bomfim [illegible] (D 416)

VENDE-SE um bungalow para familia [illegible] (D 369)

VENDE-SE o bello predio da rua Lucio de Mendonça [illegible] (D 1017)

VENDE-SE em Nictheroy boa casa [illegible] (D 1105)

VENDAS DIVERSAS

ASSISTENCIA DENTARIA. Vende-se uma clinica [illegible] (D 140)

PIANO. Particular compra um, mesmo estragado, telephone Villa 4298. (D 242)

VENDE-SE uma mobilia de quarto e sala [illegible] Rua do Riachuelo 423 (1º andar). (D 411)

VENDE-SE um bom piano allemão [illegible] rua Tavares Bastos n. 143. (C 29447)

VENDE-SE na rua Haddock Lobo n. 142, objectos raros [illegible] (C 28913)

VENDE-SE barato boa casa para [illegible] Diamantina 18, Riachuelo. (D 1026)

VENDE-SE uma machina de escrever por cheque [illegible] (C 29557)

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Perdeu-se a cautela n. 253.708, desta casa. (C 29655)

COMPANHIA Aurea Brasileira — Filial: rua Senhor dos Passos, 187. Perdeu-se a cautela n. 38.095, da serie A, da Filial desta Companhia. (D 366)

COMPANHIA Aurea Brasileira — Filial, Perdeu-se a cautela n. 131.366, da serie A, da Filial desta Companhia. (D 1081)

CASA Rocha, de A. M. Rocha & Cia. Praça Tiradentes n. 51. Perdeu-se a cautela n. 50.774, desta casa. (D 373)

DIAS & MOYSE'S, rua Imperatriz Leopoldina n. 14. Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 158.737 desta casa. (C 28921) 4

DIAS & MOYSE'S, rua Imperatriz Leopoldina n. 14. Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 158.947 desta casa. (C 28921) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 460.239, da 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (C 1023) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 643-735 da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (C 28884) 4

TRASPASSA-SE

CASA — Traspassa-se o contrato da casa n. 58-A da Rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. — Ver na mesma. (879) 5

POR motivo de viagem, traspassa-se a caderneta de tres lotes no bairro Jardim Maria da Graça, com desconto especial; trata-se na rua do Ouvidor n. 88, com Moreno. (D 237) 5

TRASPASSAM-SE duas casas uma com moveis, nova, todas as commodidades e outra sem moveis. Rua Augusto Severo n. 82 (Lapa). (C 29417) 5

TRASPASSA-SE uma pensão familiar com 11 quartos, mobilados e todos alugados, por preço modico. Rua Barão de Guaratiba n. 34. (D 357) 5

DIVERSOS

ALUGA-SE por 85$, uma casa nova, com alguma mobilia, sala, quarto, cozinha e W. C., á rua M, estação de Collegio, Districto Federal, E. F. Rio d'Ouro; passagem de $300 ida e volta; trata-se no local, com o sr. Manguaba na Villa Damiana, ou com P. Campello, á rua da Quitanda n. 47. (D 351)

ARMAÇÕES e mais moveis, vende-se barato. S. Pedro 127, das 12 ás 2 horas. (D 1067)

Antiguidades Compra-se joias e objectos em prata, ouro, marfim, tartaruga, madreperola, porcellana, moveis antigos em jacarandá, quadros e igravuras. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso n. 22 (junto ao Club Naval. Telephone Central 4243. (C 24989) 3

ALUGAM-SE ternos de smocking, casaca, frak, cartolas, côcos, forrados de seda, no rigor da moda. Menos 20 %. Rua Senador Dantas, 75. (C 123) D

COMPRAM-SE roupas de homens e senhoras, usadas e novas, e outros artigos; paga-se mais do que em outras casas. Telephone Central 3344; á rua Senador Dantas n. 75. (C 123) D

CAMINHÕES, automoveis O. M. Rua Senador Dantas n. 26. (D 1003) 3

COMPRAM-SE vestidos, manteaux, chapéos, e roupas brancas. Tudo que represente valor. Pagam-se altos preços. Rua Lapa 50, sob. Tel. Central 2009. Mme. Machado. (C 28922) 3

ESPLENDIDA occasião, ricos vestidos modernos em seda e lã para passeio, theatro e baile á 50$, lindos manteaux para todos os gostos 65$ e outros artigos para liquidar. Rua da Lapa 50 sob. Mme. Machado. (C 28922) 3

DINHEIRO sob letras, hypothecas e duplicatas a 1 %. Rua do Carmo n. 39, elevador, sala 20. (D 394) 3

DINHEIRO — Empresta-se 500 contos sobre propriedades urbanas e suburbanas, juros minimos. Avenida Rio Branco, 133, 1º and., sala 1. (C 27891) 3

DINHEIRO sob hypothecas, em qualquer parte do Districto Federal ou Estado do Rio; facilita-se a construcção de qualquer predio; juros modicos. Trata-se com José Nogueira, á rua da Quitanda n. 46, sob., sala 6. Tel. Norte 7675. (C 29501) 3

ENCERADOR. Raspa, calafeta e encera qualquer assoalho. Por empleitada. Norte 1154. José Francisco. Rua Senador Pompeu 235. (C 29360) 3

EMPRESTIMOS — Quitanda, 51, sala dos fundos n. 5, no 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 ½, diariamente. Azevedo. (C 29526) 3

Impotencia seu tratamento. Av. Almirante Barroso, 1, 2º andar, 9 ás 19 — DR. PEDRO MAGALHÃES, 9 ás 19. (C 28963) 3

MACHINAS de escrever, caixas registradoras, compram-se, vendem-se, trocam-se e concertam-se. Casa Victor. Rua da Alfandega n. 157. (C 25143) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 83. (C 29482) 3

MODAS — Faz elegantes e lindos modelos para verão a preços de reclame, chics vestidos de crianças. Rua Cattete n. 120, sob. B. M. 1088. (C 29556) 3

MOVEIS, compram-se avulsos ou casas mobiladas, pianos, cofres, metaes, crystaes, tapetes, machinas de costura, etc., e todo objecto que represente valor; Telephone a ANDRE', Norte 6332, é quem melhor preço paga. (D 245) 3

MODISTA — Faz vestidos pelos ultimos figurinos com perfeição e elegancia. Rua Pedro Americo, 47. (C 28996) 3

PENSÃO — Comida farta e variada. Fornece-se á mesa e a domicilio a 2$500; rua 7 de Setembro, 191, sob. (D 343) 3

PIANO. Aluga-se um piano novo em boas condições. Tel. B. M. 1655. (D 291) 3

PENSÃO a domicilio, farta e variada, e bem feita, de casa de familia, á rua 24 de Maio n. 409. (C 28911) 3

PIANO. Afina-se a 10 mil réis, com o sr. Motta. Avenida Rio Branco, 161. Central 1089. (D 206) 3

PIANOS BRASIL, optimo producto brasileiro, alugam-se e vendem-se a prazo. Rua General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (D 103) 3

MACHINAS de escrever, quasi novas, baratissimas, alugam-se e vendem-se a prazo. Rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 103) 3

REGISTRADORAS — Vendem-se, quasi novas. Rua General Camara n. 105. (D 103) 3

PENSÃO a mesa e a domicilio; preço modico. Rua da Assembléa n. 63, 2º andar. (D 1104) 3

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 691 (Edificios proprios), T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (4939)

PIANOS LUX

a 3:200$ e 3:400$000
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. 2071

QUER-SE saber noticias de d. Clara Rodrigues Mendes ou seus herdeiros; informações á rua Acre 86, com o sr. Nobre. (C 28647) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar: cartas com sellos para resposta, a E. R. Silva, Estação do Mesquita. E. do Rio. (D 1006) 3

SENHORA joven, de fino trato, porte elegante, porém feia, mas muitissimo bondosa, procura senhor distincto e de fino trato para protegel-a. Cartas por immenso obsequio, ao escriptorio deste jornal a R. B. (C 28676) 3

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros e grande quantidade de gaiolas e viveiros para todos os passaros, á rua Sete de Setembro n. 199. (C 29393) 3

VENDE-SE barato e negocia-se com seriedade na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias n. 37, phone 99; C; tambem compram-se, trocam-se, ajustam-se e concertam-se joias. (C 27713)

MEDICOS

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.) Diathermia, raios ultra-violetas, dr. Mario Kroeff, ex-chefe Dispensario Central Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104. N. 6404. Das 3 ás 6. (C 26387) 6

ELIXIR DE ABACATEIRO
Diuretico e dissolvente do acido urico. Rins, bexiga e vias urinarias. Rheumatismo. Arthritismo.
rua G. Dias, 41 (9412)

CLINICA GERAL

Molestias internas e nervosas. Dr. Eugenio Chaves. R. S. José 36 sobrado, 2ªs., 4ªs. e 6ªs. de 4 1/2 em deante. Residencia rua Paulino Fernandes 19. Botafogo. Teleph. Sul 2581. (C 29478)

Cura da Gonorrhéa radical e sem dôr syphilis. Dr. Pedro Magalhães — Av. Almirante Barroso 1, 2º and., 9 ás 19. T. C. 1009 (C 28965) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, corrimentos, etc.. diagnostico precoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves. Largo S. Francisco, 25. Telephone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 143) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 322) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 023)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

MOLESTIAS — DO —
CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnostico e tratamento.
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. A' RUA GONÇALVES DIAS, 67. Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1656. (1184)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raio ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cecio Barcellos ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamento com hora marcada — Das 9 ás 6. (1937)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO —RUA RODRIGO SILVA 7— das 13 ás 16 horas (1155)

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), neurasthenia sexual, rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite, chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas, etc.)
DR. LUIZ DE MARCOS — rua Uruguayana n. 105, das 3 ás 4. (3863)

TRATAM TUBERCULOSE PULMONAR — Mol. Creanças — Dr. Ed. Meirelles. Rs. Assembléa 111 e Had. Lobo 458 — Ph. 1294 Villa (D 412)

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA, dentista — Tratamento sem dôr e rapido. Hora marcada, diariamente, das 8 ás 18 horas. Rua da Carioca n. 22. Tel. Central 1659. (C 29648) 7

L. DESCHAMPS DENTISTA. Rua Sete de Setembro 176. Dentaduras em 24 horas. Concertos no mesmo dia, das 7 ás 6 horas. (C 28997) 7

PARTEIRAS

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. DR. PEDRO MAGALHAES. C. 1009. (C 28964) 8

A SENHORA Está triste? A suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61. (D 298) 8

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez arithmetica, contabilidade. Rua S. Pedro n. 145, sala 14, sobrado. (D 173)

AULAS particulares para admissão e exames no Coll. Militar, no Pedro II e na E. Normal. Rua Almirante Cockrane n. 26 (prolongamento de Mariz e Barros). Tratar pela manhã. (D 37)

COPIAS a machina no mimeographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (C 29430) 9

Dactylographia — Escola Urania r. 7 de Setembro 107. Portuguez, Francez e Inglez. (C 29430) 9

Falar bem o inglez Escola Urania; Sete de Setembro, 107. Central 3772. (C 29430) 9

LUBA MANDUCHEVA

Diplomada pelo Conservatorio de Praga, ensina piano, theoria e solfejo em sua residencia ou nas casas das alumnas. Programma do Instituto. — PHONE Beira Mar n. 2534. (D 295) 9

ARITHMETICA — Escola Urania; Sete de Setembro, 107, E. mercantil, portuguez, inglez e tachygraphia. (C 29429) 9

BANCO do Brasil — Funccionario do mesmo prepara candidatos ao proximo concurso; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. Central 3772. (C 29429) 9

E. MERCANTIL — Escola Urania; rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e contabilidade bancaria. (C 29429) 9

INGLEZ, portuguez e arith., em classe, 10$ mensaes, pela manhã e a noite, 3 vezes por semana; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (C 29429) 9

TACHYGRAPHIA —Escola Urania; rua Sete de Setembro, 107. Arithmetica e escripturação mercantil. (C 29429) 9

CURSO commercial, com cinco materias, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro numero 107, Escola Urania. Cent. 3772. (C 29429) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 139. Tel. 3636 C. Não se confundam. Prof. A. Castro. (C 27977) 9

MLLE. HELENE RUFFIER. Professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. Cours et leçons particulières. 475. Conde Bomfim. V. 2520 ou 373. (C 27873) 9

Todos os sabbados
"AULA DE INGLEZ"
SYSTEMA AMERICANO
O melhor e mais rapido methodo para o ensino da lingua ingleza. Em todas as livrarias e pontos de jornaes.
Lições em fasciculos a 1$000
Editores: R. Carioca 46 — RIO (2231)

LATIM — Para exames no Pedro II — Orações de Cicero, traduzidas pelo dr. Washington Garcia — Em todas as livrarias. (C 28379) 9

TRADUCÇÃO, versão e redacção de cartas e documentos, conferencias, memoriaes, artigos, petições e recursos forenses, a qualquer hora. Consultas gratis. Dr. Washington Garcia. Tel. Norte 7814. R. Rosario, 82, 2º. (C 28379) 9

LINGUAS e MATHEMATICA, preparatorios e concursos, aulas individuaes; dr. Washington Garcia, r. Rosario, 82, 2º. Tel. Norte 7814. Prospectos. (C 28379) 9

INSTITUTO de Sciencias Economicas — Diploma de bacharel. Curso por correspondencia. R. Rosario, 82, 2º. Dão-se prospectos. (C 28379) 9

MANICURE ROSITA. Quereis ter vossas unhas bem tratadas? Chamae-a pelo telephone B. M. 1080. (C 29419) 9

PROFESSORA de piano, diplomada pelo I. N. de Musica. Acceita alumnas. Tel. B. M. 1378. (C 326) 9

SE quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. Rua Estacio de Sá n. 37. (C 28863) 9

SENHORITA. Lecciona inglez á rua Theophilo Ottoni n. 145. (D 293) 9

PIANO ALLEMÃO

Vende-se urgente um sem uso, muito bonito e bom, claro, cepo metal, cordas cruzadas. Preço baratissimo devido retirada. Barão Mesquita, 507. (D 1102)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se a pequena familia de alto tratamento, uma mobilada, moderna, com garage, em centro de terreno, na rua Buarque de Macedo n. 64. Tratar na rua do Cattete n. 227, das 9 ás 10 da manhã ou das 12 ás 2 da tarde. (D 403)

Fraqueza Sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo, por mais recondita que seja, usar: Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy numero 314. — RIO. (D 429)

CALDEIREIROS e AJUDANTES

A Fundição Americana, á rua General Pedra n. 151, precisa de officiaes e ajudantes de caldeireiros, que tenha mpratica dos diversos serviços do ramo. (D 1059)

Magnifico emprego de capital

Grandes propriedades á venda em Macahé, cidade em franco progresso, completamente remodelada e que vae receber, dentro em pouco, força hydraulica, que a transformará em grande emporio industrial.

Porto de mar magnifico, estrada de ferro com frete modico, devido a gosar de tarifa especial, estradas de automoveis, emfim, tudo contribuindo para o seu desenvolvimento.

São seis propriedades, todas ligadas e denominadas:

IMBURO, BARRETO, VIRGEM SANTA, S. BENTO, ROÇA VELHA e FRAGOSO.

Tem mais ou menos 3.000 (dois mil) alqueires de terras magnificas, em matto virgem, capoeirões, capoeiras, grandes pastarias nativas e de capim gordura.

Casas de moradia e de colonos, cocheiras, curraes, etc. As propriedades comportam já, com os pastos que têm de 5 a 6.000 mil cabeças de gado. Existem, nas propriedades, minas de areia de fundição, já muito afreguezadas, fornecendo para o Rio de Janeiro e Campos. Optima olaria com grande producção de tijolos com collocação immediata. Barro superior para a industria ceramica em geral. Lenha para milhares de metros, podendo fornecer á Companhia Leopoldina, cujas linhas córtam 25 (vinte e cinco) kilometros de terrenos das fazendas.

Fornecimento diario de lenha para o consumo da cidade. Exportação de genipapo para a praça do Rio e de tabibuia para o fabrico de tamancos na cidade, onde essa industria é bem desenvolvida. Fornecedoras de leite e tambem de gado para os açougues da cidade. As propriedades ficam a poucos kilometros da cidade, ficando a séde a dez (10) minutos, com estradas de automoveis e são ainda banhadas pelo rio Macahé, Canal de Macahé á Campos e Oceano Atlantico.

Ponto magnifico para a construcção de uma nova cidade á beira mar e para a montagem de uma usina de canna, sendo as suas terras boas para casa cultura e prestando-se maravilhosamente para a cultura mechanica, pelas suas planicies.

Entram tambem na venda:

1.000 (mil) cabeças de gado vaccum e cavallar, com muitas vaccas de leite, jumentos, carneiros, cabritos, porcos e aves diversas. Carros, carroças, vasilhames apropriados para o transporte de leite, etc.

Informações:

Dirigir-se a Santos, Calil & Miranda, á rua Prefeito Moreira Netto numero 10, em Macahé. (C 29358)

ARTIGOS DE RECLAME

Ventarolas artisticas e em alto relevo para reclames. Vende-se na "Agencia Minerva". — Avenida Rio Branco n. 131, 1º andar, sala 3. (D 404)

HOTEL MILTON

Alugam-se bons quartos mobilados, para familias e cavalheiros. Agua corrente. R. Marquez de Abrantes, 26. (D 1108)

VENDE-SE

Esplendida casa em Copacabana, solidamente construida, em centro de terreno, propria para familia de tratamento. Informações pelo telephone Beira Mar 1765, das 9 ás 11 horas. (D 1060)

CASAS E TERRENOS PARA A CLASSE POBRE

Na Villa Souza, em Irajá, entre as estações Irajá e Collegio, da E. F. Rio d'Ouro, encontrarão casinhas de um só commodo de 3 ms. x 3 ms., para pagamento com uma entrada a partir de 200$000 e prestações de 80$000, depois de occupar a casa, em ruas illuminadas e com agua encanada. Já está inaugurada a illuminação de dois trechos das ruas Terceira e Quarta, onde temos muitos poucos lotes á venda. Optimos lotes para pagamento a prestações de 40$000, sem juros nem entrada inicial. — Todos os dias encontrarão na Villa quem possa dar informações. Aos domingos e feriados encontrarão automovel da Villa na estação Irajá, para conducção gratuita. Mesmo que não queiram comprar farão um bonito passeio. (D 427)

PIANO PLEYEL

Vende-se um quasi novo e sem uso; negocio urgente. — AVENIDA GOMES FREIRE n. 108, terreo. (D 1044)

HYPOTHECAS

Empresta-se até 75 % sobre o valor de predios bem situados, a 12 % ao anno. Trata-se com Eduardo Ramos, Candelaria n. 58, 1º andar. (C 28972)

CASA COM 36 QUARTOS Rua Candido Mendes, 57

Aluga-se por contrato este predio recentemente construido, tendo agua corrente em todos os quartos, estando 20 mobilados e alguns moveis avulsos; a casa está habitada e póde ser vista a qualquer hora do dia. — Tratar das 12 ás 18 horas. (C 28981)

500 CONTOS

Empresta-se sobre predios urbanos e suburbanos, juros minimos. Avenida Rio Branco, 133, 1º andar, sala 1. (C 27890)

CAPITOLIO HOTEL Rua do Cattete — 44

Do centro é o melhor. Conforto e tratamento familiar. Quartos com café, 8$, 10$ e 12$. Diarias com refeições de primeira ordem, 12$ a 18$; casal, de 600$ a 750$000 mensaes. (C 28985)

ANTIGUIDADES

Compra-se, prataria, joias antigas, moedas, medalhas, condecorações e objectos historicos do Brasil. — Dá-se por tudo o verdadeiro valor estimativo. Rua da Assembléa n. 123. Tel. C. 296. Tratar com o sr. Marques. (C 28933)

CAFE'

Compra-se um em bom ponto do centro da cidade. Offerta e detalhes á CAIXA POSTAL numero 2702. (D 332)

CASA

Aluga-se á rua General Severiano n. 70 a familia de tratamento. Seis quartos, salas, etc. Chaves no n. 68 (C 28919)

FABRICA DE PREGOS

Vende-se um jogo completo para funccionar, constando de 5 machinas e o respectivo material; trata-se á rua do Senado n. 269. (C 28901)

Casa Marialva

132, R. Sete Setembro, 132

MODELO 25

26$ Sapatos para senhoras, salto baixo em pellica envernizada preto numero 33 a 40.
O mesmo artigo para criança meninas ns. 18 a 27, 18$000 — 28 a 32 . . . . . . 23$000
Pelo correio, mais 2$000

MODELO 10

29$ Sapatos para homens, artigo fino, preto, marron ou amarello, preço de reclame deste mez numeros 37 a 44.
O mesmo artigo n. 33 a 36, 26$000
Pelo correio, mais 2$000.

MODELO 15

34$ Sapatos para homens, sola dupla, artigo fino, preto e côr de vinho ns. 37 a 44.
Pelo correio, mais 2$000

MODELO 18

Alpercatas, frade, marron
Ns. 17 a 26 . . . . . 7$000
Ns. 27 a 32 . . . . . 8$000
Ns. 33 a 40 . . . . . 10$000
Pelo correio, mais 1$500
PEDIDOS a

Terrenos quasi de graça A' vista e á prazo

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Av. Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua S. Francisco Xavier, promptos a edificar. Tratase á rua Mariz e Barros, 457, (Fabrica). Pagamento á vista ou a prazo. (C 28526)

O ANTIQUARIO

Comprar ou vender antiguidades procurem "O Antiquario". Rua da Lapa n. 25. Phone Central 2614. (C 28991)

Um Fogão Maravilhoso !

Usando gasolina ou kerozene, presta o serviço de um fogão a gaz, com a mesma limpeza e maior economia e efficiencia.
Producto de 31 annos de experiencia, gasta metade do consumo de um fogão commum de [illegible]

NADA de pressão de pavios de cheiro ou fumaça de bombas ou manometros.
TUDO simples pratico solido e seguro.
Distribuidores no Brasil:
Willmann, Xavier & C.
170 - Rua Buenos Aires - 170
Phone Norte 3136 — 3544
RIO DE JANEIRO (4623)

ALUGA-SE COM CONTRATO

O novo e confortavel predio á rua Riachuelo n. 44, com espaçoso armazem e 4 andares, com 32 compartimentos servidos por elevadores Otis. Tratar com o sr. Agostinho, na Casa Rialto, á rua XI ns. 82 e 84. — MERCADO MUNICIPAL. (C 28677)

Copias á machina

BUENOS AIRES, 49 (LOJA) (C 29250)

CHACARA

Vende-se uma em Bananal — E. de S. Paulo, tendo grande casa para moradia, moinho para fubá, 5 alqueires de terras, divididos em pomar, horta, pastos e matto, excellente aguada e optimo clima, a 90 kilometros do Rio. Tratar na localidade com Carlos Ratton. (C 29502)

RENDAS DO NORTE

O mais completo sortimento de rendas do Norte, applicações, franjas para stores, rendas de fio metal e de côres. "CENTRO DAS RENDAS", á Avenida Passos numero 75. (D 119)

BUNGALOW — ICARAHY

Vende-se um, quasi novo, mobilado ou não, junto a praia das Flexas; com 2 salas, 4 quartos, varanda, jardim, etc. Rua Nilo Peçanha n. 80. (D 041)

"GRANDE ESTABELECIMENTO NA BAHIA"

Precisa-se de um bom chromista para lithographia, preferindo-se que seja tambem gravador. Informações: Penna & Cia. — Rua S. José n. 47. (C 28899)

TERRENO

Vende-se um bom terreno á rua Ibituruna (Mariz e Barros), com 11,00 x 24,00. Preço de occasião. — Tratar com Plinio, das 4 ás 5 1/2 da tarde, pelo phone NORTE 6333. (C 28898)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou calmo, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 15|16 d. e para a compra das letras de cobertura as de 5 251|256 e 5 63|64 d.

Sacadores de dollar a 8$375 e de franco a $329, com dinheiro a 8$250 e $325, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	—	5 15|16 (40$427)
Paris	$327 a	$328
Canadá	—	8$310
Nova York	8$300 a	8$320
Allemanha	—	—
Portugal	$421 a	$422
Tcheco-Slovaquia	—	$250
Hollanda	—	3$400
Buenos Aires (peso papel)	3$600 a	3$610
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suecia	—	2$235
Montevidéo	—	8$700
Dinamarca	—	2$275
Noruega	—	2$240

A' vista

Londres	—	5 7|8 (40$851)
Nova York	8$380 a	8$390
Paris	$330 a	$331
Portugal	$416 a	$420
Italia	$458 a	$460
Buenos Aires (peso papel)	3$590 a	3$600
Buenos Aires (peso ouro)	8$170 a	8$200
Hespanha	1$433 a	1$440
Suissa	1$617 a	1$640
Belgica (ouro)	1$170 a	1$175
Belgica (papel)	$234 a	$236
Montevidéo	8$667 a	8$700
Japão (yen)	3$916 a	3$920
Canadá	—	8$390
Rumania	$055 a	$058
Suecia	2$259 a	2$280
Noruega	2$207 a	2$230
Dinamarca	2$254 a	2$265
Syria	—	$330
Palestina	—	$330
Austria	1$186 a	1$190
Allemanha	2$002 a	2$005
Chile	—	1$040
Tcheco-Slovaquia	$249 a	$251
Hollanda	3$375 a	3$390
Vales ouro, por 1$	—	4$582
Vales, café	$330 a	$331

CURSO OFFICIAL DO GOVERNO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 15|16	5 7|8
" Paris	$327	$330
" Portugal	—	$418
" Allemanha	—	2$004
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$170
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$595
" Nova York	—	8$379
" Italia	—	$459
" Hespanha	—	1$437
" Montevidéo	—	8$682
" Tcheco-Slovaquia	—	$250
" Hollanda	—	3$385
" Rumania	—	$055
" Austria	—	1$186
" Noruega	—	2$220
" Canadá	—	—
" Suissa	—	1$620
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Noruega	—	2$220
" Suecia	—	2$264
" Dinamarca	—	2$254
" Belgica (ouro)	—	1$170
" Belgica (papel)	—	$234
" Japão (yen)	—	3$915
Vales ouro, por 1$	—	4$582

MOEDAS

Libras (ouro)	—	42$500
Libras (papel)	41$460	42$000
Dollars (papel)	—	8$460
Dollars (ouro)	—	8$500
Peso uruguayo	—	8$700
Pesetas (papel)	—	1$444
Peso argentino (papel)	—	3$630
Reichsmark (papel)	—	2$031
Liras (papel)	—	$459
Escudos (papel)	—	$431

EXTREMAS

Bancaria	5 15|16 a 5 121|128	
Caixa matriz	5 15|16	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Liras (ouro)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Marcos (ouro)	—	—
Escudos (papel)	—	$420
Francos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

CABO

Londres	5 53|64 a 5 55|64 (41$178)-(40$690)	
Nova York	8$400 a	8$440
Paris	$332 a	$333
Hespanha	1$443 a	1$445
Suissa	1$625 a	1$627
Belgica (papel)	$236 a	$238
Belgica (ouro)	—	[illegible]

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 5.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.05 a.m.	Estavel	5 61|64	5 63|64	8$240	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5.

Aberturas:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87.00	$ 4.87.00
s/Genova á vista por £	L. 89.15	L. 89.12
s/Madrid á vista por £	P. 28.35	P. 28.35
s/Paris á vista por £	F. 124.05	F. 124.05
s/Suissa á vista por £	F. 25.22	F. 25.22
s/Berlim á vista por £	M. 20.40	M. 20.40
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne á vista por £	F. 25.25	F. 25.25
s/Bruxellas, á vista, por £ (ouro)	B. 34.94	B. 34.94

LONDRES, 5.

Fechamentos:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87.00	$ 4.87.00
s/Genova, á vista por £	L. 89.15	L. 89.12
s/Madrid, á vista por £	P. 28.35	P. 28.35
s/Paris, á vista por £	F. 124.05	F. 124.05
s/Lisboa, á vista por £	[illegible]	[illegible]
s/Berlim á vista por £	M. 20.40	M. 20.40
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne á vista, por £	F. 25.25	F. 25.25
s/Bruxellas, á vista, por £ (ouro)	B. 34.94	B. 34.94
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Stockholmo á vista	Kr. 18.09	Kr. 18.09
s/Oslo á vista por £	Kr. 18.45	Kr. 18.45
s/Copenhagen á vista	Kr. 18.17	Kr. 18.17

NOVA YORK, 4.

Fechamentos:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.00	$ 4.87.00
s/Paris, tel., por F	c 3.92.62	c 3.92.62
s/Genova, tel., por L	c 5.46.50	c 5.46.50
s/Madrid, tel., por P	c 17.06	c 17.06
s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.28	c 40.27
s/Suissa, tel., por F	c 19.28	c 19.28
s/Bruxellas, tel., por B	c 13.94	c 13.94
s/Berlim, tel., por M	c 23.89	c 23.89

NOVA YORK, 5.

Aberturas:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.00	$ 4.87.00
s/Paris, tel., por F	c 3.92.50	c 3.92.62
s/Genova, tel., por L	c 5.46.50	c 5.46.50
s/Madrid, tel., por P	c 17.06	c 17.06
s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.28	c 40.27
s/Berne, tel., por F	c 19.28	c 19.28
s/Bruxellas, tel., por B	c 13.94	c 13.94
s/Berlim, tel., por M	c 23.89	c 23.89

PARIS, 4.

Fechamentos:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.03	F. 124.02
s/Italia, á vista, por 100 L	F. 139.25	F. 139.25
s/N. York, á vista, por $	F. 25.47	F. 25.47
s/Suissa, á vista, por 100 Fs	F. 491.00	F. 491.00

BUENOS AIRES, 5.

Aberturas:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 13/16	d 47 13/16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 27/32	d 47 27/32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 15/16	d 50 15/16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 51	d 51

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 4.

Fechamentos:

Taxa de descontos	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 3/8 %	3 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 1/4 %	3 1/4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.94	B. 34.94
Genova s/Londres, á vista por £	L. 89.14	L. 89.14
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 28.35	P. 28.35
Genova s/Paris, á vista por £	[illegible]	[illegible]
Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc. Nominal	Esc. Nominal
Lisboa, s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. Nominal	Esc. Nominal

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	91 1/4	91 1/4
[illegible], 1910, 4 %	81 3/4	81 7/8
Novo Funding, 1914	55 3/4	56
Conversão, 1908, 5 %	92	92
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	74 1/2	74 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	94	94
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	90 1/2	90 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	65	65
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Primeira Hypotheca	26 1/4	26 1/4
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd., Ord.	204	204
S. Paulo Railway Co. Ltd., Ord.	169	169
Leopoldina Railway Co. Ltd., Ord.	54 3/4	54 3/4
Dumont Coffee Co. Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	6 1/8	6 1/8
St. John del Rey Mining, Ord.	103	103
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	84/6	84/6
Bank of London and South America, Ltd.	10 1/8	10 1/2
Mala Real Ingleza	7[illegible]	58
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47)	100 1/2	100 1/2
Consols, 2 1/2 %	55 1/8	55 1/8
Rente Française, 4 %, 1917	59.85	59.85
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	54.60	55.20
Rente Française, 1918 (Integralizado)	68.90	68.90
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	73.90	73.75

CAFÉ

RIO

Pauta — 2$360

Entradas em 4:

	Saccas
E. F. Leopoldina	10.922
Maritima	5.402
Alfredo Maia	—
Cabotagem	—
Armazem Regulador (Rio)	3.603
Idem, Nictheroy (Rio)	450
Total	20.377
Idem o anno passado	16.394
Desde 1º	59.672
Média	14.918
Desde 1º de julho	1.687.166
Média	13.497
No anno passado	1.677.539

Embarques em 4:

E. Unidos	3.332
Europa	3.806
Rio da Prata	200
Pacifico	—
Cabo	—
Cabotagem	2.140
Total	9.478
Idem o anno passado	10.050
Desde 1º	30.181
Desde 1º de julho	1.525.033
Idem o anno passado	1.561.002
Stock em 4	356.822
Idem o anno passado	287.418

Imposto mineiro — valor da 1$000 ouro, de 1 a 11 do corrente mez — 45[illegible].

Hontem este mercado funccionou sustentado e com alguma procura, tendo sido apurados negocios de 9.888 saccas, ao preço de 34$300 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	38$300
Typo 4	37$300
Typo 5	36$300
Typo 6	35$300
Typo 7	34$300
Typo 8	33$300

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Novembro	23$500	23$250 —	$350
Dezembro	23$375	23$250 —	$275
Janeiro	23$375	23$175 —	$225
Fevereiro	23$325	22$975 —	$125
Março	23$250	22$975 —	$200
Abril	—	—	

Vendas: não houve.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA (V. C. Da cot. anterior) — Por 10 kilos

Não funccionou.

NOVA YORK, 4.

Mercado disponivel

	Compradores: Hoje	Anterior
Typo Rio, n. 6	15 ½	15 ½
Typo Rio, n. 7	15	14 ¾
Typo Santos, n. 4	22 ¼	22 ¼
Typo Santos, n. 7	20 ½	20 ½

Rio — Alta de 1|4.
Santos — Inalterado.

NOVA YORK, 5.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	13.53	13.60
Café para entrega em março	13.44	13.48
Café para entrega em maio	13.35	13.37
Café para entrega em julho	13.28	13.35

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 5.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	13.56	13.60
Café para entrega em março	13.48	13.48
Café para entrega em maio	13.39	13.37
Café para entrega em julho	13.37	13.35
Vendas do dia	15.000	40.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 2 e baixa parcial de 4 pontos.

HAVRE, 4.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	531 ¾	535 ¾
Café para entrega em março	502 ¼	508 ½
Café para entrega em maio	487	493
Café para entrega em julho	477 ¾	483 ½
Vendas do dia	5.000	9.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 4 1|2 a 6 1|4 francos.

HAVRE, 5.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	530	531 ¾
Café para entrega em março	501 ¼	502 ¼
Café para entrega em maio	484 ½	487
Café para entrega em julho	475 ¾	477 ¾
Vendas	3.000	5.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 2 1|2 francos.

LONDRES, 4.

Fechamento:

Disponivel — Santos: superior — Hoje, 96|6; anterior, 97|6.
Disponivel — Rio: typo 7 — Hoje, 64|3; anterior, 64|3.

SANTOS, 5.

Fechamento:

Mercado: hoje, estavel; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 31$000; anterior, 31$000; mesmo dia no anno passado, 24$700.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 28$000; anterior, 28$600; mesmo dia no anno passado, 21$700.

Entradas até ás [illegible] horas: hoje, 44.600 saccas; anterior, 45.327 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.087 saccas.

Existencia: hoje, 1.063.310 saccas; anterior, 1.018.710 saccas; mesmo dia no anno passado, 987.657 saccas.

Saidas: não constam.

SANTOS, 5.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em novembro	34$500	34$500
Café typo 4, para entrega em dezembro	33$500	33$500
Café typo 4, para entrega em janeiro	32$700	32$500
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

S. PAULO, 5.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 34.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 41.000 saccas; dia anterior, 43.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

JUNDIAHY, 5.

Meio-dia até 2 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 33.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

Total: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 33.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1927.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	63$000 a 65$000
Arroz Especial, 60 kilos	63$000 a 65$000
Arroz superior, 60 kilos	52$000 a 55$000
Arroz bom, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz regular, 60 kilos	42$000 a 43$000
Bacalhão superior, 58 kilos	120$000 a 125$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	95$000 a 100$000
Batatas estrangeiras, kilo	$700 a $800
Batatas nacionaes, kilo	$360 a $540
Banha, caixa	155$000 a 176$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo	2$300 a 2$600
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$600 a 3$200
Xarque especial, Rio Grande, kilo	2$300 a 2$700
Xarque sup., interior de Minas, kilo	2$300 a 2$700
Xarque regular, Matto Grosso, kilo	[illegible]
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	13$000 a 14$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	—
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	10$000 a 11$000
Feijão preto superior, de Porto Alegre e Minas, 60 kilos	38$000 a 42$000
Feijão preto regular, Laguna, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão mulatinho superior, 60 kilos	37$000 a 38$000
Feijão branco, commum, estrangeiro, 60 kilos	62$000 a 64$000
[illegible]	68$000 a 70$000
Feijão fradinho, 60 kilos	53$000 a 56$000
Feijão enxofre e amendoim, 60 kilos	58$000 a 64$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	54$000 a 56$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	21$500 a 22$500
Milho misturado e regular, 60 kilos	19$000 a 20$000
Toucinho, kilo	2$000 a 2$200
Toucinho paulista, kilo	2$800 a 3$000
Alfafa estrangeira, kilo	$680 a $700
Idem nacional	$580 a $600

ASSUCAR

(Rio)

Ainda hontem encontramos este mercado completamente paralysado e com as cotações inalteradas.

Registraram-se regulares entradas e saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	139.753
Entradas:	
Do Ceará	—
De Minas	—
Da Bahia	—
De Maceió	8.391
De Sergipe	1.450
De Campos	—
De Pernambuco	1.300
Da Parahyba	—
De Natal	2.838
Total	13.979
Desde 1º	25.791
Saidas	10.387
Desde 1º	13.662
Stock hontem á tarde	143.345

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	57$000 a 58$000
Demeraras	47$000 a 48$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	Não ha
Mascavos cif.	37$000 a 40$000
Mascavinhos	Não ha

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Novembro	55$500	54$500 —	$400
Dezembro	55$000	53$500 —	$500
Janeiro	55$000	53$000 —	1$300
Fevereiro	55$000	54$500 +	$500
Março	55$000	53$600 —	$600
Abril	55$000	54$200	

Vendas: não houve.
Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA (V. C. Da cot. anterior) — Por 60 kilos

Não funccionou.

LONDRES, 4.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	14|—	13|10½
Assucar para entrega em março	16|—	15|10½
Assucar para entrega em maio	16|3	16|1½
Assucar para entrega em agosto	16|6	16|4½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado: firme.
Alta de 1 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 4.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.82	2.83
Assucar para entrega em março	2.78	2.79
Assucar para entrega em maio	2.85	2.86
Assucar para entrega em julho	2.94	2.94

Mercado: estavel.
Baixa parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 5.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.82	2.82
Assucar para entrega em março	2.80	2.78
Assucar para entrega em maio	2.87	2.85
Assucar para entrega em julho	2.95	2.94

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 5.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira qualidade, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina de segunda qualidade, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 6$200 a 7$000; anterior, 6$200 a 7$000.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	24.200	28.200
Desde 1º de setembre proximo passado, saccas de 60 kilos	999.700	975.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	2.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	2.000	7.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	3.000
Existencia em saccas de 60 kilos	456.800	434.600

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição de estabilidade e sem modificação nas cotações.

Registraram-se volumosas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	16.619
Entradas:	
De Aracaty	—
Do Ceará	387
Do Pará	—
De Natal	436
Do Piauhy	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	29
Do Maranhão	73
De Pernambuco	192
De Sergipe	117
Total	1.234
Desde 1º	7.860
Saidas	769
Desde 1º	1.370
Stock anterior	17.084

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	47$000 a 48$000
Primeira sorte	46$000 a 47$000
Paulista	44$000 a 45$000
Mediano	43$000 a 44$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Novembro	38$900	38$100	
Dezembro	39$700	39$500 +	$400
Janeiro	41$000	40$600 +	$200
Fevereiro	41$600	41$300 +	$500
Março	42$100	41$400 +	$200
Abril	42$200	41$500 +	$100

Vendas: 10.000 kilos.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA (V. C. Da cot. anterior) — Por 10 kilos

Não funccionou.

LIVERPOOL, 5.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	11.20	11.18
American Futures, para março	11.14	11.13
American Futures, para maio	11.12	11.10
American Futures, para julho	10.99	10.99

Mercado: as variações foram poucas, depois das noticias de Nova York. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 5.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco, Fair	11.78	11.70
Maceió, Fair	11.78	11.70
American Middling	11.83	11.75
American Futures, para janeiro	11.21	11.18
American Futures, para março	11.16	11.13
American Futures, para maio	11.12	11.10
American Futures, para julho	11.01	10.99

Disponivel brasileiro alta de 8 pontos.
Disponivel americano alta de 8 pontos.
Termo americano alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 4.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	21.20	21.15
American Futures, para janeiro	20.85	20.76
American Futures, para março	21.01	20.93
American Futures, para maio	21.11	21.05
American Futures, para julho	20.82	20.78

Mercado: Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior: alta de 4 a 9 pontos.

NOVA YORK, 5.

Abertura,

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	20.83	20.85
American Futures, para março	21.00	21.01
American Futures, para maio	21.12	21.11
American Futures, para julho	20.85	20.82

Mercado: Commercio de caracter normal. Os operadores do sul vendem. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 2 e alta de 3 a 3 pontos.

RECIFE, 5.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 kilos:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	800
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	20.100	20.100

Exportação: não houve.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1927

ACTIVO

Accionistas: Entradas a realizar		69:000$000
Correspondentes do estrangeiro		271:594$410
Carteira: Titulos descontados	63.060:161$130	
Carteira: Effeitos a receber	4.830:311$473	67.890:472$603
Contas correntes garantidas		22.433:464$531
Valores caucionados		51.170:285$928
Valores depositados		275.687:983$089
Titulos e fundos pertencentes ao banco		5.291:687$349
Letras em cobrança		6.944:861$851
Diversas contas		7.343:303$945
Caixa: em moeda corrente		24.479:182$055
		461.581:835$761

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		10.550:803$310
Depositantes:		
em c/c com juros	63.647:886$472	
idem sem juros	1.102:577$056	
idem de aviso	20.773:343$486	
idem de prazo fixo	5.271:783$501	
por letras a premio	5.929:924$882	96.725:515$397
Depositos judiciaes		14:428$560
Depositantes de titulos e valores		326.858:269$017
Titulos por conta de terceiros		11.570:401$424
Lucros e perdas		1.791:125$890
Diversas contas		4.071:292$163
		461.581:835$761

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1927. — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente — M. MORAES E CASTRO, contador interino.

(2660)

A BOLSA

Hontem, na Bolsa de Titulos, foram realizados negocios de pouca monta e as cotações não soffreram modificação digna de registro.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 500$, 1, a.	600$000
Ditas de 1:000$, 5 %, 3, 5, a.	646$000
Ditas idem, idem, 5, a.	648$000
Diversas Emissões, nom., 1, 3, 6, 12, 42, 49, a.	648$000
Ditas idem, port., 1, 5, 20, 32, a.	638$000
Ditas idem, idem, 1, 25, 50, 100, a.	630$000
Ditas idem, idem, 12, a.	640$000
Obrigações do Thesouro, 435, a.	910$000
Municipaes de 1906, port., 20, a.	140$000
Ditas de 1914, port., 10, a.	140$000
Ditas idem, idem, 5, a.	142$000
Ditas de 1917, port., 20, a.	141$000
Ditas de 1920, portador, 100, a.	133$500
Ditas idem, 50, 100, a.	134$000
Ditas idem, 100, 100, a.	134$500
Ditas decreto 1.535, port., 10, a.	160$000
Ditas decreto 1.550, port., 200, a.	160$000
Ditas decreto 1.933, port., 38, a.	187$500
Ditas decreto 1.999, port., 100, 100, a.	160$000
Ditas decreto 1.933, port., 10, a.	187$000
Ditas decreto 2.097, port., 100, a.	157$000
Estado do Rio, de 100$000, 4 %, 50, a.	100$000
Companhias:	
Tec. Confiança, 37, 86, a.	120$000
Debentures:	
Tec. Alliança, 9, a.	165$000
Docas de Santos, 10, 65, a.	165$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Divida externa:		
Conversão 1889, 4 %	—	54 ½ %
Resgate, 1901, 4 %	—	56 ½ %
Comp. do Thesouro, 5 % (dollars 1.000)	—	98 %
Comp. do Thesouro, 1922, 7 %	—	90 %
[illegible]	—	86 %
Brazilian Loan, 1888, 4 1/2 %	—	73 %
Divida interna:		
Bolivia, 3 %	—	540$000
Obrigações do Thesouro, 7 %	—	903$000
Ditas Ferro Viarias	—	850$000
Ditas 2ª emissão	853$000	851$000
Ditas 3ª emissão	852$000	850$000
Ditas idem em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	648$000	646$000
Miudas, 5 %	—	—
Diversas Emissões, nom.	649$000	646$000
Ditas em cautela	—	—
Ditas port.	638$000	631$000
Obras do Porto	651$000	—
[illegible] do Rio (Popular)	105$000	97$000
[illegible] do Rio, de 500$, nom.	350$000	320$000
Ditas port.	—	360$000
Ditos Ferro Viarias do Rio Grande, de 500$, 8 %	412$000	400$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	800$000	790$000
[illegible] da Parahyba	—	84$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 %	630$000	628$000
Ditas de 8 %	—	—
E. de Sergipe, 7 %	900$000	850$000
E. de Minas Geraes	658$000	—
Municipaes de 1906	—	144$000
Ditas de 1914 port.	140$500	140$000
Ditas de 1917 port.	142$000	140$000
Ditas de 1920 port.	134$000	134$000
Ditas decreto 2.093	—	186$000
Ditas decreto 1.933	188$000	187$500
Ditas de 1b. 20	—	620$000
Ditas nom.	—	460$000
Ditas decreto 1.948	157$000	—
Ditas decreto 1.999	160$500	160$000
Ditas decreto 2.097	157$000	156$000
Ditas decreto 1.535	162$000	160$000
Ditas decreto 1.550	159$500	159$500
Ditas decreto 1.623	—	130$000
Ditas decreto 2.339	158$000	155$500
Ditas decreto 1.622	—	133$000
Ditas de Petropolis	—	156$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	67$000
Ditas da 2ª serie	72$000	66$000
Ditas da 3ª serie	—	66$000
Ditas da 4ª serie	64$000	62$000
Bello Horizonte	—	133$000
Campos	800$000	—
Bancos:		
Commercio	—	165$000
Funccionarios Publicos	—	47$500
[illegible] do Brasil, port.	200$000	198$000
Ditas nom.	—	165$000
Ditas com 50 %	—	87$000
Mercantil	420$000	410$000
Brasil	—	389$000
Estado de S. Paulo	—	293$000
Commercial	—	205$000
Boavista	—	200$000
Bras. Allemão	—	130$000
Comp. Seguros:		
Lloyd Sul Americano	100$000	—
Argos Fluminense	1:750$	—
Confiança	130$000	—
Garantia	110$000	—
Previdente	—	1:750$
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	73$000	70$000
Paulista	275$000	270$000
Comp. de Tecidos		
Alliança	120$000	—
America Fabril	240$000	—
Bom Pastor	170$000	160$000
Corcovado	145$000	—
Santo Aleixo	80$000	—
Tijuca	195$000	170$000
Taubaté	—	630$000
Progresso	300$000	200$000
Manuf. Fluminense	—	175$000
S. Pedro	—	53$000
Petropolitana	308$000	—
Nova America	—	200$000
Confiança	120$000	115$000
Ind. Mineira	380$000	—
Diversas:		
Docas de Santos, port.	290$000	284$000
Ditas nom.	275$000	272$000
Carbureto de Calcio	—	420$000
Docas da Bahia	28$500	28$000
União Manufactora de Roupas	160$000	—
Brahma	415$000	410$000
B. Im. e Construcções	—	400$000
Terras	11$000	7$000
Exp. Ind. e Immobiliaria	—	—
Saneamento	—	1:000$
Carruagens	—	1:040$
"A Noite"	—	36$000
[illegible]	—	200$000
"Jornal do Commercio"	—	1:100$
Debentures:		
Nova America	—	940$000
Manufactora	—	152$000
Docas da Bahia	—	100$000
C. Brahma	1:005$	—
Cerv. Guanabara	—	200$000
Alliança	175$000	165$000
Silveira Machado	180$000	—
Corcovado	—	160$000
Mestre & Blatgé	197$000	194$000
Expl. de Portos	—	196$000
Bellas Artes	—	208$000
Docas de Santos	165$000	163$000
Progresso	—	160$000
Magéense	150$000	140$000
Carbureto de Calcio	185$000	[illegible]
Carruagens	—	180$000
Letras:		
Banco de Credito R. de Minas	200$000	—

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

Balanço semanal

OURO EM DEPOSITO

Existencia nesta data:	
Libras esterlinas £ 1.911.573-0-0	77.703:054$[illegible]
Dollars americanos u$s. 12.244.627,50	102.352:841$[illegible]
Francos francezes frs. 90.255,00	145:569$[illegible]
Outras moedas	100:159$[illegible]
Total em moedas	180.361:625$[illegible]
Em barra de ouro fino 9.102.58,923 grs.	50.569:493$[illegible]
Total	230.931:118$[illegible]

NOTAS EM CIRCULAÇÃO

De diversos valores	230.929:000$000
Importancia paga em moeda divisionaria	2:118$[illegible]
	230.931:118$[illegible]

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1927.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata e escs., "Pedro Christophersen"
Marselha e escs., "Cordoba"
Rio da Prata, "Sierra Cordoba"
Belém e escs., "Pedro I"
Rio da Prata, "Sierra Cordoba"
Amsterdam e escs., "Flandria"
Genova e escs., "Giulio Cesare"
Rio da Prata, "Arlanza"
Hamburgo e escs., "Argentina"
Laguna e escs., "Miranda"
S. Francisco e escs., "Amazonas"
Rio da Prata, "Demerara"
Rio da Prata, "Principessa Giovanna"
Portos do sul, "Laguna"
Rio da Prata "España"
Londres e escs., "Highland Laddie"
Antuerpia, "Deuderah"
Bremen e escs., "Sierra Morena"
Rio da Prata, "American Legion"
Rio da Prata, "Belvedere"
Belém e escs., "Pará"
Santos, "Bagé"
Rio da Prata, "Belvedere"
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"
Hamburgo e escs., "Emden"
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"
Londres e escs., "Avila"
Rio da Prata, "Mendoza"
Rio da Prata, "Duca Abruzzi"
Rio da Prata, "Massilia"
Portos do norte "Douro"
Rio da Prata, "Wurttemberg"
Bordeaux e escs., "Belle-Isle"
Rio da Prata e escs., "Formosa"

VAPORES A SAIR

Laguna, "Jupiter"
Havre e escs., "Formose"
Helsingfors e escs., "Pedro Christophersen"
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"
Rio da Prata e escs., "Cordoba"
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"
Southampton e escs., "Arlanza"
Rio da Prata e escs., "Giulio Cesare"
Rio da Prata e escs., "Flandria"
Manáos e escs., "Campos Salles"
Manáos e escs., "Itapura"
Rio Grande do Sul, "Pedro I"
Swansea e escs., "Caxambú"
Rio da Prata e escs., "Highland Laddie"
Pelotas e escs., "Itaperuna"
Genova e escs., "Principessa Giovanna"
Liverpool e escs., "Demerara"
Hamburgo e escs., "España"
Porto Alegre e escs., "Itaguassú"
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"
Recife e escs., "Uça"
Ponta da Areia e escs., "Sumaré"
Nova York, "American Legion"
Rio da Prata e escs., "Sierra Morena"
Bremen e escs., "Eisenach"
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"
Porto Alegre e escs., "Itaquera"
Recife e escs., "Itaquera"
Porto Alegre e escs., "Orion"
Trieste e escs., "Belvedere"
Rotterdam, "Kennemerland"
Porto Alegre e escs., "Ivahy"
Montevidéo e escs., "Affonso Penna"
[illegible] e escs., "Bagé"
Penedo e escs., "Itapacy"
Rio da Prata e escs., "Cap Polonio"
Rio da Prata e escs., "Emden"
Iguape e escs., "Piraby"
Genova e escs., "Mendoza"
Belém e escs., "Rodrigues Alves"
Porto Alegre e escs., "Itapema"
Genova e escs., "Duca Abruzzi"
Portos do Pacifico, "Amasis"
Rio da Prata e escs., "Avila"

Amanhã - Algo novo
como sensacão em Cinema!

DAE AO HOMEM LIBERDADE AOS SEUS INSTINCTOS
... E O VEREIS TRANSFORMADO EM BESTA FERA!

Depois da guerra, na fronteira abandonada de um paiz, um grupo de bandidos se apossou da opulenta herdade de uma bella, joven e rica proprietaria. E o chefe do bando sentiu por ella uma grande fascinação feroz...

Um film impressionante que nos pinta de que é capaz a brutalidade dos homens quando perdem o dominio de si mesmos!

Emquanto Luiza se debatia nas garras daquelle brutamontes que a desejava...
Nadja, a mulher-vampiro, dansava, ria e bebia com aquelles homens sem alma!

FRONTEIRAS EM CHAMMAS

Impressionante!...
Sensacional!...
Extraordinario!...

com Jenny Hasselquist e Olga Tscechowa

Amanhã no Amanhã

THEATRO LYRICO

A «Urania Film» ao publico carioca!

A "URANIA FILM", distribuidora, no Brasil, dos afamados films da UFA, de Berlim, sente-se na obrigação de agradecer ao publico carioca o estrondoso acolhimento que deu á sua iniciativa de inaugurar no grande Theatro Lyrico uma temporada cinematographica.

O successo de MANON LESCAUT excedeu a sua espectativa mais optimista; isso prova, além da excellencia desse admiravel film que hoje ali dá as suas ultimas exhibições a demonstra tambem que o publico sabe comprehender e recompensar o nosso esforço e a nossa bôa intenção offerecendo-lhe grandes espectaculos cinematographicos a PREÇOS POPULARES, o que continuaremos a fazer.

Ao publico, pois, os agradecimentos da UFA e da URANIA FILM

LUIZ GRENTENER

(2679)

Correio Sportivo

FOOTBALL

NOTAS RESUMIDAS

Por absoluta necessidade de espaço, somos obrigados a resumir, em poucas linhas, todo o noticiario de sport, além do que inscrimos no Supplemento Illustrado que acompanha esta edição:

WESTERN ATHLETICO CLUB

Realizando-se um festival de caridade, no campo do Jardim Zoologico e tendo sido convidado o club acima para tomar parte nas provas, o director sportivo escalou as equipes abaixo e pede o pontual comparecimento dos jogadores e respectivas reservas.

A's 3 horas: 1º quadro do Western A. C. x "Correio da Manhã" (1º team). Juiz: sr. Alvaro Ramos Nogueira.

A' 1 hora: 2º quadro x "Correio da Manhã" F. C. (2º team Juiz: sr. Luiz de Moura.

1º: Bradley — Chico — Jair — Andrade — Arthur — Frées — Walter — Neves — Mario — Balbino — João.

2º: Leoncio — Catitas — José — Corrêa — Buique — Peon — Roberto — Rabello — Plinio — Borges — Casemiro.

Reservas: Aguiar — Armando — D. Chaves — Luiz — Lobo — Edesio e Souza.

UM AVISO AOS JOGADORES DO TERCEIRO TEAM DO FLAMENGO

Para o encontro official, de amanhã, como America F. C., o director de desportos terrestres, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 7.30 da manhã, no campo da rua Paysandu': Wladimir — Martiniano — Facaine — Carlinhos — Waldemar — Barcellos — Joaquim — Arnaldo — Othelo — Penha — Benedicto — Wilton — Beraldo — Mendes — Rocha — Mazzeu — Maia — Demosthenes e os demais inscriptos.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Grande premio Seis de Março e provas Criação Brasileira e Criação Européa

Mais uma vez será realizado hoje, no hippodromo do Derby-Club, o grande premio Seis de Março, na distancia de 1.800 metros, no qual se encontrarão Dictador, Maranguape, Rafles, Itapuhy, Quito, Rolante, Bilac, Emboaba e Itaberá, sendo favoritos os dois primeiros. Figuram ainda no programma, além de sete premios communs, as provas Criação Brasileira, em 1.609 metros, que reuniu apenas as inscripções de Intrepido; Bastilha e Escuna, e Criação Européa, em 1.500 metros, que será disputada por Strategy, Raquette, Noturnia, Junker, Gavroche e Epopéa.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Intrepido — Escuma — Bastilha
Mac — Pola Negri — Chuña.
Baroneza — Bruxa — Quitute.
Jubileo — Krug — Prosa.
Strategy — Raquette — Noturnia
Cid — T. Ruffo — Riachuelo.
Itaquera — Hindú — Rhodesia.
Monroe — Orraca — Barba Azul
Dictador — Maranguape — Itapuhy.
Meudo — Argos — Esplendor.

O primeiro pareo será realizado ás 12.30 da tarde.

JOCKEY-CLUB

Para as reuniões dos dias 13 e 15 no Hippodromo Brasileiro, já estão organizadas as seguintes carreiras:

Reunião do dia 13:

Grande premio Imprensa Fluminense — 1.800 metros — 12:000$000 — Electrico, Sapho e Sucury.

Premio Antonio Prado — 1.600 metros — 8:000$000 — Gil Glás, Sem Egual e Sem Rumo.

Premio Gahyoió — 1.500 metros — 4:000$000 — Sirdar, Chuña, Rook, Melro, Monotombo, Tony, Ariette, Prosa, Milford Lady Mildmay, Gardenia, Guadiana e Mac.

Premio Bruce — 1.600 metros — 4:000$000 — Tiny, Marreco Sultana, Batteur d'Or, Moscou, Esplendor, Gloria e Tupy.

Premio Nubil — 1.000 metros — 4:000$000 — Forasteiro, Quitute, Reducto, Vampiro, Dakar, Sida, Realeza, Dominio e Derby.

Premio Niebla — 1.600 metros — 4:000$000 — Danubio, Gaby, Tita Ruffo, Bilac, Valete, Tupan, Andromeda e Rafale.

Premio Ronden — 1.800 metros — 4:000$000 — Miudo, Patusco, Dolly, Pachola, Patife, Mediador, Solferino e Monroe.

Premio Kit Fox — 2.200 metros — 5:000$ — Spahis, Charleston, Chantilly, Gavarni, Falucho e Pichiman.

Corrida do dia 15:

Grande premio Presidente da Republica — 3.000 metros — 20:000$000 — Consul, Maranguape, Gahypió, Itapuhy, Cinderella, Rafale, Karatan e Rival.

Premio Criação Estrangeira — 1.600 metros — 5:000$000 — Noturnia, Gavroche, Speraman, Macon, Rio Claro e Bidú.

Premio Othelo — 1.300 metros — 4:000$000 — Danaide, Saudosa, Dominador, S. Gonçalo, Gavea, Ancora, Barbara, Gavota Sinceridade, Tagalie, Sans Tache, e Cigarra.

Premio Bridge — 1.600 metros — 4:000$000 — Batteur d'Or, Jandyra, Sirdar, Gloria, Esplendor, Prosa e Malicioso.

Premio Kitchener — 1.000 metros — 4:000$000 — Jicky, Nenuza, Bahiana, Last, Pola Negri, Edison, Gaulez, Calliope, Trunfo, Cyrene, Audaz e La Mer Egée.

Premio Edú — 1.600 metros — 4:000$000 — Dolly, Barba Azul, Menino, Orraca, Delegado, Pichiman, Anchôa e Monroe.

Até ás 5 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 7, serão recebidas inscripções para os premios complementares para essas reuniões, estando as condições respectivas, affixadas de 1 hora em deante.

Aggredido a páo por um desconhecido

Antonio Pinto, de 25 annos de edade, soldado do Exercito, residente no quartel de seu batalhão, em São Christovão, perambulava hontem, á noite, pela rua Laura de Araujo, quando foi abordado por um individuo desconhecido, com quem foi obrigado a travar forte discussão.

No calor desta, o tal desconhecido, que se achava armado de um páo, vibrou-lhe uma paulada, produzindo-lhe uma contusão na região frontal, proximo ao olho esquerdo.

A victima foi soccorrida no posto central de Assistencia e a policia, como sempre e embora se trate de local que carece de assiduo policiamento, primou pela ausencia.

Com certeza mandará um guarda civil procurar o boletim na Assistencia, para quando bem lhe parecer, apurar o facto.

Tauromachia

E' hoje que se realiza na Praça de Touros "Alfredo Tinoco", sita nas Neves, em Nictheroy, mais uma brilhante corrida de sete bravos e bonitos touros apartados nas manádas do criador sr. Francisco Dóca.

O grupo de artistas é composto dos melhores elementos residentes no Brasil. Como cavalleiro, mais uma vez os apreciadores da nobre arte de Marialva terão occasião de applaudir o distincto artista João da Gama, que montará o lindo cavallo Brasil. Do pessoal de pé, os espadas Serranito e Pelito de Sevilha far-se-ão applaudir nas diversas sortes de bandarilhas, capote e muleta. Na brega os queridos artistas portuguezes Francisco Cruz, Rodrigo Largo, Leopoldo Alves e o toureiro hespanhol Manzanete, lidarão como manda a arte de Montes, os touros que lhes estão distribuidos. O grupo de forcados chefiado por José Lisboa e José Aragão, fará as pégas nos touros que se prestarem e que o sr. Intelligente destinar. Haverá ainda um touro destinado aos amadores, os quaes serão auxiliados por todos os artistas.

A corrida será dirigida por um afficionado da velha guarda, conhecedor do verdadeiro tourelo.

O espectaculo será abrilhantado por uma excellente banda de musica e principia ás 4 horas da tarde.

A Praça dos Touros fica situada no ponto final do bond das Neves em frente ás officinas Hime.

Quando dormia sob um vagão do Cáes do Porto

Sabe a policia apenas ser o infeliz um pobre diabo sem eira nem beira, de nacionalidade allemã, conhecido só por Lusseck e sem residencia.

Esse desgraçado costumava dormir debaixo de um vagão de carga entre os armazens 9 e 10 do Cáes do Porto.

Hontem, pela manhã, quando a locomotiva do Cáes puxou o vagão ouviu-se um grito.

Era o infeliz que colhido quando entregue ao somno pelas rodas do vagão, teve o pé esquerdo esmagado.

A Assistencia medicou-o, internando-depois no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia teve conhecimento do facto.

A Vida Social

NATALICIOS

Faz annos amanhã o dr. Gabriel Ferreira Lage, chefe da sub-contadoria seccional da Casa da Moeda, com exercicio no gabinete do director, desempenhando com grande competencia e

dedicação o logar de secretario. Cavalheiro de fino trato, impoz-se á admiração dos seus companheiros de repartição, que levarão a effeito significativa homenagem de apreço.

— | —

Eurycles de Mattos, director-redactor d'"O Globo", faz annos hoje.

Não é preciso dizer o que representa, na imprensa carioca, esse nosso collega, um dos seus maiores batalhadores, espirito independente e culto, qualidades que, com a capacidade de trabalho, formam um todo homogeneo que elevaram á direcção de um dos mais populares diarios cariocas.

Por esse motivo, é o dia de hoje de muita alegria para todos que trabalham n' "O Globo", amigos incondicionaes de Eurycles de Mattos.

— Almir, o interessante garoto filho do sr. Almir de Souza Lima e de sua esposa, sra. Luiza de Souza Lima, viu passar hontem o seu segundo anniversario natalicio. Por esse motivo, Almir recebeu de seus paes e amiguinhos um sem numero de beijos, abraços e bonbons, a que retribuiu com outros tantos carinhos.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. João Alves, zeloso funccionario da Central do Brasil, nas officinas do Engenho de Dentro, que, por esse justo motivo, receberá os seus amigos em sua residencia, á rua Padilha n. 116, onde offecerá uma recepção intima.

— Fez annos hontem o sr. Creso Pinto, agente de publicidade.

— Faz annos hoje o capitão Antonio Ramos Machado, funccionario aposentado da secretaria da Ordem Terceira da Penitencia, e pae dos srs. Marino Machado e Tercio Machado, nosso collega de imprensa, redactor da "Agencia Americana".

Dado o vasto circulo de suas relações, o capitão Ramos Machado será, por esse motivo, muito cumprimentado.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem, na intimidade, o casamento do dr. Octavio Eurico Alvaro com a senhorita Guerda Moog, filha do sr. Germano Moog, fallecido official do exercito prussiano, e da sra. Carolina Moog, residente em Nictheroy.

Foram paranymphos, no civil e religioso, por parte da noiva, o sr. Julio Vieira da Motta, do alto commercio desta capital, e sua esposa d. Francelina Motta, e por parte do noivo, o dr. Geraldino Eurico Alvaro, o dr. Corydon Eurico Alvaro e sua esposa d. Olga Torres Eurico Alvaro, e no religioso, o sr. Lucio Franco e sua esposa d. Maria Augusta Franco.

As cerimonias foram effectuadas, respectivamente, pelo dr. juiz da 6ª pretoria civel e pelo conego Clodoveu Pinto, vigario da matriz da Luz, ás 2 e 3 horas, na residencia dos padrinhos da noiva, rua Dr. Garnier, 143. Os noivos subiram hontem para Petropolis.

NASCIMENTOS

Com o nascimento do garante Armando ficou enriquecido o lar do sr. Edgar Moreira da Silva, negociante no Engenho de Dentro.

— Nasceu hontem, na Maternidade da Beneficencia Portugueza, o menino Wilson, filho do sr. Candido Fonseca, funccionario da Intendencia da Guerra, e da sra. Alzira Fonseca.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem em Fortaleza, Ceará, o sr. Messias Philomeno Gomes, victimado por pertinaz enfermidade que ha longo tempo lhe vinha minando o organismo. O finado deixa viuva e oito filhos menores e era irmão dos srs. J. Philomeno Gomes e Mario Philomeno Gomes, cunhado dos srs. J. Fernando de Souza e Armando dos Santos Castro, negociantes nesta praça e sobrinho do sr. Francisco Messias tambem residente nesta capital.

MISSAS

Por alma do ... ...rio Fonseca, official de gabinete do ministro da Agricultura, foi celebrada hontem missa na capella de Notre Dame de Sion nas Laranjeiras.

Foi officiante o conego Tobias.

— A familia do capitão tenente Annibal Mendonça manda celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da manhã, missa de 30º dia, em suffragio de sua alma, na egreja da Cruz dos Militares.

— Os filhos do saudoso marechal Bellarmino Mendonça, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da manhã, em suffragio da alma de sua progenitora d. Adelaide Pimentel de Mendonça, uma missa na egreja da Cruz dos Militares.

— Será celebrada depois de amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, a missa de primeiro anniversario do fallecimento do coronel Jeronymo Beretta, ex-intendente Municipal.

— Será celebrada amanhã, ás 10 ½ horas no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia, em suffragio da alma de d. Maria Arcuri, mãe dos srs. Arnaldo Braga, despachante municipal e João Braga Junior.

— O actor Henrique Alves, da Companhia Portugueza de Revistas passou pelo rude golpe de perder sua progenitora, d. Marianna da Conceição Alves, fallecida em Lisboa a 19 do mez passado.

O estimado artista mandará rezar uma missa na egreja de Santo Antonio dos Pobres no dia 19 ás 11 horas e seus collegas uma outra á mesma hora e local sendo a missa cantada pela actriz-cantora Aurora Aboim acompanhada pela orchestra do theatro sob a regencia do maestro Serafim Rada.

— No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, será celebrada missa de 7º dia, na proxima terça-feira, ás 9 horas, por alma do despachante aduaneiro Arthur Machado Lucas.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido de serviço de broadcasting, não transmittiremos hoje.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 8,30 da manhã — Hora certa — Jornal da manhã.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 3,30 — Transmissão do stadium do Fluminense F. C. do match entre Cariocas e Gauchos, prova semi-final do Campeonato Brasileiro de Football.

A's 7 horas — Discos de musica ligeira.

A's 8,10 — Discos seleccionados.

A's 8,45 — Jornal do Noite. (Informações sportivas).

A's 9,05 — Programma de musica ligeira com o concurso da senhorita Tina Vita e da orchestra da Radio Sociedade.

Secção Automobilistica

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 30:

Por contra a mão — Autos numeros: 357 — 3239 — 10.061 10.518 — 11.047.

Por circular para angariar passageiros — Autos numeros: 457 1615 — 5615.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 790 — 4751 — 5573 — 7700 — 9567 — 10.519 11.731 — 12.061.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 841 — 911 — 2110 — 2196 — 4915 — 5237 — 5752 — 5782 — 5842 — 6001 — 6569 — 6941 — 9420 — 10.095 — 10.325 — 10.410 — 10.721 — 10.816 — 11.551 — 11.913 — 11.967.

Por descarga aberta — Autos numero 3011.

Por meio fio o bonde — Auto numero 4887.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 6059 — 12.183.

Infracções do dia 31:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 129 — 644 — 927 — 1240 — 1552 — 1864 — 1901 — 1965 — 2599 — 3525 — 4079 — 4132 — 4396 — 4830 — 6413 — 6666 — 6770 — 6920 — 7328 — 7465 — 7700 — 7940 — 8347 — 8612 — 8810 — 9296 — 9803 — 9804 — 10.462 — 10.757 10.768 — 11.454 — 11.512 — 11.586 — 11.772 — 11.902 — 11.916 — 12.239.

Por transitar em logar não permittido — Auto numero 612.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros. 3141 — 6169 — 7762 — 9598.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Autos numeros: 3180 — 5235 — 5239 — 5434 — 8582.

Por contra a mão — Autos numeros: 3384 — 4243 — 5800 7129 — 8596 — 9596 — 9953.

Por circular para angariar passageiros — Auto numero 9126.

Lanternas apagadas — Auto numero 10.254.

EXAME DE MOTORISTA

—Chamada para amanhã, ás 8 horas — Fernando de Carvalho Nunes, Carlos Fernandes, Erlick Felix Waldemar Schaidel, João Rodrigues Jardim, Sylviro Candido Narciso, Chrispim Machado, Luiz de Carvalho, Eurico Teixeira de Freitas, Elizabeth Draper Kaufmann e Isaac Fridman.

Prova pratica — Antonio Pereira Duarte e Candido Pereira Mendes.

Turma supplementar — Manoel Jesus Machado, Jorge André Gaspar, Ildefonso Corrêa dos Santos, Francisco de Oliveira e Pedro Appostolo do Nascimento.

Chamada para amanhã ás 12 horas e meia — Emiliano Lacay, José Serrador, Luiz de Carvalho, Manoel Gaspar, José Barbosa, José Baptista de Oliveira, Candido de Oliveira, José Durval Cordeiro, José Teixeira Pinto de Carvalho e Valentim Pinto da Silva Piloupas.

Prova pratica — José Antonio de Albuquerque e Bernardo Martins da Costa.

Prova regulamentar — Oswaldo Soares Lodeira.

Turma supplementar — Francisco de Araujo, Henrique Ferreira Lopes, Palermo Rocco e Luiz Cabral Guimarães.

— Resultados dos exames effectuados em 24, 25 e 26 do mez findo:

Motoristas approvados — João Antonio de Sepulveda e Souza, Affonso Celso do Ouro Preto, Felicissimo dos Santos Reis, João Maria Vaz, Agostinho Rezende, Carlos Cidade Junior, Antonio Azevedo, Manoel Gonçalves Lourenço, Francisco Magalhães Teixeira, Mary Mossop da Fonseca Dodd, Frederico Christiano Clausen, Roderick Norman Christian Protheroy, Wilhelm Van Erven, Mario Jordão da Silva, Manoel de Almeida Abrantes, Manoel Joaquim Fernandes Loureiro, Rubens de Carvalho, Adrovando Xavier Baptista, Jovelino Romão do Nascimento, Sebastião Nicolão de Souza, Joaquim Gualberto Braz, Isidoro Moreira Filho, Paulo Gomes de Sá, Alvaro da Costa Martins Filho, Joseph London, Norberto Raymundo dos Santos, Frederico Surdi, Moysés Frpintchuk, Marciano Alves, Roberti William Robinson, Lucilio Ribeiro Torres, Octavio da Silva, Emilio Nunes Rebello, Antonino Carlos de Miranda Corrêa Junior, Achilles Antonio Stephan, José Augusto, Manoel Alves da Rocha, Manoel Elias, José Villarinoh e Manoel da Silva Fafiães.

Reprovados — Dezenove.

A Velie introduziu um caminhão de seis cylindros

A Velie Motors Corp. introduziu um novo modelo, conhecido como 40, para 1,5 tonelada de carga, com uma distancia entre eixos de 134 pollegadas e com um motor de seis cylindros.

O equipamento inclue lubrificação sob pressão, filtros de oleo e gazolina, amortecedores e freio hydraulico nas quatro rodas.

A Lancia vae montar uma fabrica nos Estados — Unidos —

Acaba de ser fundada nos Estados Unidos, a Lancia Motors of America, Inc. com um capital de 1.000.000 de dollars, destinada á fabricação e venda do novo carro Lancia, na America.

O motor, a transmissão e o differencial serão fabricados pela Lancia Automobile Co., de Turim, Italia, mas as outras partes serão de fabricação americana assim como a mão de obra na montagem.

As negociações para a obtenção de uma fabrica com capacidade para 20 carros por dia já estão em adeantamento.

O novo carro Lancia terá 128 pollegadas de distancia entre eixos e o motor será de oito cylindros, mono-bloco, em V. Quanto aos preços, apezar de nada se saber ao certo, é bem provavel que os cinco typos actualmente conhecidos sejam vendidos por 3.500 dollars.

A companhia italiana, quando da formação da filial, procureu capital americano. Vicente Lancia será o gerente da Lancia Motor of America.

A situação da industria automobilistica nos Estados — Unidos —

A revista americana "Automotive Industries", em um dos seus numeros de outubro proximo passado, refere-se do seguinte modo á situação da industria do automobilismo, nos Estados Unidos:

"A venda de automoveis tem diminuido muito nos ultimos tempos, attribuindo-se essa situação ao annuncio do proximo modelo Ford. Acredita-se que muitas pessoas, que actualmente não têm comprado automoveis, continuando com os artigos, ainda que nenhuma intenção tenham de comprar carro Ford, esperam que, com sua entrada no mercado, os productos das outras fabricas soffram uma reducção nos preços.

Os vendedores de carros Ford entrevistados, declaram que logo que o novo producto esteja á venda, a saida mensal, nos primeiros tempos, será de 150.000 a 200.000 carros.

Em todos os grandes centros, a abstenção tem sido grande. Os vendedores de carros Ford, entretanto, apezar dos prejuizos que vêm soffrendo ha longos mezes, declaram que logo que o novo Ford esteja á venda, poderão obter, em um mez, o lucro de dois ou tres.

Uma mensagem dos operarios do Chile aos seus companheiros do Brasil

Para conhecimento das associações operarias do Brasil e do publico em geral, o ministro da Justiça, determinou a publicação da seguinte mensagem entregue ao embaixador do Brasil no Chile e transmittida ao ministro da Justiça pelo das Relações Exteriores:

"Las Sociedades Obreras de Santiago de Chile, reunidas en un acto publico, celebrado en el Theatro Municipal bajo la presidencia de los señores ministros de Relaciones Exteriores y de Prevision Social, desean hacer llegar a sus colegas del Brasil, en esta fecha gloriosa, el sentir de las clases trabajadoras, lleno de afecto y simpatias.

Este pueblo de Chile, rodeado entre el Oceano Pacifico y la granosdena de Los Andes, anhela vivamente que la semilla de una leal amistad, desparramada por personeros eminentes de ambos paises, siga cultivandose, en forma que puedan afrontar sus respectivos problemas, tanto en el orden internacional, como social, con unidad de pensamientos, como correspondencia a dos pueblos estrechamente unidos y como son Brasil y Chile.

Dentro del concepto de confraternidad, sin rivalidades ni recelos, hemos organizado una velada, en la cual, cada Sociedad mutualista deposita a los piés de vuestro embajador, ex. sr. dr. Abelardo Roças, el homenaje de admiración y simpatia a esa Gran Nación, — invariablemente amiga de la nuestra — por medio de sus estandartes sociales, acompañado del anhelo individual y colectivo del obrero chileno, que es siempre leal, espontáneo y generoso.

En Santiago de Chile, a siete de setiembre de mil novecientos veintesiete.

Dr. F. A. Fajardo, presidente Soc. Manuel Rodriguez, Carlos Ramirez, A., pre. Soc. Protectores de leche y Mutual de Comerciantes. José A. Tronceso, Obrero de Chile; Francisco Lira, pre. Federación Emp. e Cont.; Rodolfo Moya; Matilde T. de Astredillo; Bando Femenino Chile; Juan Domingo Lazo, pres. Sindicato; Joaquim Rodrigues S. H. Luis Canesinu; J. Romero R.; Manuel Mienit; Vicente Adrian, presidente Soc. Artesanos La Unión; G. Latorfel; P. de P. A. de C.; R. Calvo M., pres. Of. R.; Jorge Moreno y L. delegado le.; J. D. Geral del Sindicato Unión Industrial de Operarios de Gath y Chaves; Daniel Vasquez; Sec. de Presos; Abelardo Diaz; Eleuterio Alarcon, presidente; Abdon Mosa V.; Centro Tapiceros de Santiago; Benjamin Lorano, pres. Soc. Veteranos del 79; Sec. del Comité; J. Pinto G.; Pres. Soc. Pedro Sierra; Manuel Ayala G.; Avelino Bravo P.; Orfeon Isinal; Pehuenches; José Miguel Carrera; Soc. Miguel Vivaceta; Carlos Agüeces; Unión de Comerciantes y Agricultores; Hermano Lartano; Julio Cesar Roja F., Fal. "Ucoceh"; A. Orellana; Soc. Gremio de Abalto; Bernardo Queiroga; Victor Astudillo Tobac; Pres. de la U. de P.; J. C. Arumila; P. Association Contadores de Chili; Alejander Rega; P. Soc. Igualde y Justicia; Fidel Diario; Prte. La Universal; Ramon y Tomolbat; E. B. O. Higgins; Herminia G. de Villarrael; Estrella Chinena; Romulo Ortega S.; Federacion Sindicatos Blancos.

FOI AUTUADO POR USO DE ARMAS PROHIBIDAS

E' um nome já habituado ás noticias de policia, o de Sylvio Pessoa.

Egresso da prisão, por uma concebivel condescendencia do nosso Jury, este mocinho entendeu de fazer o que quer sem se preoccupar com o que lhe possa advir.

E a policia sempre cortez para com elle, deixa-o agir á vontade sem o incommodar quando as suas proezas pedem prompta intervenção.

Pois hontem Sylvio Pessoa foi autuado em flagrante por uso de armas prohibidas.

Um agente da 4ª auxiliar o prendeu, quando publicamente elle exhibia um revolver, defronte do Cinema Gloria.

Sylvio foi levado á presença do 1º delegado, autuado em flagrante e posto em liberdade mediante fiança.

JUNTO Á DELEGACIA DO 18.º DISTRICTO

Atropelou uma creança e ficou durante meia hora á espera — da policia —

Hontem, cerca de uma hora da tarde, um motorista atropelou com um auto-caminhão, aliás sem culpa sua, um menor, com 11 annos de edade, presumiveis, o qual mais tarde, isto é, talvez depois de uma hora, teve da Assistencia Municipal os soccorros de que carecia.

O Posto do Meyer, ao ser solicitado, attendeu immediatamente mandando para a delegacia do 18º districto uma ambulancia, que não se fez demorar.

O chamado, isso sim, foi feito tarde demais, pela policia, de modo que, se a victima tivesse de morrer logo após o desastre, tal aconteceria sem ter sido soccorrida, por culpa, tão somente, das autoridades policiaes.

O motorista que dirigia o auto caminhão em apreço, não querendo fugir á acção da policia, ficou no local durante meia hora aguardando-a, a despeito de ter se dado o facto bem proximo á delegacia.

— Na rua 24 de Maio, em frente á rua Diamantina, o auto-caminhão numero 5.865, T., atropelou o menor Alberto, que no momento procurava atravessar a rua, com destino, ao que parece á uma confeitaria ali existente.

O pequeno saira da avenida n. 138 da primeira daquellas ruas, não tendo visto o vehiculo que vinha proximo o mesmo succedendo com o motorista que o dirigia.

Houve gritos de soccorros, "para ! para! etc.,

Muita gente affluiu no local, mas a policia occupada não se sabe com que, não appareceu nem mesmo á janella de sua séde.

O motorista foi á delegacia dar explicações ao commissario e populares conduziram para ali, tambem a pequena victima, a qual conforme dissemos, recebeu os soccorros da Assistencia Publica.

NOTAS RECREATIVAS

Os bailes desta noite nos clubs recreativos da cidade e dos suburbios

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das Notas recreativas "Altamira".

O "Correio da Manhã" só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

Club dos Democraticos — Vem despertando grande enthusiasmo o estupendo baile que o grupo "Não queremos saber mais delles", do glorioso Club dos Democraticos realiza na noite de 14 do corrente, commemorando a data da proclamação da Republica.

Esse baile que vae ser a nota vibrante no mundo carnavalesco pelas grandes surpresas de que vae se revestir está sendo esperado ansiosamente.

Em meio a grande festa far-se-á solennemente o baptismo do querido Grupo, sendo paranymphos a graciosa actriz Julia de Abreu e o estimado socio benemerito Raul Goulart (lord Féra).

O "Castello" nesta noite vae ser artisticamente enfeitado e bizarramente illuminado, apresentando aspecto deslumbrante.

Uma banda de musica da Policia Militar tocará desde cedo até a manhã do dia 15.

O grupo "Não queremos saber mais delles" com esse estupendo baile vae mostrar exhuberantemente o seu extraordinario valor, pois que os seus componentes não tem poupado os maiores esforços afim de que culmine em grandeza e explendor.

Preparam-se, portanto, os "carapicu's" para esta noite de suprema alegria.

Recreio da Juventude — Entre a alegria de suas gentis damas e a amabilidades dos directores e socios, tornando assim o mesmo encantador, effectua, logo mais este destemido club uma galante soirée que terá o concurso da Guanabara jazz-band, do maestro Augusto de Carvalho.

A festa terá a direcção geral de J. Gomes da Rocha, presidente, formando a commissão de recepção os srs. Waldemar Freire de Mesquita, João da Cunha, Oswaldo Franco Ferreira e Francisco Caneca de Paula, revesando-se na commissão de porta os srs. José da Silva Santos, Antonio Gammario, Mario Marinho, José Rodrigues Pereira, Raul Carneiro Parente, Armindo Guimarães, Antonio Merolla, José Giandello e Antonio Pinto de Oliveira.

Atheneu Luso Brasileiro — Promovida pela incansavel directoria afim de condignamente commemorar a proclamação da Republica será levado á effeito no Atheneu no dia 15 sumptuoso baile que marcará novo successo aos já obtidos pela estimada aggremiação da rua Theophilo Ottoni.

Os srs. Belfort Teixeira, Americo Pedroso, Antonio Briar, Arnaldo Martins, Leonel Viegas, Luiz Machado e outros directores estão activando os preparativos afim dessa soirée revestir-se de enorme brilho.

Abrilhantará tal festa a jazz-band do Atheneu.

Recreativo de Botafogo — No "Varandim" da rua S. Manoel, terá logar hoje um delicioso baile que mais uma vez demonstrará a sympathia que cerca o antigo club com a concorrencia que terá.

Mas os foliões do "Recreativo" não descansam e já estão em actividade Francisco Marianno, Victorino Barreto, Paulo Benedicto, João Sabino e Alexandre Werneck, directores, para a realização da monumental festa, no dia 20, em commemoração á fundação do Gremio e inauguração do novo pavilhão.

Será uma festa ultra-chic, cheia de attractivos.

Lyrio do Amor — O "Regato" hoje terá uma das mais grandes noites com a soirée promovida pelo bloco da "Bola Preta".

Escola D. Olympia Nogueira — Para a noite de 10 do corrente, a directoria deste club da rua Visconde do Rio Branco está organizando um attrahente sarão dansante.

Caprichosos da Estopa — Impulsionado pela jazz-band do Joël realiza-se hoje no "Tear" da rua da Passagem um primoroso baile, continuação do que hontem foi ali effectuado.

Este baile será o que precede a grandiosa festa do bloco "Gato branco" a ser realizada no dia 13 em homenagem ás componentes do "Gremio das Magnolias".

O "clou" dessa festa será uma excellente "macarronada" que segundo a opinião do Serpa vae ser sabôrosa e devidamente repetida.

Disfarça e olha — Afim de resolver assumptos importantes que se prendem ao proximo carnaval este bloco da rua Conde de Leopoldina n. 38, reune-se em assembléa geral, amanhã, ás 8 horas da noite.

Corbeille de Flores — Na "Cesta" effectua-se hoje uma encantadora tarde-noite dansante e no dia 10 a festa em beneficio do porteiro Juvencio Silva, que promette ter grande concorrencia pelas sympathias que elle desfruta no meio recreativista.

Excelsior Club — Nesta bemquista sociedade da rua Visconde de Itauna, terá logar logo mais esplendida soirée dansante.

— Na mesma sociedade a valorosa "Ala Vascaina" realiza magnifica soirée dansante no proximo dia 20 do corrente.

Gravatas — O Gremio dos "Perolas" deste club leva á effeito hoje animado sarão dansante para brilhantismo do qual muito se esforçaram, entre outras, as directoras Alzira Brandão, Hermerandina Amaral e Helena Gil.

Legião dos Embaixadores — Será uma soirée essencialmente chic, com todos os requintes do bom gosto, a que esta legião realizará no dia 12 do corrente.

Far-se-á ouvir a jazz-band do maestro J. Freitas.

Flor do Abacate — No "Galho" terá hoje logar interessante baile cujas dansas serão animadas pela jazz band do pianista Turiano de Almeida.

Tuna Lusitana Familiar — Na bemquista sociedade da rua São Luiz Gonzaga, em Bemfica, onde o Carneiro Macedo, o Isidro Santos, Guimarães, Antonio Pinto, o Gaeste e outros dão a nota da mais ruidosa alegria effectua-se hoje uma esplendida tarde-noite dansante.

Casino Suburbano — Uma tarde-noite dansante cheia de encantos será hoje levada á effeito neste sympathico centro recreativo do Encantado.

Democratico Suburbano — Os "carapicu's" de Madureira darão hoje em seu "Castello" um bellissima festa com o concurso de barulhenta jazz-band.

Sociedade Musical Bomsuccesso — Acompanhando um lindo convite para a sumptuosa festa que hoje realiza em sua séde da rua Nova Sião, em Ramos, recebemos o seguinte officio assignado pelo sr. Waldemar Miranda, 1º secretario.

"A directoria da Sociedade Musical Bomsuccesso, promovendo a reabertura de seus vastos salões, amanhã, 6 do corrente, com uma excepcional tarde-noite dansante, sentia-se honrada com a vossa presença a essa festividade, pelo que convida-vos por meio deste, tendo inicio ás cerimonias á 1 hora da tarde com o baptismo do edificio e hasteamento do pavilhão. (a) — Waldemar Miranda."

Ramos Club — Uma galante festa está organizando o apreciado club da rua Leopoldina Rego para a noite de 14 do corrente.

O salão será devidamente ornamentado, sendo collocadas varias mesas nas quaes será servido delicioso chá e biscoitos finos por graciosas senhoritas.

Uma das melhores jazz-band se fará ouvir durante a attrahente vesperal.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÕES

Á PRAÇA E AO INTERIOR

Pelo presente, levamos ao conhecimento dos Snrs. commerciantes que, a partir desta data, deixou de ser nosso auxiliar o Snr. Pedro N. Nunes, ficando, pois, sem effeito todo e qualquer acto que o mesmo praticar ou assignar em nome desta Companhia.

Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1927. — **Standard Oil Company of Brasil.** (C 28915)

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

Assembléa Geral Extraordinaria

(1ª convocação)

Em nome do Exmo. Snr. General Presidente do Club Militar, convido os senhores socios da Assistencia a se reunirem em sessão de Assembléa Geral Extraordinaria, primeira convocação, segunda-feira, 7 do corrente ás 20 horas, para tratar do seguinte: reforma de alguns artigos do Regulamento e autorização para a Directoria contrahir um emprestimo.

Rio, 4 de Novembro de 1927. — Major **Gustavo de Camera Castro**, Sub-Director Secretario da ... (2634)

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER Co., LTD.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e afim de desafogar o trafego da Praça da Bandeira, os carros das linhas de "LINS VASCONCELLOS" e "ENGENHO DE DENTRO", passarão a trafegar definitivamente, á partir de segunda-feira, 7 do corrente, tanto em suas viagens de ida como de volta, pelas ruas do Pará, Senador Furtado e General Canabarro.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1927.

(2785).

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

Assembléa geral ordinaria

(1ª convocação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados para a Assembléa geral ordinaria, no proximo domingo, 6 de novembro, ás 11 horas da manhã, na séde social, á rua Visconde de Itauna, 25, para, de accordo com os §§ 1º e 2º do art. 80 dos Estatutos, serem eleitas as Commissões Fiscal de Exame de Contas e Especial de Apuração. Na forma do artigo 74, dos Estatutos, esta Assembléa só ficará constituida achando-se presentes no dia e hora indicados, na sala das sessões, 150 socios quites e em pleno goso de seus direitos; se tal não se dér, deverá reunir-se no dia 13 do mesmo mez e ás mesmas horas, com a presença de 100 associados, e, caso ainda não se consiga este numero, ella se realizará com qualquer numero de socios quites e presentes, na sala das sessões, no dia 20, ás 11 1/2 horas da manhã. — Secretaria, 29 de outubro de 1927. — *Ach. Cesar Burlamaqui*, 1º secretario. (2259.)

Prova de gratidão

Ao Dr. Raul Pitanga Santos

Espontaneamente, venho de publico apresentar ao Dr. Raul Pitanga dos Santos a expressão da minha maior gratidão pela cura que conseguiu em minha propria pessoa.

Ha quinze annos soffria de hemorrhoidas, chegando ao ponto de não poder mais trabalhar. Sahi de Fortaleza (Ceará), certo de que vinha morrer aqui no Rio, tal o meu estado deabatimento. Tinha a impressão do que ia fallecer de inanição, devido á grande porção de sangue que perdia diariamente. E hoje me encontro curado, com o tratamento de um mez apenas!

Que Deus abençoe este medico, que me restituiu a saude e a vida.

E' por isso que venho publicamente agradecer-lhe, fazendo-o não só impellido por um dever sagrado, como para que todos os que soffrem do mesmo mal venham a se curar.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1927. — *Alberto Freire.*
Rua Major Facundo, 341.
Fortaleza — Ceará.

(29524.)

ANNUNCIOS

ISTO E' UM CONVITE!!!

— A —

Casa Pacheco

Faz um convite a V. Ex. para visitar os seus Armazens que se acham abarrotados de mercadorias variadas para inicio da

Maior e mais formidavel liquidação annual!!!...

Um «stock» incomparavel de sedas, tecidos finos, ricos chales, roupas de cama e mesa, banho de mar, artigos para homens, etc., tudo isso!

Vendido por preços irrisorios!...

Occasião unica e sem precedentes!

E para que V. Ex. se certifique, damos abaixo uma relação de alguns artigos:

Sedas

- Sedas lavavel, de 5$, por ... 2$300
- Crêpe da China, saldo de 14$, por ... 6$500
- Palha de seda japoneza, de 15$, por ... 7$500
- Crêpe da China radium, de 16$, por ... 10$500
- Radium pallica, todas as côres, de 22$, por ... 14$500
- Crêpe frisson, lindas côres, de 18$, por ... 10$500
- Crêpe marrocain, de 22$, por ... 12$500
- Crêpe georgette francez, de 24$, por ... 14$500
- Taffetá preto, artigo francez, de 24$, por ... 12$000
- Charmeuse de Lion, de 30$, por ... 20$000

Artigos finos

- Voil fantasia, de 2$, por ... $900
- Voil fantasia, lindos padrões, de 4$, por ... 2$500
- Voil de côres, suisso, de 5$, por ... 2$400
- Pongé finissimo — só branco — de 5$, por ... 2$200
- Opala suissa, todas as côres, de 5$, por ... 2$400
- Organdy suisso, de 6$, por ... 3$600
- Crepeline finissima, de 4$, por ... 1$400
- Crepon fantasia, de 7$, por ... 2$500
- Crêpon japonez para kimono, côrte de 20$, por ... 9$800
- Ottoman finissimo, côrte de 30$, por ... 20$000
- Tecido rendado suisso, de 8$, por ... 3$800
- Crêpe georgette bordado (novidade), de 10$, por ... 5$000

Linhos

- Linho Brasil, largura 0,80, de 4$, por ... 1$400
- Linho Alsaciano, todas as côres, largura 0,90, de 6$, por ... 2$400
- Linho francez, côres diversas, larg. 1,00, de 7$, por ... 3$000
- Linho belga, todas as côres, larg. 1,00, de 7$, por ... 5$000
- Linho belga, todas as côres, larg. 1,20, de 10$, por ... 7$200
- Linho belga para lençóes, larg. 2,30, de 20$, por ... 14$000
- Cambraia de puro linho, todas as côres, de 7$, por ... 3$500

Cama e meza

- Cretone inglez, largura 1,40, de 5$, por ... 2$700
- Cretone inglez, largura 2,00, de 8$, por ... 5$000
- Colchas para solteiro, de 9$, por ... 5$000
- Colchas para casal, de 18$, por ... 12$500
- Jogo em organdy bordado, para cama, com 7 peças, de 180$, por ... 110$000
- Atoalhado branco e de côres, de 7$, por ... 3$000
- Guardanapos para refeições, duzia de 15$, por ... 9$000
- Guardanapos p' chá, duzia de 5$, por ... 2$000
- Toalha para rosto, de 3$500, por ... 1$800
- Toalha para banho, de 8$, por ... 5$000
- Filó inglez para cortinado, larg. 4.60, de 12$, por ... 7$500
- Panno felpudo para roupão, larg. 1,50, de 7$500, por ... 3$500

Tapeçarias

- Chitão, lindos padrões, de 3$, por ... 1$700
- Etamine rendada, largura 1,20, de 4$500, por ... 2$400
- Reps francez, lindos padrões, de 4$, por ... 2$200
- Capacho fantasia, de 16$, por ... 10$000
- Tapetes para quarto, de 20$, por ... 12$000

Morins

- Morim lavado, peça 10 metros, de 12$, por ... 6$000
- Morim lavado superior, peça 10 jardas, de 15$, por ... 9$500
- Morim inglez, typo cambraia, peça 10 jardas, de 20$, por ... 14$500
- Morim finissimo, peça 20 jardas de 55$, por ... 22$000

Artigos para homens

- Zephir inglez para camisa, de 3$500, por ... 1$600
- Tricoline de seda, lindos padrões, de 7$, por ... 4$000
- Lustrine de seda, lindos padrões, de 10$, por ... 5$000
- Tecido de puro linho, larg. 1,40, de 15$, por ... 7$000
- Tecido tropical, côrte para terno, de 70$, por ... 42$000
- Brim branco 8 120, puro linho, metro por ... 2$000
- Tussor de seda japonez, de 45$, por ... 15$000

Excepcional

- Bolsas finissimas, artigo de 80$, por ... 10$000
- Chales francezes, lindas côres, em perfeito estado, de 150$, por ... 45$000

RETALHOS

Tenros milhares de metros de tecidos finos, em algodão, linho, sedas e outros diversos; chitas para colchas 1$200. Crepeline de côr lisa 1$200. Filó para vestido 1$500. Organdy liso e em fantasia 2$000. Organdy bordado 3$000. Voil estampado 3$000. Cambraia de linho 2$500. Crepe da China 3$000. Crepon de seda 5$000. Radium de seda 15$000, etc., etc. ATTENDEMOS aos pedidos do interior mediante cheque ou vales postaes, incluindo a importancia para o porte.

Vendas por atacado e a varejo

NA

Casa Pacheco

158 — Rua Uruguayana — 160

(Esquina da rua da Alfandega)

Tel. Norte 1244 - Caixa Postal 3084

(2723)

ESCRIPTORIO — 200$000

Aluga-se; tem agua, luz, gaz, telephone e limpeza. — Rua Gonçalves Dias numero 1,3 sobrado. (C 29810)

GERENTE

Com pratica de bar e restaurante, para dirigir uma grande casa em Minas. Exige-se referencias de competencia e onorabilidade. Os interessados devem se dirigir á rua Silveira Martins n. 70, a Oscar, das 12 ás 14 horas. (C 29761)

CAMBRAIAS DE LINHO

finas qualidades e lindas côres, no largo da Carioca, 10, 1° andar. Tel. Central 5396, ao lado da "A Noite". Antes de effectuar as suas compras visitem a nossa casa e examinem preços e qualidades. (C 29792)

GRADIL DE FERRO

Vende-se um com 4,20 m. de extensão por 2 m. alto, vergalhão de 3|4 grosso com lanças de ferro fundido redondo. Rua Barão Mesquita, 622. (C 29786)

MOIRÕES PARA CERCAS

Vende-se, de tubo de ferro, 2" grossura. Rua Barão Mesquita, 622. (C 29786)

FERRO USADO

Vende-se latadas de ferro T. de 2 1/2 pollegada. — Barão Mesquita numero 622. (C 29786)

DONAS DE CASA

Comprem linho belga para todos os usos, no largo da Carioca n. 10, 1°. Telephone Central 5396, junto a "A Noite". — Catran Irmãos. (C 29795)

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se um lindo bungalow acabado de construir, com dois pavimentos, quatro quartos, etc., á rua Maria Quiteria n. 41. Trata-se com o sr. Silva, á rua das Laranjeiras n. 356. — Preço 48:000$000. (C 29776)

Para tailleur de senhoras

Brim de puro linho inglez, metro 7$000; no largo da Carioca n. 10, 1° andar. Telephone Central 5396, ao lado da "A Noite". (C 29793)

DENTISTAS

Alugam-se no edificio do Cinema Odeon, servido por seis rapidos elevadores, magnificas salas para consultorios, com agua quente e fria e quarto de banho completo. Trata-se no local. Entrada pelos elevadores da rua do Passeio. (2901)

ALUGAM-SE

Esplendidas casas de dois pavimentos, com 4 quartos e demais dependencias, magnificamente localizadas, com vistas para o mar, á rua Figueira n. 129, servidas por tres linhas de bondes e outras tantas de omnibus, além dos trens. Trata-se nas mesmas a qualquer hora. (C 29870)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9 — S. Paulo. (2726)

SITIO NO BALDEADOR

Vende-se no melhor clima de Nictheroy, um optimo sitio cercado, plantado, grande pasto, creação de gallinhas, agua nascente, luz electrica e casa nova com todo conforto. Informações com Henrique Carvalho, no largo dos Barradas, Villa Rosa n. 25, casa numero 2. — NICTHEROY. (D 1125)

RESIDENCIA NA AVENIDA ATLANTICA

Vende-se uma de luxo, para grande familia de tratamento. Trata-se das 3 ás 5 horas, com o sr. NOVAES. — Rua do Ouvidor numero 65. (C 28893)

SITIO
Em Sumidouro, depois de Friburgo

Vende-se em praça publica, no dia 1° de dezembro, ás 14 horas, pelo Juizo da 6ª Vara Civel (Palacio da Justiça), um sitio com 6 alqueires de boas terras bem cultivadas, com cultura de canna e muitas arvores fructiferas, com boa casa de moradia, banheiro e cozinha, moinhos de fubá, engenho para canna, dando annualmente optima renda. Para informações procurar o dr. Cunha, á rua do Carmo n. 21, sobrado, das 3 ás 5 horas, ou com os porteiros dos Auditorios. (C 29821)

MACHINA ROYAL

Portatil, compra-se uma perfeita. Offerta só com preço, á Caixa Postal n. 2628. (D 1179)

HUDSON — COACH

Vende-se em estado de novo, completamente equipado e licenciado. — RUA DO CATTETE n. 227. (C 29779)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana N. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com AMADEO ROSSI & CIA., de Caxias, Estado do Rio Grande do Sul, de contratar e promover o fornecimento da espoleta aperfeiçoada para armas de fogo portateis, privilegiada pela patente de invenção n. 9393, e pertencente a AMADEO ROSSI. (C 29709)

FAZENDA EM FRIBURGO

Vende-se, facilitando-se o pagamento, uma optima fazenda, produzindo para mais de 8 mil arrobas de café. Esplendida casa de moradia, casas para colonos, engenho para café, moinho de fubá, grande cachoeira com a força de 450 HP., que fornece luz e força a todas as dependencias da fazenda. — Boa lavoura de cereaes, etc., etc. — Para mais informes dirijam-se a Fraser & Sautter — Candelaria n. 28, 2° andar. (C 29753)

AVENIDA DO EXERCITO
Bungalow novo

Passa-se resto do contrato — dois pavimentos, quatro quartos, todo o conforto. Aluguel modico. Trata-se á rua Theophilo Ottoni numero 104. — TELEPHONE NORTE 5604. (D 1176)

FAZENDA MIXTA

Vende-se uma distante desta capital 4 horas e sita no Ramal do Centro da E. F. C. do Brasil, com 220 alqueires de optimas e ferteis terras, 300 cabeças de gado de criar, cavallos, porcos, etc. Boa casa de moradia, excellente aguada. Mais informes com Fraser & Sautter. Candelaria, 28, 2°. (C 29754)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander

Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente do Cinema Gloria (1082)

FABRICA — VENDA

Por motivos de outros negocios, vende-se livre e desembaraçada de qualquer onus uma rendosa fabrica, collocada em terreno proprio, dispondo de modernos machinismos, movida a electricidade e tambem a carvão ou lenha, especialidade de sua fabricação artigo de prompta sahida, não havendo encalhe de sua mercadoria, havendo prompta saida de toda a sua producção, lidando com excellente freguezia como sejam fabricas de tecidos, grandes armazens, molhados, confeitarias, padarias, casas de malas, fabricas de caixas, etc., com um pouco de actividade, se poderá fazer um movimento mensal de 150 contos e até mais, quasi todas as vendas são feitas a vista e a 30 dias, dando um lucro mais ou menos de 25 °|° despezas de diversos machinismos proprios com grande desenvolvimento, motores com força de 75 H. P., com uma chaminé de altura de 20 metros o edificio, tem de frente 16 metros por 40 de fundos, com grande terreno dos lados, podendo ser augmentado o terreno onde de frente 110 metros por 100 de fundos, melhor local operario e de facil conducção para toda a capital, desejando o comprador poderá augmentar muito sua producção. Desejando negociar tambem com os Estados, grande consumidor de artigo. Fornecem-se claras informações, escrevendo o pretendente para: a redacção do Jornal do Commercio, Caixa N. 69, para Faria. C (29858).

OCCASIÃO UNICA

Sobrado, com salas e quartos, proprio para pensão, installação moderna, com centrale vanijigo, trespassa-se a quem ficar com os moveis. Rua Barão de Guaratiba, 15, sobrado, (Cattete). (C 29735)

ENCERADOR

Raspa, calafeta, encera com machinas electricas, Norte 5441. Antenor Corrêa. — Alfandega n. 197. (D 1165)

TRAPICHE — VENDA

Vende-se um grande trapiche, proprio para grandes depositos de café, cereaes, assucar, materiaes, automoveis, fabrica de qualquer natureza, officina mecanica, ferro etc. etc., situada no melhor local do Districto Federal, em frente ao Caes do Porto, Leopoldina, local, esse onde existem muitos Trapiches dessa natureza. O grande edificio é novo, construido pelo o systema modernissimo de cimento armado com grande pé direito, podendo, querendo o adquirente fazer um andar por cima com a frente 17 metros com o bello comprimento de 50 metros mais ou menos, todo coberto pelo systema moderno, madeiramento de lei, boa opportunidade para os importadores. Está vago. Entrega-se immediatamente, vende-se muito com a dinheiro á vista. Tratar á Travessa do Commercio, 22, 1°, com o corretor, J. F. Coelho. C (29858).

MEDICO

Precisa-se de um recem-formado para clinicar em logar de muito futuro, começando desde logo com boa clinica. Bom consultorio para pequenas cirurgias. Pharmacia Central de Irajá — Estrada Marechal Rangel n. 621, pontos de parada n. 39. Tratar com o pharmaceutico Alberto Dias Carneiro. (C 29728)

PREDIOS — TIJUCA
VENDA

Para pessoas de bom gosto, que desejam puro ar, local pitoresco e fortalecer a saude, local apropriado, bairro sem só o soberbo panorama de florestas e montanhas, desviado apenas 45 minutos de bonde ou 15 de auto, vendem-se dois encantadores predios, o primeiro situado á rua Santa Carolina n. 30, esquina da rua São Miguel, Tijuca, em centro de artistico jardim, completamente novo, de puro estylo colonial, de um só pavimento, com diversas jardineiras em cimento, azulejos, terraço com uma varanda na frente e outra do lado [illegible] uma be... e outra nos ovaes, [illegible] venezianas [illegible] artisticas [illegible] dividido em [illegible] quartos, boa sala de banho, [illegible] pinturas exterior [illegible] adequadas, [illegible] dois [illegible] garage com [illegible] ferro e [illegible] tres [illegible] artistico [illegible] azul, canteiros cimentados, muitas flores, arvoredos fructiferos, pequena horta, passagens cimentadas, gradeamento de ferro em volta com grande portão de entrada ao centro, em um terreno que mede por uma rua 45 metros e pela outra 25 metros, póde ser visitado em qualquer dia das 13 ás 18 horas. No mesmo bairro, desviado deste predio apenas cem metros, vende-se um confortavel predio, feitio apalacetado, de sobrado, em centro de artistico jardim, com duas entradas, sendo uma pela rua Conde de Bomfim, o sobrado é dividido, em grande salão de recepção, sala de espera, grande salão de jantar, sala de banho e cinco bellos quartos, com varandas etc., o porão habitavel copa, sala de espera, grande salões, banheiro, etc. Fóra tem boa garage, para dois carros gallinheiros, tanques, repuchos, estufa, cascata e rio do lado, jardim artisticamente bem tratado, com portões de entrada de ferro e gradeamento, está vago, em um terreno que tem de frente 30 metros por 45 de fundos, os dois predios tem telephone, preço de cada um 150 contos, acceitando-se proposta razoavel para pagamento á vista. Ver as photographias e tratar á Travessa do Commercio n. 22, 1°, com o corretor J. F. Coelho. C (29858).

AOS INDUSTRIAES DE HOTEL

Os grandes hoteis de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga são que exploram as afamadas estancias do Gerez, Pedras, Vidago, Luso e Bussaco.

Aluga-se mobilado o Grande Hotel em Palmeiras, Serra do Mar, E. F. C. do Brasil, estancia de primeira ordem. — Tratar á rua dos INVALIDOS numero 122. (C 29710)

FAZENDA — VENDA

Vende-se uma boa fazenda, na estação de Paulo de Frontin Estrada de Ferro Central do Brasil, desviada desta 20 minutos, a cavallo, com 60 alqueires geometricos de 100 x 100 com bons postos, 14 boas vargens, com agua propria, e alguma matta, e muitos capoeirões, velhos e modernos, açudes, uma cachoeira, mandiocal alguns arvoredos fructiferos, 6 casas de colonos, uma regular casa de residencia, com 4 quartos, 2 salas, paióes, etc., 3 bois de carro 4 animaes de sella, boa estrada de rodagem, clima saluberrimo, vende-se a dinheiro á vista por 70 contos. Tratar á Travessa do Commercio, n. 22 com o corretor J. F. Coelho. C (29858).

GARAGE BAMBINA

Arrenda-se a nova garage da rua Bambina n. 43 (rua asphaltada) com grande galpão, cinco boxs fechados, terreno baldio nos fundos e licenciada pela Prefeitura. Trata-se com o proprietario. — Rua da Assembléa numero 67, primeiro andar. (D 1150)

Dr. Oetker Puddings

de bom gosto e paladar agradavel vende-se na

Casa Carvalho — Av. Rio Branco 163|65.
Confeit. Avenida — Av. Rio Branco 153.
Casa Derby — Rua da Assembléa 121.
Casa Ferreira — Rua da Assembléa 95.
Casa Heim — Rua da Assembléa 117|119.
Casa Mendes — Rua da Assembléa 38.
Casa Westfalia — Rua da Assembléa 37.
Armazem Estrella — Rua XII 100-102.
Nictheroy: Confeitaria Central — Rua Visc. do Rio Branco 389.
Armazem Atlantico — Rua Prefeito Sodré 33.
Ouro Preto: (Minas) L. Kuchenbecker.

UNICOS DEPOSITARIOS:

WALTER HUSMANN & Cie

Filial no Rio: rua Cattete 160 — Tel. B. M. 121. (2727)

PREDIOS

Vendem-se sete, juntos ou em separado, sitos á rua Araripe Junior, proximos á rua Barão de Mesquita; preço modico. Informações com Freitas. — Rua do Rosario n. 159, primeiro andar. PHONE NORTE 4278. (D 1011)

CASAS

Vendem-se no Cattete, á rua Tavares Bastos, por 75:000$000, duas casas juntas, com excellente vista para o mar. Optima renda. Informações com o proprietario. — Rua S. Clemente n. 348. Das 8 ás 12 horas. (D 382)

Escola União Americana --

Séde, rua da Constituição 28, sob, ensino de escripturação mercantil, methodo especial, muito pratico (3 mezes). Dactylographia, rapidez e perfeição. Ensino de direito commercial, theoria e pratica de processo civil, criminal e orphanologico. Aulas de 9 ás 21 horas. (C 29857)

MADAME NADINE

101 - Rua Corrêa Dutra - 101

La seule maison de Rio n'apportant que des modéles signés des grands couturiers de Paris. Splendid collection de chapeaux assortis aux robes. Tous les chaupeaux de Lewis, 14, Rue Royale, 14. Quelques uns de Rose Descat et de Mme Georgette.

Ultimos dias de descontos. (C 29902)

MEDICINA DOMESTICA

(UM LIVRO PRATICO AO ALCANCE DE TODOS)

"GUIA PRATICO DE MEDICINA DOMESTICA", do prof. Tavares da Silveira, da Escola de Pharmacia de Ouro Preto. Obra interessantissima, como ninguem jamais fez igual. Feita para o nosso paiz: de accordo com o nosso clima, nossas doenças e necessidades. Em linguagem que todos entendem. Por ella trata-se de todas as molestias vulgares com sessenta e poucos medicamentos allopathicos e caseiros. Traz cerca de 200 receitas scientificas, porém singelas, feitas com esses sós medicamentos. Descreve os remedios e as doenças; ensina a formular e aviar receitas em casa, tão bem como na pharmacia, sem gastar; dá innumeros conselhos uteis sobre hygiene, prophylaxia, pediatria, enfermagem, etc. Interessa ao pharmaceutico forçado a clinicar onde não ha medico, e ao medico novo sem pratica. Util, indispensavel nas fazendas, casas de familias, collegios, seminarios, onde possa apparecer doença longe de recursos, que deve ser acudida por pessoas leigas, para o doente não perecer á mingua. De grande valor a jovens mães sem pratica de criar seus filhinhos como deve ser. Pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", S. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: 12$000. Pelo correio, registado, mais 1$000. Envia-se para todo o Brasil. Cuidado! Não tem revendedores em parte alguma. Quem comprar fóra desta Empresa, será logrado, porque ha contrafactores. Pedir directamente. (Mandar o dinheiro registado, ou vale postal. Chega seguro e rapido). (995)

Balsamo Apparecida

INTERNO
TOSSE
BRONCHITE e
ASTHMA

EXTERNO
CORTES
DORES e
RHEUMATISMO

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias

(D 187)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana N. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das machinas para expandir chapa metallica, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 12.566, da qual é concessionaria a THE EXPANDED METAL COMPANY, LIMITED. (C 29709)

PRECISA-SE

Familia que segue para Maceió no corrente mez, precisa levar em sua companhia pessoa que sirva, durante a viagem, de uma ama secca e deseje regressar para aquella capital. Informações no Hotel Belgica, á rua das Laranjeiras numero 47. (C 29701)

ALUGA-SE

Pequeno apartamento, composto de 2 peças, em casa de familia franceza, conforto, tranquillidade e bôa cozinha; entrada independente para um casal de tratamento — Corrêa Dutra, 99. (C 29903)

LOJA NO CENTRO
Assembléa, 70

Aluga-se o predio acabado de construir, a dois passos da Avenida, com uma grande loja e mais quatro andares divididos em 32 optimos escriptorios. Elevador Otis. Trata-se á rua do Rosario n. 102, 1° andar, dr. Sarmento. (C 29691)

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Ultimos modelos, enfeitados de fitas e flores a 25$, especialidade em reformas, feitios e concertos. RUA DO CATTETE, 242 loja (C 29689)

PARA PORTUGUEZES

Divorcio absoluto, quer tenham casado no paiz ou no estrangeiro, trata advogado portuguez, com a maxima seriedade e sigillo. — DR. AUGUSTO LOPES. — RUA TREZE DE MAIO n. 17. — Telephone Central 2530. (C 29695)

PREDIO

Vende-se com chacara, 22 x 70, para familia de tratamento, com cinco quartos e mais dependencias, bondes e auto-omnibus á porta; informações com o sr. Garcia, largo de S. Francisco numero 6, sala numero 4. (C 29676)

Terreno por 3:500$000
na Bocca do Matto, Meyer

Vende-se um loto á rua Aquidabam. Informes, rua General Camara, 172, sobrado das 15 ás 18 horas. (C 29774)

CHOCADEIRA E CRIADEIRA

Vende-se á rua MOREIRA CESAR numero 166. — Nictheroy. (D 1125)

GRANDE LOJA NO CENTRO

Aluga-se por 1:500$000 mensaes, impostos e luvas, a loja do predio á rua Evaristo da Veiga, 134, contrato por 3 annos. Banco de Credito Mercantil — Quitanda, 71. (C 29831)

FAZENDEIROS

Vende-se roda Pelton, turbinas para agua, dynamos, motores, transformadores, chaves, quadro, todo material para illuminar fazendas. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99, loja. (C 29694)

ANNIVERSARIO DA REPUBLICA ALLEMÃ

Lest morgen Artikel darueber im Correio do Brasil! (D 1192)

EXAUSTORES

Para fabricas, serrarias, conforme exigencias da Prefeitura, para retirar poeira, serragem, vende-se. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99, loja. (C 29694)

COZINHEIRA

Precisa-se de uma que conheça bem a arte, asseiada, que durma no aluguel; casa de familia grande. — Rua Haddock Lobo numero 191. (C 29715)

COLCHOEIRO
Cuidado com os colchões!

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reformas de colchões, de 15$ a 19$000, a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; é só telephonar para NORTE 6657. (C 29757)

PENSÃO

Vende-se, tendo contrato, e por cansaço da proprietaria. Falar com Mme. ARAUJO, na Avenida Passos n. 34, segundo andar. (D 1182)

PAQUETÁ'

Aluga-se em bello local desta Ilha, um optimo appartamento independente e ricamente mobilado, tendo 2 espaçosos quartos, sala de banho, cozinha, copa, quarto para creado, etc. Grande varanda de onde se descortina admiravel vista. Um minuto da praia de banhos. Aluga-se para familia de tratamento e que não tenha creanças, por 650$000 mensaes; contrato minimo de 6 mezes. — Tratar com Fraser & Sautter. — Candelaria, 28, 2°. (C 29753)

MOÇAS

Precisam-se para encadernação. — RUA VISCONDE ITAUNA numero 419. (C 29752)

ENCERADOR

Quereis vossos assoalhos raspados, embatumados ou envernizados? Chamae hoje mesmo o Ribeiro. Telephone NORTE 1009. (C 29758)

HUDSON

Vende-se um typo Sport, licenciado. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178. — Garage Brasileira. — TELEPHONE B. M. 2829. (C 29750)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se: double-phaetons: Lancia, Chandler, Marmon e Fords; limousines: Lancia licenciada e Fiat; cabriolet FIN e barata Cole de 8 cylindros. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178. — Garage Brasileira. — Informa-se na Avenida Mem de Sá n. 34, loja. Agencia Lincoln Ford Fordson. (C 29750)

Não compre artigo de cama e mesa sem examinar os preços do

Ao Trinta e Um

31, ANDRADAS, 31

- Lençol de solteiro com ajour ... 4$200
- Lençol de solteiro de cretone ... 6$400
- Lençol de cretone com ajour, 140 x 200 ... 7$600
- Lençol para casal com ajour ... 7$800
- Lençol de cretone com ajour 170 x 200 ... 10$800
- Fronhas de cretone com ajour em volta 40 x 30 ... 1$800
- Fronhas de cretone com ajour em volta 60 x 40 ... 2$200
- Fronhas de cretone com ajour em volta 60 x 60 ... 3$700
- Fronhas de cretone com ajour em volta 70 x 70 ... 4$600
- Toalhas adamascadas para mesa, 145 x 100 ... 5$400
- Toalhas adamascadas para mesa, 180 x 150 ... 8$400
- Toalhas adamascadas para mesa, 2 x 150 ... 10$400
- Toalhas adamascadas, lg. 1,40, metro ... 3$800
- Atoalhado adamascado, 1|2 linho, metro ... 4$800
- Atoalhado inglez, linho, lg. 1,60, metro ... 8$500
- Morim 31, reclame da casa, peça ... 6$800
- Cretone para solteiro metro ... 2$900
- Cretone para casal ... 4$800
- Cretone "Conquista", o melhor, larg. 2 x 25 ... 6$800
- Toalhas felpudas em côres e brancas ... 1$500
- Toalhas alagoanas para banho ... 7$200
- Roupas para banho ... 11$900
- Colchas brancas e de côres para solteiro ... 7$800
- Colchas brancas para casal ... 13$800
- Colchas typo inglez para casal ... 37$400

Pannos para mesa, guarnições para chá, mosquiteiros, camisas e muitos outros artigos que estamos saldando por todo o preço.

31, ANDRADAS, 31 (2724)

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz pelos processos allemão e Voronoff. Methodo especial na cura da GONORRHE'A, SYPHILIS e suas complicações. — DR. LEMOS DUARTE, do Hospital Baptista. R. Rodrigo Silva, 28, ás 2 horas. (C 29743)

CONTADORES

Unicos distribuidores dos afamados contadores electricos suissos marca "CHASSERAL"

Companhia Paulista de Material Electrico

RUA S. JOSE' 76 — Rio (1052)

FLYING - WHEEL

Marca que o mundo inteiro admira!!!

Grande stock; preços de assombrar.

ALFREDO PAVAGEAU

Rua da Constituição n. 63

— RIO —

Filial: Av. 15 Novembro n. 465 — Petropolis. (2237)

CASA NO ENGENHO DE DENTRO

Vende-se a de n. 203 da rua Engenho de Dentro, recem-construida, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e W. C. Chaves por favor no n. 205. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua da Assembléa n. 123, sobrado, com o sr. José Carlos. (C 29714)

MACHINAS para fabricar vassouras com novas prensas, de aperfeiçoamento acabado para costurar, ensino a fabricar.

Fabricante:

DOMINGOS GAZIGNATO

Rua General Flores, 33

SÃO PAULO (2385)

ARMAZEM

Aluga-se o armazem da rua General Caldwell n. 67. — Trata-se á rua Visconde de Itauna numero 21. (C 29717)

PREDIO

Aluga-se o bom predio da rua Humaytá n. 304, com duas garages. — Tratar á rua Senador Vergueiro, 146. (C 29718)

DINHEIRO

Particular empresta sobre Hypothecas, Promissorias, e Inventarios. Negocio rapido, adianta-se dinheiro. Av. Rio Branco, 138, 1°, sala 1. (C 29842)

EMPRESTA-SE

Sobre Predios, Inventarios e Promissorias. Solução rapida. Adianta-se dinheiro. Av. Rio Branco 133, 1° andar, sala 1. (C 29840)

BELLA CASA EM BOTAFOGO

Vende-se a da rua Conde de Irajá n. 9. — 2 pavimentos e propria para familia de tratamento. — As chaves estão na rua Martins Ferreira numero 18. — S. Clemente. (D 1167)

A GUARDADORA

Guarda, engrada e despacha moveis: rua Moncorvo Filho (antiga Areal), 44. Telephone NORTE 5661. (C 29716)

Carroças e instrumentos

Vendem-se cinco carroças, picaretas, pás, pneumaticos, camaras de ar e outros instrumentos para empreiteiros de obras. Preço de occasião. Concessões no pagamento. — Telephone NORTE 2373. (C 29684)

AMASSADEIRA
Padaria

Vende-se uma perfeita, de 500 ks.; póde ser vista trabalhando. — Rua Torres Sobrinho n. 1. — Meyer. (D 1137)

OPALA SUISSO

Legitima, côres mimosas. Largo da Carioca, 10, 1° andar. Tel. Central 5396, ao lado da "A Noite". — Catran Irmãos. (C 29794)

ITAIPAVA — OCCASIÃO UNICA

Vendem-se tres lotes de 10 metros de frente por 200 de fundos, juntos ou separadamente, á beira da estrada servida por auto-omnibus e a tres minutos da estação. Tratar com o sr. Teixeira. — Rua Frei Caneca, 175 — Tel. Norte 3342. Barbearia. (C 29804)

ACTOS FUNEBRES

Francisco José Ribeiro

(AMANUENSE DOS CORREIOS)

† Luiza da Costa Ribeiro, filhas, netos, irmã e demais parentes, penhorados, agradecem a todos os que se dignaram trazer-lhes o seu conforto moral, pessoalmente e por escripto, durante a enfermidade, e acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado filho, irmão, tio e sobrinho FRANCISCO JOSE' RIBEIRO (Mino), e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a esse acto de piedade christã. (C 29894)

João Lussac de Carvalho

† Sua familia faz celebrar missa, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja de São Francisco de Paula. (C 29892)

Elvira Guimarães de Freitas
Domingos Ribeiro de Freitas
Hudson Guimarães de Freitas

† Murillo Guimarães de Freitas, Paulo Guimarães de Freitas, senhora e filha e demais parentes, vêm convidar todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa por alma de seus paes e irmão, já fallecidos, que será celebrada na proxima terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria; por este acto de religião e caridade a todos que comparecerem a nossa eterna gratidão. (D 1024)

Coronel José Domingos Machado

† A directoria do Hospital Jesus, para Creanças Pobres, convida seus associados e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu prezado amigo e presidente coronel JOSE' DOMINGOS MACHADO, na egreja da Candelaria, no altar de N. Senhora dos Navegantes, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente. Desde já agradecem seu comparecimento. (D 1121)

Laura Modesto da Rocha Cardoso

(2° ANNIVERSARIO)

† Em intenção de sua alma e pela passagem do 2° anniversario de seu fallecimento, será rezada uma missa ás 8 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, na egreja de S. Francisco Xavier, convidando-se para esse acto as pessoas amigas. (C 29642)

Anna da Siva Pillar

† Arthur Gonçalves Valença, Hilda Pillar Valença, Maria José Pillar, Adahyl Pillar Valença, Oswaldo e Lourival Valença e Ubirajara Braz Pereira da Silva, profundamente gratos pelas provas de amizade que receberam de seus parentes e amigos por occasião do fallecimento de sua idolatrada sogra, mãe, avó e futura sogra ANNA DA SILVA PILLAR, manifestam o seu reconhecimento e convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas. (C 29699)

Francisco Cesar da Costa Mendes

(CAPITÃO DE MAR E GUERRA)

† Sua familia manda celebrar uma missa; amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo trigesimo dia de seu fallecimento. (C 29675)

Capitão-tenente Annibal Mendonça

† A viuva, filhos, sogros, irmãos, cunhados e sobrinhos do pranteado capitão tenente ANNIBAL MENDONÇA, convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia, por alma do seu inesquecivel e queridissimo morto, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja da Cruz dos Militares, e na impossibilidade de agradecer a todos os amigos que manifestaram o seu pezar, pessoalmente, por cartas, telegrammas e especialmente aos seus queridos companheiros de ideal e turma, deixam aqui expresso a sua gratidão pelo conforto carinhoso que lhes proporcionaram no doloroso transe. (C 29700)

Virginia Gonçalves da Silva

† Francisca Elisa Mesquita de Castro e Dinah Ramos Imbassahy, participam o fallecimento de sua boa amiga e madrinha VIRGINIA GONÇALVES DA SILVA, e convidam seus amigos a acompanhar o enterro que sairá hoje, ás 8 horas, do Hospital de S. Francisco de Paula, á rua General Canabarro, para o cemiterio de Catumby. (C 29857)

Augusto Willemsens

† Sua familia convida todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar terça-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente agradecidos. Haverá outra missa quinta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora das Dôres do Ingá, Nictheroy. (D 1154)

José Domingues Machado

† A S. A. Industrias Reunidas Corcovado, profundamente penalizada com o fallecimento de seu director presidente, sr. JOSE' DOMINGUES MACHADO, agradece a todos aquelles que se dignaram comparecer ao feretro e de novo os convidam para a missa que será realizada amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (C 29713)

José Domingues Machado

† Maria da Graça Machado e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu querido e extremoso esposo e pae JOSE' DOMINGUES MACHADO, e convidam para assistir á missa de setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam agradecidos. (D 1089)

José Ramos

(FALLECIDO EM CAMPOS)

† Os parentes do fallecido JOSE' RAMOS, aqui residentes, a viuva e filhos (ausentes), convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia pelo eterno repouso da alma do seu inesquecivel parente, sogro e pae, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Geraldo, estação de Olaria, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (C 29633)

Laura Baptista de Castro

† Roberto Dias Ferreira e senhora, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de sua inesquecivel filha adoptiva LAURA BAPTISTA DE CASTRO, será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã. (D 378)

Commandante Apollinario Gomes de Carvalho

† A Directoria, os membros da Commissão Fiscal e da Syndicancia do Derby Club, penalizados com o fallecimento de seu benemerito socio fundador director thesoureiro commandante APOLLINARIO GOMES DE CARVALHO, mandam rezar na terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia em suffragio de seu prestimoso companheiro, convidando os seus consocios, pessoas de sua amizade e exma. familias para assistirem a esse acto de caridade, confessando-se muito reconhecidos a todos que a elle comparecerem. (D 1095)

José Domingues Machado

† Machado, Gama & Cia., penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada, os restos mortaes de seu pranteado chefe e amigo JOSE' DOMINGUES MACHADO, e convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam agradecidos. (D 1088)

José Joaquim Machado da Cunha

(VICE ALMIRANTE REFORMADO)

† Cecilia Machado de Oliveira, esposo e filhos, Margarida Machado Rodrigues, Francisca Machado da Cunha, Margarida de Pino Machado e mais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado pae, sogro, avô, sobrinho e tio JOSE' JOAQUIM MACHADO DA CUNHA, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia a realizar-se amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento. (D 1046)

General de Divisão Manoel Joaquim Pereira Lobo

(MISSA DE 30° DIA)

† O dr. Ayrton Bittencourt Lobo, suas irmãs e demais parentes do fallecido general MANOEL JOAQUIM PEREIRA LOBO, convidam a todos os seus amigos para assistir á missa que, em suffragio da alma de seu pranteado pae, avô, sogro, irmão e tio, fazem rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas de terça-feira, 8 do corrente, e desde já agradecem seu comparecimento. (C 29818)

Commandante Apollinario Gomes de Carvalho

† A Directoria da Caixa Beneficente dos Empregados do Derby Club, sinceramente penalizada pelo fallecimento de seu amigo e grande protector APOLLINARIO GOMES DE CARVALHO, convida a familia do finado, os amigos e socios desta Caixa, a assistirem á missa que manda celebrar terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem. (C 29762)

Apollinario Gomes de Carvalho

† Anna Chaves de Carvalho Antenor Gomes de Carvalho senhora e filhos, Adalberto Gomes de Carvalho, senhora e filhos, Aracy e Alayde Gomes de Carvalho, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô APOLLINARIO GOMES DE CARVALHO, e convidam seus amigos e parentes a assistir á missa de setimo dia em intenção á sua alma, que será rezada terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (D 1096)

Irene Mesquita Ferreira

† Francisco de Assis Ferreira, Albino de Moura Mesquita, esposa e filhos, dr. Demerito de Vasconcellos Linhares, esposa e filha, Evaldo Augusto Ferreira, esposa, filhos, genros e noras, Maria Luiza Baldas, filhos, genro e noras, agradecem a todas as pessoas que piedosamente se dignaram comparecer e acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada, tia, nora, neta e sobrinha IRENE MESQUITA FERREIRA, e de novo as convidam para assistir ás missas de setimo dia que em intenção á sua alma fazem celebrar terça-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, em todos os altares da egreja matriz da Freguezia de S. José, e desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião. (C 29765)

Nayl de Araujo Machado

(N. A. MACHADO)

(FALLECIDA NO MARANHÃO)

† Antonio Carvalho de Araujo e familia e Waldemar Vieira Machado (ausente) e familia, tendo recebido a triste noticia do fallecimento de NAYL DE ARAUJO MACHADO, occorrido no Maranhão a 2 do corrente, fazem celebrar missa de setimo dia pelo eterno descanso de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, na quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, e para esse acto convidam os seus parentes e pessoas de amizade, antecipando sua gratidão pelo seu comparecimento. (C 29746)

Manoel da Cunha

† Esmeraldina de Azevedo Cunha, Euclydes de Azevedo e senhora, cunhados e bem assim todos os sobrinhos e demais parentes do sempre lembrado MANOEL DA CUNHA fazem celebrar a missa de trigesimo dia de seu fallecimento, no altar de N. S. das Dôres da Veneravel Egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, convidando todos os amigos e parentes para este acto de piedade e religião, confessando-se gratos desde já. (D 1158)

Antonio Napoleão Azevedo

† Antonio Napoleão Azevedo Junior convida a todas as pessoas que foram da amizade de seu fallecido pae ANTONIO NAPOLEÃO AZEVEDO, bem como aos seus amigos, a reunirem-se em uma missa que em suffragio de sua alma se rezará amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus (rua General Camara, esquina Uruguayana), prestando-se assim uma homenagem de saudade á sua memoria, no dia em que completa o 25° anniversario de seu fallecimento, confessando-se desde já profundamente agradecido. (C 29707)

Laura Arnoldi Vianna

(6° MEZ)

† Carlos Venancio da Rocha Vianna, seu filho Sylvio e demais parentes, mandam celebrar uma missa de sexto mez do fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha e nora LAURA ARNOLDI VIANNA, na egreja do Carmo, altar-mór, ás 9 horas do dia 8 do corrente, terça-feira proxima. Antecipadamente agradecem (C 29735)

ULTIMOS ANNUNCIOS

A MUTUANTE (S. A.)

RUA SETE DE SETEMBRO — 179

Secção de Penhores

Em 17 de novembro de 1927

Os srs. mutuarios devem reformar até a vespera do leilão as cautelas vencidas.

Depois do leilão serão vendidos em bolsa os titulos cujas cauções não tenham sido reformadas. (C 29647)

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de boa, de forno e fogão, á rua Dr. Sattamini n. 67, (Haddock Lobo), das 8 ás 12. (D 1135) A

CREADOS

COPEIRA — Precisa-se de uma, branca, que seja perfeita copeira; não estando nas condições acima é favor não se apresentar; rua Paysandú n. 147. (C 19796) B

EMPREGOS DIVERSOS

ADMITTEM-SE apontadores para calçado Goodyer e um cortador, rua Barão de Ubá n. 45. (C 29729) C

EMPREGOS — A R. J. T. Light & Power Cº., tendo limitado numero de vagas a preencher no quadro effectivo de Motorneiros e Conductores, facilita a entrada de candidatos que satisfaçam as condições necessarias e saibam ler e escrever. Para mais informações á rua do Costa n. 39. (2001) C

LAVADEIRA ?

Efficiente, rapida, economica, poupando a roupa? Só comprando uma machina de lavar "Technique" por cem mil réis e mais algumas pequenas prestações. Rua São Pedro, 119 sobrado Com Marcel Ruttimann

(2683) C

TRABALHADORES. Precisam-se para serviços braçaes, á rua do Costa n. 39. (2900) C

CENTRO

ALUGAM-SE escriptorios diariamente das 10 ás 16. Gonçalves Dias n. 30. (C 29736) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente a rapazes solteiros, ou para um escriptorio, na rua Acre n. 51, sobrado. (D 1156) D

ALUGAM-SE juntos ou separados a loja e 1º andar da tr. D. Manoel n. 22. Chaves em frente no 19, loja. (D 1193) D

ALUGA-SE em casa de todo o respeito, dois quartos, de frente, sem mobilia, muito arejados, logar saudavel a cavalheiros decentes. Ladeira Senador Dantas n. 6, sobrado, proximo á rua Senador Dantas. (C 29856) D

ALUGA-SE sala mobilada a rapazes ou a casal, com ou sem pensão; rua Riachuelo n. 162. (C 29870) D

ALUGA-SE optimo predio com sete quartos, 3 salas, etc., optimo jardim, á rua do Riachuelo n. 316, esplanada do Senado; trata-se com David & Companhia, á rua do Ouvidor, 71-73. (C 29823) D

ALUGA-SE um bom quarto de frente mobilado em casa de familia. Rua Joaquim Silva n. 34, terreo, na Lapa. (C 29878) D

ALUGA-SE uma sala ou quarto bem mobilados com pensão a casal á praça Vieira Souto n. 38, sob. Teleph. Central 5786. Esplanada do Senado. (C 29900) D

ALUGA-SE um grande quarto mobilado, chic, com pensão de 1ª ordem, a casal ou a 2 rapazes, com todo conforto, á rua Evaristo da Veiga, 126. (C 29890) D

ALUGA-SE espaçosa sala mobilada e um quarto a moças ou a senhores do commercio, á rua Senador Dantas n. 84, sobrado. (C 20012) D

LOJA para negocio ou deposito; travessa D. Manoel n. 25, perto do Mercado. (C 29734) D

PENSÃO RIBEIRO — Lindas e grandes salas e quartos para familias e rapazes de tratamento. Tem telephone, piano, todo o conforto, alimentação sã; rua do Riachuelo, 158. Tel. 2482 Central. (D 436) D

QUARTO mobilado e independente aluga-se, sem pensão, a um ou dois senhores ou casal só, respeitaveis que trabalhem fóra. R. S. José, 34, 2º. (C 11223) D

SOBRADO. Aluga-se a parte da frente com 3 commodos, sendo 2 salas, de frente e quarto, com direito a sala de jantar; tem fogão a gaz a uma pequena familia de tratamento. Rua Buenos Aires n. 323; trata-se na mesma rua com Pereira. (C 29901) D

SENHORA de respeito aluga uma vaga á moça do commercio ou a funccionaria publica. Rua Senhor dos Passos n. 4, 2º andar. (D 1201) D

SALA de frente. Em casa de familia de tratamento aluga-se a casal, bem mobilada, com todo o conforto e optima pensão. Preço razoavel. Travessa Torres n. 7, junto á esplanada do Senado. Telephone Central 4334. (D 1197) D

CATTETE

ALUGA-SE enorme sala para casal e um bom quarto, para rapazes de tratamento em casa distincta, ambos com pensão, proximo dos banhos de Flamengo. Rua Conde de Baependy, 13. Phone B. M. 1852. (C 29724) E

ALUGA-SE um bom quarto com janella para o ar livre, por 120$, sómente para um casal que trabalhe fóra ou um moço educado. Em predio novo com todo conforto, 1 minuto dos banhos de mar do Flamengo. E um outro grande quarto independente de frente, por 200$ tudo sem moveis. N. B.: é casa de familia de todo respeito. Rua do Cattete n. 357, sob. Tel. B. M. 3180. (C 29888) E

ALUGAM-SE sala e um quarto independente, mobilado a cavalheiros ou casal sem filhos. Rua do Cattete, 64 (sobrado). (C 29731) E

ALUGA-SE para um ou dois cavalheiros ou casal sem filhos um bom quarto bem mobilado, com muito socego e asseio. Rua Buarque de Macedo n. 9, perto da praia. (D 334) E

ALUGA-SE em pensão familiar um quarto bem mobilado e com pensão de 1ª ordem a casal. Rua Silveira Martins n. 161. (C 29764) E

ALUGAM-SE um bom quarto para casal e outro para solteiro, com agua corrente, e boa pensão. Exclusivamente á familia distincta. Rua Almirante Tamandaré n. 26. Tel. B. M. 4155. (D 1183) E

ALUGA-SE uma boa sala mobilada e de frente, entrada independente; rua Benjamin Constant n. 51, Cattete. (E 29755) E

FLAMENGO — Praia — Alugam-se um ou dois aposentos, bem arejados, com 2 janellas, com ou sem moveis, e optima pensão, a casal de tratamento ou a dois cavalheiros de respeito, á praia do Flamengo n. 10. (C 29805) E

QUARTOS. Aluga-se um por 75$, com alguma mobilia, bem ventilado em casa de familia a rapazes do commercio. Rua Esteves Junior n. 34, Cattete. (2745) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE quartos a 60$000 e 80$000 e casas a 170$000. Tratar com Marcondes, á rua Cosme Velho n. 107. (D 1169) F

ALUGAM-SE appartamentos independentes, á rua Indiana n. 14, com Marcondes. Laranjeiras. (F 1160) F

ALUGA-SE para casal de tratamento esplendido quarto com agua corrente e optimo passadio. Laranjeiras n. 356. (C 29775) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Irajá n. 132, com cinco quartos, duas salas, quarto de creados e jardim. Aluguel 550$ mensaes e taxas. Trata-se Mattos. B. M. 1694. (C 29409) G

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos e 2 salas e mais dependencias, á rua Thereza Guimarães n. 13. Tratar á praça José de Alencar n. 16. (C 29812) G

ALUGA-SE magnifico predio com todo conforto para grande familia de tratamento, com 7 quartos, 3 salas, 2 banheiros, grande quintal e jardim na frente, etc. á rua General Polydoro n. 194, está aberto em limpeza nos dias uteis das 8 ás 16 horas, informações telephone 563 B. M. (C 29803) G

AJUDANTE de chauffeur precisa-se de um rapazinho para lavar carro particular e que faça mais alguns serviços domesticos, dormindo no aluguel; á rua Miguel Lemos n. 24, Copacabana. (D 1152) C

ALUGAM-SE dois, em casa de pequena familia, a casaes ou rapazes. Rua General Polydoro n. 178, sob. (D 1117) G

ALUGAM-SE esplendidos quartos com agua corrente, casa acabada de construir, com ou sem moveis. Rua Candido Mendes n. 57. Gloria. (C 28965) G

ALUGAM-SE sob regimen absolutamente familiar, em casa rodeada de jardim e grande pateo, esplendidos quartos e salas de frente, optimamente mobilados; tomando uma dellas no andar terreo, toda a frente do predio, e ainda tendo janellas dos lados. Cozinha bem cuidada. Situação privilegiada, para o verão; e a 2 passos dos banhos de mar do Flamengo. Preços modicos. Rua Marquez de Abrantes, 12 (esquina de S. Salvador). (C 29683) G

ALUGA-SE grande sala com quarto mobilados, direito á cozinha. Bonde na porta. Banhos de mar. 106, Senador Vergueiro. (C 29808) G

ALUGA-SE a casa á rua das Palmeiras n. 78, Botafogo, com cinco quartos e 3 salas. Trata-se no n. 80. (C 28948) G

BUNGALOW novo, maximo conforto moderno, aluga-se; rua Alexandre Ferreira, 53, Lagoa. Ideal para verão. (D 1138) G

CARAMULINA

PODEROSO ANTISEPTICO e ANTIHERPETICO

Eczemas, darthros empigos, frieiras, comichões, irritação da pelle, picadas de insectos, etc. etc.

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS (2321)

COPACABANA

ALUGA-SE um quarto independente, mobilado, com café da manhã, á pessoa que trabalhe fóra. Rua Salvador Corrêa n. 40 (Leme). (D 1164) H

ALUGA-SE a um casal distincto um quarto mobilado, em casa de tratamento, sem outros hospedes, na rua N. S. de Copacabana n. 990. (D 290) H

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados, com agua corrente, á pessoas de tratamento, proximo aos banhos de mar, á rua Buarque n. 39, Leme; telephone Sul 2790. Bondes e omnibus á porta. (D 1172) H

ALUGA-SE o optimo predio com 5 quartos, 2 salas, etc., á rua Gustavo Sampaio n. 159, trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (C 29325) H

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa de tratamento, que de referencias, em casa de familia de todo respeito, para informações á rua Barata Ribeiro n. 804. Copacabana. (D 215) H

ALUGA-SE em Copacabana, uma casa mobilada, com dois quartos, 2 salas, e mais dependencias. Informações no "Au Bon Marché", praça Serzedello Corrêa, Copacabana. (D ...)

ALUGAM-SE uma grande sala de frente, com um quarto em communicação, muito bem mobilados, com pensão de 1ª ordem. Rua Salvador Corrêa n. 40 (Leme). (D 1164) H

ALUGA-SE um quarto, com pensão superior, só a casal de tratamento, em casa de familia distincta. Rua Copacabana n. 892-A. (C 28920) H

ALUGA-SE por contrato excellente predio novo, completamente mobilado, garage. Ver e tratar de 4 ás 6 horas, á rua Quatro de Setembro, 39. Copacabana. Posto 4. (C 28880) H

CASA — Aluga-se, com garage; póde ser vista a qualquer hora. Rua Joanna Angelica n. 10. (D 1126) H

COPACABANA — Aluga-se, em casa de familia, a casal ou a cavalheiro, sala de frente, bem mobilada. Rua Copacabana n. 609, sobrado. Teleph. Ipan. 1758. (C 29759) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio á rua Jardim Botanico n. 516, proprio para negocio, com moradia para familia; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (D 1030) I

Dep. R. S. dos Passos, 71. Caixa 2$500. (860)

CATUMBY

ALUGA-SE uma sala para casal ou familia, com pensão. Aristides Lobo n. 83. (D 176) J

ALUGA-SE um quarto para casal com pensão, preço modico. Aristides Lobo n. 78. (D 176) J

ALUGA-SE optima sala de frente, independente. Rua Conselheiro Barros n. 35. Perto do Bonde de Bispo. (D 1186) J

TIJUCA

ALUGA-SE um bungalow com garage e telephone na rua Antonio Basilio n. 128, Tijuca. Preço 750$. Trata-se na rua de Copacabana n. 990. (D 289) K

ALUGA-SE em casa de familia, aposento de frente com pensão, etc. para casal ou familia, sendo para duas pessoas 330$. Rua Barão de Ubú, 17. Tem telephone. (D 1180) K

ALUGA-SE por preço de occasião, um grande predio, todo reformado, proprio para pensão ou moradia para rapazes, com 36 quartos magnificos e mais dependencias, á rua Haddock Lobo n. 49, sobrado; trata-se com a proprietaria no n. 35. (C 29771) K

ALUGA-SE o magnifico predio com todo o conforto da rua Dr. José Hygino, 233, com banheiro, aquecedor e inteiramente pintado e reformado. Trata-se com o dr. Crespo, á rua Conde Bomfim, 577, de manhã cedo. (C 29742) K

ALUGA-SE por 210$ e taxas a casa V da rua Uruguay, 127; chaves na casa XI; trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (C 29828) K

ALUGA-SE por 450$ e taxas o predio á rua Affonso Penna n. 59; chaves no n. 61; trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda n. 71-75. (C 29829) K

ALUGA-SE esplendidos e arejados quartos a casaes e a solteiros, com ou sem pensão. Rua Conde de Bomfim n. 1053. Phone Villa 373. (C 29808) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE excellente quarto, na rua S. Christovão n. 33. (C 29823) L

O ESTOMAGO CENTRO DA VIDA

PEPSTASE

Poderoso especifico para as molestias do apparelho digestivo.

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS (2322)

ALUGA-SE por 350$ o predio novo da rua Coronel Brandão n. 12, em S. Januario; informações á rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & C. (D 1031) L

ALUGA-SE o predio á rua General Bruce n. 278, com 4 quartos, 2 salas, grande quintal e mais dependencias; chaves no n. 277, tratar á rua do Ouvidor n. 45, sob., sala 4. (O 5175) L

ALUGA-SE com pensão em casa de familia 2 amplos quartos, juntos ou separados; á rua do Mattoso n. 254. Ponto terminal dos bondes. (C 29833) L

ALUGA-SE metade de uma casa, ou quarto muito arejado, casa de familia, Rua S. Christovão n. 94 (2º andar). (C 29850) L

ALUGA-SE a casa da rua Bella de S. João n. 174. As chaves estão no n. 176 (leiteria) e trata-se á rua da Alfandega n. 105. (C 29805) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE toda ou em parte, a casa 414, da av. 28 de Setembro junto á praça 7 de Março, com accommodações independentes para tres familias. Informações no n. 418, ou pelo telephone Villa 3703. (C 29697) M

ALUGAM-SE casas novas acabadas de construir; systema moderno, á rua Pereira Soares, perpendicular de Antonio Salema. Tratar no local, Pharmacia Santa Therezinha. (C 29785) N

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose, Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL

o tonico dos pulmões

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

VIDRO 3$500

Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.

Americo Santos & Cia. Recife — Pernambuco.

S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82

Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.

Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.

Laboratorio, Av. Gomes Freire n. 63. — Telephone Central 2114. (C 19218)

ALUGA-SE um confortavel predio com duas grandes salas, tres quartos espaçosos, dispensa, banheiro com agua quente e fria, cozinha e um pequeno quarto para creado, á rua Felippe Camarão n. 157. Aluguel 400$000. Chaves no 155-A. Trata-se á rua Dona Zulmira n. 25. (C 29810) M

ALUGA-SE um predio com quatro quartos, duas salas e mais dependencias necessarias á familia de tratamento, ver e tratar das 8 ás 17 horas, á rua Maxwell n. 98, proximo á Pereira Nunes. (C 29815) M

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir para familias de tratamento com 4 quartos, 2 salas, banheira, fogão a gaz e mais commodidades, na rua Figueira n. 129 (S. Francisco Xavier). (C 29763) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 600$ o predio novo apalacetado, em cima, 2 salas, 4 bons dormitorios, varanda, banheira, e fogão a gaz, etc. e no porão duas salas, tres quartos, etc., grande jardim ao lado e grande quintal, com escadaria de marmore, á rua Paula Brito, 30; acha-se aberto todo o dia. Trata-se á rua Barão de Mesquita n. 790. (C 29705) N

ALUGA-SE o predio da rua Pontes Corrêa n. 66, Andarahy, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, com quintal, etc. Aluguel 450$, a casa está aberta hoje, domingo. (C 29875) N

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, Andarahy. Villa 751. (C 29703) N

ESTACIO

ALUGA-SE uma casa reformada de novo, com 2 salas, 3 quartos, porão habitavel e tudo mais que é preciso para ser habitada, preço e condições muito favoraveis. Rua S. Roberto n. 38, esquina de São Carlos, 136, Estacio de Sá. (C 29880) O

LAPA

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro ou a casal que trabalhe fóra, á rua Theotonio Regadas, 21. (C 29897) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma esplendida casa em centro de jardim com 2 grandes salas e seis quartos, todos com janellas para o jardim, a 30 metros dos bondes de Paula Mattos, os bondes de Silvestre tambem passam perto, á rua Constante Jardim n. 12, perto da rua Monte Alegre. Preço 500$000. (C 29814) S

MANGUE

ALUGA-SE um quarto a uma senhora decente e catholica que trabalhe fóra, á rua João Caetano n. 32. (C 29772) T

QUARTO. Aluga-se mobilado a rapaz ou senhor, casa de familia. Rua Visconde de Itauna n. 523 (terreo). (C 29737) T

ALUGAM-SE muito barato, 2 casas novas, 4 quartos e 2 salas, e 3 quartos e 2 salas na rua Dr. Piragibe n. 26, Morro do Pinto. Chaves em frente, 3 minutos da rua Coronel Pedro Alves. (C 29860) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o predio á rua Paraguay n. 83, junto á estação do Meyer, com dois quartos, duas salas e mais commodidades. Aluguel e taxas 255$. Trata-se á rua Joaquim Meyer, 54. (C 29711) U

ALUGA-SE grande casa com 3 salas, 3 quartos, porão habitavel, grande jardim, etc. a quem comprar sala de jantar, pechincha. Aluguel réis 400$, propria para pensão. Rua Victor Meirelles n. 30 (24 de Maio). (C 29726) U

ALUGA-SE uma casa com porão habitavel, por contrato de 2 annos, aluguel 350$, á rua Ignacio Goulart, 157; as chaves no 132, estação de Sampaio. Tel. V. 2736. (C 29801) U

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ou vende-se optima vivenda, todo conforto sanitario moderno, cinco quartos, demais dependencias internas, chacara e garage, etc., á rua Anna Silva numero 109 (Freguezia). Chaves e informações no n. 59, no lado. (C 29688) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio á rua Teixeira Franco n. 90 (estação de Ramos), com 2 salas, 2 quartos, cozinha, W. C., banheiro e quintal. (C 29762) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE boas salas de frente e quartos mobilados com pensão, agua corrente e campainha em todos os commodos. Jardim e terraço, em frente ao mar. Tel. 1928. Preços baratos, R. Nilo Peçanha n. 1, praia das Flechas. (C 29790) W

ALUGAM-SE 2 quartos tora, completamente novos, 1 minuto da praia das Flechas. Trav. Justina Bulhões n. 55. Nictheroy. (C 28885) W

ILHAS

ALUGA-SE a casa da praia da Freguezia n. 301, Ilha do Governador. As chaves estão, por obsequio, no n. 299. Trata-se a rua do Ouvidor n. 102, com o sr. Vieira. (C 29780) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ARRENDA-SE ou vende-se uma chacara em Jacarepaguá um bom terreno plantado e boa casa com todo o conforto, á Estrada da Freguezia, 1053, ou rua Araguaya n. 23. (C 29867) 1

DESEMBARGADOR IZIDRO — Vendem-se dois predios novos, com 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha com gaz. Preço 30 contos cada um, tratar á rua Almirante Cockrane, 93. (C 29800) 1

TERRENOS, os menores, prazo longo e prestações modicas, estrada Rio d'Ouro, estação de Irajá. Villa Mimosa. Pedreira. Bonde, luz e agua. (S 29733) 1

TERRENO superior vende-se, serve para chacara ou boa avenida, em S. Christovão, á rua Teixeira Junior n. 58, murado e com um barracão ao centro. Tratar com Baptista á rua da Quitanda n. 51, sob. Alfaiataria. (C 29797) 2

PREDIO — Vende-se a prestações, á rua Commandante Abreu n. 18, estação de Olaria; bondes de Penha na esquina da rua. Informações claras com o sr. Agripino, no n. 20, pegado. (D 1129) 1

PREDIOS E TERRENOS — Pessoa que se retira do paiz vende todas as propriedades: Ipanema, Copacabana, Botafogo, Flamengo, Centro, Cáes do Porto, Haddock Lobo e Tijuca, não admittindo intermediarios; tratar: rua do Carmo n. 39, 2º andar, sala 8, das 9 ás 11 e das 16 ás 17 horas. (C 19777) 1

VENDEM-SE, no novo bairro da Urca (Praia Vermelha), á vista ou prestações modicas, optimos terrenos, em ruas internas ou á beira-mar. Peçam plantas, prospectos e condições: Ourives 51, 1º. Tel. Norte 3978. (C 29782) 1

VENDE-SE, em Nictheroy, no saudavel bairro de Cubango, chacara de primeira ordem. Grande terreno; boa casa, bem murada em frente. Garage. Quartos para empregados destacados. Horta e bastantes fruteiras. Tratar a qualquer hora, preferivel domingo, de tarde; 239, Noronha Torrezão. (C 29681) 1

VENDE-SE um terreno á rua Prudente de Moraes e trata-se á rua Barão da Torre n. 138, em Ipanema. (D 218) 1

VENDE-SE uma boa casa para pequena familia, em Villa Isabel, á rua Luiz Barbosa n. 23, onde se trata. (D 218) 1

VENDE-SE o grande predio da ladeira do Barroso n. 221, por 40 contos. Tratar com Figueiredo; Uruguayana n. 95. (C 28931) 1

VENDE-SE por 40 contos o grande predio da rua dos Coqueiros, 76. Tratar com Figueiredo. Uruguayana 95. (C 28931) 1

VENDE-SE por 70 contos o armazem e sobrado da rua do Costa, 51. Tratar com Figueiredo. Uruguayana 95. (C 28931) 1

VENDEM-SE dois terrenos, sendo um na rua S. Luiz Durão, em S. Christovão, perto do Campo, e outro na rua do Mundo Novo, em seguida á rua Marquez de Olinda, em Botafogo; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 326, depois das 16 horas da manhã. (C 28974) 1

VENDE-SE por 3:500$ um lote de terreno situado á rua Aquidabam, Boca do Matto (Meyer), informes, rua General Camara 172, sobrado das 15 ás 18 horas. (C 29773) 2

VENDE-SE solido predio, em centro de terreno, á rua Conde de Bomfim n. 634; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (C 29826) 1

VENDE-SE, urgente, o magnifico predio apalacetado da rua Moraes e Silva n. 101 (entre Bandeirantes e Prof. Gabizo), com os seguintes commodos: vestibulo, sala de visitas, sala de musica, sala de jantar, sala de almoço, copa, W. C., despensa, cozinha, tres quartos no quintal e W. C. No sobrado: seis amplos dormitorios, sala de banho e W. C. Optima occasião para uma boa compra. Vende-se pela maior offerta. Tratar com o dr. Wagner, rua Uruguayana n. 22. (C 29784) 1

VENDE-SE um magnifico terreno á rua Pereira Barreto, junto ao n. 67, Principio de Conde de Bomfim. Informações Villa 2604. (D 1184) 1

VENDE-SE um conjunto de predios na Cidade Nova; preço de occasião. Tratar com F. Abreu, á praça Quinze de Novembro n. 84, sobrado, das 12 ás 14 horas. (C 29788) 1

VENDEM-SE, na Praça Guatapará (Praia Vermelha) 2 optimos terrenos. Ourives 51, 1º. Tel. N. 3978. (C 29782) 1

VENDE-SE um lote de terreno á rua Cosme Velho, com 10 metros e 80 de frente por 27 metros de fundos. Tratar Norte 3987. (D 1168) 1

VENDEM-SE casas reconstruidas nas ruas Cosme Velho e Indiana, Laranjeiras, de 35 a 50 contos. Norte 3987. (D 1168) 1

VENDE-SE um terreno na Urca. Norte 3987. (D 1168) 1

VENDE-SE um terreno á rua dos Oitis, junto á esquina da praça Arthur Bernardes. Tel. Norte 3987. (D 1168) 1

VENDE-SE boa casa para familia de tratamento, á rua Paulo de Frontin n. 120, Esplanada do Senado, sem intermediarios. (D 1173) 1

VENDE-SE, em Santa Thereza, um terreno medindo 10 metros de frente por 36 de fundos. Ver e tratar á rua do Oriente n. 80, Bonde Paula Mattos. (C 29739) 1

VENDAS DIVERSAS

CARVOARIA — Estancia de lenha, com serra e carro para entregas, vendas por atacado e bom varejo; não paga aluguel. Vende-se; ver e tratar á Avenida Nova York n. 39, estação de Bomsuccesso, com o sr. Teixeira. Bondes de Penha. (D 1128) 2

MOVEIS. Vendem-se camas a 12, 15, 20, 25; mesas a 14, 16, 20, 25. Cadeiras a 5, 7, 9, 12. Colchões a 10, 12, 15, 20. Malas a 10, 12, 15, 20, 25. Guarda louças a 50, e 65. Guarda vestidos porta de espelho a 75, 85, 100, 120. Crystalleiras a 110, 120. A' rua Regente Feijó n. 162. Perto da rua Larga. (S 29679) 2

PIANO Pleyel — Vende-se um, moderno, cepo de metal, caixa de jacarandá, cor natural, peça magnifica e nova; preço em conta. Rua Duque de Caxias n. 21, Villa Isabel. (D 1185) 2

PIANO — Vende-se optimo piano para estudo por 600$000. Rua Barão do Bom Retiro n. 35, E. Novo. (D 375) 2

VENDE-SE uma machina 17-1, braço direito, Singer. Rua Visconde do Rio Branco n. 37 — Carlos, sala 1. (C 29685) 2

VENDEM-SE, por preço de pechincha, sala de jantar, nova, 17 peças, e piano Schiedmayer, o melhor piano allemão. Rua Victor Meirelles n. 39, perto da estação do Riachuelo. (C 29727) 2

VENDE-SE um piano de occasião, para desoccupar logar, á rua Acre n. 52, sobrado. (C 29871) 2

Attenção

os Armazens de Paris

Iniciaram, agora, com grande successo, a sua

Colossal Venda Annual

Verifiquem nossas exposições e preços

Roupas brancas

Camizas de dia c| ajour	1.900
Camizas de dia morim forte bordadas	2.800
Camizas de dia com vivos de opala	3.900
Camizas de dia madapolam bordada	4.500
Camizas de dia cambraia ingleza com applicações de côr	8.500
Camizas para noite bordadas	5.000
Camizas para noite c| vivos de opala, cor	6.800
Camizas para noite em cambraia	9.500
Calças com ajour	1.900
Calças bordadas superior morim	2.700
Calças com vivos de opala cor	3.500
Calças superior madapolam bordadas	4.000
Calças superior morim cambraia c| bordados	4.000
Camiza-Calça em opala bordada e renda	14.500
Combinações cambraia	6.500
Combinações em opala, cor c| rendas	12.500
Aventaes para criada desde	3.900
Jogos 2 peças em opala c| bordados e rendas	24.900
Jogos 3 peças cambraia suissa bordada	54.800
Porta seios, incomparavel sortimento desde	2.000
Cintas hygienicas	1.800
Cintas abdominaes em elastico	19.000
Hygienicos pacote c| cinta	6.500
Morim lavado, peça	11.890
Morim sem preparo peça de 20 metros	24.800
Morim inglez cambraia	32.500
Cretone belga para lençoes, largura 1,50, metro	4.600

Vestidos e Robes

Vestidos em seda desde	125.000
Vestidos em elione c| seda	75.000
Robes manteaux astrakan c| forro fantasia	110.000
Robes manteaux casemira c| gola pelucia	72.000
Robes manteaux fulgurante seda forro fantasia	115.000
Costumes de casemira desde	45.000
Casacos de casemira para mocinhas	28.000
GRANDE SALDO de vestidos de seda, de linho e de lã para liquidar desde	25.000

Saldos e Retalhos

Grandes lotes para liquidar por todo preço

Fronhas de cretone com bainha a jour

1.900	2.200	2.500	3.500
40 x 30	50 x 30	60 x 40	70 x 40
2.400	2.000	2.700	3.200
40 x 40	45 x 45	50 x 50	60 x 60
3.500			
70 x 70			

Lençoes de cretone com bainha a jour

5.200	7.800	11.300
200 x 140	200 x 140	220 x 140
9.100	15.800	14.900
220 x 160	230 x 170	230 x 160
18700	21.200	25.900
240 x 180	240 x 200	250 x 220

Toalhas adamascadas com ajour

5.200	7.900	9.900
100 x 145	150 x 145	200 x 115
11.900	13.900	
250 x 145	300 x 145	

Guarnições de cama e toillete c| applicações de setim 12 peças	81.900
Cortinados de filó c| app. setim tamanho grande	39.800
Colchas de fustão para solteiro	10.500
Colchas de fustão para casal	18.500
Toalhas para rosto. Reclame uma	1.200
Toalhas para rosto, typo linho	1.600
Toalhas alagoanas para banho	7.500
Toalhas alagoanas para banho maior tamanho	12.800
Guardanapos adamascados para chá 1|2 duzia	1.500
Guardanapos adamascados para refeição 1|2 duzia	4.700
Guarnição para chá toalha e 6 guardanapos	25.800
Cortinas de renda filet, Par	32.900
Colchas de renda filet	31.900

Noivas

Enxovaes completos para o dia c| 14 peças sendo o vestido em seda por	149.800
Sortimento completo em grinaldas desde 7$000, 9$000, 15$000, 25$000	33.000

Tecidos

Opala suissa em cores, metro	2.200
Percal fantasia cores firmes, metro	1.900
Voil fantasia enfestado, metro	1.900
Voil barra fantasia, corte	8.500
Meio linho enfestado todas as côres metro	2.600
Tricoline lindos padrões cor firme metro	3.900
Reps para reposteiro, metro desde	2.000
Voil fantasia, corte para vestido	5.700
Voil de fantasia ingleza, córte	9.800
Voil de fantasia Belga, corte para vestido	11.500
Voil fantasia suisso corte para vestido	13.500
Crepon para alta fantasia, metro	4.000
Sedaline artigo chic corte	27.500

Grande Collecção de guarnições para calça. Ultima novidade por preços de reclame

Verifiquem as nossas exposições

ARMAZENS DE PARIS

19-21 — Largo de S. Francisco de Paula — 19-21

JUNTO A' IGREJA (2722)

VENDE-SE um pequeno caminhão Ford, para pequenas entregas, em perfeito estado; só precisa licença; é para desoccupar logar. Rua General Roca n. 90. Bondes Fabrica. (D 437) 2

VENDEM-SE machinas para encerar assoalho. Rua da Alfandega n. 197, sobrado. (D 1166) 2

VENDE-SE toda a criação do quintal da rua S. Francisco Xavier n. 908. (C 29740) 2

ACHADOS E PERDIDOS

A SALVADORA. Becco do Rosario, 2. Perdeu-se a cautela n. 44.722 desta casa. (C 29708) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela n. 244.938. (C 28984) 4

PEDE-SE ao proprietario do automovel que parou em frente ao Café Lamas, no largo do Machado, ás 11 horas do dia 5 do corrente, fazer o favor de entregar no dito café um apparelho aspirador de pó, n. 80.139, que foi posto dentro de seu carro por engano, pois será gratificado. (D 1131) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato do sobrado da rua do Cattete n. 217, com 6 commodos e mais dependencias. Aluguel 600$. (D 1199) 5

DIVERSOS

ACCEITAM-SE cabellos cortados e caidos, postiços e cabelleiras velhas e tudo quanto tenha cabellos; paga-se bem, á rua Visconde de Itauna n. 119. (C 29838) 3

A Rifa do dia 10 do corrente fica transferida para o dia 20 de dezembro. (D 1191) 3

CARTOMANTE D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 1114) 3

COMICHÃO — EMPIGENS, eczemas, Darthros, Sarnas, Espinhas e Brotoejas — applique DERMICURA (não é pomada). Em todas as drogarias e pharmacias. (C 29706)

CHAPÉOS a 25$ e 35$, em todas as côres da moda. Aproveitem a occasião. Tambem se reforma por 12$. Largo de S. Francisco n. 14, 1º andar, esquina de Ouvidor. (C 29749) 3

CHASSIS, rapidos, para carga, fabricante italiano O. M. — Rua Senador Dantas n. 26. (D 1005) 3

DINHEIRO — Particular dá a juros desde 6 °|° ao anno, sobre predios, apolices, alugueis, mesmo em usufruto, inventarios, construcções; paga impostos atrazados e faz concertos; dá para a compra de predios; informações, por favor, Dr Mattos, Av. Passos, 24, sala n. 3, das 11 ás 6 horas. (C 29809) 3

DIVORCIOS amigaveis e judiciaes annullações de casamentos e casamentos de estrangeiros divorciados. Inventarios, fallencias, concordatas, advocacia civel e criminal, Dr. Raymundo Moreira, adv. Carmo, 55, A. sob. (D 1181)

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios, promissorias e duplicatas de commerciante, a juros de 10 a 12 °|° no anno, particular empresta. Av. R. Branco, 133, 1º. sala 7. N. 5674 (C 29778) 3

DINHEIRO sob promissorias e hypothecas, solução rapida, juros modicos. Trata-se com F. Abreu, á praça Quinze de Novembro n. 34, sobrado, das 12 ás 2 horas. (C 29787) 3

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias, inventarios e sobre predios, mesmo nos suburbios. Solução rapida. Av. Rio Branco n. 133, 1º, sala 1. (C 29843) 3

HYPOTHECAS de dez contos para cima. Uruguayana n. 95. Figueiredo. (D 188) 3

MOVEIS. Vende de occasião para salas de jantar, dormitorios e avulsos, camas, lavatorios, guardas roupas, mesas elasticas, cadeiras de couro e outras. Rua Senador Dantas n. 34. (D 1171) 3

MODISTA de alta costura executa qualquer modelo em 17 horas, acceita-se costura de qualquer cidade do Brasil. Feitio de vestido de seda de 35$ a 100$ de linho 30$ a 70$. Robs e manteaux, tailleur, costume, casaco tudo isto, preço de reclame. Rua do Cattete n. 357, sob. Tel. B. M. 3180. (C 29889) 3

MOÇA educada que tem uma occupação, procura senhor distincto para lhe proteger; é branca com 24 annos. Cartas com o endereço para este jornal a CLERIA. (D 1188) 3

PLISSÉS, pregas e machos, para pronta paganda, fazemos, salas com 3 metros por 6,40 cm. a 6$000! etc. Aproveitem. Ouvidor n. 162, elevador. (D 1202) 3

PATENTES E MARCAS no Brasil e no estrangeiro. A. MONTENEGRO. Av. Rio Branco, 9, 1º andar, sala 147. Tel. N. 6697. (C 28549) 3

PAPAE NOEL VEM AHI!... Concerte suas bonecas de massa, de celluloide e de biscuit, ficam como novas, e collocam-se cabelleiras cacheadas, a la-garçonne e a demi, que se podem pentear; tambem concertam-se bringuedos, estatuetas e tudo quanto for objecto de arte e estimação, á rua Visconde de Itaúna n. 119. Phone 4879 Norte. (C 29837) 3

VENDE-SE uma machina photographica "Goerz". Praça da Republica n. 79, dentista. (D 116) 3

UM cavalheiro distincto deseja conhecer senhora viuva de fino trato. Cartas para D. X. (D 1127) 3

MEDICOS

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. **Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á Rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051.** (C 29811) 6

Dr. Egas Duarte — Cirurgia esthetica. Molestia defeituosa da face (rugas, signaes, manchas, tatuagens, cicatrizes); ptose mamaria (seios caidos); funcc. do apparelho genito-urinario. Apparelhagem electrica completa. Rua Ramalho Ortigão, 26, 2º. Ascensor. 14 ás 18 horas. Phone Central 2938. (D 360) 6

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. Albuquerque. — Rua da Carioca n. 22. — De 1 ás 4 1\|2 horas. (C 29744)

GONORRHÉA

e complicações: prostatites, cystites, orchites, estreitamentos da urethra, neurasthenia sexual, rheumatismo, cura em 6 a 20 dias. Methodo allemão, infallivel. Dr. Raul Rocha, com 20 annos de pratica. Assembléa, 37, das 14 ás 18 horas. (C 29791)

HYDROCELE cura radical pelo seu processo sem operação. Dr. LEONIDIO RIBEIRO, rua Gonçalves Dias 51, 3 ás 4. (C 28888)

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA — **Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.**

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (D 1187) 6

Gonorrhéa

SYPHILIS

IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno por processo de resultados garantidos Dr. RUPERT PEREIRA, Rodrigo Silva, 42, 4º andar (elevador). — 7 ás 11 e 2 ás 7. (C 29817) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro 194. (C 29674) 7

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (C 29674) 7

JOSE' GONÇALVES, cirurgião-dentista. Rua Sete de Setembro, 100, das 8 ás 6 da tarde. Phone 5353 C. (C 29848) 7

Dentaduras em 20 horas, confeccionadas pelo dr. S. Oliveira, que tambem AS CONCERTA EM HORAS. Preços razoaveis. R. 7 de Setembro 194, sobrado; das 7 ás 18 horas. (C 29674) 7

DENTISTAS — Vendem-se 3 motores electricos, braço e mesa, armarios de madeira, ditos de ferro e vidro, vulcanizador e objectos miudos. Preço baratissimo. Rua do Rosario, 137, sobrado. Tel. Norte 3049. (D 1157) 7

PROFESSORES

ALLEMÃO, inglez, francez italiano, hespanhol, calligraphia, portuguez, etc. Em 3 mezes. Prof. nacionaes e estrangeiros RUA S. JOSE', 25, 1º andar (C 29835) 9

ESCOLA RAINVILLE, rua da Carioca n. 41, 3º andar, elevador. (C 29686) 9

PROFESSORA — Senhora com longa pratica de ensino, lecciona portuguez, historia, geographia, desenho, pintura, trabalhos manuaes, francez e inglez, pratica e theoricamente. Vae á casa dos alumnos. Chamados: Ip. 574. (D 1135) 9

PROFESSORA estrangeira lecciona pratica e theoricamente italiano e hespanhol. Rua do Ouvidor n. 162, 3º andar, sala 38 (elevador). (D 14) 9

Cópias á machina, perfeição e sigillo, rua Constituição, 28, sobrado. (C 29859) 9

FRANÇAIS, parisienne, diplome superieur. Liçõns a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 92, livraria. (D 1115) 9

ENSINO: portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e bancaria, em aulas especiaes de um ou dois alumnos; pagamento adeantado; rua S. José n. 51, 2º andar; para tratar, das 9 ás 11 1\|2 horas, ás terças, quintas e sabbados. Professor Mendes. (C 19747) 9

FRANÇAISE DISTINGUÉE

Donne des leçons de Français. S'adresser — Tel. 3117 Central. (D 396) 9

INGLEZA deseja quarto em troca de lições de inglez e outras materias. "Diplomada", nesta folha. (D 1155) 9

INSTRUMENTAÇÃO para orchestra e banda. Rua da Carioca n. 48. (D 1163) 9

INGLEZ — Desejo um professor competente, de preferencia inglez, para estudar tachygraphia e praticar correspondencia commercial e conversação. Carta neste jornal para Alves. (C 29799) 9

PROFESSORA de piano e violão. Direito a estudo, 25$ mensaes. Rua Thomaz Coelho, 16, A. Campista. (C 29704) 9

PROFESSOR de piano — Ensina-se principiantes, garantindo-se exito, 20$ mensaes, uma lição por semana. Rua Esteves Junior n. 34, Cattete. (2744) 9

PIANO — Moço estrang., com pouca pratica, quer estudar e praticar no mesmo, podendo tambem alugar quarto, caso convier; inform. Villa 1835, ou cartas a J. H., neste jornal. (C 29839) 9

PROFESSOR com 17 annos de pratica, 12 no Rio e 5 na Europa, na qual recebeu esmerada educação e o governo portuguez o condecorou com medalha de comportamento exemplar e premiou por seu methodo de ensino, lecciona, portuguez, arithmetica, francez, etc.; rua S. José n. 54, 2º. (D 1124) 9

A PROF. portugueza, que em 1922 morou na rua da Quitanda n. 72, ensina a senhoras e creanças, portuguez, arith., geogr., hist., etc., só em particular, na rua S. José, 34, 2º, vae a domicilio. Tel. C. 5537. (D 1124) 9

PROFESSOR de solfejo, violão e instrumentos de sopro. Rua da Carioca n. 48. (D 1162) 9

DEPILUX

Depilatorio liquido

Ultima novidade, rapido e commodo para depilar qualquer parte do corpo. A' venda nas perf. Cirio, Bazin, Nunes e nas drogarias e pharmacias. Dep. Drog. Huber, Sete de Setembro n. 61. Preço 8$000. Correio, 10$000. Lab. G. Maia. — CAIXA POSTAL 1511. (C 29852)

LUTO — BOLSAS ?

Só na fabrica! Desde 25$000. — Acceitam-se reformas. — RUA DOS INVALIDOS numero 59. (C 29861)

BOLSAS !

Só na fabrica! Acceitam-se reformas. — RUA DOS OURIVES numero 59. (C 29862)

FORD

Vende-se, licenciado e no seguro, pneus novos. Bôa occasião para quem precise de um carro resistente e economico. Telephone Villa 5772. (C 29844)

ELEVADOR "OTIS" PARA CARGA

Vende-se um elevador "OTIS" para carga de 820 kilos, em bom estado, podendo ser examinado no seu funccionamento perfeito, na rua General Camara n. 69, das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas. (C 29846)

MOLDES PARA CAMISAS

Pyjames e cuecas para homem, todos os numeros, um 5$000; á rua da Conceição, 110. Decio Barbosa. (C 29847)

PROFESSOR DE HESPANHOL

Precisa-se homem ou senhora para ensinar a falar e escrever correctamente a lingua hespanhola, em casa do alumno. Trata-se á rua Acre n. 82, sobrado. Sr. PIRES. (D 1203)

500 Contos — Hypotheca

Empresta-se em parcellas de 5 a 200 contos, sobre predios em qualquer bairro, juro de 12 % ao anno, prazo á vontade do devedor. — Avenida Rio Branco n. 133, 1º andar, sala 1. (C 29841)

TERRENO NA SAUDE

Vende-se um á rua do Monte ns. 43 e 44, com doze metros de frente por 30 de fundos. Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda, 71. (C 29830)

SITIO NA TIJUCA

Aluga-se a cinco minutos do Alto da Bôa Vista, com muita agua nascente e optimo bungalow, completamente mobilado, com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, garage para dois automoveis, piscina para natação, etc. Trata-se com David & Companhia, á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (C 29824)

GELADEIRA ANTARCTICA

MARCA REGISTRADA

A melhor, a mais economica e a mais barata; á venda em toda a parte e nas melhores casas de moveis. (C 29832)

SALA

Com luz e telephone, por 130$000. RUA DO THEATRO numero 7, primeiro andar. (D 1200)

POLTRONAS CONFORTAVEIS

Grupos em couro ou tecido, ornamentações, lampadarios de madeira, moveis para ambientes modernos. — Confecção e material de primeira ordem. Preços reduzidos. Rua Senador Dantas n. 38. (Central 5947). — ACCARINO & COMP. (C 29896)

CASA NA GLORIA OU CATTETE

Precisa-se de uma com tres quartos ou demais dependencias, aluguel até 1:000$000. — Resposta ao sr. Carvalho, á rua Gonçalves Dias, 15. CASA LEBLON

Telephone Central 1540 ou Ipanema 1307. (C 29834)

TINTURARIAS

Vende-se uma passadeira Offman, 1 turbina; 1 caldeira a vapor, 2 e 5 HP. Praça da Republica n. 199. (C 29849)

TORNOS MECANICOS

Vendem-se 2, 1 machina de furar, 1 plaina, machinismos para funileiro, motores a oleo de 5 e 10 HP., 20 motores electricos, para liquidar. — Praça da Republica n. 199. (C 29849)

TERRENOS RUA PAYSANDU'

Vendem-se os tres unicos da rua Presidente Carlos de Campos. Na casa em construcção tem sempre quem mostre e informe. Tratar na rua da Quitanda n. 72, sobrado, Paulo. (C 29845)

ESCADA DE CARACOL

Linda e superior. Peça artistica de 1 metro e 5 de altura. — Preço de occasião. Rua Carlos de Campos, 31, Obras. Transversal á Paysandú. (C 29845)

COLLOCAÇÃO PARA MOÇAS

Moças, senhoras e senhoritas aptas sentaveis, activas e sérias que precisarem de collocação, podem dirigir-se com confiança, á rua Sete de Setembro n. 188, 2º andar, sala 3. (C 29907)

JACARÉPAGUA'

Aluga-se em centro de chacara e no melhor ponto de Jacarépaguá, excellente casa, alegre, arejada e com todo o conforto moderno, propria para pequena familia de tratamento. Installações completas de agua quente e fria. Não se acceitam pessoas doentes. Ver e tratar: Estrada da Freguezia numero 712. — Jacarépaguá. (C 29908)

FLAMENGO

Esplendida sala

Aluga-se para casal de fino tratamento, com excellente pensão, mobilado com conforto e agua corrente, em casa de familia estrangeira. — RUA FERREIRA VIANNA n. 32. (C 29904)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; vagou um quarto independente; optima pensão; banhos de mar; 200$000. (C 29905)

Magnifico predio para Sanatorio

Vende-se magnifico predio proprio para sanatorio, em terreno que mede 50 m. de frente por 460 m. de extensão, em logar alto e saudavel, com 18 commodos arejados e com janellas, podendo ser visto das 8 ás 12 horas. — Trata-se á rua do Rosario n. 136, leiloeiro Fabio, com o sr. Bastos. (D 1195)

URCA — BEIRA MAR

Vende-se magnifico terreno á beira mar, com 10,12 ou 15 metros de frente. Occasião! Ourives n. 51, 1º andar. Telephone Norte n. 3978. (C 29781)

PRAIA VERMELHA

Urgente! Vende-se optimo terreno de esquina, na Avenida Pasteur, com gaz, esgoto, etc. Ourives, 51, 1º andar. Telephone Norte n. 3978. (C 29781)

PIANOLA

Vende-se uma quasi nova, tocando 88 notas, com varios rolos de musicas, baratissimo, motivo de viagem. — Rua Affonso Penna numero 139. (C 29759)

1º ANDAR

Traspassa-se o da RUA DO OUVIDOR numero 146. (C 29813)

LOJA — CENTRO

Aluga-se espaçosa á Praça Tiradentes. — Cartas a MORAES. (C 29819)

ANNUNCIOS LUMINOSOS

Vendem-se para os Estados apparelhos automaticos para este fim, negocio lucrativo. R. Buenos Aires, 93, loja. (C 29806)

SOBRADOS NO CENTRO

Alugam-se á rua Buenos Aires, 93, o 2º e 3º andar, com elevador, edificio inteiramente novo, para escriptorios e consultorios. Trata-se na loja. (C 29807)

SALA NA AVENIDA

Aluga-se, espaçosa e com bella vista para o mar, para escriptorio ou consultorio á Praça Floriano n. 105, 8º andar, junto ao Capitolio. (C 29802)

PIANOS USADOS

Harmoniuns e auto-pianos

Concertam-se e compram-se por mais estragados que estejam, não se faz questão de preço. Transforma-se qualquer piano, pondo-se cepo de metal, e caixa em madeira de lei, estylo allemão, ultimo modelo. Afinações, trocas, encamurçamento, lustro, exames, teclados novos, encaixotamento, extincção de (bicho) cupim. Serviço garantido. Attende-se a domicilio. Orçamento gratis. Vendem-se pianos a: 500$, 700$, 900$, 1:200$, 1:500$, 1:800$, 2:000$, 2:300$ e 2:500$000. Todos garantidos. — "CASA LUZ", VISCONDE ITAUNA, 75. — TELEPHONE 4953 NORTE. (C 29909)

RENDAS DO NORTE

ó Grande e variado sortimento de rendas e applicações, recebidas directamente do Norte do paiz. Vendas a preços convidativos. "CENTRO DAS RENDAS". Avenida Passos, 75. (C 29865)

VIUVA ESTRANGEIRA

de meia edade, de boa apparencia, deseja conhecer um senhor distincto — Cartas sob A. M. P. 33. (C 29872)

CHAPÉOS PARA SENHORA

Mme. Louise Crouzet convida sua exma. freguezia para uma visita em sua conhecida casa dos 25$000, afim de conhecerem o seu variado sortimento de chapéos em palha, crina, fitas e soutache a 25$000 — MODELOS em palha bancock, bengal, rajba, alpaca ramaie e Pará, etc.

Av. Rio Branco, 134

SOB. TEM ELEVADOR (C 29873)

CHAVES

Perdeu-se uma argola com cinco chaves. Gratifica-se bem a quem as entergar á rua S. Pedro, 217, sob. (C 29868)

2º ANDAR NO CENTRO

Aluga-se em um, boas condições e com todo o conforto; prefere-se alugar a casal sem filhos ou a uma senhora só. Trata-se á rua Senador Dantas n. 20. Telephone Central 6260. (C 29869)

MOLDES PARA CAMISAS

Com os quaes qualquer pessoa póde ser camiseiro; preço de cada modelo 5$000; vende-se no "Centro das Rendas", á Avenida Passos n. 75. (C 29866)

SANTA THEREZA

Aluga-se em casa de todo o respeito e conforto, salas e quartos mobilados, com pensão, de 300$000 a 500$000. Telephone CENTRAL 5049. (C 29864)

AUTO-CAMINHÃO

Vende-se um de 4 toneladas; informações pelo telephone Central numero 919. (C 29851)

SOBRADO

Aluga-se o 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46, com espaçosas salas e quartos, todos muito arejados, e pintados a oleo, fogão a gaz, para familia, pensão ou escriptorios; encontra-se aberto; trata-se na loja, "Chapelaria Guanabara". (C 29887)

PREDIO NO ANDARAHY

Vende-se o bom predio da rua Pontes Corrêa n. 66, Andarahy — que se acha vago, com 3 quartos, duas salas, copa, cozinha, quintal com quarto para creado, dois W. C., em terreno de 10 x 31, estylo "bungalow", pelo preço de 42:000$000, podendo ser quinze contos á vista e o resto a prazo. A casa está aberta hoje, domingo. (C 29877)

GARÇONNIERE

Em casa propria, constante de sala de visita, dormitorio, banheiro e W. C., local discreto e com absoluta liberdade, aluguel 200$000, traspassa-se; ver e tratar na propria, hoje, durante o dia, á rua Haddock Lobo n. 70, casa 34. (C 29876)

ARMAZEM

Automoveis, moveis da Companhia Cinematographica. Aluga-se grande armazem installado. Av. Mem Sá, 100. (C 29883)

CAVALLO

Vende-se castanho inteiro, 4 annos, 7 palmos, com ou sem arreios, para liquidar. Rua Bernardino de Campos n. 27, estação da Piedade. (C 29881)

AUTOMOVEIS

Moveis, grande armazem, aluga-se installado. — AVENIDA MEM DE SA' numero 100. (C 29882)

IMPORTANTE LEILÃO

O leiloeiro AQUINO venderá 3ª-feira, 8 do corrente, ás 5 horas da tarde, á rua DESEMBARGADOR ISIDRO numero 71, riquissimos e modernos moveis de fabricação Leandro Martins, Maple e Casa Allemã, destacando-se lindo conjunto laqué, estylo Luiz XVI para sala de visitas, dormitorios de oleo vermelho e de pão setim filetados para casal, luxuosa sala de jantar de oleo estylo inglez, grupos de couro legitimo com almofadas, rigoroso typo Maple, victrola Victor, piano allemão STECK, inteiramente novo, pianola STROUD DUO-ART, finissimos metaes, crystaes, cortinas, etc., conforme catalogo no Jornal do Commercio no dia do leilão. (C 29879)

SENHORA

Os pellos e cabellos de qualquer parte do corpo desapparecem com o "Depilux". A' venda na Perf. Bazin, Cirio, Casa Nunes, Hermanny e em todas as drogarias e pharmacias. Recusar outros que não seja o "Depilux". Dep. Drog. Huber, Sete de Setembro n. 61. Lab. G. Maia. Caixa postal 1511. — Preço 8$000. Correio, 10$000. (C 29853)

PENSÃO TIRA-TEIMA

Fornece-se pensão de casa de familia, asseio, promptidão e preços modicos. — Praça Quinze de Novembro n. 34, sobrado. (C 29789)

RODA DA FORTUNA

Resultado da loteria de hontem:

Premio	Numero
1º Premio	7591—23
2º "	3458—15
3º "	5312— 3
4º "	4033— 9
5º "	8324— 6
Moderno	718— 5
Rio	649—13
Salteado	16

7064 8253

0638 2941

VARIANDO...

—2319— ZANGÃO.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resultado dos principaes premios da extracção de hontem:

Numero	Premio
17.681	200:000$000
25.312	10:000$000
[illegible]	5:000$000
18.324	5:000$000

ESTADO DE MATTO-GROSSO

Extracção de 4-11-927:

Numero	Premio
2.781 (M. Grosso)	50:000$000
3.663 (M. Grosso)	10:000$000
3.601	2:000$000
2.236	2:000$000
4.878	1:000$000

COMPANHIA BRASIL

ODEON

HOJE - ULTIMO DIA com o film da METRO GOLDWYN

MARE NOSTRUM

com Alice Terry e Antonio Moreno
Revista Odeon (Actualidades Gaumont) — MODAS DE PARIS - Ecos do Naufragio do P. Mafalda, etc.

No PALCO:

DESPEDIDA dos celebres

NEGROS AMERICANOS

GREENLEY e DRAYTON

4 negros formidaveis - e um JAZZ BAND de 10 figuras

HORARIO - Complemento: 2,00 - 4,30 - 6,30 - Drama: 2,20 - 4,40 6,40 - 8,46 Palco: 4,10 - 8,20 - 10,10

Sessão das Moças - Polt. 3$000 - Cam. 15$000
A' NOITE: 5$000 e 25$000

Amanhã - a querida e linda artista

LAURA LA PLANTE

em

CUIDADO COM AS VIUVAS

uma comedia adoravel da UNIVERSAL JEWEL

No palco: ESTRE'A DA TROUPE NACIONAL DE FRIVOLIDADES

Nota: Ver annuncio em separado

GLORIA

HOJE - Ultimas exhibições do trabalho de

DOUGLAS FAIRBANKS

EM

OS 3 MOSQUETEIROS

adaptação da UNITED ARTISTS

Comedias da Universal - Novidades Internacionaes - Ecos do Naufragio do Principesa Mafalda, etc.

No palco: DESPEDIDA de

PIERRETTE FIORI

e a sua troupe de VARIEDADES

HORARIO - Complemento: 1,00 - 3,45 - 5,40
Drama: 1,40 - 4,40 - 7,40 - 10,10
Palco: 4,00 - 7,10 - 9,40

Sessão das Moças - Poltronas 3$000 - Camarotes 15$000
A' NOITE: 5$000 e 25$000

Amanhã - um film de sensação - da FIRST NATIONAL

O COMBOIO

com DOROTHY MACKAIL
LEWELL SHERMAN e
WILLIAM COLLIER JUNIOR

No palco: ESTRE'A DA Companhia Nacional de Comedias DE Belmira de Almeida - Arthur de Oliveira

CINEMATOGRAPHICA

ODEON - A seguir: O PROGRAMMA SERRADOR offerece Nascidos na Opulencia da FIRST NATIONAL — com Doris Kenion e Claire Windsor

GLORIA - A seguir: BEIJO ARDENTE da UNITED ARTISTS — com VILMA BANKY e RONALD COLMAN

TOME NOTA DAS DATAS ABAIXO: SÃO AS DOS FILMS "CAMPEÕES" DO PROGRAMMA SERRADOR

HOJE — HOJE NO CINEMA IRIS Ultimo dia com o grandioso film da GAUMONT **A Castellã do Libano**

HOJE — HOJE no CINEMA BRASIL Ultimo dia - com Norma Talmadge, em **SEGREDOS**

HOJE — HOJE no Cinema AMERICANO Ultimo dia - com MILTON SILLS, em **O Homem de Aço**

HOJE — HOJE no CINEMA APOLLO (Campo Grande) IVAN MOSJOUKINE, em **Miguel Strogoff**

HOJE — HOJE no CINEMA MODELO O celebre comico S. CHAPLIN, em **A Tia de Carlito**

EM BARBACENA: o grande artista EMIL JANNINGS em **Quo Vadis?**

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20

HORARIO 2, 3.40, 5.20, 7, 8.10 e 10.2.

A abrir programma: PARAMOUNT JORNAL N. 1 Actualidades universaes.

A abrir programma: DR. CURA TUDO — uma comedia que faz rir em demasia.

A seguir — ESTHER RALSTON em A MULHER E A MODA.

A seguir — UM PORTENTO NO SPORT — com WALLACE BERRY, FORT STERLING, ZASU PITTS, etc.

PARISIENSE

Ha muito, no Brasil, não era exhibido um film do valor de

O NAVIO CEGO

Um assombro, um monumento, um colosso em 8 actos. A mais formidavel das tragedias maritimas e aspectos deliciosos de Paris que se diverte, com as mulheres mais lindas do mundo.

Ruidosas gargalhadas, uma succesão de scenas ultra-hilariantes.

FAMILIA DE CARLITO

A POSTOS PETIZADA!
Creançada, vamos dar-vos outro film hilariantissimo. E'

BOM QUE DOE!

Uma fabrica de riso da Fox-Film.
Ainda no programma, o interessantissimo Parisiense Jornal, Modas coloridas, sports, politica, etc. Vinde vêr como estudam os genios do teclado ARTHUR RUBINSTEIN e Yturbide.
Um programma que ainda triumphará na semana proxima!

A SEGUIR — Outro grande e estupendo film, que deveis aguardar com anciedade HOMENS DO MAR, interpretado por dois artistas gloriosos, RALPH INCE e MARGARET LIXINGSTON. (P. Matarazzo).

BREVE, a fascinante e incomparavel FRANCESCA BERTINI, em O FIM DE MONTE CARLO sua ultima e recentissima creação (Programma V. R. CASTRO)

Popular: Hoje Vingança de Kriemhilde. Loucuras de Nova York, com Jack Dempsey. Escrava da Belleza e Phantasma do Louvre.

Primor: Hoje — A Fragata Invicta. Lições de Amor.

Mascotte: Hoje, O Setimo Céo Veteranos e Calouros MATINEE A'S 2 HORAS

HOJE ULTIMO DIA HOJE

Sally O' Neill E Roy d'Arcy EM

O INTRUSO

Metro-Goldwyn-Mayer

E ainda JORNAL DA UFA Novidades Internacionaes

RIALTO

Amanhã — Amanhã

Um film de aventuras e de amor

EDNA MURPHY
E
Francis Mac Donald
EM

O VALLE DO INFERNO

Um film METRO-GOLDWYN-MAYER

PREÇOS POPULARISSIMOS
Matinèe 1$500 — Soirée 2$000

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: OTTAVIO SCOTTO — Temporada Official de 1927

COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIA AMELIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

HOJE — HOJE
DOMINGO
Ultima vesperal, ás 15 horas
O CASO DO DIA
A peça em tres actos de grande successo, de Ramada Curto. Inexcedivel interpretação de Amelia Rey Colaço

(Amanhã) — (Amanhã)
SEGUNDA-FEIRA, ás 21 horas
12ª e ultima récita de assignatura, com
JERUSALEM
Magnifica peça em cinco actos, de GEORGE RIVOLLE

TERÇA-FEIRA, 8, ás 21 HORAS
DESPEDIDA DA COMPANHIA E FESTA ARTISTICA DO EMINENTE ACTOR ROBLES MONTEIRO
CARNAVAL
Peça em 3 actos de COELHO NETTO
SOROR MARIANNA
peça em um acto de JULIO DANTAS

POLTRONAS 15$000
NÃO É OBRIGATORIO TRAJE DE RIGOR — ULTIMOS ESPECTACULOS

CINEMA ATLANTICO

R. Copacabana 580 — Tel. Ip. 1521

HOJE — MATINÉE

OS BOMBEIROS

10 actos formidaveis da Metro-Goldwyn-Mayer, com CHARLES RAY e MAY MAC AVOY.
GRANDES E AGRADOS comedia em 2 partes.
Fox-Jornal 8|31
Na matinée: A série O REI DE PARIS.
Amanhã: TUNNEY x DEMPSEY.

CINEMA GUANABARA

P. Botafogo n. 506, T. Sul 2418

HOJE — MATINÉE
ARMINHOS E ORCHIDEAS
7 actos da First National, com COLLEEN MOORE.
LIÇÕES DE AMOR
5 actos da Fox, com Mat Moore e Marg. Livingston.
JORGE DEIXA O LAR comedia em 2 partes.
SENHORES DA TERRA film educativo em 1 acto.
Amanhã: A VINGANÇA DE KRICHMILDE

CINEMA TIJUCA

R. Conde Bomfim 344, T. V. 655

HOJE — MATINÉE
VISÕES DO PALCO
7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com Norma Shearer.
O TUFÃO NEGRO
6 actos com o cavallo sabio REX.
FACTOS E FITAS comedia em 2 partes.
Na matinée: A série O DEUS DA ENERGIA DE
Amanhã: O MYSTERIO

CINEMA AMERICANO

R. Copacabana, 748 — Tel. Ip. 622

HOJE — MATINÉE

Homem de aço

10 actos do Prog. Serrador, com MILTON SILLS e DORIS KENYON.
FAZENDO FIGUR comedia em 2 partes.
Revista Odeon n. 2
Na matinée: A série A herdade mysteriosa.
Amanhã: Mary Pickford, em Pollyanna.

CINEMA AMERICA

R. Conde Bomfim 334 — Tel. V. 4675

HOJE — MATINÉE

AMOR DE BOHEMIO

10 actos bellissimos da United Artists, com **John Barrymore**
PERU' ASSOMBRADO comedia em 2 partes.
FOX-JORNAL N. 8|34
Na matinée: A série A CASA SEM CHAVE.
Amanhã: PULSOS DE FERRO.

CINEMA BRASIL

R. Haddock Lobo 437 T. V. 2414

HOJE — MATINÉE
SEGREDOS
8 actos do Prog. Serrador, com NORMA TALMADGE.
LOUCA POR PARIS
7 actos do Prog. Serrador, com DOROTHY MACKAILL.
Emplastro da juventude comedia em 2 partes.
Na matinée: A série A CASA SEM CHAVE
Amanhã: CARMEM.

Cinema Haddock Lobo

R. Haddock Lobo 20 T. V. 480

HOJE — MATINÉE

Robin Hood

11 actos da United Artists, com DOUGLAS FAIRBANKS
CÁ e LÁ comedia em 2 partes.
SENHORES DA TERRA film educativo.
Na matinée: A série A CASA SEM CHAVE
Amanhã: INTRUSO CAVALHEIRO.

CINEMA VELO

R. Haddock Lobo, 188 — Tel. V. 874

HOJE — MATINÉE

A toda velocidade

7 actos da Universal, com REGINALD DENNY.
CORAÇÃO COMPATIVEL
7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com JOAN CRAWFORD.
ONDE ESTÁ O GAROTO comedia em 2 partes.
Amanhã: AMOR DE BOHEMIO.

CENTRAL

AMANHÃ **FOGO DE PALHA** Um film brasileiro

EMPRESA PINFILDI
Avenida Rio Branco, 168 — Tel. 4218 Central

5ª feira: "O PODER DO OURO" Um film da Guará

(HOJE) 6 Grandiosas sessões Chics ás 2 1|2 — 4 horas — 5 3|4 7 hs. — 8 1|2 e 10 horas (HOJE)

NA TÉLA — Successo monumental

Charlie Chaplin
na chistosa comedia
CARLITO Immigrante
4 actos ultra comicos
Uma verdadeira fabrica de gargalhadas

Ultimo dia
Alice Lake e Niles Welch
no admiravel film
Não sejas Leviana

NO PALCO — Grande successo — NO PALCO
UM PROGRAMMA DIVERTIDO

Os Cossacos da Siberia
TROUPE RIMSKY — Canto — Baile — Musica typica

Murga Sevilhana 15 minutos de gargalhadas.
Os Typicos Chilenos Harpa e Guitarra, Canções e musica admiravel.
Sartorelli celebre imitador do bello sexo
Leconi and Brother Applaudidos Gladiadores Romanos
Tampinha O querido das creanças
Irmãs Tarassow As famosas bailarinas gemeas.

5ª feira — A chegar com o "Arlanza"
ELVENA and ABERT
Malabaristas — Musicas — NOVIDADE — Pela 1ª vez no Brasil — Successo garantido.

HOJE — Grande Matinée infantil que TAMPINHA, offerece á petizada carioca com distribuição de — BONBONS

CINEMA IDEAL

R. Carioca 60|64, T. C. 1027

AMANHÃ

Um beijo! Mas um beijo lubrico, sensual, esmagado por dois labios sequiosos. Por causa desse beijo, tudo se lhe anniquilou: o lar, a felicidade, a honra.

Antonio Moreno e Alice Terry, em

Mare Nostrum

um film gigante da «Metro Goldwyn Mayer»

Roy Darcy - o cynico do momento, em

O INTRUSO

deliciosa comedia da «Metro Goldwyn Mayer»

HOJE — Ultimo dia!
Semi-Noiva com **Norma Shearer** «Metro Goldwyn Mayer»
Um caso de bastidores com **Lewis Stone** First National

CINEMA IRIS

R. Carioca 49|51, T. C. 4153

AMANHÃ — 3 films num só programma!

Owen Moore e Bessie Lowe em
Amor e tormento
um film de amor do Prog. Serrador

TOM MIX em
O Az do Circo
um film electrisante da Fox

Nos sertões da Africa
um film de aventuras e caçadas do Prog. Matarazzo

HOJE — Ultimo dia!
A castellã do Libano com **Arlette Marchal** Programma Serrador
Colleen com **Madge Bellamy** «Fox Film»